Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13 552

Edição de hoje: 7 secções: 86 páginas
Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: Cr$ 200 — Domingos: Cr$ 300
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 400
Demais Estados:
Dias úteis: Cr$ 300 — Domingos: Cr$ 500

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 22, e 2ª-feira, 23 de Janeiro de 1967

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO: Instável. Trovoadas à tarde
TEMPERATURA: Em ligeira elevação

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM

Penha	28.0—24.4	Praça Quinze	27.2—23.4
Laranjeiras	27.1—24.8	Jardim Botânico	
Eng. de Dentro	29.5—25.2		25.2—21.4
Bangu	30.8—26.0		
B. de Corumbá	27.6—24.0	Alto B. Vista	27.2—22.4

LACERDA E JUSCELINO UNIDOS CONTRA O MÊDO E DESESPÊRO

"Brasil Nunca Estêve Tão Desmoralizado Como Agora"

Após ser levado ao aeroporto de Portela do Sacavém, em Lisboa, pela família do sr. Juscelino Kubitschek, o sr. Carlos Lacerda chegou ao Rio, na manhã de ontem, com um manifesto, destacando que "a nossa aliança está consolidada para durar". Entre os amigos e agentes do Conselho de Segurança Nacional e do Serviço Nacional de Informações, destacou que, após a posse do marechal Costa e Silva, será lançado o nôvo partido resultante do Pacto de Lisboa, mas sem pretensões de dividir a ARENA ou o MDB. Com relação à nova Lei de Imprensa, assegurou que "por aí se vê a realidade política brasileira, e tanto é assim que o Brasil, no exterior, nunca estêve tão desmoralizado como agora, pois está comprovado que a ditadura se instalou em nosso país".

Vou a Goulart se Quiser e Não Quando Castelo Deseja

Ainda no Galeão, ressaltou o sr. Carlos Lacerda que a Frente Ampla "não é brincadeira, é para valer mesmo". E explicou que vai procurar o sr. João Goulart, quando bem entender e achar necessário"; entretanto, não o fará agora para evitar êsse prazer ao marechal Castelo Branco. No manifesto, também assinado pelo sr. Juscelino Kubitschek, os dois políticos destacaram que "levaremos ao povo brasileiro a palavra da nova Abolição para libertá-lo do mêdo, da descrença e do desespêro". Por outro lado, o ex-governador carioca declarou, sob aplausos, que nunca cursou a Escola Superior de Guerra, mas não é um cretino. Assegurou, ainda, que "uniremos trabalhadores e estudantes, no Partido da Democracia. Página 2

De nôvo na arena brasileira. Parece que trouxe mais calor político de Lisboa

Eleito: É Tudo Falso

O marechal Costa e Silva telegrafou, ontem, de Los Angeles ao «DN» para agradecer o registro do «Periscópio» contrário «às notícias falsas e capciosos publicadas a respeito de nossa permanência em Hong Kong». Pela primeira vez, o presidente eleito manifestou-se pessoalmente sôbre os telegramas que o apontavam como um dançarino que bebera até às 4 horas da manhã num banquete de US$ 500. E Ibrahim Sued identificou o autor da informação.

Escândalo no Brasil

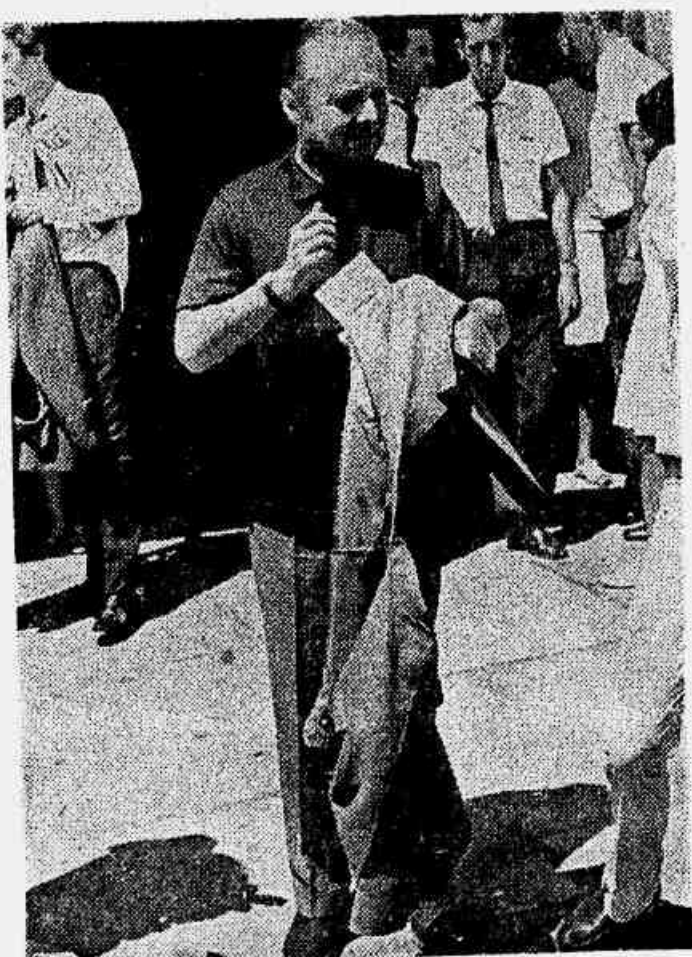
MONTEVIDÉU, 21 — Um jornal independente classifica, hoje, como «pedra de escândalo» a lei de imprensa proposta no Brasil. **BP-Color**, no editorial **Limitação Intolerável**, afirma que o projeto suprime o direito de livre manifestação de pensamento e de livre informação. Espera uma reação no Congresso — apesar da maioria governista (R.)

É Difícil ir à Lua

MOSCOU, 21 — O cosmonauta German Titov disse, hoje, que sérias dificuldades ainda serão enfrentadas para o homem ir à Lua. O desembarque, ali, é um problema difícil. E negou a ida de um homem à Lua, no 50º ano da Revolução. (R.)

MOSTRENGO É TEIA DE CILADAS

Folia só Com Lolô

O sr. Jorge Guinle, também chegou, ontem, tirando o paletó e, desta vez, demonstrando um certo desânimo em relação ao Carnaval. Parece que não teremos muitas celebridades entre nós êste ano. Vários artistas prometeram estudar os convites, mas, até agora, só mesmo Gina Lollobrigida é que acertou sua viagem. A partir do dia 1º de fevereiro, já tem reserva de apartamento no Copacabana Palace. Além dela, por enquanto, tudo o mais é ... Nesse meio tempo, o Clarão elegeu Angela ... sua Rainha ... nacionais ... Págs. 2 e 6

URSS Envia Know-How

O ministro Paulo Egídio assinou um protocolo pelo qual a URSS fornecerá equipamentos e know-how para uma grande usina petroquímica na Bahia. Interessou-se também pela contribuição soviética para o metrô no Rio e São Paulo — Pág. 5.

Carnaval Como Era

Carnaval no Rio Antigo é a promoção que levará à zona Sul o Carnaval do centro e do subúrbio e reconstituirá o que foi a folia, no início do século, revivendo, inclusive, os tradicionais corsos de carros abertos. Pág. 6.

A única parte do substitutivo do relator Ivan Luz para o projeto da Lei de Imprensa, que continua assustando a classe jornalística, é a que se refere à coautoria e à sucessão da responsabilidade para os crimes cometidos através da imprensa, rádio e tv. Contra isso, o senador Mem de Sá ressaltou ao «DN» que lutou, na Comissão Mista, mais como um representante dos jornalistas. Por sua vez, o deputado Mário Piva assinalou que o projeto é uma teia de ciladas, pois até um comentário sôbre a safra do feijão poderá levar o comentarista, o redator da seção, o redator-chefe e o proprietário do jornal a penas de detenção de um a três meses e à multa de cinco a dez salários mínimos. E foi mais longe: «Assistimos a um entêrro de terceira classe. No ataúde da democracia leva-se à cova rasa dos anseios cívicos o que deveria ser a lei maior, para preservar a dignidade de todo cidadão, e, com ela, as pétalas lilases e murchas da liberdade de imprensa» **Página 3**

Guevara já no Uruguai

MONTEVIDÉU, 21 — «Che» Guevara está vivo. Louro e barbeado, passou por aqui, antes do Natal, segundo revelou o presidente Alberto Heber, ontem, numa reunião em que se discutiu a descoberta de células terroristas de esquerda. Já no começo dêste mês, uma TV de Buenos Aires anunciou a passagem do ex-braço direito de Fidel Castro pela Argentina, para a Bolívia. (R).

ICM dá Alta Temporária

«A alta geral ocorrida em janeiro é temporária» — disse, ontem, o sr. Benedito Silva, acrescentando que «o ICM surge como um antídoto concebido por especialistas para prevenir e corrigir distorções econômicas» O autor da Reforma Tributária de 63 concluiu afirmando que «o consumidor desavisado não sabia que, com o IVC, os preços subiam 40%». **Página 7**

Operários cristãos: Sukarno rouba o povo para dar não a 4 (como pode) mas a cinco espôsas. — Pág. 6

Lacerda Quer Frente Ampla Agora Com Goulart: A Ditadura Está aí

Com um manifesto assinado por êle e pelo ex-presidente Juscelino Kubitschek, o sr. Carlos Lacerda retornou ao Rio, ontem, desembarcando no Galeão pela manhã, onde afirmou que o Brasil nunca estêve tão desmoralizado no exterior, como agora, e em tôdas as partes se comprova com facilidade que a ditadura se instalou no país.

Sôbre o ex-presidente João Goulart, disse o sr. Carlos Lacerda que irá procurá-lo quando bem entender e achar necessário, mas não agora, porque isto é o que o marechal Castelo Branco deseja, e logo em seguida, reafirmou que a frente ampla não é brincadeira, "é para valer mesmo" e o nôvo partido a ser fundado não vai dividir nenhum outro.

Examinamos detidamente a situação nacional, as conseqüências da ditadura, as ameaças que pesam sôbre o país e as esperanças que despontam.

Para abreviar o tempo que nos separa da liberdade procuraremos unir todos aquêles que preferem a Democracia. A nossa aliança está consolidada para durar. Levaremos ao povo brasileiro a palavra da nova Abolição para libertá-lo do mêdo, da descrença e do desespêro.

Nosso anseio é de esperança e de paz, para promover, no Brasil, a reforma democrática e o esfôrço nacional para o desenvolvimento.

Juscelino Kubitschek

Carlos Lacerda

Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, uma assinatura sôbre a outra, no documento-protesto

De sobretudo e terno azul-marinho muito grosso, recebe ao chegar muitos livros

O MANIFESTO

Eis a íntegra do manifesto distribuído no Galeão:

«Examinamos detidamente a situação nacional, as conseqüências da ditadura, as ameaças que pesam sôbre o país e as esperanças que despontam.

Para abreviar o tempo que nos separa da liberdade procuraremos unir todos aquêles que preferem a Democracia. A nossa aliança está consolidada para durar. Levaremos ao povo brasileiro a palavra da nova Abolição para libertá-lo do mêdo, da descrença e do desêspero.

Nosso anseio é de esperança e de paz, para promover, no Brasil, a reforma democrática e o esfôrço nacional para o desenvolvimento».

DEPOIS DA POSSE

O ex-governador desembarcou no Galeão às 11h45m de um avião da VARIG, estando à sua espera mais de duzentas pessoas, entre elas o deputado Raul Brunini, o casal Sérgio Lacerda e grande número de senhoras da nossa sociedade. O sr. Carlos Lacerda carregava pastas, revistas e uma série de outros objetos, ajudado pela aeromoça da companhia, tendo sido logo envolvido pelos presentes, assim que chegou ao salão de passageiros.

Suas primeiras declarações, após distribuir o manifesto foram sôbre a frente ampla, quando asseverou que o nôvo partido sòmente será lançado depois da posse do marechal Costa e Silva. Adiantou que não pretendia dividir nem a ARENA nem o MDB, pois «nosso partido é o povo e nos segue quem o desejar; mas novamente aviso: a nossa frente ampla não é brincadeira, é mesmo para valer. Brevemente percorreremos todo o país a fim de mostrar ao povo brasileiro o que será o nosso partido. Uniremos todos os trabalhadores e estudantes e aquêles que pretenderem seguir o partido da democracia, vão nos acompanhar».

LEI DE IMPRENSA

Após fazer sérias restrições à nova Lei de Imprensa, que está em votação no Congresso, disse o sr. Carlos Lacerda que por aí se vê a realidade política brasileira, e tanto é assim que o Brasil, no exterior, nunca estêve tão desmoralizado como agora, pois em tôdas as partes se comprova com facilidade que a ditadura instalou-se em nosso país. Dentro das críticas que fazia, a certa altura afirmou sob palmas: «Meus amigos, nunca cursei a Escola Superior de Guerra, mas não sou um cretino».

SNI PRESENTE

Notava-se, no aeroporto, vários oficiais à paisana, pertencentes ao Conselho de Segurança Nacional e ao Serviço Nacional de Informações.

Os agentes de inteligência do govêrno ficaram de posse de uma das cópias do manifesto distribuído pelo sr. Carlos Lacerda, no qual foram apostas as assinaturas do ex-governador carioca e do ex-presidente, em exílio voluntário.

PRISÃO

Oficiais do Conselho de Segurança Nacional, embora não afirmem oficialmente, têm comentado que o sr. Juscelino Kubitschek poderá ser prêso assim que pisar em solo brasileiro. A detenção do criador de Brasília não tem qualquer caráter político e se relaciona tão-sòmente à uma série de delitos penais cometidos na presidência da República e até fora do alto cargo.

AS RELAÇÕES

LISBOA, 21 — O ex-governador Carlos Lacerda partiu para o Rio na manhã de hoje, via Aérea, após uma visita privada de 10 dias, durante a qual manteve conversações com o ex-presidente Juscelino Kubitschek. Ao partir, disse «que não tinha declarações a fazer».

Nada foi divulgado por qualquer dos dois políticos sôbre as conversações que tiveram. Os dois antigos adversários políticos encontraram-se pela última vez em 19 de novembro, após o encontro, publicaram uma declaração conjunta, apelando para uma compreensão imediata do povo brasileiro e pela urgente adoção de medidas para criação no Brasil, de um grande partido popular de reforma democrática».

Um indício para que se avaliem as atuais relações de amizade dos dois antigos adversários políticos pode ser extraído do fato de se encontrarem entre as pessoas que foram à despedida do sr. Carlos Lacerda, no Aeroporto, o próprio Juscelino Kubitschek e sua espôsa, sua filha Márcia e seu marido. (R)

A CRISE DO CHILE

GUSTAVO CORÇÃO

A CRISE em que se envolveu o govêrno de Eduardo Frei, no Chile, vem provar o que já está abundantemente provado, e o que, neste ponto da história, deveria dispensar uma nova demonstração. É um êrro cada dia mais tolo e mais grave imaginar que a tolerância da participação comunista é uma exigência de algum ideal político decente. Dizem que é uma exigência democrática. A idéia advogada pelos defensores dessa tese é a da incondicional e sempre eficaz virtude da liberdade total de filosofia política. Ora, essa idéia, longe de ser generosa, é cruel em relação às pobres fraquezas humanas. Em qualquer região da humana problemática se atacará o problema em têrmos de, quanto mais liberdade melhor. Como a história ridade, a liberdade de manifestação política é mais uma conquista do que um ponto de partida. Todo o mundo está cansado de saber que os comunistas lutam por um ideal que se realizará dentro de mil ou dez mil anos, e que no presente tem uma amostra na Rússia e na China. Todo o mundo sabe que, nessa luta, freqüentemente êles sejam a ruína, a confusão do país em que atuam, já que a prosperidade e a tranqüilidade amortecem totalmente os desejos de procurar novos caminhos. Como se pode então admitir que um corpo político inclua em seus quadros, em nome de um princípio, os inimigos mortais de seu equilíbrio e de sua prosperidade?

Ainda é mais difícil admitir êsse êrro grotesco num govêrno que se diz democrata cristão. O cristianismo repele o comunismo como intrinsecamente mau, e portanto repele enèrgicamente a idéia insensata de incluir partidos comunistas nos quadros democráticos. É verdade que êsse partido democrata cristão, com algumas exceções européias, pecou sempre nessa ridícula e incrível direção: seus adeptos, graças a ilações e associações de idéias inexplicáveis, julgaram-se obrigados a ser um partido de esquerda, isto é, obrigados a formar um partido caudatário, satélite do Comunismo internacional. Vimos aqui no Brasil, o papel triste que fizeram os adeptos dessa legenda, com algumas exceções que podemos atribuir à ingenuidade.

Agora lá está o Sr. Eduardo Frei, que julgara conduzir o Chile nas alturas de grande sabedoria política, em confronto com a nossa modesta realização de tipo autoritário, lá está êle diante da evidência solar e da monótona repetição da mesma monocromática malícia comunista. Diz o jornal de hoje que Frei decretou ou decretará ou apresentará um projeto de Reforma Constitucional que lhe permita dissolver o parlamento. Não se atreveu ainda a tocar no tabu PC. Esperemos, torcemos para que o festejado chefe de Estado descubra que deve desligar-se dessa feitiçaria internacional, e passe a impedir, simplesmente, a presença de desordeiros e subversivos nos quadros parlamentares da simpática República do Pacífico.

Os comunistas negaram licença ao presidente Frei para uma viagem aos Estados Unidos! E aí está a lendária sagacidade, a temida astúcia dêsses agitadores. Mas o curioso é que a monótona estupidez da ação comunista ainda encontra pela frente uma estupidez maior: a paralisia mental diante do tabu liberal que impede o afastamento e o confinamento dos comunistas.

Carnaval do Rio Sem os Astros: Gina é a Única

O carnaval do Rio está perdendo a atração para as figuras cinematográficas, segundo a impressão de Jorge Guinle, que, após uma visita de duas semanas nos Estados Unidos, garantiu que Gina Lollobrigida é a única presença garantida, na cidade, para o reinado de Momo.

Disse, ainda, que pròvàvelmente deverão vir Cary Grant, Omar Sharrif, Shirley Mac Laine, que se encontram em Paris mas têm compromissos de filmagem, o mesmo acontecendo com o atual sucesso europeu, Rachel Welis, que se encontra na França.

COPACABANA

Loio já assegurou sua presença, tendo até mesmo apartamento no Copacabana Palace Hotel entre os dias 1 e 2 de fevereiro. Fora essa presença do cinema, nada mais se pode garantir no carnaval do Rio, considerado o melhor do mundo.

Busto de Fora Deu em Cadeia

TAMPA, Flórida, 21 — Anne Howe, artista de «strip-tease», foi multada em 500 dólares ou 100 dias de prisão, por ter violado a nova lei antibusto de fora — porém, só depois que ficou legalmente comprovado que era mulher.

Seu advogado, Jame Hogan, afirmou ontem que sua cliente era inocente porque a Promotoria não tinha dado prova do seu sexo.

O juiz Bob Johnson, porém, determinou que o chefe do pelotão de detetives, S. P. Stokes, agisse como «um perito em gênero humano» para atestar que a artista de 29 anos — cujas medidas são 48-24-36 — era mulher de verdade. (R.)

Ameaçado o Peixe: Subiu 100% e Agora Deverá Desaparecer

A população carioca está ameaçada de ficar sem o abastecimento de peixe, em face das manobras que os transportadores vêm pondo em prática para forçar os atacadistas a baixarem os preços do pescado, que sofreu uma majoração de 100%, com a vigência do Impôsto de Circulação.

Os frigoríficos, por sua vez, só estão entregando a carne acima da tabela normal, obrigando os açougueiros a cobrarem até Cr$ 4.500 o filé mignon, enquanto o patinho, a alcatra e o chã de dentro já atingiram a Cr$ 2.700/2.900 o quilo.

PREÇOS

A galinha, no decorrer da semana, foi bastante procurada pelas donas-de-casa, considerando-se uma superprodução do produto, ocorrendo, em consequência, uma pequena queda de preço, passando de Cr$ 2.300/2.500 para Cr$ 2.100 o quilo. Os ovos, porém, continuam em alta, estando a dúzia a ...... Cr$ 800. A cebola e a batata, com um acréscimo de 20%, em relação à venda de três dias atrás, tiveram Cr$ 100 de aumento, chegando, desta forma, a Cr$ 350.

ESPECULAÇÕES

Por outro lado, a SUNAB e o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia vêm recebendo denúncias, no sentido de que a tabela dos refrigerantes têm os preços mais variados possíveis, entre Cr$ 200 e Cr$ 400 a garrafa.

A CIBRAZEN informou, ontem, que está em condições de abastecer o mercado de pedras de gêlo, durante o carnaval, os clubes da cidade. Paralelamente, revelou que já se encontram no Rio 10 mil sacos de arroz do tipo «cangicão», visando suprimir os centros consumidores, em caso de colapso.

O lambe-lambe fotografado: êle capta a timidez de um e deixa de fora a poesia de outra

CAMPO DE SANTANA TEM DE TUDO: DE LOUCO A MENDIGO

Embora o Campo de Santana — ou praça da República — esteja passando por uma remodelação e já se notem alguns cuidados dispensados aos gramados, a falta de policiamento suficiente continua a permitir a presença de mendigos, marginais, loucos e mulheres que, tranqüilamente, abordam os passantes.

Na área em frente ao Ministério da Guerra, por exemplo, reunem-se as levas da zona do Mangue e da Central, disputando, aos palavrões, desde manhã até à noite, enquanto, dentro do parque, mendigos despem-se e lavam as próprias roupas, conforme foi documentado pelo DN, às 9h30m.

REPÚBLICA

Da aristocrática praça que testemunhou o nascimento da República, a 15 de novembro de 1889, quando o marechal Deodoro concentrou suas tropas em frente ao quartel do Exército, restam, agora, poucos sinais. O Departamento de Parques procura remodelá-la e conservar a limpeza, embora, em determinadas áreas, seja necessário maior cuidado à vegetação, que precisa ser aparada.

Entretanto, o trabalho de recuperação do Campo de Santana vem sendo prejudicado, entre outros, pelos mendigos e destruidores de plantas, êstes em maioria, débeis mentais que, quando advertidos por um dos 11 guardas florestais, reagem a pedradas. Êsses policiais revezam-se em turnos diários de ... horas, trabalhando, alternadamente, das ...

MALFEITORES

O fiscal florestal João Belmiro Mateus, lamentou a falta de maior número de policiais da PM, no Campo de Santana, afirmando ser impossível às famílias atravessarem o parque, após as 20 horas, sem correrem o risco de serem atacadas pelos loucos e marginais que infestam ali, citando a ação das mulheres do Mangue e da Central. Alguns elementos, aproveitando o reduzido número de policiais, dormem na própria praça.

Para o inspetor João Mateus, ... dos mais trabalhosos o período de Carnaval, «pois a pele das cotias ... do Campo de Santana é das mais cobiçadas pelos fabricantes de tamborins caseiros». Adiantou que, embora o Departamento de Parques e membros da Sociedade de Proteção aos Animais forneçam rações diárias aos bichos, o fabricante de tamborim sempre consegue um jeito de dar-lhes comida envenenada».

FOTÓGRAFOS

Ponto obrigatório dos que se dirigem à Praça ... dentes, rua Gomes Freire e adjacências, através da passagem subterrânea da Central do Brasil, a Praça da República recebe visitantes vários, os quais deixam registradas suas presenças nas fotos do lambe-lambe.

Existem 12 fotógrafos ambulantes no Campo ... tana, a maioria de origem árabe ...

(Conclui na 3ª página)

MOSTRENGO É TOTALITÁRIO E NÃO PODE SER COMPLEMENTAR

...m Bispo vê o Mostrengo: ...arece Coisa de um Débil

...RTALEZA, 20 — A Lei de Im... encaminhada ao Congresso ...xecutivo foi condenada por dom ...e Medeiros Delgado que con... o documento como fraqueza do ...no federal e um rude golpe nas ...ões democráticas do país. ...sse ao Arcebispo Metropolitano, ...nhecer seu texto original, mas, ...do os informes das fontes auto..., não sabe se essa debilidade parte do marechal Castelo Branco, ou das Fôrças Armadas, o que é o pior.

MORTE DA LIBERDADE

Prosseguindo na sua análise dom José Medeiros Delgado acentuou que "para não fugir ao motivo da interrogação, responde que se a importante medida governamental não fôr modificada pelo Congresso Nacional importará na morte da liberdade e da expressão no país. (TRP).

...çúcar Demais: Não Vale ...Que Custa e Não Sobe

...José Maria Nogueira afirmou, ontem, ...atividade açucareira passa por um ...difícil: o preço atual não cobre mais ...os de produção e, em conseqüência ...ume excessivo de uma safra recente ...de maior poder aquisitivo do ...çúcar, não pode ser, também, vendido ...nível majorado.

...sidente do Açúcar e do Álcool les... entre os métodos empregados entre ...ustriais do Sul e do Nordeste há uma ...ça grande, que torna mais onerosos ...pregados pelos últimos, mas revelou ...ça de melhorar a situação com apro...to de resíduos e recurso a produção ...tícos etc.

SOLUÇÃO E DIMINUIR

...de desse impasse — sem possibilidade ...ção imediata —, disse o sr. José Nogueira que o IAA tem "procurado ...r as safras, tomando medidas enér... como a limitação rígida que adotou ...ter a produção." Explicou: "Em ...produção total foi de 77 milhões de ...e açúcar. Na safra atual, a produção foi reduzida a 63 milhões. É bem verdade que o maior impacto foi sofrido pelos produtores de São Paulo, que tiveram um recalque bom acentuado, deixando aos campos 8 milhões de toneladas de cana".

ATRASO DO 13.º

Referiu-se o sr. José Maria Nogueira à solução que será adotada para resolver o problema criado no Nordeste, com o não pagamento, pelas usinas produtoras de açúcar, do 13.º salário e da diferença de salário-mínimo regional a que têm direito os trabalhadores. «A solução, de certo modo, não está afeta ao IAA e sim ao Ministério do Trabalho e Previdência Social. Recentemente, foi ao Nordeste o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, a fim de tomar providências para solucionar o problema. Cumpre lembrar que as dificuldades dos produtores são também resultantes do preço muito baixo, que não lhes permite sequer um lucro capaz de proporcionar-lhes os recursos necessários para o pagamento dos seus operários, de seus trabalhadores, inclusive do 13.º salário».

Jeová Encerra Hoje o ...ongresso no Pacaembu

...PAULO, 21 (Sucursal) — O Con... Testemunhas de Jeová terá, ama... uma sessão com uma palestra ...Kushnir, no Pacaembu, sôbre a ...certadora, a liberdade de ado...

...quarta-feira vem sendo lido o temá... encontro num palco moderno, assi... ornamentado de flôres e plantas. ...ema "Filhos da Liberdade de Deus." ...DO CANADÁ AO BRASIL

...Kushnir é missionário canadense e ...dicado há alguns anos no Brasil, tra... ...na sede das Testemunhas de Jeová ...Ele lembrará que os cristãos têm ...ação principal de obedecer a Deus, ...Supremo, e não podem violar sua ...cristã por obedecerem às leis ...s que se choquem com os princípios da Humanidade Sob o Reino de Deus", na palavra do sr. Nathan Knorr, presidente da Sociedade Tôrre de Vigia dos EUA e o orador oficial da religião, qualidade em que já visitou mais de cem países em todos os continentes. Em 1958, o sr. Knorr falou a uma assistência de 253.922, reunidas nos dois maiores estádios de baseball de Nova Iorque. Hoje, espera-se que uma assistência superior a 50 mil pessoas acorra ao Estádio do Pacaembu e ouça o nosso visitante falar sôbre a esperança desta terra ser transformada num paraíso perfeito, sob a ação de Deus.

...mente hoje, a tarde, após intensa ...iva, será ouvida a principal confe... ...e Congresso, sob o tema "O Milênio

Antes do congresso terminar serão apresentados os planos das futuras atividades das Testemunhas de Jeová em nosso país, bem como um relatório do que está sendo feito por elas em 199 nações do mundo. Já há agora mais de 1.100.000 fiéis desta religião em todo o mundo, que dirigiram 802 mil classes de estudo bíblico domiciliares, inteiramente gratuitas, e gastaram mais de 170 milhões de horas em pregar a sua fé, durante o ano de 1966.

No plenário do Congresso, o deputado Evaldo Pinto perguntou porque a nova Lei de Imprensa se é lei complementar à Constituição de 46, pràticamente falecida e prestes a ser sepultada, ou à nova Carta que só entrará em vigor a partir de 15 de março, tendo assegurado que se trata de uma lei totalitária.

Por sua vez, o deputado Mário Piva tentou a supressão dos dispositivos sôbre a coautoria e a sucessão da responsabilidade para os crimes cometidos através da imprensa, rádio e tv, destacando a ação do MDB para evitar a inclusão de várias monstruosidades incluídas na propositura governamental».

SEGUEM AS ORDENS

A seguir, destacou: «Tanto o relator, como diversos membros da ARENA, na Comissão Especial, para justificar a adoção da coautoria, andaram citando dezenas de tratadistas, desde a Inglaterra às cubatas africanas. Esqueceram-se, porém, de declinar os motivos e o autor que os levavam a aceitar cegamente a propositura. Poderiam ter sido fiéis e confessar que a inovação permaneceria intacta porque seguia, não os ensinamentos, mas, as ordens do marechal Castelo Branco».

GOLPE TERRÍVEL

Demonstrou, mais adiante, em seu discurso de encaminhamento da discussão do projeto, que a coautoria representava «golpe terrível na aspiração de todo o jovem que desejasse se iniciar na atividade jornalística, como também o afastamento dos colaboradores de alto gabarito. Assim, ao invés de coibir os abusos, a lei servirá para debilitar o nível intelectual da imprensa, através da censura prévia que os proprietários de jornais terão que fazer. Nessas condições, a coautoria é inconstitucional — e isso será provado por um jurista, desta mesma tribuna — porque impõe a censura, inadmissível, no caso».

CILADAS DO PROJETO

O projeto governamental está cheio de ciladas — disse adiante o orador. Criam-se figuras novas de abuso contra a liberdade de manifestação do pensamento. Nenhuma delas revela propósito punitivo. Tôdas traduzem a intenção de sufocar a independência dos jornais, periódicos e órgãos da radiodifusão.

Apontando algumas dessas ciladas, o deputado Mário Piva deteve-se na análise do art. 16, do substitutivo, e acentuou: «Um comentário de natureza econômica, firmando perspectivas a respeito da safra de feijão, poderá levar o comentarista, o redator da seção, o redator-chefe e o proprietário do jornal à penas de detenção de um a três meses, de multa de cinco a dez salários regionais. Para tanto, basta que o govêrno não tome providências para amparar o produto ameaçado e, em seguida, atribua à notícia o crime de haver provocado «sensível perturbação na cotação das mercadorias».

REJEIÇÃO PURA E SIMPLES

E prosseguiu: «Por todos êsses motivos, bati-me, desde o início, pela rejeição pura e simples do projeto. A reforma da lei nº 2.083 reclamava clima de paz, de tranqüilidade e de confiança. Não poderia ser feita numa fase de «excepcionalidade democrática». Faço um apêlo aos srs. deputados e senadores da ARENA. Na votação dêste projeto não se subordinem ao dever — tantas vêzes e com tanta fidelidade demonstrado — de obediência ao govêrno. Lancem suas vistas mais longe, desta feita. Lembrem-se de que não é à imprensa ou à radiodifusão, não é aos jornalistas ou aos proprietários de emprêsas que vamos prejudicar. Estamos suprimindo do povo o direito de ser livremente informado. Estamos colocando um ponto final na sentença que nos acenava com esperanças de liberdade e de democracia».

ENTÊRRO DE TERCEIRA CLASSE

Por fim, disse: «As sessões de encerramento dos períodos legislativos têm sido, nesta Casa, uma constante festa democrática. Na ocasião, renovam-se as esperanças; rememoram-se os esforços no cumprimento do dever; lançam-se as sementes de novas perspectivas; sonha-se o despontar do desenvolvimento e da liberdade. Hoje, senhores, no final do período de convocação extraordinária, assistimos, melancòlicamente, um entêrro de terceira classe. No ataúde da democracia, leva-se à cova rasa dos anseios cívicos o que deveria ser a lei maior, para preservar a dignidade de todo o cidadão, e, com ela, as pétalas lilazes e murchas da liberdade de imprensa».

SITUAÇÃO ABERRANTE

Já o sr. Evaldo Pinto declarou: «Reitero o protesto que formulei, em questão de ordem, por ocasião da sessão do Congresso em que foi lida a mensagem governamental relativa à Lei de Imprensa, qual seja a absoluta impropriedade, a inadequação, e até mesmo a situação aberrante que se criou para o Congresso Nacional, com a tramitação paralela do projeto de Constituição, e do projeto de Lei de Imprensa, que é, em verdade, uma das mais importantes leis complementares da Carta Magna».

FOI O TUMULTO

— «Como era fácil prever — prosseguiu —, foi realmente o que ocorreu. A tramitação do projeto de lei de imprensa, interferindo, atropelando, tumultuou a discussão do projeto de revisão constitucional, a tal ponto que, com freqüência, durante as sessões que entravam pela madrugada, os membros da Comissão Mista, reunidos no plenário do Senado, eram retirados dos trabalhos para comparecerem ao plenário da Câmara, a fim de votar dispositivos e emendas do projeto de constituição. Além do mais, tratando-se de lei complementar, surge logo a pergunta: complementar a que constituição? À de 1946, pràticamente falecida e prestes a ser sepultada, ou à nova Carta, que só entrará em vigor a partir de 15 de março?».

ATUAÇÕES DESTACADAS

— «Nestas condições — disse o parlamentar paulista — em razão das condições absolutamente anormais em que se processou a discussão e votação da matéria, apesar dos esforços desenvolvidos pela bancada oposicionista e, inclusive, — faço a justiça de proclamar — de alguns elementos do partido do govêrno, entre os quais destaco a atuação decidida do senador Mem de Sá, não se pode esperar um trabalho à altura das necessidades e que possa, efetivamente, como se pretende, regular com propriedade a liberdade de manifestação do pensamento e de informação».

«A não ser que o govêrno ainda concorde em seguir o caminho do bom senso — prosseguiu — permitindo um reexame da matéria, só nos resta empreender, com o nôvo Congresso, a revogação pura e simples da lei totalitária que o Executivo quer impôr ao país, como decorrência da tão decantada «filosofia» contida no projeto de constituição, também imposta à nação, em condições tão violentas, que provocou a total repulsa da opinião pública do país e do mundo democrático».

Campo de Santana Tem de...

(Conclusão da 2ª página)

lhos de sírios e 1 português. Licenciados pelo Departamento de Parques e pela Fiscalização, cobram por meia dúzia de fotos os seguintes preços: 3x4 — 1.500; 6x9 — Cr$ 3 mil; 9x12 — Cr$ 5 mil.

Mas, para os que desejarem fotos coloridos, os lambe-lambe resolve o problema com o auxílio do Francisco Aldemir Silva Almeida e de Aluísio Medradid Dias. Êstes, munidos de tinta ecoline, pintam ràpidamente, cobrando, por unidade, a seguinte tabela: 6x9 — Cr$ 600; 3x4 — Cr$ 300; 9x12 — Cr$ 1 mil; 13x18 — Cr$ 1.500 e 18x24 — ... Cr$ 1.800.

Área movimentada, o Campo de Santana tem open um mictório público, reaberto há poucos meses, sob os cuidados do funcionário Avenir da Silva, das 8 às 17 horas, «quando há água». No parque, existe, também, uma gruta, atualmente fechada ao público. Um dos vigias, falando ao «DN», lamentou a falta de policiamento no local, principalmente à noite. «Apenas 3 guardas fazem a ronda noturna, mas não é suficiente. Aqui acontecem coisas do arco da velha».

Cemígua-Seus Talões é Solução Para Impostos

«Cada nota reclamada é um recolhimento de impôsto garantido», disse, ontem, o presidente do Clube de Diretores Lojistas, ao dar total apoio à Operação Cemigua, a qual elevando os prêmios até Cr$ 100 milhões, através das Cédulas Milionárias da Guanabara, virá revitalizar o concurso «Seus Talões Valem Milhões», emprestando-lhe significado cada vez maior».

O sr. Jorge Geier afirmou que a formula Seus Talões Cemigua poderá aumentar a arrecadação do Estado, fazendo com que um numero crescente de comerciantes pague corretamente os tributos, o que vem ao encontro da tese do CLD de que todos devem fazer rigorosamente os seus recolhimentos, como um meio de ampliar os fundos públicos, sem necessidade de majorações fiscais.

SOLUÇÃO

Explicou o sr. Jorge Geyer que o Clube de Diretores Lojistas é um agrupamento que representa o comércio mais tradicional e mais organizado do Rio, e, assim, sempre se preocupou com o problema da sonegação. «Achamos que todos devem pagar seus impostos, e se todos pagarem as taxas poderão mesmo ser menores. Quando o sr. Nélson Mufarrej, na Secretaria de Finanças do Estado, lançou a campanha dos Seus Talões, o Clube de Diretores Lojistas deu-lhe todo apoio, encampando com entusiasmo a idéia, se chegou a oferecer lojas para servirem como pontos de troca de certificados. A Secretaria de Finanças não estava ainda organizada para êsse fim, e nós formamos a primeira estrutura para garantia do êxito do concurso. Somos cem-por-cento a favor dos «Seus Talões» como incentivo ao pagamento de impostos, dentro do conceito de que o consumidor é o melhor fiscal», disse o presidente do CDL.

OPERAÇÃO CEMIGUA

Falando sôbre Operação Cemigua, o sr. Jorge Geyer, aduzu: «Com a nova idéia das cédulas milionárias, o concurso «Seus Talões» é revitalizado, ganharám em interêsse, terá mais calor e, portanto, só poderei apoiar a iniciativa. Detaco, ainda, dois aspectos altamente positivos da operação. O primeiro ; o da aplicação do dinheiro em títulos da dívida pública e, depois, o de que 10 por-cento do produto será destinado a obras de assistência social. Neste segundo ponto, o Fundo será orientado por uma comissão de destacadas senhoras de nossa sociedade ,tudo isso demonstrando que o esquema está muito bem montado, só podendo mesmo merecer a nossa melhor simpatia».

CONSUMIDOR-FISCAL

Após referir-se à importância das «cemiguas» como incentivo ao «Seus Talões», o sr. Jorge Geyer voltou a dizer que cada nota de compra reclamada é um recolhimento garantido. «Se reclamam a nota, isto é uma garantia de que o impôsto será pago. Defendemos a tese de que o consumidor deve sempre pedir a sua nota, pois temos de fazer votos para que a arrecadação seja cada vez maior, para que as taxas possam diminuir. Se todos pagarem, as taxas poderão ser menores e fazer com que baixem também o custo de vida e os preços dos produtos. Os comerciantes organizados sofrem uma concorrência desleal daqueles que não pagam e, por isso, queremos a colaboração do consumidor, ajudando a fiscalizar a favor do Estado e a favor do Comércio honesto», concluiu o sr. Jorge Geyer.

Carta e Mostrengo

PODERIAMOS estar, agora, em plena euforia democrática, vendo, após o necessário período de excepcionalidade que se segue a qualquer movimento revolucionário, aprontar-se o país para entrar na normalidade constitucional, reformado, purificado, limpo, preparando-se para enfrentar o desafio dos seus grandes destinos. A nova Carta Constitucional seria o documento e o penhor dessas grandes esperanças. A Revolução de 31 de março, concluindo a sua obra saneadora, deixaria institucionalizados seus princípios capitais, oferecendo à Nação uma Carta Magna tanto quanto possível estreme de erros e equívocos, com a necessária audácia e a necessária plasticidade, voltada para o futuro e, sobretudo, moldada ao influxo de um profundo sentimento de justiça social e de um sincero empenho de correção dos sérios defeitos estruturais do país.

Todos sabem que não temos isso. E por culpa de muitos.

☆

Por culpa, em primeiro lugar, do govêrno. Negligenciando suas altas responsabilidades de representante de um movimento surgido ao calor dos mais altos ideais democráticos e que se queria firmar, deixando a sua marca inapagável na história do país, preferiu perder-se em pequenas coisas e desperdiçar suas fôrças em briguinhas de ante-sala, em vez de concentrar esforços em construir uma obra definitiva e imperecível. A nova Carta, que o govêrno deixa ao país, tem a marca dessa mediocridade e dessa fraqueza. Confrontando-a com as anteriores, quase nada se vê de nôvo e de original, senão, aqui e ali — onde não lhe tosaram as maiores audácias — o empenho único e obsessivo de "fortalecer o Executivo", em garantia da segurança nacional.

Na verdade, afora êsse "fortalecimento do Executivo" (seja na forma maior que queria o govêrno, seja na versão debastada que lhe impôs o Congresso), que oferece a nova Carta de alvissareiro e de esperançoso, de reformista e de avançado, de modo a pôr o Brasil não apenas a passo com o tropel avassalador da época moderna, mas ainda à sua frente? Que oferece para que nos livremos daquela ignomínia do despotismo totalitário cheio de promessas tentadoras e enganosas, pelo processo simples de conceder honestamente essas mesmas vantagens, dentro dos padrões da democracia e da dignidade humana?

Que se vê, na nova Carta, nesse sentido? Quem aponta um dispositivo, um artigo, um inciso, uma simples alínea, em que haja um sôpro ao menos de audácia reformadora (a não ser naturalmente, quando procura, como os régulos das cubatas africanas, fazer o Executivo "mais forte")?

Na verdade, a nova Constituição — depositária de tantas esperanças e de tantas promessas — não passa, em última análise, de uma cópia dessorada e mofina da Carta vigente, que tem ao menos a desculpa de ter sido elaborada há vinte anos, sem a experiência e as tremendas pressões da época atual. E' triste reconhecer que, por se mudou, foi para piorar.

Como, por exemplo, quando o projeto do govêrno elimina o importante princípio do art. 147 da Carta vigente: "O uso da propriedade será condicionado ao bem-estar social". Quando retira o disposto no parágrafo 3º do art. 156, o importante dispositivo que confere a propriedade da terra, mediante usucapião, ao lavrador que "ocupar por dez anos ininterruptos, sem oposição nem reconhecimento de domínio alheio, trecho de terra não superior a 25 hectares, tornando-o produtivo por seu trabalho." Quando retira — no vergonhoso e mesquinho capítulo sôbre a educação — o art. 174 da Carta atual, que inocentemente diz: "O amparo à cultura é dever do Estado." E também o art. 169, que manda a União aplicar nunca menos de 10% e os Estados e Municípios nunca menos de 20 da renda tributária "na manutenção e desenvolvimento do ensino". E por aí além.

☆

Já tivemos oportunidade de acentuar que, ao contrário da grita histérica que se levantou indevidamente, a nova Constituição não é tão má pelo que contém, como dizem; mas não é tão boa, sobretudo, pelo que nela falta. E nisso é que está a decepção e a tristeza.

Dissemos acima que a culpa cabe, em primeiro lugar, ao govêrno — o que é natural, pois foi êle quem manufaturou o projeto e o enviou ao Congresso, e impôs-lhe uma tramitação tão difícil e apertada, com prazos de dias e quase de horas, dificultando ao máximo, tornando quase impossível um estudo cuidadoso e, menos ainda, a apresentação de emendas que o melhorassem e suprissem. Essa láurea principal cabe ao govêrno, sem dúvida, e ninguém lha tira. Mas há também os outros responsáveis.

E êstes estão, naturalmente, no Congresso. E não só nas hostes governistas, como também nas da oposição. Não fizeram quanto podiam fazer.

Mas é preciso reconhecer, por um sentimento natural de justiça, que, em certa medida, a ação e o trabalho dos congressistas, de modo geral, tiveram grande utilidade e serviram para melhorar muito o projeto enviado pelo govêrno. Sem êles, é claro, a coisa seria muito pior. E' justo reconhecer — elogiando — que o Congresso Nacional, se não fêz uma grande obra, se não aproveitou a oportunidade, escassa e difícil embora, para transformar mais profundamente o projeto governamental, criando uma verdadeira Carta nova para o Brasil do futuro (e aí sua responsabilidade e sua culpa), pelo menos evitou vários males que se incrustavam no projeto. Podia ser pior, repita-se.

De qualquer maneira, estamos aí com uma nova Constituição, que peca quase que apenas por não ser muito nova. As inovações de realce são poucas. São, por exemplo, a eleição indireta para presidente e vice-presidente; a faculdade de o presidente expedir os ominosos "decretos-leis", que o marechal Castelo Branco e seus assessôres foram buscar nos velhos baús da ditadura getulista; a decretação do estado de sítio pelo presidente, em vez de sê-lo pelo Congresso, e algumas outras mais. Como se vê, poucas e não boas. E, por isso, acontece êsse caso singular de uma Constituição ser promulgada além de sê-lo, esquisitamente, para viger daí a 50 dias, por motivos de ordem personalíssima!! já com preparativos ostensivos para sua próxima revisão. E' espantoso.

Ninguém tem dúvida de que, se o futuro Congresso, a empossar-se daqui a pouco, não fizer a reforma da novel Constituição, decerto o tentará. E ninguém duvide muito de que o próprio marechal Costa e Silva chegue a ver com bons olhos uma reforma. Está aí em que dá fazer-se uma obra imperfeita ou mesmo mal-feita, forçando sua aprovação de afogadilho.

☆

Contudo, há algo mais triste e compungente. Bem ou mal, a nova Constituição, com seus alguns defeitos e suas muitas omissões, representa pelo menos o início (próximo) da normalização institucional do país. Sob êsse aspecto, o momento ainda seria de júbilo. Mas não o é, e não pode ser.

Juntamente com a nova Carta, o govêrno lança à face do país uma ofensa e um escárnio, que é o mostrengo denominado de nova Lei de Imprensa. Com o pretexto hipócrita de punir excessos realmente puníveis (mas que têm meios e caminhos mais apropriados de punição), pretendeu realmente estrangular de vez a liberdade de pensamento e de informação, um dos esteios e um dos postulados da democracia.

Sem dúvida alguma, o mostrengo e uma Constituição não combinam. Embora se lhes tenha dado, forçadamente, uma gestação comum, deveriam ter lutado no ventre materno como Esaú e Jacó. E não podem coexistir. Se a Carta, por vários motivos, poderá ser reformada — dúvida não pode haver de que o mostrengo, como os casos teratológicos em geral, não terá vida muito longa. Esperemos.

Tempo Integral

O GOVÊRNO acaba de baixar nova regulamentação para o chamado regime do tempo integral no serviço público. Em princípio, como se viu desde o início, o tempo integral só oferece alguma vantagem para o pessoal ocupante dos níveis técnicos. Só as camadas superiores do funcionalismo, aquelas que integram os níveis 19 a 22, são beneficiadas.

Para êsses, o govêrno concede percentuais maiores. E se considerarmos que seus vencimentos, embora reduzidos, são bem mais elevados que os do pessoal dos demais níveis, vemos que a situação dos titulares dêstes últimos ainda mais amesquinhada ficará. Cava-se, assim, a distância entre uns e outros. Trata-se, portanto, de mais um disposi-

O horário integral é o mesmo para todos. Os sacrifícios não diferem. Teremos então que o técnico de nível 22 dobrará, quase, os vencimentos, enquanto os modestos ocupantes dos níveis inferiores a 19, vencendo muito menos e com percentuais mais baixos, ver-se-ão sèriamente prejudicados.

Na realidade, o pensamento oficial, no caso do tempo integral, orientou-se apenas no sentido de evitar a debandada do pessoal de nível universitário do serviço público, em face da demanda do mercado de trabalho. Não entrou aí nenhuma consideração de natureza social, pois, nesse terreno, uma crua insensibilidade parece dominar as esferas

MOMENTO INTERNACIONAL

Fim de Uma Hegemonia

O CARATER essencialmente anti-soviético da «Revolução Cultural» teve agora mais uma confirmação e da maior importância, pois não se trata de uma divergência, nem de dificuldades, de segundo grau, não se trata de artigos, ou declarações, mas da acusação contra um líder chinês de fazer espionagem em «favor de uma potência estrangeira, a União Soviética».

Yan Shang Kun é o chefe comunista chinês que, segundo a acusação, instalou microfones, na residência de Mao Tsé-tung e transmitiu à camarilha de Moscou informações secretas». Com êle são acusados, mais uma vez, Peng Chen e o ex-chefe do Estado-Maior, Lo Jui Ching, por lhe «terem dado proteção».

Assim, temos uma acusação de espionagem — pròpriamente dita — não dirigida contra o Ocidente, mas contra a União Soviética.

Por que esta atitude, esta direção e sentido? Exatamente porque a «Revolução Cultural» é feita contra a hegemonia da União Soviética.

Em relação ao Ocidente, a China tem outro tipo de problemas (entrada na ONU, Formosa, cêrco diplomático, a guerra do Vietnam, receios de uma extensão do conflito e do envolvimento).

Mas, no que respeita a problemas internos, a única potência com possibilidades de agir — e de fato procurou agir — para mudar a orientação, ou o próprio govêrno num sentido que lhe pudesse ser favorável, é a União Soviética. Por isso mesmo, o expurgo é dos elementos pró-soviéticos e tôda a «Revolução Cultural», uma reação às tentativas de Moscou agir contra a direção atual do Partido Comunista da China, à liderança soviética dentro do país e num sentido mais vasto, no movimento comunista internacional.

★

Errada, turbulenta, por vêzes grotesca quanto à forma, tem no conteúdo uma certa legitimidade esta reação contra a hegemonia de Moscou. Não é de surpreender que o ajuste de contas seja com os elementos pró-soviéticos e por isso mesmo não é de surpreender que o «New York Times», embora criticando o que se passa na China, apresente os problemas com muito maior objetividade do que o «Pravda», que até hoje não conseguiu dar aos seus leitores uma interpretação dos acontecimentos.

Dentro das normas da imprensa num sistema comunista — isto é verdade também para a China em outras ocasiões — o «Pravda» tem que apenas interpretar a verdade oficial, a «Razão do Estado», sem qualquer esfôrço para informar com verdade o que se passa, embora o que se passa lhe pudesse dar motivos reais para uma crítica, tal como está fazendo a imprensa ocidental, dentro contudo de uma perspectiva séria.

★

Não é a China, porque é comunista, que está reagindo, mas a China como nação. Moscou conta que a repulsa do Ocidente à China Comunista — e essa repulsa evidentemente existe — lhe dê cobertura para esconder o fundo do problema que diz respeito à sua tentativa de hegemonia. Ora, pode-se ter repulsa pela China Comunista, sem por isso, dar razão às manobras de Moscou contra uma nação, esteja sob domínio comunista, fascista ou regime democrático.

As memórias do general nacionalista Sheng Shih-ts'ai, que buscou refúgio em Formosa, junto de Chiang Kai-shek, de que é partidário, sôbre a tentativa soviética de se apoderar do Sinkiang, coincidem com os pontos de vista do govêrno de Pequim. Divergências radicais existem entre Pequim e Formosa, mas quanto à União Soviética os pontos de vista coincidem. Êstes elementos são importantes para avaliação dos acontecimentos e êstes elementos não são oferecidos pelo «Pravda».

O sistema que impera em Pequim, como o de Moscou, não pode ser modêlo para o Ocidente, e neste sentido colocamos êsses dois sistemas no mesmo plano. Criticamos severamente a «Revolução Cultural» e muitos dos seus aspectos bárbaros. Mas não é isso que fere Moscou e sim a perda de uma hegemonia, e só a partir dêste dado essencial podemos entender os acontecimentos.

MOMENTO ECONÔMICO

A Crise Cafeeira

A ECONOMIA cafeeira está em crise. Não só a nossa, particularmente, mas também no plano mundial. O fato deve surpreender os menos avisados, sobretudo em relação ao Brasil, porque muito se tinha falado, ùltimamente, nos «êxitos» espetaculares do Brasil, quer em relação à colocação do seu produto no mercado mundial, quer em relação à eficiência do Acôrdo Internacional do Café. A crise atual mostra a precariedade dêsses «êxitos» retumbantes. Recapitulemos fatos recentes. Em setembro, o Brasil bateu um recorde de exportação. Embarcou mais de 2 milhões e meio de sacas de café. O acontecimento foi enaltecido em prosa e verso. Entretanto, foi possível constatar que, do total acima, 400.000 sacas tinham sido embarcadas para os entrepostos no exterior (Trieste, Hamburgo, Beirut, Hong-Kong).

Não se tratava portanto de café vendido, mas embarcado para ser negociado posteriormente. Uma venda em consignação, por assim dizer, admitindo que o entreposto fôsse um "comprador", quando, na verdade se trata do próprio exportador, o IBC. Esta «exportação» maciça em setembro tinha seus motivos. A 30 de setembro terminava o ano cafeeiro estipulado pelo Convênio Internacional do Café. Era preciso preencher a cota do Brasil de qualquer forma, para impedir a sua redução, pleiteada por outros exportadores, tendo em vista que nosso país não tem preenchido essa cota nos anos anteriores de vigência do convênio. Então se recorreu a êste embarque maciço para os entrepostos. Em um único mês foram embarcadas quantidades equivalentes a 40% das remessas anuais do produto com êsse destino.

Outro recurso foi usado também para inflacionar as vendas. Em vez de pagar o café no ato do embarque, o exportador passou a ter um prazo de 90 dias para liquidar o fornecimento. Foi um presente do céu para as firmas estrangeiras, que estão ligadas aos importadores dos países que consomem o café. Com esta facilidade de pagamento, que colocou, aliás, em desvantagem o exportador nacional, acumularam-se estoques nos países consumidores. Não deixa de ser, aliás, outra operação de consignação...

Os resultados dessa «política» estão sendo colhidos agora. Os importadores fizeram seus estoques e as grandes vendas cessaram. Logo em outubro as exportações do Brasil caíram verticalmente. Quando chegou a vez de os países centro-americanos colocarem sua safra, o mercado estava desinteressado em fazer grandes aquisições. O resultado foi a queda das cotações dos centro-americanos (cafés suaves) a um nível, abaixo daquele que, de acôrdo com o Convênio, obriga a uma revisão da cota, para redução da mesma, a fim de restabelecer os preços. Êste declínio dos centro-americanos refletiu-se nas cotações dos demais cafés, a começar pelos não lavados do Brasil, que se encontram apenas um centavo de dólar acima do nível mínimo.

Em vez de ampliar mercados pelo aumento do consumo, o que só se consegue com promoção publicitária, como o fazem tôdas as bebidas não alcoólicas, o Brasil incrementou, artificialmente, suas vendas. Ora, para resolver a longo prazo o problema do café só há duas soluções possíveis: aumentar o consumo ou reduzir a oferta à procura real, o que significa reduzir a produção, pois o café está sendo produzido em excesso, principalmente no Brasil, onde temos 60 milhões de sacas sem comprador.

Agora há um corre-corre em Londres, na sede da Organização Internacional do Café, para atenuar a crise que surgiu ameaçadora. O ambiente é de pânico, porque, depois de tanto tempo de funcionamento, o Convênio Internacional não resolveu nenhum dos problemas fundamentais da economia cafeeira, apenas tomou medidas paliativas. Certamente, algum outro remendo vai ser feito nesse pneu furado, para remediar a situação. Como grande produtor, o Brasil tem as maiores responsabilidades e interêsse em encontrar soluções definitivas para o café. Êste é mais um grave problema para o futuro govêrno do marechal Costa e Silva.

NOTAS POLÍTICAS

Constituição Votada no Prazo do AI-4 Deixando a Liderança do MDB em Cris[e]

De acôrdo com o Ato Institucional nº 4, concluiu-se, ontem, a votação da nova Constituição. Ela não é o resultado do trabalho da Comissão de Juristas à qual o presidente Castelo Branco encomendara um anteprojeto. Não é bem a proposta do govêrno, considerada por oposicionistas e governistas totalitária. Também não se pode dizer que seja um substitutivo do Congresso, pois não o é. Seria, então, imitação de uma das Constituições de países sempre louvados como modelos — Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Suíça? Não. A Constituição de 1967, cuja votação ficou concluída ontem, a ser promulgada no dia 24, mas com vigência determinada para o dia 15 de março, é um misto de tudo isso. É, como dizem os oposicionistas, uma colcha de retalhos, na qual cada um teve a sua participação.

A Constituição de 1946 foi promulgada com 218 artigos permanentes e 36 de Disposições Transitórias. A de 1967 conterá apenas 180 artigos. Isso tem sido explorado pelo govêrno como sendo a comprovação da excelência do nôvo texto, porque mais sucinto. O deputado Oscar Correia contesta a validade dessas afirmações, dizendo que, na verdade, o que ocorre é o contrário. Na verdade, a nova Carta terá menos artigos, mas centenas de parágrafos, que não são encontrados na Constituição de 1946. Afirma que a Le[i] ... na agora votada desce a detalhes que ... mente se justificam em leis ordin[árias]. «Êste fato, por si só, define o que se[rá a] nova Constituição».

Marchas e contramarchas marcaram o processo de votação. Diversos acordos foram feitos pelas lideranças do govêrno e da Oposição, alguns dos quais cumpridos, outros desrespeitados. Um dêles, firmado pelos líderes Raimundo Padilha, ... Krieger, Humberto Lucena e Oscar ..., logo depois desfeito por imposição da ... cada oposicionista, ainda agora tem ... xos no seio do MDB, pois a partir ... lavrou uma onda de insatisfação e ... dância ainda não contida pela liderança.

Por outro lado, não se pode deixar de registrar a participação do senador ... Andrade, como presidente do Congresso, ... início procurou dificultar tudo, desenca... do aquilo que os líderes governistas ... maram de «guerra particular». Tal com... portamento nasceu em virtude de um ar... tigo do projeto do govêrno que ... re ao vice-presidente da República a pre... sidência do Congresso. Mas os impasses ... cialmente criados foram, entretanto, ... dos no correr dos dias e o senador ... Andrade se transformou num dos mais ... cientes elementos de propulsão dos vo... chegando mesmo a impugnar a ob[strução] total que o MDB decretara.

PORTA ABERTA À REVISÃO

Enquanto o presidente do Congresso mudava de rumo, próceres influentes da oposição, como o ex-presidente do PSD, Amaral Peixoto, cuidavam de dificultar a votação, mesmo que isso importasse na transformação do texto original do govêrno em Constituição, de vez que, logo no início, foi aprovado integralmente, sem prejuízo das emendas.

Entendiam êsses líderes que, quanto pior fôsse a Constituição, tanto mais fácil de revisá-la.

A iniciativa não vingou e o projeto foi votado com inúmeras modificações. Mas permanece aberta a porta para uma ... revisão, até porque um movimento ... sentido já foi iniciado por 106 depu[tados] da ARENA, que, em documento entre[gue ao] presidente do partido e aos líderes, ... festaram-se contra o poder atribuído ao chefe do govêrno para baixar decretos ... e decretar estado de sítio sem a ... aprovação do Parlamento.

Vale lembrar que uma emenda ... da permite a revisão constitucional ... nas maioria absoluta do Congresso e ... por dois terços, como determina a Co[nstituição de] 1946.

Colaboração Oposicionista

Não se pode também deixar de registrar na reforma constitucional um fato que os líderes governistas e oposicionistas consideram muito significativo: dezenas de sugestões do MDB foram aceitas pelo govêrno durante as reuniões realizadas nos Palácios do Planalto e das Laranjeiras, que antecederam o envio da mensagem ao Co[ngresso].

Além disso, outras emendas da ... ção foram acatadas tanto na Grande Co[mis]são como no plenário, por anuência das ... ranças governistas. Caracteriza-se, ... a colaboração dos oposicionistas n[a] Carta constitucional.

Isenção Para o Papel

Na votação da nova Constituição, o senador Gilberto Marinho prestou um grande serviço à cultura brasileira, vendo vitoriosa uma emenda de sua autoria ao item 3º do artigo 19 do projeto do govêrno.

A emenda, sugerida ao senador carioca pelos Sindicatos das Emprêsas de J[ornais e] Revistas do Rio de Janeiro e de S[ão Paulo], veda à União, aos Estados e Munic[ípios a] cobrança de tributos sôbre livros, j[ornais e] periódicos, bem como sôbre o papel p[ara] impressão.

Lacerda Chega «Mandando Brasa»

O ex-governador Carlos Lacerda está desde ontem na terra e chegou — para usar uma expressão popular — **mandando brasa**, o que veio contrariar a expectativa dos que imaginavam uma atitude menos agressiva para não provocar as iras do govêrno Castelo Branco.

Lacerda trouxe um breve manifesto, que assinou com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, chamando a aliança feita em Lisboa de **nova Abolição**. Também fêz algumas declarações, dizendo que pretende avistar-se com o sr. João Goulart, mas não agora, como deseja o sr. Castelo Branco, o que quer dizer que, segundo Lacerda, um encontro dessa natureza poderia custar-lhe a perda dos direitos políticos.

Lacerda disse, ainda, que, na formação do terceiro partido, não tenciona dividir as duas organizações já existentes, ... vai nem poderia forçar ninguém a ... panhá-lo.

Pela disposição demonstrada, ... um esquema para cuidadosa execução ... oficialmente divulgado sòmente de[pois da] posse do marechal Costa e Silva, ... março, quando também fará um pro[nuncia]mento, se até lá as condições o perm[itirem].

Com a volta de Lacerda, recrude[sceram] os rumôres de que não vai ficar sem ... qüências uma frase pitoresca atribuída ao presidente Castelo, segundo a qual ... ao seu sucessor uma **cobra sem ve[neno]**.

Para alguns intérpretes do pens[amento] do presidente da República, essa fra[se seria] ra um **remédio muito violento** a ser ... trado conforme a evolução dos ... mentos.

Expectativa: Magalhães e Kruel

Nas especulações relativas aos entendimentos para a formação do terceiro partido, muitos observadores estão relacionando os nomes dos srs. Magalhães Pinto e Amauri Kruel como interessados em articulações com o sr. Carlos Lacerda.

O marechal Kruel estêve há dias em São Paulo, tratando precisamente da formação do Partido Nacionalista Brasileiro, no qual o ex-governador mineiro também estaria interessado. Magalhães, no entanto, nada confirma nem desmente sôbre a ..., limitando-se a informar que só ... anunciar sua posição definitiva de[pois do] regresso do marechal Costa e Silva.

Outros observadores, no entanto, ... mam que o partido em que Kruel ... lhães estariam interessados não ... Lacerda, mas um quarto, em cujas ... poderia ingressar também o senador ... lho Pinto.

MDB Discute Liderança e Mesa

Para evitar soluções isoladas no problema da futura liderança da oposição e a participação do partido na Mesa da Câmara, o deputado Vieira de Melo resolveu convocar uma reunião, em seu gabinete, da qual participaram todos os vice-líderes do partido e os candidatos à liderança.

Ficou entendido que não se adotará qualquer providência até o dia 1 de fevereiro, data em que a bancada se reunirá ... escolha do líder.

Quanto à Mesa da Câmara, ... melhor aguardar a resposta do ... mundo Padilha à proposta que o d[eputado] Vieira de Melo fizera dias atrás, ... da participação da oposição em dois ... sendo um dêles a primeira vice-pre[sidência] ou primeira secretaria.

ARENA Não Abre Mão Dos Postos Principais

O líder do govêrno ainda não respondeu a essa proposta do MDB, mas, segundo informou a êste jornal, está disposto a fazê-lo depois de alguns contatos no correr da próxima semana.

Pode-se adiantar, desde logo, que a ARENA não abrirá mão de nenhum dos três principais postos: presidência, primeira vice-presidência e primeira secretaria. Poderá ceder a segunda vice-presidência e a segunda ou quarta secretaria.

Aliás, o partido governista já ... dois candidatos fortes à primeira se[cretaria], que são o ex-udenista Dnar ... e o ex-pessepista Henrique la Rocque. ... timo aceitou concorrer ao pôsto ... vários apelos de companheiros ... ce dispor de maiores possibilidades ... o primeiro.

SINAL ABERTO

IDADE IDEAL NAS PROFISSÕES

Dizem que o marechal Costa e Silva não quer ser o presidente de uma gerontocracia, com um Ministério de gente de cabelos brancos. Só quer ministro de cabelos pretos e luzidios, isto é, gente môça e sem frustrações.

Todavia, ninguém sabe ainda se o "staff" do futuro presidente já fêz alguma "enquête" especial para saber em que idade o homem é mais eficiente e merece mais confiança.

A êsse propósito cabe assinalar aqui uma curiosa pesquisa feita em Paris pelo "Iris Marketing" e cujos resultados vêm de ser publicados pelo jornal "Nouvelles Littéraires".

Os pesquisadores selecionaram 500 pessoas de ambos os sexos, e lhes fizeram esta pergunta: "Com que idade as pessoas que exercem as profissões adiante enumeradas, em igualdade de qualificação merecem mais a ... fiança?"

Essas 500 ... ras responderam: ... 33 anos; médico — ... gado — 38; ... diplomata — ... de emprêsa — ... ro municipal — ... de Estado — ... 46, e presidente da ... — 53.

... o ... uma farpa dirigida ... "Le Grand Charles". O "Elysée" ainda ... qualquer ... pelo

Diário de Brasília

Congressistas Não Assinarão Carta: é Emenda

Otacílio Lopes

Paulo Egídio Quer Até Metrô e URSS Pode Comprar Todo o Café

MOSCOU, 21 — O presidente Nikolai Podgorny conversou, hoje, durante 80 minutos, com o ministro Paulo Egídio, prometendo fazer o possível para fornecer ao Brasil o trigo de que necessita, depois de haver sido assinado entre os dois países um protocolo para a construção de uma grande usina petroquímica.

A missão brasileira discutiu, ainda, a possibilidade de uma cooperação soviética, para construção de metros no Rio e em São Paulo e o ministro da Indústria e Comércio visitante assinalou que o mercado russo de café tem enorme potencial, podendo mesmo a URSS, sozinha, comprar tôda a produção de sua nação.

PETROQUÍMICA

Brasil e a União Soviética assinaram, hoje, um protocolo para o financiamento de uma importante usina petroquímica, segundo previsões dos visitantes, êste passo abrirá caminho para outros acordos técnicos. O documento foi assinado pelo ministro Paulo Egídio, que chegou a Moscou segunda-feira chefiando uma grande delegação de representantes do govêrno e homens de negócios. A URSS abrirá um crédito de US$ 10 milhões, para a construção da Usina no Estado da Bahia, fornecendo ainda know-how técnico. Todos os equipamentos serão fornecidos pelos soviéticos e a fábrica usará gás natural da Petrobrás.

DOIS ANOS

O crédito começará a ser pago apenas dois anos após a entrega dos equipamentos. A construção será iniciada dentro de seis meses. Será o primeiro projeto industrial privado construído no Brasil com equipamento e know-how soviéticos, declarou o ministro Paulo Egídio. Acredito que pelo tamanho do Brasil e pelo tamanho do investimento, isto é um pequeno passo, mas acredito também que maiores passos e acôrdos similares se seguirão no futuro».

SEM COMPROMISSO

Não existe pelo protocolo, qualquer compromisso soviético específico para usar o pagamento do crédito na compra de produtos manufaturados brasileiros, disse Paulo Egídio. No acôrdo de agôsto, entretanto, a URSS concordou em gastar 25% do pagamento de seu empréstimo na compra de produtos brasileiros.

O ministro brasileiro declarou que o lado soviético manifestou grande interêsse no aumento da cooperação econômica com o Brasil. São muitas as áreas onde podemos usar o equipamento e know-how soviéticos, acentuou.

Cêrca de 30 homens de negócios que fazem parte da delegação brasileira foram calorosamente recebidos — disse Paulo Egídio — «Temos confiança de que a visita dos industriais resultará num número considerável de negócios».

O titular da pasta da Indústria e Comércio declarou ainda ter sondado o lado soviético a respeito da possibilidade do Brasil comprar trigo da URSS. (R)

Ibrahim Sued INFORMA

Senhoras Lêda Ribeiro, Arnal do Brenha e Tereza dos Anjos

«SEU» ARTUR NOS ESTADOS UNIDOS

LOS ANGELES (Via Western) — O Marechal Costa e Silva desceu do avião que o trouxe de Honolulu para Los Angeles usando um capote azul-marinho, cachecol branco e chapéu prêto na mão. D. Iolanda usava tailler grená, chapéu de pele branca, tipo cossaco.

—

Foram recebidos pelo Prefeito e Sra. Sammy York. O prefeito fêz entrega das chaves da cidade ao Presidente eleito do Brasil. No aeroporto, o Marechal Costa e Silva e D. Iolanda foram alvos de homenagens de um pequeno grupo de brasileiros, que os saudava entusiàsticamente. «Seu» Artur respondia com acenos de mão.

—

Fiquei alguns minutos com D. Iolanda, ainda no aeroporto. Disse-me a futura Primeira Dama: «Estou satisfeita ao chegar ao território americano, e por ser esta a última etapa desta viagem. Estou saudosa do Brasil e principalmente dos meus netos». Falou-me emocionada.

—

A seguir, ouvi o Marechal Costa e Silva, que me declarou estar satisfeito com os entendimentos que manteve na Europa e no Japão, principalmente em Tóquio, onde recebeu promessas concretas de intensificação dos investimentos no Brasil.

—

«Seu» Artur e D. Iolanda ficaram hospedados no Hotel Century Plazza, maior hotel de Los Angeles, recentemente inaugurado. Na minha opinião, é um dos maiores e mais luxuosos hotéis que conheci. Os jornalistas continuam no Beverly Hilton.

—

Ontem, o Marechal Costa e Silva assistiu às corridas no Hipódromo de Santa Anita. Foi homenageado com um almôço pelo casal Lloyd Hand, em nome do Govêrno, em Los Angeles. À noite, recolheu-se aos seus aposentos no hotel, descansando da exaustiva viagem. Hoje pela manhã, assistirá missa na Igreja do Bom Pastor, em Santa Mônica.

—

Ao meio-dia, estará visitando a Disneylândia, quando será homenageado pelo Sr. Jack Valenti, presidente da Motion Pictures. Estarão presentes, entre os convidados, homens da indústria cinematográfica, artistas e personalidades «VIPS».

—

Conversando com o Marechal Costa e Silva, êle me afirmou que estava contente por pisar o solo americano. Referiu-se aos tradicionais laços de amizade que unem brasileiros e americanos. Manifestou-me esperanças de obter aumentos de investimentos americanos no Brasil.

—

Sôbre as notícias inverídicas que foram publicadas no Rio e logo difundidas pelo rádio e televisão, considerou-as ridículas, frisando: «Nem tomei conhecimento».

—

Apurei que as notícias divulgadas, com intuito de desmoralizar «Seu» Artur, foram preparadas por um correspondente irresponsável da United Press.

—

Perguntei ao Coronel Mário Andreazza sôbre as notícias publicadas, envolvendo seu nome e o do diplomata Francisco de Assis Grieco, num desentendimento. O Coronel Andreazza levou-me no apartamento do diplomata em questão, dizendo-me: «Pergunte ao Grieco». Este me declarou: «Nada houve jamais entre nós. Estamos em perfeita harmonia».

—

Quando levantei a identidade do intrigante, minha opinião foi logo compartilhada por todos os jornalistas que acompanham o Marechal Costa e Silva. Não se sabe como a UPI admite que um dos seus funcionários se preste a papéis tão ridículos e irresponsáveis.

—

Amanhã, o Marechal Costa e Silva e D. Iolanda terão dia livre. O programa foi mudado. Na têrça-feira, o Presidente eleito viajará para Cabo Kennedy, hospedando-se no Cocoa Palm Beach Hotel. À noite será homenageado com um jantar pelo diretor do Centro de Lançamentos de Foguetes, Sr. Albert Silbert.

—

Na comitiva do Presidente eleito e Sra. Artur da Costa e Silva, ... o Sr. e Sra. ... e ... Rubem ..., que os acompanharam no novo avião da Varig que fêz o vão ...

—

O Cônsul Raul Smandeck vai organizar uma Noite Brasileira, com a participação de Sérgio Mendes, Tom Jobim, Maísa e Bola Sete, todos trabalhando em Hollywood.

—

Na quarta-feira, o Marechal Costa e Silva visitará a tôrre de lançamento de foguetes, onde almoçará, partindo à tarde para Washington, onde será recebido no aeroporto pelo Secretário de Estado, Sr. Dean Rusk. Durante sua permanência em Washington, residirá na «Blair House», em frente à Casa Branca.

—

Na noite de sua chegada a Washington, conferenciará ainda com o Sr. Dean Rusk, para uma troca de impressões. Na quinta-feira pela manhã, visitará o Departamento de Estado, onde se entrevistará com os Srs. Williams Gaud, da USAID, e Lincoln Gordon, subsecretário para Assuntos Latino-Americanos.

—

Em seguida, o Marechal Costa e Silva seguirá para a Casa Branca, onde o Presidente Lyndon Johnson estará esperando para uma entrevista secreta. Após a conferência, o Presidente Johnson oferecerá um almôço, do qual participarão D. Iolanda e a comitiva.

—

À tarde, «Seu» Artur visitará a Côrte Suprema, onde será recebido por Earl Warren, seu famoso presidente. Na sexta-feira, a agenda do Presidente eleito será preenchida por importantes contatos com setores econômico-financeiros.

—

O Marechal Costa e Silva conferenciará ainda com o diretor do Fundo Monetário Internacional, Sr. Frank Sothard, com o presidente do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento (Mundial), Sr. George Woods, e com o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera.

—

Em Nova York, após deixar Washington, o Marechal Costa e Silva terá um encontro com o Governador Nélson Rockefeller, devendo almoçar com o Secretário-Geral das Nações Unidas, U Thant, quando deverão estar presentes os Embaixadores Sette Câmara e Vasco Leitão da Cunha.

—

O Chefe da Casa Civil da Presidência e Sra. Navarro de Britto receberam em Brasília para um jantar, reunindo alguns amigos na Granja do Ipê. Entre os presentes, o Governador eleito Luís Viana Filho, Ministro Mauro Thibau, Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, Deputado Oscar Corrêa (que conversou longamente com o Ministro Thibau sôbre os problemas referentes ao monopólio dos minérios atômicos e do petróleo), Deputado Costa Cavalcanti, Deputado Rondon Pacheco, Coronel Meira Mattos e outros. Durante o jantar, foi observado que lá estavam o ex-Chefe da Casa Civil, o atual e o futuro.

—

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, seguiu de automóvel para o Recife, juntamente com sua espôsa e os cinco filhos. Vai repousar em uma praia, aproveitando as férias do STM.

—

O Presidente Castelo mandou retirar as mensagens enviadas ao Congresso, indicando os juízes federais e seus substitutos. As nomeações descontentaram os líderes políticos da ARENA nos Estados. Decidiu acatar a sugestão do Senador Daniel Krieger.

—

Quando o Senador Mem de Sá era Ministro da Justiça, as listas foram elaboradas de acôrdo com os líderes dos Estados. Sucede, porém, que nem todos os nomes sugeridos ao Congresso foram os mesmos indicados. O fato desagradou as lideranças da ARENA. O Presidente chamou o Senador Mem de Sá para restabelecer o acertado.

—

Hoje — stop — Esta coluna é publicada simultâneamente nas principais capitais do país.

O PENSAMENTO DO DIA

...

ANGELITA MARTINEZ ESTÁ COM TUDO: É RAINHA DA CIDADE E "MAGNÍFICA"

Angelita Martines, recebeu, ontem, a faixa de Rainha da Cidade, entregue pelo chefe da casa militar do govêrno do Estado, coronel Alcir Miranda Pereira, num programa da TV-Rio, que, juntamente com o "DN", promoveu o certame.

«DN» 1.800

Um banquete oferecido pelo «DN» e Rádio Nacional, que será realizado no dia 27 no restaurante Rio 1.800, vai contar com a presença de personalidades ilustres da vida carioca, que receberão seus prêmios, destacando-se os ministros Raimundo de Brito e Paulo Egídio, o presidente da Academia Brasileira de Letras, Austregésilo de Ataíde e muitos outros.

SEMPRE RAINHA

Angelita Martinez, de 1958 até hoje, sempre foi rainha. Apesar de paulista de nascimento, ela se considera carioca, lembrando que, em 1958, foi rainha das atrizes; em 1959, rainha do carnaval; em 1960, rainha do Flamengo; em 1961 a 1963, rainha dos artistas; em 1962, rainha da Marinha; em 1965, rainha da Polícia Militar; em 1966, novamente rainha da Marinha. Finalmente neste ano, foi escolhida pelo «DN», a Rainha da Cidade.

MAGNÍFICOS

Entre os escolhidos como personalidades magníficas, estão Gilson Amado — Educação e Cultura; Murilo Néry, animação; Derci Gonçalves, assistência social e filantropia; Anita Taranto, telejornalismo; e Angelita Martinez, Carnaval.

Todos os «magníficos» foram escolhidos pelos srs. Austregésilo de Ataíde, deputado Frederico Trota, e secretário de Turismo Carlos de Laet, que faziam parte do júri.

Angelita Martinez emocionadíssima, disse ao «DN» que «esta escôlha foi maravilhosa». Acrescentou: «Sendo paulista, significou para mim, uma emoção fabulosa e muita alegria que desejo a todos muita paz, muito amor e bastante alegria».

Ela foi eleita também "personalidade magnífica do Carnaval", no concurso Magníficos do Rio e TV, que escolheu mais dez pessoas, que receberão dia 25, no palácio Guanabara, o prêmio da Secretaria de Turismo.

A cidade está bem entregue

Sukarno Tem Uma Mulher a Mais: Modêlo Que Sobra

JACARTA, 21 — Sukarno foi hoje acusado de ter violado as leis muçulmanas por possuir cinco espôsas — uma a mais do que permite a religião, tendo a Associação dos Trabalhadores Cristãos exigido uma investigação dos matrimônios do presidente.

A primeira espôsa, Fatmawati, está em Londres em tratamento médico. A segunda, Hartini, vive no palácio de verão em Bogor. Ratna Sari Dewi, japonesa, a terceira, encontra-se em Tóquio esperando o primeiro filho e a quarta, Hariati, vive em Jacarta. Há uma outra, a jovem e bonita modêlo Yurike Sanger, que vive num subúrbio residencial em Jacarta.

ÚNICO FIM: RENÚNCIA

A Associação dos Trabalhadores exigiu hoje ... das propriedades ... e acusou-o de ... para sustentar ... viver luxuosamente.

As acusações ... as últimas ... para desenvolver ... e forçar sua ... cidade de Bandung ... o comandante ... gião Militar, ... Djadja Djaburi, ... retratos do presidente ... durados nos edifícios ... fôssem ... dos pela fotografia ... Suharto.

O jornal do Exército ... Yudha, anunciou ... general-brigadeiro ... suposto líder do ... golpe de 1965, será ... no próximo mês ... bunal militar especial.

MICKEY ROONEY REPELE A 6ª: NÃO TEM DINHEIRO

LOS ANGELES, 21 — Mickey Rooney abriu processo, hoje, no Supremo Tribunal, para anulação do casamento com sua sexta espôsa, Margaret Lane Rooney.

Diz o ator que viveu ao lado dela apenas 3 meses e 10 dias, desde seu matrimônio, no dia 10 de setembro último. Rooney, de 45 anos, declarou ... de dívidas e não ... sos para pagar ... lares mensais de ... sua espôsa procura...

O ator disse ... nhando atualmente ... lares por mês. ... tem impostos ... pagar a pensão de ... com as espôsas ... (Reuters)

RIO ANTIGO É CARNAVAL DO CENTRO NA ZONA SUL

Corso de automóveis com serpentinas e confetis, em puro estilo «Rio Antigo», e a participação de representações de ranchos, frevos e escolas de samba é o que promoverão o Rei da Voz e a Secretaria de Turismo, dia 28, segundo revelou, ontem, ao «DN», o sr. Abrão Medina em entrevista exclusiva.

Acrescentou ser intenção dos organizadores da festa, levar ao povo da zona Sul, um pouco do Carnaval do centro da cidade, assim como proporcionar ao turista, da janela de seu hotel, uma primeira visão da folia, para a qual poderão colaborar todos os proprietários de carros abertos, que assim o desejarem.

CARNAVAL ANTIGO

«Carnaval do Rio Antigo» é o tema escolhido pelo Rei da Voz e Secretaria de Turismo, para a festa do dia 28, a ser iniciada às 20 horas, entre a praça do Lido e a rua Miguel Lemos. «Nossa principal intenção — disse o sr. Abrão Medina — é levar ao turista e aos moradores da zona Sul, um pouco do Carnaval do centro e da zona norte».

«Mostraremos tudo o que a cidade verá nos 4 dias de Momo: ranchos, frevos, blocos e escolas de samba», ... Abrão Medina já ... entre outras, a ... cho «Decididos de ...», que compôs, especia... ra o desfile, o tema ... dações do Rio 1.500.

FREVO

No setor de frevo ... do «Carnaval do Rio ...» contará com a ... dos «Lenhadores» ... cinco, cada um ... minino. 70 figurantes ... das de música. Esta... já contratados ... e que enviarão ... tações, estão o ... Ramos», «Bafo da ...» (Irajá), «Arranco» ... de Dentro) e «Foliões ... Catogo». O grupo do ... «Onças» não poderá ... pois tem quatro ... sa para o mesmo ... dos de São Clemente ... de Vila Isabel e ... e comprometeram ... da Voz», as duas ... ces de seus presidentes ... e Natal.

CORSOS

Mantendo-se fiel ... cal do Rio Antigo, ... Abrão Medina ... proprietários de carros ... que desejarem ... do desfile de corsos ...

(Conclui na 2ª p.)

Em Defesa do ICM

É Antídoto de Especialistas e os Preços Subirão Até Sua Implantação

«O Impôsto de Circulação surge como um antídoto concebido por especialistas para prevenir e corrigir distorções econômicas» — disse, ontem, ao «DN» o sr. Benedito Silva, acrescentando que o aumento de preços ocorrido em janeiro será temporário até a implantação total do nôvo tributo.

Após frisar que o consumidor desavisado não suspeitava que, com o IVC, o encarecimento das mercadorias ultrapassava a taxa de 40%, revelou o autor da Reforma Tributária de 63, que as emprêsas, na tentativa de encurtar as incidências do impôsto antigo, faziam a chamada **integração vertical**.

ESPINHA DORSAL

Ressaltou, em seguida, que das várias inovações contidas no sistema, e, ainda, mal compreendidas pelos interessados, inclusive, por autoridades públicas, a mais debatida é a substituição do IVC pelo Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, espinha dorsal dos fiscos estaduais, cuja arrecadação compete aos próprios governos.

O sr. Benedito Silva lembrou que o Impôsto de Vendas e Consignações porque incidia, cumulativamente, no longo do ciclo econômico, sôbre o valor de tôdas as operações em que bens móveis mudassem de dono, através do instituto de venda mercantil, correspondia a um exemplo típico de tributação em cascata.

DISTORÇÕES ECONÔMICAS

E continuou: «O consumidor desavisado, que paga tudo, longe estava de suspeitar a percentagem incorporada, ocultamente, pelo tributo do IVC no preço das mercadorias. Em certos casos, o encarecimento determinado pela acumulação repercussiva do impôsto representava nada menos de 40% do valor dos artigos no comércio varejista. Entretanto, o ICM, que o substituiu, surge como um antídoto concebido por especialistas para prevenir e corrigir as distorções econômicas. Quando não evadido ou sonegado, o Impôsto de Vendas e Consignações incidia, cumulativamente, ao longo do ciclo da produção ao consumo mesmo que êste compreendesse 10 ou mais estágios».

DUPLA INCIDÊNCIA

O nôvo tributo — frisou, mais adiante, o autor da Reforma Tributária de 63 — também é de incidência múltipla, mas difere na fórmula por não ser cumulativo e, sim, de valor acrescido na tecnologia fiscal. Assim, imagine-se que um possuidor de matas, em Goiás, vendesse certa quantidade de madeira em toras, por Cr$ 10 milhões, a um madeireiro estabelecido em Anápolis. Sôbre êste preço, o vendedor teria que pagar, digamos, a alíquota de 15% ao govêrno de Mato Grosso — Cr$ 1.500.000. Um comprovante do pagamento do tributo seria fornecido ao comprador, juntamente com a nota de venda. Suponhamos que o madeireiro fizesse, por exemplo, despesas de transporte, armazenamento, guarda de conservação da madeira e vendesse a mesma partida, 6 meses depois por Cr$ 15 milhões, a uma serraria de Uberlândia. Nesta operação, o vendedor deveria pagar, ainda, o fisco de Goiás, a alíquota de 15%, que incidiria, entretanto, apenas no chamado valor acrescido que, no caso, corresponde a Cr$ 5 milhões. A taxa seria a mesma — 15% — calculada sôbre a operação total, porém, o vendedor disporia parte do tributo com o crédito, que acompanha a nota da mercadoria. Em conseqüência, ao invés de pagar Cr$ 2.250.000, que seria o lançamento, sob o sistema do extinto IVC, daria Cr$ 2.250.000 — Cr$ 1.500.000 — Cr$ 750.000.

CRÉDITO TRIBUTÁRIO

Revelou ainda, que, uma vez transformadas as toras em pranchas, figuremos que fôssem vendidas por Cr$ 25 milhões a uma fábrica de móveis de Belo Horizonte. Sôbre esta operação, a serraria de Uberlândia teria que pagar Cr$ 3.750.000, já agora ao fisco de Minas Gerais, da seguinte maneira: Cr$ 2.250.000, em crédito tributário, acumulado nas duas operações anteriores, e, apenas, Cr$ 1.500.000, em dinheiro, sôbre o valor acrescido, transporte, seguros, transformação das toras em pranchas, despesas eventuais e lucro. Em seguida, a fábrica de móveis de Belo Horizonte transforma parte das pranchas em madeira compensada e parte em móveis. Desta vez, o valor acrescido será maior no caso dos móveis do que no caso da madeira compensada. Vê-se que, para efeito de pagamento e fiscalização do ICM, a contabilidade e os registros tornam-se mais complexos em cada estágio do ciclo econômico. Ao vender a madeira compensada, a fábrica de móveis pagaria, pelo mesmo processo descrito, ainda no govêrno de Minas, 15%, sôbre o valor da venda, sendo parte do crédito tributário e parte em dinheiro. Admitindo-se que vendesse a madeira compensada por Cr$ 12.000.000 a um comerciante varejista de madeiras estabelecido em Juiz de Fora, e os móveis por Cr$ 28.000.000, a uma casa de móveis estabelecida no Rio, a fábrica de Belo Horizonte pagaria sôbre as duas operações, ainda, ao fisco do govêrno mineiro, o ICM que incidisse sôbre os diferentes valôres acrescidos e comprovados. A esta altura, a mercadoria já transformada e vendida pela quinta vez, havendo percorrido um ciclo econômico que começou no vendedor de toras, em Goiás, e agora se bifurca, ao penetrar na área do comércio varejista, para um estabelecimento comercial de Juiz de Fora e outro do Rio, a ser vendido, desta vez, ao consumidor ou ao usuário final, continua sujeita ao mesmo impôsto de 15% sôbre o valor da transação. Se o vendedor de Juiz de Fora vendesse a mercadoria em parcelas por preço superior a 30% da compra, seu impôsto real seria calculado pelo erário de Minas, apenas, sôbre, êste acréscimo, que é, no caso, o valor acrescido. Se o varejista de móveis, no Rio, fizesse a venda por mais de 50% da compra, o Impôsto de Circulação devido ao govêrno carioca incidiria, apenas, sôbre 50%, que é o *valor acrescido*.

Benedito Silva fala do consumidor desavisado.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

Paulo ZINGG

O NÔVO GOVÊRNO

O ASSUNTO do dia em São Paulo é a formação do Secretariado do governador que tomará posse no fim do mês. Há a escolha dos secretários e há também a escolha dos cargos menores, que envolvem autarquias, emprêsas de economia mista e funções públicas secundárias, que somam quase seiscentos lugares, e que são àrduamente disputados por gregos e troianos. E há a premente necessidade de uma composição com a bancada da ARENA com a Assembléia. De qualquer forma, as pressões são violentas, insistentes e difíceis de serem contidas, pois ninguém se apresenta sem padrinhos fortes...

Abreu Sodré foi obrigado a adiar para o próximo dia o anúncio do Secretariado, pois não deseja confundi-lo com a prestação de contas de Laudo Natel e ainda precisa solucionar muitos casos. Parecem estar realmente efetivados os nomes de Herbert Levi para a Agricultura, Válter [illegible] para a Saúde, Eduardo Iassuda para Obras, Arrobas Martins para o Planejamento, cel. Sebastião Chaves para a Segurança, José Henrique Turner para a Casa Civil, [illegible] Mota, Hélio Dias de Moura e Carlos Eduardo Camargo Aranha para secretários sem pasta, estão ainda pendentes as pastas da Justiça, Trabalho, Turismo, Transportes. Para a Educação foi designado o antigo reitor da Universidade, prof. Ulhôa Cintra.

José Bonifácio Nogueira foi indicado num primeiro esquema para a pasta dos Transportes, recusando-se a aceitá-la por não se considerar um técnico no problema, o que revela uma atitude de auto-respeito muito rara nos políticos brasileiros. Instado por Sodré, manteve sua recusa-se, e no que parece, juntamente com o senador Carvalho Pinto, teria indicado para o cargo o engenheiro [illegible] Rocha Freitas, ao que parece já confirmado no posto.

Sem falar na manutenção de Delfim Neto, na Fazenda, na escolha de Lélio Toledo Piza para o Banco do Estado, ainda não há acôrdo para o problema das autarquias, emprêsas estatais e para os demais cargos de confiança pessoal do governador. Sodré insiste em ter todo o govêrno preparado para o dia 31 para ser imediatamente empossado e começar a trabalhar no dia seguinte às oito da manhã. [illegible] dos candidatos, o ambiente de crise em tôrno da nova Constituição, algumas reações militares e outros acontecimentos parecem indicar que talvez isso não seja possível. Aliás, diga-se de passagem, que apesar de todos os conselhos em contrário, Abreu Sodré está permanecendo no centro da onda humana que aspira aos cargos, com serenidade, embora com visível desgaste físico. Permanece assim no comando, decidindo das disputas e escolhendo seus auxiliares.

Um Decreto Que Melhora: Cr$ 200 Bilhões na Bôlsa

Nos meios financeiros comenta-se que o decreto-lei, instituindo normas para o incentivo à abertura de emprêsas de capital fechado e a maior participação popular, com o abatimento de 10% do impôsto de renda, aumentará em cêrca de Cr$ 200 bilhões o movimento das Bôlsas.

Acrescenta-se, ainda, que o Conselho Monetário Nacional deverá aprovar, no decorrer da semana, o projeto, criando estímulos à compra de títulos nas Bôlsas de Valôres que proíbam às firmas nacionais a obterem empréstimos na mesma proporção do volume de compra de ações.

ARRECADAÇÃO

A previsão dos setores financeiros de que os 10%, mediante a redução do impôsto de renda, elevará a venda de ações em Cr$ 200 bilhões, está baseada na arrecadação do tributo, em 67, que é de Cr$ 2 [illegible]. Isso se todos os contribuintes optarem para esse tipo de aplicação, tendo em vista que existe a SUDENE, oferecendo vantagens de financiamentos de até 50%.

RECURSOS

Enquanto isso, os empresários já concluíram o nôvo memorial a ser entregue ao marechal Costa e Silva, reivindicando a reformulação da política econômico-financeira, [illegible] parte da concessão de crédito à indústria e ao comércio. Alegam, nesse sentido, que a falta de capital de giro está impossibilitando o desenvolvimento normal das operações das emprêsas, enquanto as firmas estrangeiras vêm, pouco a pouco, dominando a economia nacional, considerando-se suas fontes de recursos no exterior.

DEPÓSITOS

O Banco Central continua atento à fixação da taxa [illegible] dos depósitos compulsórios, conforme decreto-lei [illegible] pelo presidente Castelo Branco. [illegible], porém, os membros do CMN não são favoráveis ao percentual estabelecido, uma vez que, correspondendo a uma elevação de 10% sôbre o índice anterior, desfalcará os bancos comerciais que já estão com dificuldades de dinheiro líquido.

PROTESTO

A Associação Comercial apresentará um protesto às autoridades monetárias contra a decisão do marechal Castelo Branco, afirmando que a medida visa, apenas, o resgate que o govêrno é obrigado a fazer das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, cujo montante atinge a mais de Cr$ 1,2 trilhões. Acentua, ainda, que os estabelecimentos de crédito não têm condições de fazer o recolhimento dos depósitos compulsórios, base de 35%, porque prejudicaria o mecanismo das operações bancárias, agravando, desta forma, a crise existente há mais de um ano no setor econômico-financeiro do país.

DUPLICATAS

O sr. Dênio Nogueira recebeu o anteprojeto, que cria novas normas para a emissão de duplicatas, aprovado nas três comissões do BC e que deverá ser encaminhado ao presidente da República, ainda esta semana para aprovação final. O documento instituiu prisão de cinco anos para os que passarem duplicatas "frias" e dá um prazo de 24 horas para os títulos vencidos serem protestados.

Produtores de Cacau Querem a Eliminação do Confisco

Ganha terreno o movimento dos cacauicultores no sentido de obterem do govêrno eliminação do confisco cambial de 15% sôbre o valor da exportação de cacau, em face não só da permanência de todos os demais impostos que incidem sôbre os produtos rurais em geral, mas também da constante elevação do custo de vida. A tributação [illegible] sôbre o cacau e despesas de comercialização atingem cêrca de 50% do valor do produto.

Para tratar do assunto, estiveram na Confederação Nacional da Agricultura, os srs. Weldon Sousa Setenta, presidente da Associação Rural de Itabuna, e Augusto Fernandes da Silva Sobrinho, da A.R. de Ibaitiba, ambos integrantes do Conselho Consultivo da Lavoura para os problemas do cacau na Bahia e designados para trazer o pensamento da classe ao grupo de trabalho do CONCEX.

Na CNA acertaram com os srs. Iris Meinberg, Adir [illegible] e Alberto de Oliveira Santos, os pontos de vista a serem levados ao Conselho Nacional do Comércio Exterior. Os referidos representantes manifestaram o apoio da classe à política adotada pela CNA com referência ao cacau, devendo apresentar algumas sugestões com referência à revisão do valor da taxa cambial.

PRIMEIRA DIRETORIA DA SUCESU — S. PAULO

SÃO PAULO, 21 (Sucursal) — Deverá ser empossada [illegible] 26 a diretoria da SUCESU-São Paulo, [illegible] na fundação da entidade. Integram [illegible] Dante de Palma (AJAX) presidente; [illegible] (Matarazzo) tesoureiro; José Adolfo [illegible] (Estrêla), secretário. A nova entidade foi [illegible] em colaboração com a Sociedade dos [illegible] e Equipamentos Subsidiários, da [illegible] participado dos entendimentos para [illegible] Carlos Alberto Sales, Jaime Meneses [illegible]

PERISCÓPIO

O MINISTRO da Fazenda concedeu entrevista a um programa de televisão, procurando refutar as veementes críticas erguidas contra as medidas econômico-financeiras que entraram em vigor com o nôvo ano e provocaram violenta alta do custo de vida. Começou o sr. Otávio Bulhões pelo Impôsto de Circulação de Mercadorias, instituído com o objetivo de pôr fim ao processo cumulativo do Impôsto de Vendas e Consignações. E deu êste exemplo de tal processo cumulativo: o produtor de algodão, ao vender sua matéria-prima, tinha de onerá-la com o Impôsto de Vendas e Consignações. A fábrica que transformava o algodão em fio não poderia desfazer-se dêle sem que, novamente, se tivesse de pagar o IVC. A operação de tecelagem onerava outra vez o produto com o mesmo impôsto. Na oportunidade da venda do tecido, cobrava-se mais uma vez o IVC, que voltava a incidir sôbre a roupa feita ou o artigo manufaturado, na fase final da operação, a da venda ao consumidor.

BULHÕES ICM e custo de vida

☆ ☆ ☆

ESTRIBADO nesse exemplo, Bulhões acrescentou que o Impôsto de Circulação de Mercadorias, ao contrário do IVC, só se cobra uma única vez, a uma taxa que varia entre 14 e 16% sôbre o valor da mercadoria. E afirma que sobrecarrega menos o consumidor do que o impôsto anterior, valendo notar que abrange não sòmente o antigo IVC, como o Impôsto de Indústria e Profissões, também extinto quando surgiu o nôvo tributo.

Bulhões reconhece que haverá casos em que o ICM poderá ser maior do que o IVC. Mas aí o problema se resolverá dentro de critérios de fixação da taxa, que pode ser reduzida, a fim de evitar o encarecimento excessivo do produto.

☆ ☆ ☆

DIZ Bulhões que o govêrno tem tanto interêsse quanto os consumidores em que o ICM não se transforme em fator de encarecimento do custo de vida. Alega que o programa de combate à inflação, que está cumprindo, visa, precisamente, à estabilidade de preços, não havendo, assim, razão para que a estabilidade seja posta a perder por descuidos fiscais.

Lembra Bulhões que a matéria foi bem estudada pelo Ministério da Fazenda, cujos representantes se reuniram, em mais de uma oportunidade, com os secretários de Fazenda dos Estados, aos quais interessa diretamente o nôvo tributo.

☆ ☆ ☆

BULHÕES isenta o govêrno da responsabilidade de haver lançado abruptamente em execução o nôvo impôsto, atribuindo-a ao Congresso Nacional.

Declara que o govêrno, no projeto que enviou ao Congresso dispondo sôbre a substituição do IVC pelo ICM, sugeria a adaptação por etapas ao nôvo impôsto.

«Mas o Congresso decidiu que a substituição se faria de uma só vez. Isto causou certa confusão, logo que o ICM começou a vigorar» — diz o ministro da Fazenda.

E acrescenta que daí resultou «a fase atual, que é de experiência e, na verdade, dolorosa para o govêrno, que se vê forçado a avançar ou recuar, verificando que os preços, em certos casos, sobem além do que deveriam subir».

☆ ☆ ☆

BULHÕES observa que «é inegável que a alta registrada neste mês poderia abalar o programa de estabilização monetária». Mas adverte que o govêrno está atento e disposto a recorrer às iniciativas de que dispõe para contrabalançar o aumento verificado nos últimos dias.

De resto, está convicto de que, no meio da confusão e do aumento, existe ainda «uma boa dose de especulação, por parte de todos os interessados no acréscimo de preços para obtenção de lucros fáceis».

☆ ☆ ☆

OUTRO tema que Bulhões focalizou na sua entrevista televisada: a permissão concedida ao Banco Central para elevar até 35% o recolhimento de depósitos efetuados nos bancos particulares.

Disse o titular da Fazenda que a autorização só seria utilizada se a especulação se acentuasse, mas que não foi êsse — combate à especulação — o propósito que levou o govêrno a prever a possibilidade de aumentar o nível dos depósitos compulsórios dos bancos privados no Banco Central.

Explicou que há tempos as autoridades econômico-financeiras já estudavam a medida que foi agora decretada pelo presidente da República, sendo necessário esclarecer que os depósitos a prazo não estão sujeitos a recolhimento. Assim, se se estabelece a possibilidade de aumentar o recolhimento dos depósitos à vista, é natural que não só os bancos como os depositantes passem a ter interêsse maior pelos depósitos a prazo.

«Portanto — afirma o ministro —, a medida se enquadra entre aquelas que têm sido tomadas para incentivar a poupança particular, que é um dos pontos mais importantes da atual política econômico-financeira, pois pode converter-se em fator decisivo da aceleração e do fortalecimento do processo de desenvolvimento».

☆ ☆ ☆

PARA concluir, Bulhões tranqüilizou, de algum modo, os bancos: no momento, não parece oportuno às autoridades monetárias realizar o acréscimo dos depósitos compulsórios no Banco Central.

E insistiu em declarar que não se deve dizer que a medida é nova ou colheu de surprêsa os interessados no movimento bancário ou no mercado de crédito: «Quando se discutiu no Congresso a lei dos depósitos compulsórios, estava previsto que êles poderiam atingir até 40% do total recebido pelos bancos particulares. Afinal, ficou decidido que essa percentagem poderia elevar-se até 25%. Agora, o govêrno fixou-a em 35%, limite ainda inferior àquele que seria estabelecido no Congresso».

☆ ☆ ☆

O CAMINHO DA Igreja não é o da revolução violenta, que subverte e destrói, mas é o da verdadeira face do amor que se compadece, que conforta, consola e anima, preparando uma mentalidade de paz, afastando dos espíritos as soluções violentas e levando-os às negociações e ao entendimento. Êsse pensamento é do Papa Paulo VI, expresso no discurso que dirigiu ao Corpo Diplomático, no Dia da Epifânia, quando situou a posição da Igreja face ao «mundo em transformação». O Sumo Pontífice definiu o caminho da Igreja entre a corrente que prega uma posição de reserva diante dos problemas modernos e aquela que reclama a sua adesão à «revolução em benefício do homem».

PAPA Nada de revolução violenta

Disse Paulo VI que a Igreja não pode fazer suas posições extremadas. Se, de um lado, não pode ser indiferente ao que é temporal, pois que tudo quanto diz respeito ao homem interessa a Ela, não pode, por outro lado, apoiar aquêles que pretendem alcançar a justiça social, a paz e a felicidade sôbre a terra, através da subversão violenta do direito e da ordem social.

☆ ☆ ☆

O PAPA se referiu, expressamente, àqueles que pretendem da Igreja apoio para fazer triunfar a justiça social, reformando a sociedade com a violência.

Observou que se se entender por «revolução» uma mudança de mentalidade, uma modificação profunda da escala de valôres, a Igreja tem consciência de apoiar, com sua doutrina, essa «revolução». Mas, ainda que se compreenda a forte atração que a idéia de «revolução» exerce, em todos os tempos, sôbre certos espíritos ávidos de absoluto, entendendo-se por «revolução» a mudança brusca e violenta, a solução do problema social, como o único caminho que conduz à justiça, a Igreja não considera como sua tal solução nem a julga apta a corrigir os males da sociedade.

Em suma: Paulo VI observa que a ação revolucionária produz, ordinàriamente, tôda uma série de injustiças e de sofrimentos, a qual, uma vez desencadeada dificilmente pode ser controlada, agindo indiscriminadamente sôbre tôdas as pessoas e sôbre as estruturas sociais.

EXTRA

● Mirtes Paranhos vem trabalhando cêrca de 10 horas por dia. Ontem estêve na ilha do Governador, vendo o lugar onde, no dia 28, será oferecido um banquete ao presidente Castelo Branco pelo ministro Zilmar de Araripe Macedo. A dona do «Petit Club» vai descansar no carnaval. Irá para Ouro Prêto, só retornando na semana seguinte. ● O govêrno de Minas Gerais construiu no segundo semestre de 66 um total de 834 quilômetros de rêde elétrica para distribuição rural, visando levar a todos os pontos do Estado os benefícios da energia elétrica, aumentando em 1.198 o número de propriedades atendidas pela ERMIG (Eletricidade Rural de Minas Gerais). ● O TUCA (Teatro da Universidade Católica de São Paulo) foi convidado pelo governador Lomanto Júnior para reabrir o Teatro Castro Alves. Atualmente, o grupo ensaia uma nova peça, a ser dirigida por Roberto Freire, intitulada: O & A. ● Viajando amanhã para Recife o atual embaixador de Israel, diplomata Samuel Divon. ● Antes de seu retôrno no final dêste mês, o deputado José Colagrossi deverá avistar-se em Londres com os dirigentes do Labor Party, a fim de colhêr subsídios em matéria de atuação parlamentar. ● A partir de julho será realizado pelo governador Plácido Castelo, no Ceará, um programa de alfabetização através de uma rêde TV-Educativa. Abrangerá todo o norte do Estado. ● Repercutindo intensamente em São Luís a lei da Câmara Municipal que mudou o nome da praça Catulo da Paixão Cearense para Prefeito Cafeteira. Os intelectuais cearenses querem agora evitar a retirada do busto de Catulo daquele logradouro. ● Foi de quase Cr$ 8 bilhões o lucro bruto de vendas acusado pela Cia. Brasileira de Petróleo Ipiranga, de acôrdo com o seu balanço relativo ao primeiro semestre de 1966. ● Será instalada amanhã a reunião dos secretários da Fazenda e prefeitos das capitais de todos os Estados brasileiros. O assunto a ser discutido nessa reunião, convocada pelo govêrno federal, será a reforma do sistema tributário nacional. ● Foi de Cr$ 520 bilhões o movimento da Bôlsa de Valôres de São Paulo no ano passado. Êsse total é cêrca de Cr$ 20 bilhões inferior ao de 65. ● O galã Carlos Alberto, atualmente no Teatro Copacabana, na peça «um Amor Suspicaz», alertava os que se iniciam nos palcos para que «se cerquem de uma muralha de granito, pois o homem não perdoa o sucesso intelectual de outro homem». Dizia êle: «Se você não tiver capacidade para atravessar um mar de lama sem se sujar, nem sonhe com o teatro». ● Nélson Senise voltando de Guarapari e cada vez mais encantado com o sucesso do seu Instituto de Reumatologia instalado naquela cidade. Êste ano o número de veranistas parece que duplicou. ● Edmar Morel lançando com sucesso «Vendaval da Liberdade», a história do «Dragão do Mar» e outros paladinos da libertação dos escravos. ● Oscar Niemayer e o francês Claude Harlnut vão construir uma nova cidade em Grasse, a 500 metros de altitude e tendo como horizonte o Mediterrâneo. Será uma cidade proibida aos automóveis: a «Cidade do Silêncio» — dizem os jornais parisienses.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.

FUNDADO EM 1944

(CARTA PATENTE N.º 3.228)
Endereço Telegráfico: "WALMAP"
Inscrição no CGC sob o n.º 17157777

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Presidente: Paulo Auler
Vice-Presidentes: Milton Vieira Pinto
Inar Dias de Figueiredo
José Wanderley Pires

SEDE
Belo Horizonte: Rua Carijós, 218
FILIAIS
Rio de Janeiro: Av. Presidente Vargas, 509
São Paulo: Rua XV de Novembro, 206

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO		Cr$	Cr$
A - DISPONÍVEL			
CAIXA:			
Em moeda corrente		7.470.058.693	
Em depósito no Banco do Brasil, S. A.		14.323.347.484	
Em outras espécies		11.816.443.750	33.609.849.927
B - REALIZÁVEL			
Depósito em dinheiro, no Banco Central da República do Brasil	28.445.079.651		
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, à ordem do Banco Central	4.770.230.040		
Apólices e Obrigações Federais, dep. à ordem do Banco Central, no valor nominal de Cr$ 2.572.000	2.258.887		
Empréstimos em C/Corrente	8.284.883.990		
Empréstimos Hipotecários	690.556.269		
Carteira de Crédito Rural:			
Tít. Rurais-Res. n.º 5	2.325.150.765		
Tít. Outros-Res. n.º 5	136.868.458		
Tít. Rurais Descontados	750.445.026		
Letras Descontadas café	5.820.915.630		
Títulos Descontados	133.655.843.621		
Letras Receber c/Própria	822.259.157		
Agências no País	78.985.113.022		
Correspondentes no País	3.147.166.586		
Correspond. no Exterior	319.516.184		
Outros Valôres em moeda estrangeira	81.830.000		
Outros Créditos	3.252.198.695		
Imóveis de Uso Futuro	2.868.976.253		
Imóveis	46.965.974		
Tít. e Valôres Mobiliários:			
Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável	4.343.825.530		
Apólices e Obrigações Federais, não à ordem do Banco Central	214.837.514		
Apólices Estaduais	11.207.826		
Apólices Municipais	34.857		
Ações e Debêntures	304.303.864		
Outros Valôres	537.939.027	279.818.456.826	279.818.456.826
C - IMOBILIZADO			
Edifícios de Uso do Banco		15.022.970.142	
Móveis e Utensílios		5.696.341.929	
Material de Expediente		798.723.853	
Instalações		2.700.539.631	24.218.578.555
D - RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos		323.790.777	
Impostos		—o—	
Despesas Gerais e Outras Contas		214.146.879	537.937.656
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres em garantia		10.598.818.472	
Valôres em custódia		7.093.336.999	
Títulos a receber de conta alheia		60.582.758.278	
Outras contas		7.837.326.907	86.112.240.656
			424.297.063.620

PASSIVO		Cr$	Cr$
F - NÃO EXIGÍVEL			
Capital		12.000.000.000	
Fundo de Reserva Legal		1.032.000.000	
Fundo de Previsão		5.000.000.000	
Fundo de Amortização do Ativo Fixo		3.578.673.416	
Fundo de Indenização Trabalhista-Lei 4357, de 1964		1.775.499	
Fundo de Reserva Especial		1.159.675.000	
Correção Monetária do Ativo — Lei 4357, de 1964		5.612.635.733	28.384.759.[illegible]
G - EXIGÍVEL			
DEPÓSITOS:			
à vista e a curto prazo:			
de Podêres Públicos	2.741.287.575		
de Autarquias	2.868.564.333		
em C/C sem Limite	119.888.456.636		
em C/C Populares	83.729.099.457		
em C/C de Aviso	489.730.351		
Outros Depósitos	2.548.756.687	212.265.895.039	
a prazo:			
de diversos:			
de Aviso Prévio	210.000.000		
a Prazo Fixo	2.516.716.184		
a Prazo c/Corr. Monetária	3.617.466.619	6.344.182.803	
		218.610.077.842	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	—o—		
Obrigações Diversas:			
Financiamento Rural — Lei 3.253 — produtos rurais exportáveis	534.240.026		
Redescontos — Portaria Interministerial n.º 71	1.821.257.007		
Refinanciamento de café	6.723.275.500		
Agências no País	58.658.974.638		
Correspondentes no País	718.594.000		
Correspondentes no Exterior	206.825.115		
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	20.508.697.279	89.171.863.565	307.781.941.[illegible]
H - RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultado		2.018.121.909	2.018.121.909
I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valôres em garantia e em custódia		17.692.155.471	
Depositantes de Títulos em cobrança:			
do País	60.539.572.077		
do Exterior	43.186.201	60.582.758.278	
Outras contas		7.837.326.907	86.112.240.656
			424.297.063.620

DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO	Cr$	Cr$
DESPESAS GERAIS		
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	83.490.000	
Salário do Pessoal	7.448.451.611	
Gratificações ao Pessoal	956.632.727	
Gratificação de Natal (2.ª parcela 13.º Salário)	854.444.762	
Contribuição do Banco para Previdência Social	1.401.773.362	
Contribuição para a Associação Walmap, entidade beneficente dos empregados do Banco	406.890.200	
Gastos de material	378.857.816	
Aluguéis	264.482.743	
Outras despesas	3.750.117.556	15.545.140.777
IMPOSTOS		
Pagos durante o semestre	749.629.615	
Menos Impôsto de Renda pago a débito do fundo constituído	480.947.000	268.682.615
DESPESAS DE JUROS		1.903.848.009
COMISSÕES PAGAS		84.391.994
OUTRAS CONTAS		168.946.031
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Fundo de amortização de Móveis e Utensílios	237.149.511	
Fundo de amortização de Instalações	101.524.207	338.673.718
Subtotal		18.309.683.144
FUNDO DE RESERVA LEGAL		332.500.000
FUNDO DE PREVISÃO		
Creditado a esta conta		5.000.000.000
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS		1.980.000.000
PARTICIPAÇÃO DA DIRETORIA		
do Conselho de Administração	184.800.000	
da Diretoria Executiva	277.200.000	462.000.000
DIVIDENDOS		
44.º dividendo à razão de Cr$ 42 por ação		840.000.000
Saldo que se transfere para o semestre seguinte		19.259.278
Soma		26.943.442.422

CRÉDITO	Cr$	Cr$
Saldo não distribuído do semestre anterior		2.491.023
Reversão do saldo do Fundo de Previsão para Devedores Duvidosos	1.964.415.477	
Reversão do saldo do Fundo de Previsão para Pagamento de Impôsto de Renda	14.922.000	1.979.337.477
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Receita de Juros		1.254.821.084
Descontos	8.875.477.430	
Menos os do semestre seguinte	1.976.902.864	6.898.574.566
Comissões recebidas		13.724.396.370
Correção Monetária de Obrigações Reajustáveis no período de julho de 1965 a dezembro de 1966		2.149.26[illegible]
Recuperação de Prejuízos		77.327.611
Outras rendas		850.028.081
Soma		26.943.442.422

DIRETOR-PRESIDENTE:
Eduardo de Magalhães Pinto

DIRETORIA EXECUTIVA:
DIRETOR-SUPERINTENDENTE:
Marcos de Magalhães Pinto

DIRETORES:
Francisco Farias
José Luiz de Magalhães Lins
Antônio de Pádua Rocha Diniz
Fernando de Magalhães Pinto

CONTADOR GERAL:
Flávio de Sales Nogueira
CRC - 279 - RJ-T

...ADO DE AÇÕES

...ANO IMPACTO-AÇÕES ...LMENTE HOSTILIZADO

● Herbert Cohn

...advento da revolução, o mercado de ações, sua ... e seu fomento, não progrediram um triz se... incrível que pareça, passaram quase três anos, ... foram aprovadas mil e uma sugestões, foi ... lei de mercado de capitais; e no entanto, se ... foi para pior, para desestímulo, e por uma ... se efetiva, nada se realiza. Aparentemente, ... em todos os setores nacionais, sejam eco... industriais, comerciais etc. sôbre a úti... do fomento do mercado de ações. Isto ... refutável já, cujo motivo os interêsses con... mercado de ações julgaram de conveniência aderi... pela forma numa manobra bem calculada, ... serve de cortina de fumaça atuação ... esta adesão fictícia tem permitido a inclusão ... contrários ao mercado de ações, em comissões, reuniões, e decisões cujo intuito era promover ... dos capitais. O resultado desta infiltra... de bastidores que lembra a sabotagem — ... do mercado acionário. Missão cumprida.

...o Horizonte, no congresso nacional das Com... créditos financiamento e investimento, foram apro... uma série de medidas para o mer... de câmbio umas, para o de ações, outras. ... favorecendo o mercado a juros já se concre... dezembro. Para as segundas, que abrangiam ... impacto para o mercado de ações (submetido ... aos assessores do presidente eleito) tudo ficou ... A comissão que devia reunir-se sob os aus... Banco Central está sem convocação até hoje. Mas ... semana foram conhecidos trabalhos concretos, ... já em forma de decreto-lei encaminhados ao ... Planejamento (do que devia ter-se incumbido ...) houve rápida metamorfose, a inércia tor... febril, nos bastidores evidentemente, a fim ... alterar, desvirtuar, anular; e em todos os casos, ...

... mais um episódio da luta juros contra investi... nos quais os setores a juros, mais do que nunca, ... a tática protelatória em relação às ações ... em relação a si próprias. O adiamento ... decretos-leis, significará mais uma posterga... do mercado acionário, de seis a 12 meses ... em que poderá continuar a florescer a ... das emprêsas, a democratização das divi... inflacionário. O surgimento agora (enfim) de ... mercado de ações pode representar séria ... melhores empreendimentos presos aos emprés... de custo altíssimo poderiam safar-se por au... capital por subscrição pública, sobrando para as ... aquelas firmas mais débeis que passaram do es... às bolas de neve.

... declarações de apoio dos interêsses con... salientando porém que a matéria precisa de mais ... melhores incentivos até, desde que, naturalmente, ... segunda-feira, quando prescreve a faculdade do ... Obtido isto, a matéria terá que ir por lei or... haverá então amplas facilidades para entravar ... além de que o mercado poderá cair num ... qual não se levantaria tão cedo.

... reunião no Ministério da Fazenda, dia 19, ... empresários financeiros e representantes do ... do Impôsto de Renda, o ministro Gouveia ... concordou em consultar outros órgãos técnicos ... sôbre o projeto definitivo de estímulo ao ... ações.

... Paulista de Fôrça e Luz iniciará, em 30-1-67, o ... do dividendo nº 69, à razão de 5%, o qual ... também as ações bonificadas, de 25%, da AGE, ... cujas cautelas serão entregues juntamente com ... do dividendo, já substituídas por cautelas de ... 1.000.

... dia 17 do corrente, a White Martins está en... as cautelas correspondentes à bonificação de ... em AGE de 29-9-66.

COTAÇÕES NO FECHAMENTO

	13-1-67	20-1-67	Variação Percentual
...Brasil	3.750	3.820	+ 1,9%
...Fest...	1.750	1.720	— 1,7%
...tril	235	260	+ 10,6%
...O	1.450	1.480	+ 2,1%
...	620	630	+ 1,6%
... Port	1.890	1.930	+ 2,1%
... Ord	1.760	1.870	+ 6,2%
...rgia Elétrica	120	118	— 1,7%
...e Roupas	340	340	—
...itas Metalúrgicas	350	370	+ 5,7%
...ustrial Ord.	480	450	— 6,3%
...	1.500	1.500	—
...ustrial	280	240	— 14,3%
...ntos	635	615	— 3,1%
...	480	490	+ 2,1%
...	1.140	1.145	+ 0,4%
...	1.120	1.130	+ 0,9%
...ino — Esdiv.	680	700	+ 2,9%
...	500	470	— 6 %
...	2.000	1.890	— 5,5%
...ricanas Esdiv.	1.920	1.770	— 7,8%
...	880	825	— 6,3%
... Ord	810	750	— 7,4%
... Port	795	720	— 9,4%
...de (Sanitária)	751	690	— 8 %
...	1.300	1.300	—
...ica	850	850	—
... Fôrça e Luz	173	168	— 3 %
...	2.000	2.100	+ 5 %
...	795	775	— 2,5%
...Mineira	620	580	— 6,5%
...l — Portador	1.150	1.150	—
...	2.000	2.000	—
... Doce — Nom.	3.000	2.830	— 5,7%
... Doce — Port	3.050	2.870	— 5,9%
...dinárias	690	610	— 11,6%
...ins	2.980	2.880	— 3,3%

...ações em São Paulo

...NQUEIROS REUNIDOS ...METEM DAR AUXÍLIO

... 21 — Sessenta proeminentes banqueiros e in... europeus ocidentais e japoneses ... hoje as conversações destinadas a elaborar pro... expansão dos mercados de capitais nacionais e ...

... visando a ajudar a indústria privada ... a longo prazo deverão ser sugeridas pela ... suas recomendações sejam aprovadas e ...

... de vista serão submetidos aos governos como ... de vista da indústria privada. (R)

...igo é Carnaval do Centro...

... da 6ª página) ... Eduardo Bretas ... organizado — ...

... dos Corsos. A burguesia iso... lou-se nos salões, tais como Quitandinha, Copa. e Munici... pal. Entretanto, êste ano, os patrocinadores do *Carnaval do Rio Antigo* desejaram reavi... var o Corso e, para isso, con... tam com a colaboração do povo".

Quanto à sua participação pessoal no certame, disse o proprietário do *Rei da Voz*: "Tudo o que faço é por sentir que o Rio é uma área de tu... rismo. Não temos espaço para industrialização, nem para ... Assim, devemos ex... plorar nossos recursos ... para o turismo, como se ... em Mar del Plata e Mô... naco, entre outros". O sr. ... Medina comunicou ... que, apesar da crise ... atual, mantém ... públicas ...

DIÁRIO SINDICAL

Salário-Família: Declaração

Os trabalhadores que são beneficiados pelo salário-família, para verem mantido o benefício a que fazem jus, são obrigados a firmar perante a emprêsa, em ... e julho de cada ano, declaração de vida e residência do filho. Nos têrmos do art. 7º, do Decreto 54.014, a declaração falsa sujeita o responsável às sanções aplicáveis de acôrdo com a legislação penal vigente, além de constituir o fato em falta grave (ato de improbidade) ensejando a rescisão do contrato de trabalho por justa causa. A não apresentação pelo empregado de declaração ... própria permite ao empregador suspender o pagamento do benefício até que a mesma venha a ser efetuada.

É o seguinte o modêlo da declaração: "Para efeito de manutenção do Salário-Família, declaro, de acôrdo com o Art. 7º, do Dec. nº 54.014, de 10-7-64, que meus filhos (indicar o nome dos filhos), todos menores de 14 anos, vivem e residem em minha companhia. Declaro ainda assumir tôda responsabilidade da presente declaração, ficando sujeito às penalidades constantes do decreto acima mencionado." (Local, data e assinatura do responsável).

Por outro lado, de acôrdo com o art. 4º, do Dec. 57.155, que regulamentou o 13º Salário parcelado, os empregados que pretendam receber metade daquele benefício juntamente com as férias, deverão requerê-lo ao empregador, por escrito, durante o corrente mês de ...

RADIALISTAS VEEM GREVE

O Sindicato dos Radialistas vai realizar amanhã, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Químicos, assembléia com os empregados da TV Excélsior para deliberar sôbre a deflagração de um movimento grevista na emissora em razão do atraso no pagamento de salários. A votação a ser procedida nos têrmos da Lei 4.330 (lei de greve) será presidida por um membro do Ministério Público da União junto à Justiça do Trabalho.

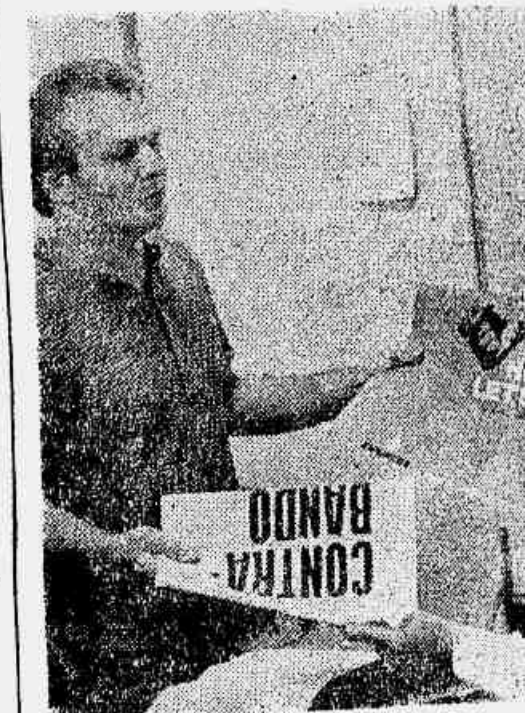
DIRIGENTE DA AFL-CIO NO BRASIL

Em homenagem ao dirigente sindical norte-americano Andrew C. Mc Lellan, representante interamericano da AFL-CIO e que ora se encontra no Brasil em visita a entidades sindicais, o Adido do Trabalho dos Estados Unidos e Senhora Herbert W. Baker oferecem um ... na próxima têrça-feira, em sua residência.

SALÁRIOS E LIBERDADE

Sessenta representantes de 23 países reuniram-se em San Juan de Porto Rico para participar do IV Congresso da Federação Interamericana de Jornalistas Profissionais, oportunidade em que o presidente da Federação dos Jornalistas Profissionais do Brasil, Leocádio de M..., foi eleito para Secretário daquela entidade internacional. Uma das principais conclusões do congresso foi a de que os baixos salários pagos aos jornalistas constituem-se numa crescente ameaça à efetiva liberdade de imprensa, uma vez que o profissional, principalmente na América Latina, devido a essas precárias condições de trabalho, é obrigado a acumular empregos e, assim, reduzir sua capacidade de informar isentamente.

Entre os projetos propostos e aprovados destacam-se: a) continuação dos seminários para associados de ...; b) aperfeiçoamento de líderes, de modo a incrementar a ação quantitativa e qualitativa dos representantes da FIOPJ nas várias regiões do Hemisfério e, ... a execução de um programa de pesquisas sôbre as condições econômicas dos jornalistas, a ser executado com a assistência da Organização dos Estados Americanos. Os delegados decidiram ainda adotar, para fins de fortalecimento do sindicalismo, os mesmos princípios ... pelos seus congêneres da indústria, a fim de ... os fatôres humanos que interferem na indústria jornalística, sejam os trabalhadores intelectuais, sejam operários em geral.

O acadêmico Amorim aponta para as ...

CORRUPÇÃO ESTUDANTIL: SUMIRAM 50 MILHÕES

O acadêmico Antônio Gomes de Amorim veio denunciar três membros do Diretório Nacional de ... como responsáveis pelo desaparecimento de Cr$ ...

E o presidente do DCE da Universidade Federal do Rio de Janeiro acrescentou que mais Cr$ 110 milhões ... irregularmente em viagens turísticas, hospedagem ... eleição de um candidato no Rio Grande do Sul.

MILHÕES QUE SUMIRAM

Tôda essa história de milhões de cruzeiros — verba oficial — foi contada ao "DN" pelo universitário. Disse êle que a diretoria da UNE, "além de se conduzir de forma lamentável durante todo o mandato", negou-se a prestar contas no Congresso reunido em Brasília, e para impedir a vitória da oposição, fêz sumir as credenciais dos congressistas.

Acrescentou que, dos Cr$ 160 milhões que recebeu a UNE, 50 milhões foram entregues a três membros da diretoria, encarregados da coordenação estadual no Norte, Nordeste e Sul. Nada foi feito — acrescentou —, e os presidentes das entidades estudantis não receberam um centavo e o destino dêsses milhões ficou sem uma explicação razoável.

DENÚNCIA GRAVE.

Em seguida, o sr. Antônio Gomes de Amorim fêz a seguinte denúncia: "Os Cr$ 110 milhões restantes ficaram sob a guarda do presidente Paulo Gouveia e foram gastos por êle e pelos seus íntimos, em viagens de turismo com hospedagem em hotéis de luxo e refeições em restaurantes caros. Tendo decidido candidatar-se a deputado pelo Rio Grande do Sul, Paulo Gouveia canalizou todos os recursos financeiros e humanos da UNE para sua promoção pessoal, fato inédito na história do movimento estudantil de nosso país. Devemos lembrar — acentuou — que o artigo ... do Estatuto, aprovado pelo Conselho Federal de Educação, prevê a perda do mandato para o diretor que se candidatar a qualquer cargo eletivo, mas o Estatuto foi desrespeitado e nada aconteceu.

...RÊSO EM COPA O CABELEIREIRO DA CHACINA DA BARRA

polícia

...SSALTOS VÃO DA CASA ...O CORONEL À DO JUIZ

...assaltantes prosseguiram em ação, fazendo vá... ...timas nos quatro cantos da cidade, entre as quais ...Ari Miranda Monteiro e o coronel do Exército, ...Coelho de Almeida, sendo que, apenas com relação ...do coronel, o saque sòmente foi frustrado, à úl... ...res, em face da intervenção do porteiro do prédio, ...seguiu agarrar um dos salteadores e encaminhá... ...polícia da 15ª Delegacia Distrital.

...rua Maria Belo, no Jacarèzinho, um homem foi ...por dois assaltantes, e, como não tivesse muito ..., levou uma surra tremenda, sendo internado no ...tempo em que mais um chofer de praça — e ..., em dois dias —, foi cercado por uma dupla de ...que não o saqueou e feriu ou matou, como é ...em tais casos, porque teve a sorte de uma turma ...tes que passava pelo local acorrer em seu socôrro.

CORONEL E JUIZ

...residência do juiz Ari Monteiro, na rua Marquês ...Vicente, 429, apto. 601, na Gávea, foi arrombada ...ada na calada da noite. Os ladrões levaram jóias ...s de valor, fugindo tranqüilamente. Quando re... ...no lar, o dono da casa deu com a porta arrom... ...no aposento, tudo em desordem. O magistrado ... à 15ª DD, onde apresentou queixa, mas os agen... ...sabem, ainda, sôbre os ladrões. O mesmo ocor... ...a casa do coronel Hugo Coelho de Almeida, na ...dentor, 36, apto. 201, no Leblon, não fôsse a ...ção do porteiro do prédio, João Simão da Silva, ...lançou em perseguição aos bandidos, logrando ...um dos meliantes: Enock Silca Costa. Êste es... ...posse de 4 rádios, uma eletrola e um punhal ..., além de jóias ao ser capturado e entregue à ... Seu comparsa, de nome «Fransquinho», evadiu-se.

MAIS ASSALTOS

...berto Silva (32 anos, solteiro, rua do Rio, 208), ...ado pelos bandidos quando passava pela rua Ma... ..., no Jacarèzinho. Os assaltantes lhe deram uma ...surra e fugiram. A vítima foi medicada no HSF ... DD ainda não sabe o paradeiro dos ladrões. O ...Djalma Ferreira Santos, do táxi GB 5-94-02, es... ...teve a ser agarrado por 2 meliantes, na madru... ...e ontem, quando surgiu, providencialmente, uma ...de policiais, que prenderam os delinqüentes. Na ..., êles foram identificados como os irmãos Ivan e ...ernardes de Sousa, que agem na Favela da Praia ...o, na Gávea. Estavam bem armados, um com ... e outro com um «22».

...ÃO PROCESSAR AGLAIR: ...MBI NÃO ERA ROUBADA

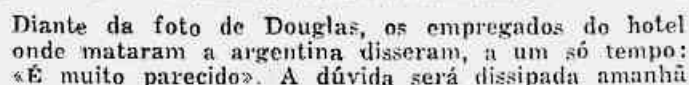
...relação ao noticiário sôbre um desastre em que ..., estudante Mateus Greco Neto (19 anos, rua Jar... ...ânico, 202, ap. 101) foi uma das vítimas, o major ...Newton Sousa Matos veio ao «DN» para desmentir ...ículo acidentado tivesse sido roubado, como denun... ...ocasião, a sra. Aglair Moreno de Freitas. Confor... ...ciamos, Mateus e seus colegas W. F., de 17 anos, ... sr. Válter Pereira, e Pedro Mena, viajavam na ... GB 26-71-62, de volta da praia, juntamente com ou... ...pazes, quando o veículo desgovernou-se e bateu num ...avenida Visconde de Albuquerque. Os três sofre... ...imentos diversos, sendo medicados no HMC, en... ...os outros inclusive o que dirigia o carro, que fu... ...ram ilesos. Entrementes, surgiu a sra. Aglair di... ...ue o carro lhe havia sido roubado. Contudo, verifi... ...ois, que o auto havia sido retirado por seu próprio ... carro, e que êste, amigo dos rapazes, os havia con... ...para ir à praia, tendo fugido, após o acidente, mes... ...que não tinha carteira de habilitação. Dona Aglair ...-se em retirar a queixa na 15.ª DD, o que, entre... ...ão demoveu as famílias dos jovens da decisão de ...-la pelos danos morais sofridos.

...arginais Fogem Até de Avião

... um delinqüente fugiu para o exterior, apesar de ...ente "procurado" pela polícia. Trata-se do tra... ...de entorpecentes Antônio Jesus Modêlo, que fugiu ... para a Argentina. Consta que os agentes federais ...mado e Idevaldo lhe teriam facilitado a fuga. Recor... ...e, em 13 de outubro de 1965, o contrabandista Elísio ...mbém se evadiu. Mais recentemente, há o caso do ... traficante e explorador do lenocínio Jesus Antônio ... Antelo, que matou à bala, no seu hotel suspeito do ..., o falso jornalista Francisco William Jucá Rolim. ...moso fugiu para seu país, a Espanha, embarcando ...o, tranqüilamente. Em tais circunstâncias, não resta ...de que, de um modo ou de outro, foi ajudado por ... pois, embora procurado por homicídio, conseguiu ... passaporte e outros documentos, o que sòmente ...el na Polícia Marítima e depois de informações do ...do Instituto Félix Pacheco.

REGISTRO POLICIAL

...etetive Antônio Jorge Cabral, do DFSP, foi de... ...o pelo promotor à 14a. Vara Criminal como assas... ...sua espôsa, sra. Teresinha Maria Romero Cabral, ...om um tiro na cabeça, em circunstâncias misterio... ... 31 de maio último, na residência do casal (rua ...ndo Laboriau 158, apto. 302). O policial para quem ...da prisão preventiva, defende-se, dêsde o início, ...o que a mulher se matou, o que foi contestado pela ...e amigos desta. :::: O bicheiro Luís Ferreira da ...ua Solimões, 23, em Piedade) tentou o suicídio com ...o na cabeça, na residência, estando internado no ...estado grave. A 24a. DD ainda não sabe os mo... ... O propagandista de laboratório Afonso Alves ..., rua Marquês de São Vicente, 348; apto. 102), deu ... ontem, no HMC com um tiro na coxa direita. Dis... ...ue, perto da residência, esbarrou num desconheci... ...ubando-lhe um rádio de pilha. Discutiram e como ...quisesse pagar os prejuízos, o outro sacou da arma, ... fogo e fugiu. A 15a. DD está apurando o caso. ... DD ainda não sabe quem matou o guarda-no... ...José Galdino do Carmo, de 38 anos, encontrado ...cabeça esmigalhada, perto da linha férrea, nas pro... ...s de sua casa, na Vila São Miguel (antigo Curral ...as, local fartamente freqüentado por marginais. ...se de um marido traído ou de assaltantes, sem ...e a hipótese de acidente: queda de trem, por exem... ... A menor J. S. F., de 13 anos, foi atacada por ...rado — um tipo de côr, idoso — na ponte de Pa... ... Lucas, sendo arrastada para um matagal e sevi... ...Horas depois conseguiu chegar à residência e sua ...rreu ao Posto Policial de Pavuna, cujos agentes ...am a fazer sequer o registro da ocorrência, man... ...que ali voltasse na têrça-feira, o que, além de com... ... a polícia, chega a ser revoltante. A menor foi ...s no HGV. :::: Houve tiros e pancadarias, na ma... ...de ontem, durante um conflito ocorrido num en... ...navalesco do bloco «Cacique de Ramos», no Con... ...idencial do IAPI da Penha. O «rififi», que re... ...m alguns feridos, foi provocado por policiais, se... ...denúncia de alguns participantes. :::: O detetive ...r Antônio Almeida dos Santos, prêso em Passo ...(RGS), sob a acusação de fornecer certificados ...ridade de autos para puxadores, surge, agora, ...omo falsificador de diplomas de dentista, que ...endidos a Cr$ 2 milhões. :::: Os marginais de es... ...s, bicheiros, maconheiros e prostitutas continuam ...na rua Figueiredo Rocha, em Vigário Geral. A 24a ...omitindo, diante das denúncias ... ...ô de Segurança.

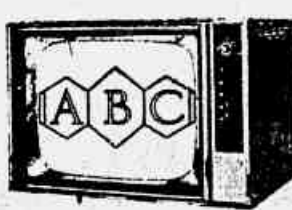
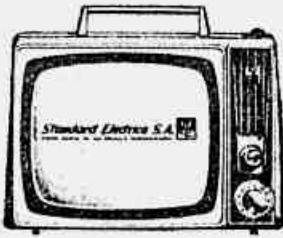
Diante da foto de Douglas, os empregados do hotel onde mataram a argentina disseram, a um só tempo: «É muito parecido». A dúvida será dissipada amanhã

O cabeleireiro de vulgo «Charlot», cujo nome é Carlos Henrique Santa Maria, apontado por Maria de Fátima Teixeira como capaz de levar a polícia a alucidar a chacina da Barra da Tijuca, foi prêso, na noite de ontem, em Copacabana, mas, ao contrário do que se esperava, disse não saber como prender os chacinadores Douglas Marcos Guimarães, Caclínio José Ribeiro e Antônio Ribeiro, êste, amante de Fátima, em cuja casa «Charlot» disse ter conhecido os três principais suspeitos.

Paralelamente, as autoridades, que já relacionaram a morte da argentina Carmem Balejo Pezzoa, assassinada no «Hotel Mem de Sá», com os crimes da Barra da Tijuca, reiniciaram, ontem, investigações nesse sentido, convocando empregados do estabelecimento para tentar, através de fotografias, reconhecer Douglas como o elemento visto conversando com a vítima, no corredor, pouco antes de sua morte, sendo que, de um modo geral, todos acham um e outro «muito parecidos», devendo essa dúvida ser dissipada até amanhã.

MORTE NO HOTEL

E' que, então, outro empregado, que viu o suspeito bem de perto, será posto diante da fotografia de Douglas, na 5ª DD, e terá condições de esclarecer se o suspeito nº 1 da chacina foi ou não o tipo que falou com Carmem, pouco antes desta ser trucidada em seu quarto. Miguel Batista Pezzoa, o tipo que deu entrada no hotel como marido da vítima, continua foragido e é apontado como principal suspeito da morte da mulher. Contudo, estava ligado ao tráfico de entorpecentes, com base de ação em São Paulo, sendo provável que matou a mulher ao surpreendê-la com Duglas, a quem estaria ligado na distribuição de drogas, ou mesmo que os dois — Miguel e Douglas — tivessem decidido eliminar Carmem por esta saber tudo sôbre a quadrilha e correr o risco de falar demais, principalmente porque era dada a bebida e certamente ao vício de tóxico.

QUADRILHAS INTERNACIONAIS

O cabeleireiro "Charlot" foi prêso e, na 12ª DD, foi logo dizendo: "Não me maltratem... Eu não esconderei nada". E disse que conheceu os três suspeitos em casa da própria Maria de Fátima, na rua Tavares Bastos, 67, apto. 107. "Eu trabalhava em casa de Maria e me recordo de que Douglas e Maclínio chegaram lá, no dia 23 último, carregando malas e dizendo que lhe haviam roubado o carro". "Charlot" descreveu o chacinador-chefe como um tipo "educado, alto (1,77 de altura), louro e forte". Disse, ainda, que Maclínio, pelo que soube, é irmão de "Toninho". Seu depoimento coincide com o de Fátima mas deixa entrever, ainda, que os três, uma vez consumada a chacina, fugiram de casa de "Toninho", que outra não era senão a casa de Fátima. Esta também ficou sumida longo tempo e só agora se apresentou, depois de pedir garantias à Justiça. De resto, a polícia procura, também, a argentina Maria Del Carmen Cozzo, a que fugiu do hotel suspeito de nome "Barão de Tefé", estando homiziada em Santos. Maria Del Carmen era ligada a Douglas e, também, ao que consta, ao detetive Edgar Silva, da 9ª DD. Susana Vulalva é outra argentina procurado, o mesmo ocorrendo com seu patrício Hugo Mirales apontado como cabeça do assalto ao DCT, em 1958. O delegado Raul Mesquita Machado, de Minas, que matou juntamente com o soldado Augusto, da PM mineira, o ladrão "Valdir Faet", deverá vir depor no Rio. O delegado é apontado por Delza Tardim Moreira como chefe de quadrilha de puxadores, que, pelo visto, tinha ligação com o bando da chacina e êste, por sua vez, tinha ramificações com quadrilhas internacionais.

China Vai Entrar na Era Espacial: Nave Será Lançada Êste Ano

PEQUIM, 22 (Domingo) — A China colocará sua primeira nave espacial em órbita êste ano, segundo o último número do «Bandeira Vermelha», órgão da Guarda-Vermelha do Instituto da Aviação de Pequim.

Foi esta a primeira vez que qualquer publicação da capital deu uma previsão das intenções chinesas no campo nuclear ou do foguete.

O «Bandeira Vermelha» também disse que durante o ano a China faria novas experiências com balístico nuclear.

Entretanto, os observadores assinalaram que o «Bandeira Velha» não é um órgão oficial. Não foi possível confirmar durante a noite a notícia em nenhuma fonte oficial.

Em Tóquio, o jornal Nihon Keizai Shimbun disse que autoridades militares japonêsas acreditam que a China já tem quase 100 bombas atómicas e se armará com foguetes balísticos de alcance médio antes do fim dêste ano.

Autoridades da defesa do Japão esperam que a sexta experiência nuclear da China se realize em maio e que podia envolver um foguete.

Diz ainda que as autoridades da Defesa acham que a China possa lançar mísseis balísticos intercontinentais por volta de 1972 — três anos antes das previsões feitas pelo secretário da Defesa, Robert Mcnamara. Não houve confirmação oficial da notícia do «Nihon Keizai». Segundo o jornal, as autoridades basearam suas previsões em informações dos Estados Unidos e outros lugares. (R.)

Poder Chinês Agora é Dos Rebeldes e Guarda de Mao

MOSCOU, 21 — Grupos de «rebeldes vermelhos» e «rebeldes revolucionários» apoiando o líder do Partido Comunista chinês Mao Tse-Tung estão tomando o contrôle de Ministérios, Organizações dos Partidos e Fábricas em todo o país — segundo anunciou a agência Tass.

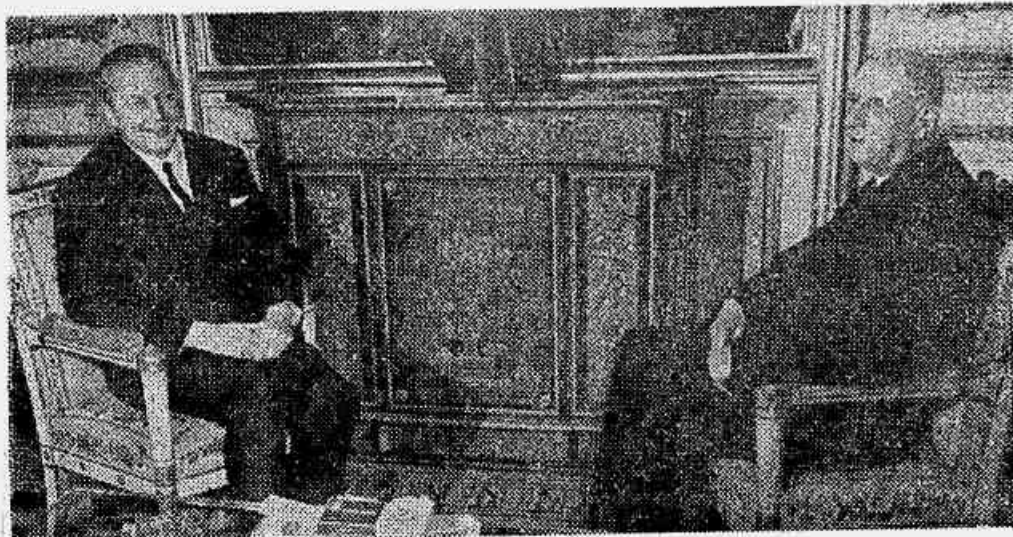
A agência Soviética, citando cartazes colocados nas ruas em Pequim, declarou que os órgãos e comitês do partido estão sendo abertamente liquidados nos estabelecimentos e fábricas do govêrno. Entre os Ministérios tomados pelos elementos pró-Mao estão o Primeiro e Oitavo Ministérios da Indústria, o Ministério da Cultura e o Ministério da Indústria Têxtil — disse a Tass.

A tomada do Primeiro Ministério da Indústria, condenado como «Quartel-General Negro», foi descrita num panfleto da Guarda-Vermelha como «uma grande vitória das idéias de Mao Tse-Tung».

A Tass informou que notícias similares foram recebidas das províncias chinesas, em Heilunkiang e na cidade de Harbin, os «rebeldes» tomaram o contrôle da maior parte da cidade, órgãos dos partidos e instituições administrativas.

Os Departamentos provinciais da Segurança Social, a Comissão de Segurança Social de Harbim e a Emissora de Rádio local estão nas mãos de grupos pró-Mao — dizia um cartaz da Guarda-Vermelha. Na província de Anhwei, os «rebeldes» tomaram a filial do Banco Popular da China. Os «rebeldes vermelhos» continuam controlando os jornais e «humilham os líderes locais e autoridades da imprensa e comitês do partido».

«São mostrados às massas — o que quer dizer que são levados à rua com cartazes insultuosos e capuzes de burro». (R)

ENONTRO COM SORRISO

O chanceler alemão Kurt Kiesinger, em recente encontro com o presidente de Gaulle, no Palácio Eliseu, foi claro: as relações franco-alemães devem ser desenvolvidas para o bem de ambos os países. De Gaulle não negou a sua colaboração. Em ambos se mostraram otimistas depois do encontro classificado pelo governante alemão como «muito proveitoso». E Kiesinger sorri

Defesa Contra Foguetes Será Tema da Discussão no Congresso Dos EUA

WASHINGTON, 21 — A administração Johnson pedirá ao Congresso na próxima semana exigências lentas para um sistema de mísseis antibalísticos enquanto as conversações americano-soviéticas continuam na tentativa de conter outra corrida armamentista.

O secretário de Defesa Robert Mcnamara e o general Earlie Wheeler, presidente dos chefes conjuntos do Estado-Maior, deverão tsetemunhar sôbre a posição da administração em audiências secretas do Congresso na próxima sefunda-feira.

Apesar dos chefes militares, segundo se informa, estarem a favor de pelo menos um desenvolvimento limitado de projetos anti-mísseis, o general Wheeler deverá apoiar Mcnamara na adversão de cautela até os resultados dos contatos diplomáticos com os russos serem conhecidos.

Autoridades do Departamento de Estado expressaram um otimismo reservado de que as conversapões de alto nível nesta cidade possam obter respostas dos russos à esperança do presidente Johnson de que a União Soviética abandone qualquer plano que possa ter em construir um sistema de míseis antibalísticos em alta escala em volta de suas cidades e instalações de defesa.

URSS SE DEFENDE

Johnson disse ao Congresso em seu relatório do Estado da União no dia 10 de janeiro que a União Soviética estava construinod um sistema limitado de mísseis antibalísticos em volta de Moscou.

Mas êle resistiu às exigências de uma medida imediata da parte dos EUA, afirmando que esperaria enquanto pressionava por uma reação favorável da parte da URSS às propostas para medidas de contrôle de armas.

CORRIDA LAMENTÁVEL

Autoridades disseram que o secretário de Estado Dean Rusk, em suas conversações nesta cidade com o embaixador soviético Anatoly Dobrynin, afirmou que seria lamentável que se abrisse uma corrida de mísseis antibalísticos quando os dois paísse aparentavam mover-se no sentido de um acôrdo sôbre um tratado de proibição de propagação de armas nucleares.

A administração teme que a União Soviética tome uma decisão de ir adiante com o sistema de mísseis antibalísticos, o que forçaria os EUA a segui-la. Cada país acabaria gastando milhões de dólares sem alterar a balança estratégica. (R.)

Tarde de Autógrafos

O almirante de Esquadra ... Santos de Saldanha ..., presidente do Clube ..., está convidando para ... de lançamento do livro ... Narbal Fontes ... sem mulheres, biografia ... de Nicolau Durand de Villegagnon, editado ... PER Editora. A tarde de autógrafos terá lugar ... do dia 26 no ... salão do Clube Naval ...

telex

— Um caixeiro-viajante de 60 anos e um engenheiro de 23 foram aclamados campeões britânicos dos fumantes de cachimbo, anteontem à noite emMaidstone, após cada um ter dado baforadas sem parar durante 69 minutos. A prova consistia em saber quem poderia ficar mais tempo fumando com um décimo de onça de fumo.

— A primeira promotora italiana, a atraente Alessandra Gerini, de 27 anos, iniciou ontem sua carreira pedindo liberdade para um contrabandista. A Côrte aprovou. Gerini, alta, morena e noiva, formou-se em 1964 e foi a primeira advogada da Itália a submeter-se a um concurso para promotor.

— A sra. Júlia Rangel Servin, de Matamoros, México, completará no próximo dia 3 de fevereiro seu 120º aniversário. A sra. Servin, que tem 10 filhos, 28 netos e 6 bisnetos, possui documentos que confirmam ter nascido em 1847.

— A polícia de Northallerton, Inglaterra, anda à procura de um homem que perdeu um pedaço do nariz num acidente de trânsito na última sexta-feira. A polícia informou que o ferido precisa de urgente assistência médica. Se aparecer para reclamar parte do nariz — que está guardado na geladeira de um hospital — terá que submeter-se a uma rápida operação plástica.

Chuvas de Bombas Voltam a Castigar Área de Hanói

SAIGON, 21 — Aviões de bombardeio dos Estados Unidos mantiveram ontem sua pressão no Vietnam do Norte, bombardeando pátios ferroviários e pontes importantes da estrada de ferro, a 43 milhas de Hanói — foi noticiado hoje.

Sete vagas de F-105 «Thunderchiefs» despejaram uma chuva de bombas de 750 libras no pátio ferroviário de Vu Choa, a nordeste de Hanói.

Quando os «Thunderschiefs» manobravam em cima dos seus alvos, os pilotos enfrentavam intenso fogo antiaéreo, porém nenhum dos aviões foi atingido.

Uma ponte ferroviária a 20 milhas ao norte de Hanói foi o alvo de mais de três vôos dos «Thunderschiefs».

O acesso à ponte pelo sul foi cortado, segundo um porta-voz, e os pilotos noticiaram fumaça subindo seu lance central, acompanhadas pelas chamas vorazes e rolos de fumo negro de um pátio ferroviário adjacente.

Na parte do norte do Vietnam do Sul, aviões de bombardeio B-52 atingiram uma suspeita rota de infiltração norte-vietnamita ao sul da zona desmilitarizada que divide os dois Vietnames. (R.)

Sydney Recebeu Ky Com Manifestação Frustrada

SYDNEY, 21 — A maior e mais bem planejada manifestação contra o «premier» sul-vietnamita, Nguyen Cao Ky, foi por água abaixo com a intervenção, hoje, da Polícia de Segurança.

Cêrca de 2.000 manifestantes com cartazes anti-sul-vietnamitas aglomeraram-se na ponte da baía de Sydney quando Ky e sua espôsa desembarcaram do avião que os trouxe de Brisbane no terceiro dos cinco dias de sua visita à Austrália. Ky, segundo o programa oficial, devia deixar o aeroporto de Sydney diretamente para Kirribilli House, onde ficará hospedado, passando sôbre a ponte. A Polícia de Segurança, entretanto, numa súbita mudança de planos, desviou o trajeto fazendo com que o «premier» visitante atravessasse de lancha a baía.

Os manifestantes, mais tarde, tentaram marchar na direção de Kirribilli, mas a polícia isolou a área e os manifestantes foram mantidos à distância. (R.)

Gripe não Impede Papa Rezar Missa na Capela

CIDADE DO VATICANO, 21 — O Papa, que nos dois últimos dias tem estado com gripe, sentiu-se, hoje, muito melhor, o bastante para levantar-se e celebrar missa em sua capela privada — disseram círculos do Vaticano.

Sua doença tem seguido o seu curso normal, disseram as fontes.

O Pontífice, de 66 anos, foi aconselhado a agir com certa parcimônia nos próximos dias. Por isso, cancelou os seus compromissos de ontem e de hoje, mas não se sabia ainda se assistiria à cerimônia de entrega do prêmio pelo melhor presépio de Natal feito pelas crianças de Roma.

Acredita-se que da população de Roma de dois e meio milhões de habitantes, umas 100.000 pessoas estejam atacadas de gripe. — (R.).

A OUTRA FINALIDADE

No início da chamada «revolução cultural», cartazes e faixas da Guarda Vermelha serviam para denunciar os «excessos burguêses» na sociedade chinesa. Hoje, sua finalidade é outra. Através dêles o povo toma conhecimento do desenvolvimento da luta entre os partidários de Mao e os que são contrários a êle. Nessa tarefa — conforme mostra a foto — são empregadas inclusive crianças.

Cuba Fuzila Quem Deixou Morrer 44

HAVANA, 21 — Um suposto agente do Central Intelligence Agency (C.I.A.) Norte-americano foi executado por um pelotão de fuzilamento aqui ontem à noite.

Enrique Gonzalez Rodriguez, vulgo magriça, foi fuzilado horas depois que um Tribunal Militar considerou-o responsável pela morte de 44 cubanos que morreram afogados em outubro passado quando tentavam abandonar o país ilegalmente.

Gonzalez Rodriguez, refugiado cubano de 32 anos que residia em Miami, Flórida, foi o supôsto líder e único sobrevivente de um barco cheio, de cubanos que afundou no estreito da Flórida, durante o furacão "Inez".

Foi capturado pelas fôrças de segurança cubanas um mês atrás quando desembarcou com quatro outras pessoas na costa da Cuba Central para levar ilegalmente um grupo de 20 cubanos para Miami.

O Tribunal Militar disse que Gonzalez tinha confessado "seus laços íntimos com a espionagem e os serviços administrativos do govêrno ianque".

Disseram que também admitiu ter executado várias missões em Cuba para levar gente para Miami. (R.)

Diário de Notícias CLASSIFICADOS

SEGUNDA SEÇÃO Rio, 22 de janeiro de 1967

Ipanema

IPANEMA — No melhor trecho da R. Joana Angélica, entre a Lag. e Praia, efetuaremos a incorporação do Edif. Conde dos ... em estilo clássico, prédio ... 4 andares, c/salão, 3 qts., com ... embutidos, 2 banheiros, co... cozinha e dep. empregada. — garagem privativa. Entrega em 25 meses. Preço a partir de 51.200 ... Vendas diretas com a Cons... Adolpho Lindenberg. Av. ... Aranha, 333 s/206-S. Tel. ... — 42-9230. Hoje das ... às 12h c/n. representan... no Tel. 47-0328.

Leblon

LEBLON — Apartamento de dois quartos sala e dependências. 5º andar. Rua General Artigas es... Informações: 37-2689.

Copacabana

AV ATLÂNTICA — No mais luxuoso edifício, de 1 por andar, sôbre pilotis com esquadrias de indumínio, vidros Rayban ar condicionado, parquet Pau..., louça e azulejos em côres, pisos de mármore, 2 vagas de garagem — Em construção com a garantia de Pires & Santos S A. — Com «hall», vestíbulo, sa..., sala de jantar, sala intima, «toilette», galeria, 4 quartos com sala de vestir e banheiros privativos, grande copa-cozinha e 2 quartos de empregada — Fachada em mármore, acabamento de alto luxo. Entrega em 18 meses. Ver no local: Av. Atlântica, 3680 com o sr Walmar, das 9 às 17 horas, ou tratar na

PA PREDIAL AQUARELA

Rua México, 11, 12º andar Telefone: 52-3612 — Primeira Classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

COPACABANA — Final de construção — Vendemos de frente, apartamentos de quarto e sala separados, cozinha e banheiro. Entrada de CrS 1.500.000 e mensalidades de CrS ... 940 Rua Siqueira Campos, 276 — Construção de GOLDFFELD & CIA. LTDA. Vendas: Av Rio Branco, 156, sala 805. — Telefones: 52-7494 e 32-3813 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95

...DO MOURA LTDA tem comprador para o imóvel ... V Sa mesmo alugado ... qualificação e assistência jurídica por nossa conta. Solução rápida. Solicite-nos e faça um bom negócio. Informações na SEÇÃO DE VENDAS — Av Copacabana, 583, sala 810 — Telefone 37-9471 — CRECI 353

COPACABANA — PÔSTO ... — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Vendemos apartamentos, com 1 sala, 1 quarto, jardim de inverno, cozinha e banheiro. De frente, andar alto. Rua Siqueira Campos, 126 (junto à Rua ...leleros). Sinal de CrS 2 milhões e mensalidades de CrS 130 mil — Construção GOLDFFELD & CIA. LIMITADA. Informações em nossos escritórios — Av. Rio Branco, 156, sala 805 — Telefones: 32-3813 e 52-7494 — JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95

COBERTURA LUXUOSA — ...nta entrega, frente, nô... com «hall», ótima sala ... terraço em tôda frente, 2 dormitórios, banheiro em côr, cozinha, área com ... e WC de emprego, todo piso em trizotek ... Av N S de Copacabana 819, apto C-01, das ... 18 horas. Tratar na

PA PREDIAL AQUARELA

Rua México, 11, 12º andar Telefones: 52-3612 e 42-6874 Primeira Classe no ramo imobiliário — CRECI 258

ENTREGA IMEDIATA

COPACABANA — Apartamento ... quartos, sala e dependências. Rua Pompeu Loureiro, ... apartamento 909 — ... Telefone ... de 14 às 18 horas.

COPACABANA — Apt. LUXO, c/3 qts., 2 banh., 2 sls., garagem — 37-9892 e 22-4814.

R. FIGUEIREDO MAGALHÃES — Edifício de esquina — Apartamentos com 335m2 sôbre pilotis, constituídos de: living, sala de jantar, jardim de inverno, galeria, quatro quartos sociais, dois banheiros sociais, e 1 toilette, copa, cozinha, três quartos de empregados, ar condicionado, garagem. Edifício com estrutura terminada e alvenaria no 5º pavimento. Construção de COSTA PEREIRA, BOKEL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A.. Informações em 42-9344 e 52-5585. SR. BARROS LEITE — CRECI nº 2.

NEGÓCIO DE OCASIÃO — Vende-se escritório na av. N. S. Copacabana, 610 — apt. 712, de sala e banheiro, DESOCUPADO por Cr$ 6.500.000. Tratar no local, HOJE, sòmente das 10 às 15 horas.

PRAÇA EUGÊNIO JARDIM — Apartamentos constituídos de, duas salas, quatro quartos, dois banheiros sociais, toilette social, garagem, copa, coz., dependências de empregados. Sòmente um apartamento por pavimento. Ar condicionado. Edifício a ser construído por COSTA PEREIRA, BOKEL, ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A. Aceitam-se reservas. Informações em 42-9344 e 52-5585 — SR. BARROS LEITE — CRECI nº 2.

TEMPOR. — COP — Casa c/ 4 qts., 2 banh., 2 sls. — 37-9892 e 22-4814.

Botafogo

PRAIA DE BOTAFOGO — Abra a janela e veja o mar Edifício «Costa do Sol» — de frente para a Baía da Guanabara. Sala, 1 ou 2 quartos, banheiro social completo, ampla cozinha dependências para empregada, área de serviço com tanque e garagem. Construção de H. Mendlowicz Qualidade comprovada por inúmeras obras realizadas (entre elas o Edifício Cine Condor do Largo do Machado). Mensalidades desde Cr$ 125.000. Informações no «Stand» no local: à Praia de Botafogo, esquina com à Rua São Clemente, diàriamente até às 24 horas ou à Av. Rio Branco, 156, sala 803. Telefones: 32-3813 e 52-7494 — Vendas: JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95

BOTAFOGO — Sôbre pilotis. Vista para o mar. Av Venceslau Brás, 14. Junto à Av. Pasteur e Iate Clube Excelentes apartamentos indevassáveis, com 1 sala 1 quarto, banheiro social completo, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Sinal de Cr$ 950.000 com saldo altamente facilitado. Obra iniciada com a garantia da SOCICO. Informações no local, diàriamente, de 8 às 22 horas. Vendas: JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av Rio Branco, 156, sala 801. Telefones: 52-8774 e 22-2793

AVENIDA OSVALDO CRUZ nº 137 — Vendemos apartamentos de um por andar sôbre pilotis, de alto luxo, em construção, com 360 m2, com «hall», 2 salões, «toilette», 4 amplos dormitórios com armários embutidos, 3 banheiros completos, copa, cozinha, dois quartos de empregada e 2 vagas de garagem. Obra no 11º laje — Construção de Pires & Santos S A — Preço: Cr$ 90 000 000 financiados em 15 meses. Ver e tratar das 9 às 19 horas ou na

PA PREDIAL AQUARELA

Rua México, 11, 12º andar Telefones: 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no ramo imobiliário — CRECI 258

Flamengo

FLAMENGO — Linda cobertura em suntuoso prédio de 1 por andar, meio de construção, com a garantia PIRES & SANTOS S. A. — Av. Osvaldo Cruz, 137 — Acabamento de luxo — «Hall», ótima sala, maravilhoso «living», terraço em tôda a frente, 3 amplos dormitórios com varanda, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregada e garagem. Informações no local, de 9 às 19 horas, ou tratar na

PA PREDIAL AQUARELA

Rua México, 11, 12º andar Telefones: 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no ramo imobiliário — CRECI 258

FLAMENGO — Magníficos apartamentos — Todos de frente. Vendemos na Praia do Flamengo, 60, descortinando maravilhosa vista para o mar e jardins. — Prédio sôbre pilotis, construção acelerada com a garantia da SISAL — Todos os apartamentos totalmente indevassáveis, com «hall» lindo salão conjugado, 3 amplos dormitórios com armários, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro de criada e garagem. Entrada Cr$ ... 8.000.000 e Cr$ 600.000 por mês. Informações no local, na Praia do Flamengo, 60 das 9 às 22 horas, ou na

PA PREDIAL AQUARELA

Rua México, 11, 12º andar Telefones: 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no ramo imobiliário — CRECI 258

LOJAS — Última oportunidade neste ponto comercial, São Clemente, esquina da Praia de Botafogo. Tôdas de frente em prédio de vida própria com mais de 100 apartamentos. Lojas de 27 m2., 70 m2., até 100 m2. — Pagamentos em 60 meses sem juros, com pequeno sinal. Construção de H MENDLOWICZ ENGENHARIA, que entre outras, entregou o Edifício Cine Condor, no Largo do Machado e respectivas lojas — Vendas: JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, sala 803 — Telefones: 32-3813 e 52-7494

I.P.E.G. OU CAIXA

VENDO em Botafogo ótimo apartamento de quarto, sala, cozinha, banheiro e dependências. Ver e tratar no local hoje, das 15 às 18 horas, Rua Fernandes Guimarães, 99 — ap. 402. Tel. 45-2518. Aceito IPEG ou CAIXA.

Centro

ESCRITÓRIOS — CENTRO — Av. Passos, 122 — esquina de Avenida Marechal Floriano — Vendemos magníficas unidades compostas de ante-sala, sala, banheiro privativo — Obra em andamento, já na 3ª laje, com a garantia da SOCICO — Tôdas de frente. Apenas 6 por andar. Prestações mensais de Cr$ 160.000. Informações no local, diàriamente, de 8 às 22 horas. VENDAS: JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95 — Av. Rio Branco, 156, sala 801 — Telefones: 52-8774 e 22-2793

CENTRO — Vende-se peq. prédio de sobr. e loja à rua do Riachuelo, 392, negócio direto e melhor oferta. Trat. com Lopes tels. 34-3002 e 32-6934.

a chave mais exclusiva de Teresópolis

Primeiro procuramos um recanto, e, junto à Granja Comary, achamos

Condomínio SOBERBO

Depois, estudamos uma planta: 2 quartos e salão em 2 pavimentos, jardins, garagem e dependências de empregados.

PREÇO DO TERRENO 6.000.000
(financiado em 30 mêses)
CUSTO DA CONSTRUÇÃO .. 10.906.273
TOTAL 16.906.273
PRAZO DE ENTREGA: 15 MESES

Em seguida, numa área de 15.000 m2 colocamos 3 CAMPOS DE VOLEI • 2 QUADRAS DE TÊNIS • PISCINA • SAUNA • RESTAURANTE-SEDE • BAR • PLAY GROUNDS.

Finalmente calculamos quantas famílias poderiam ter a chave do Condomínio Soberbo.

RESULTADO 52 CASAS

INFORMAÇÕES NA

PREDIAL AQUARELA

PRIMEIRA CLASSE NO RAMO IMOBILIÁRIO

Rua México, 11 - 12.º andar • Telefones: 42-6874 e 52-3612

OU NO LOCAL: RUA MERITY, ESQUINA COM TOCANTINS (JUNTO À GRANJA COMARY)

Construção a cargo da CIA. ISAAC CHUT DE ENGENHARIA

Empreendimento registrado no 1.º Ofício de Teresópolis, no livro 8/I, n.º 11. CRECI 258

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Numa rua residencial, juntinho do centro V. compra seu apartamento de ampla sala, 2 quartos sendo 1 reversível, banheiro completo, cozinha, dependências completas de empregada, área de serviço com tanque, play-ground privativo e GARAGEM. Tôdas as peças de frente, amplas e claras. RUA CARLOS DE CARVALHO 52 — Preço de Cr$ 11.880.000, com ùnicamente Cr$ 400 mil de entrada (pagos no ato da escritura), e Cr$ 137 mil mensais SEM JUROS. Um empreendimento garantido por IRMÃOS TOROS LTDA. Venha visitar a obra — RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 — diàriamente, entre 8 e 21 horas, ou Av. Graça Aranha, 174, sala 516 — Tel.: 32.5353 — (CRECI 442).

Tijuca

TIJUCA — Ponto comercial — vendo 2 casas Barão Mesquita, 518 e 520 — Construção sólida 2 salas, 3 quartos, amplo terreno de 15,40 x 24 — Telefone 23-3576.

TIJUCA — OBRA NA 5ª LAJE — Em edifício de penas 8 andares, obra em franco andamento, vendemos apartamentos de ótima sala, 2 ou 3 bons quartos, jardim de inverno, banheiro copa-cozinha dependências completas de empregada, pilotis, garagem, etc. Preço de Cr$ 15.900.00 com sinal de Cr$ 1.500.000 no ato da escritura e mensalidades de Cr$ 219 mil SEM JUROS. Visite a obra — RUA BARÃO DE MESQUITA, 98 — bem em frente ao Colégio Militar, diàriamente, entre 8 e 21 horas, ou na Av. Graça Aranha, 174, sala 516 — Tel.: 32-5353 — (CRECI 442)

MARACANÃ — Residências Duplex com Financiamento integral da construção em parcelas de 293.040, após as chaves c/3 quartos, 2 banheiros sociais, salão, copa-cozinha, dependências de criados, área e garagem. Terreno financiado em 25 meses c/500 000 de entrada sem juros condições em conformidade com planos habitacionais e órgãos executivos. Tratar na av. Presidente Vargas, 529 — s/2.111. Telefone: 43-6520 e ver na rua São Francisco Xavier, 649 — Creci 685.

Sub. da Central

LOJA grande 160 mt2 contrato nôvo de 5 anos. A mais antiga sapataria de Pilares, fazendo ótima féria. — Passo o contrato, com ou sem estoque — Casa Arlete. Rua Álvaro de Miranda, 30 — Pilares.

PIEDADE — Aluga-se ótimo apartamento com dois quartos, grande sala e outras dependências, banheiro em côr com sancas em todos os cômodos e com sinteco, na rua Caldas Barbosa, nº 12, esquina com Assis Carneiro, tratar embaixo do açougue.

ABOLIÇÃO — Terreno na Rua Silva Xavier, junto e depois do 187, rua calçada, com água, luz e esgôto. — Tratar na Rua Uruguaiana, 104, sala 415. Tel.: 52-9295. Sr. Fernando.

Marechal Hermes - CASA

Aluga-se ótima com 3 quartos, sala, cozinha c/fogão a gás, banheiro completo, quintal amplo, entrada p/carro. Rua Teófilo Guimarães, 728 — Sulacap. Sr. Alvaro. Tel.: 52-8661 de 2a. a 6a.-feira.

Estado do Rio

MÉIER — LADO DA DIAS DA CRUZ — Compramos apartamentos para clientes. Informações pelo telefone 22-9361.

CASA GRANDE

Alugo com mínimo 10 quartos e dependência, com opção compra em Botafogo, em rua de movimento de preferência General Polidoro, Real Grandeza, Voluntários, São Clemente, Mena Barreto, Humaitá, Senador Vergueiro ou Marquês Abrantes.

TEL.: 22-9483, COM SRA. MARIA HORÁRIO DAS 15 ÀS 18 HORAS.

Loja Nova 400m2. Junto ao maior Conjunto Residencial da Guanabara, em vias de ser habitado. Contrato de 7 anos. Aluguel Cr$ 120 00, com direito a quantas Renovações quiser. Passa-se êste excepcional contrato, ver a Av. Suburbana, 7292 — Bem em frente à maior Ag. do Banco do Brasil na Guanabara, a ser inaugurada breve, ... Ag. de Banco ou grande Organização

TERESÓPOLIS — CASAS JUNTO AO HOTEL HIGINO — Vendemos casas em grande área ajardinada com piscina. Com 3 quartos, sala, copa-cozinha, área de serviço, dependências de empregada, GARAGEM E JARDIM. CONSTRUÇÃO COM A GARANTIA DE KIELMAN HONIGBAUM — Apenas Cr$ 1.580.000 de sinal e mensalidades de Cr$ 400.000. — Informações em TERESÓPOLIS, na obra até às 20 horas — RUA GONÇALO DE CASTRO, 382 — No RIO: AV RIO BRANCO, 156, sala 805 — Telefones: 32-3813 e 52-7494 — Vendas: JÚLIO BOGORICIN — CRECI 95

SÍTIO — Alugo com ótima casa contendo 3 quartos, salão, grande varanda, tanque com água corrente para natação, clima de montanha, 46-3325.

SÃO LOURENÇO

Reserve agora seus aptos. para janeiro e fevereiro — 2 hotéis próximo da fonte no representante pelo fone: 58-9437, das 8 às 16 e 19 às 22 horas, sem compromisso. Condução própria aos sábados.

TERESÓPOLIS — Condomínio Soberbo. Junto a granja Comary, residências. — Salão, 2 quartos, dependências completas de empregada, garagem, piscina, campo de volei, sauna, sede-restaurante, campo desportivo, etc. — Ver e tratar à Rua Meriti, esquina da Rua Tocantins, ou na

PA PREDIAL AQUARELA

Rua México, 11, 12º andar Telefones: 52-3612 e 42-6874 — Primeira Classe no ramo imobiliário — CRECI 258.

Guarapari

GUARAPARI — Vendo terreno medindo 12 x , em frente à praia, ou troco por carro pequeno. Preço de ocasião: Tratar com o Sr. Bastos, rua Capitão Barbosa, 698-C — Tel.: 442 — ILHA DO GOVERNADOR.

Aluguél

ALUGA-SE uma casa, 2 quartos, sala, copa e cosinha, banheiro em côr, dependência de empregada e uma área tôda envidraçada, tôda com sinteco. Rua Lélio de Souza, nº 139 Freguesia, Ilha do Governador.

LOJAS — AV. BRASIL

Em Frente ao Mercado São Sebastião

Vendemos lojas com 7,50 metros e 1º andar com 33,00 metros de Pé Direito

FINANCIADAS SEM JUROS

Entrega em 5 Meses

Imobiliária Esperança Ltda.

Telefons: 233-6157 e 43-3663 — CRECI 662

PARQUE GUINLE

Vendo terreno plano com 370m2 na Rua General Mariante servindo para incorporação de 8 apartamentos ou confortável residência. 10 milhões de entrada, saldo a combinar. Tel.: 42-7397 — CRECI 861

VOLKS 67

TEM NOVOS MOTORES

DENTRO do programa organizado pela Volkswagen do Brasil, para apresentação dos modelos 1967, os jornalistas especializados, presentes, tiveram oportunidade de fazer um pequeno teste de desempenho dos novos motores: o 1.300, de 46 HP, com que vem equipado o nôvo Sedan, e o 1.500, de 52 HP agora usado no Karmann-Ghia e na Kombi.

A potência do motor de 1.300 cc. proporciona maior capacidade de arrancada e melhor performance, principalmente nas subidas. Tivemos oportunidade de notar a diferença entre o motor de 1.200 cc, até então usado, e nosso velho conhecido, e o 1.300, agora adotado, numa viagem de Santos a São Bernardo do Campo, nas mais adversas condições: tráfego intenso; subida de serra e chuva torrencial.

Não há dúvida de que os 10 HP a mais e o nôvo sistema de aceleração, dão ao Sedan Volkswagen, mais "garra" e um rápido atendimento à mais leve solicitação.

MAIS FÔRÇA

Os motores de 1.300 cc (Sedan e 1.500 cc Kombi e Karmann-Ghia) mantém a mesma concepção de construção e a mesma característica dos anteriores. A maior potência porém, proporciona maior toque, tendo como principal vantagem a manutenção de uma velocidade constante, mesmo em aclives mais fortes. Na Kombi, o motor 1.500, com 16 HP a mais que o anterior, permite, além de tudo, maior capacidade de carga àquele veículo, que passa agora a transportar uma tonelada. O Karmann-Ghia, também, equipado com o 1.500, ganhou maior velocidade de cruzeiro, atingindo agora 125 km/h.

OUTRAS NOVIDADES DO SEDAN

Além dos 10 HP a mais, o Sedan VW-67 apresenta outros aperfeiçoamentos. Novas palhetas do limpador de pára-brisas, que limpam melhor o lado esquerdo, aumentando a visibilidade do motorista. Janela traseira um pouco maior. Comutador de luzes alta e baixa na alavanca do indicador de direção. Caixa de fusíveis localizada na parte interna do veículo, embaixo do painel.

As laterais e os estofamentos, de plástico, com a faixa central porosa, para facilitar a ventilação, são apresentados em tonalidades que combinam com as dos veículos: Pigalle, Platin e Prêto. Externamente, o VW-67 é identificado pelo emblema 1.300, no capô do motor — que apresenta, ainda, fechadura acionada por botão a pressão, com chave, substituindo a antiga maçaneta — e novas côres originais. Duas foram utilizadas nos modelos 1966 — Branco-Pérola e Vermelho-Granada — e as outras lançadas êste ano: Azul-Real, Bege-Nilo e Verde-Caribe.

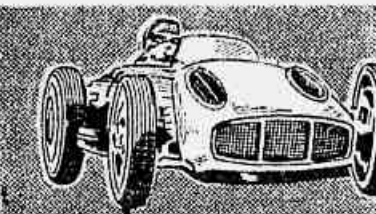
KOMBI

A Kombi-67 — com motor de 1.500 cc e 52 HP (SAE) — também apresenta modificações.

O limpador de pára-brisas tem duas velocidades e pára automàticamente. O comutador de luzes alta e baixa é idêntico ao do Sedan VW-67. O motorista tem agora um banco individual, ajustável. A suspensão dianteira, vem com estabilizador.

A Kombi-Standart 1.500 permanece com as côres Branco-Pérola e Azul-Pastel (antigas), além da nova Verde-Caribe. A Standart com seis portas é apresentada com a combinação Azul-Claro e Branco-Pérola. Já a Kombi Luxo combina três côres usadas no Sedan com o Branco-Pérola: Azul-Real/Branco-Pérola, Vermelho-Granada/Branco-Pérola e Bege-Nilo/Branco-Pérola.

KARMANN-GHIA

Sem modificações externas, o Karmann-Ghia 67 pode ser identificado pelo emblema VW-1.500, além no capô do motor, das novas côres originais: Branco-Pérola, Vermelho-Molibdato, Azul-Borel, Argila, Verde-Berilo e Marfim. Seu estofamento combina com a tonalidade dos veículos.

Correspondência — CELSO C. FONTES — Rua Riachuelo, 114/116 — 5º andar

O SEDAN VOLKSWAGEM 1.300, tem no motor de 46 HP (SAE), a sua principal característica. Além do nôvo motor, que permite melhor desempenho do veículo, o VW-67 apresenta novas côres, furos ovais nas rodas — melhorando sensivelmente a refrigeração dos tambores de freios, o nôvo fêcho do capô do motor, com botão de pressão e as novas palhêtas do limpador de pára-brisa, que agora tem posição de descanso no lado esquerdo. O nôvo Sedan VW pode ser identificado pelo emblema 1.300 afixado no capô do motor.

O KARMANN-GHIA-1967, vem equipado com o nôvo motor de 1.500 cc, 52 HP (SAE). Mais potência, melhor aproveitamento das marchas, maior capacidade de arranque e subida, são suas principais características. Externamente, o emblema VW-1.500, no capô do motor.

A KOMBI-67, equipada com motor de 52 HP (SAE), de 1.500 cc, teve sua capacidade de carga aumentada para uma tonelada. Externamente, como se

CRESCE A SIMCA

Ao que tudo indica os homens da Chrysler estão no firme propósito de projetar a Simca, promovendo o seu desenvolvimento na França e no Brasil. Senão vejamos, pelas notícias, mais ou menos recentes:

A Simca do Brasil aumentou seu capital social, passando-o de oito para quatorze bilhões de cruzeiros.

Durante os dez primeiros meses de 1966, a «Societé des Automobiles Simca» produziu ..... 275.403 veículos, contra 182.08[illegible] no mesmo período de 1965, o que representa um aumento de produção da ordem de 15.1%.

No princípio do corrente ano, deverá entrar em funcionamento a nova sucursal da Simca [illegible]

noticiando

O GOVERNO FEDERAL acaba de determinar o aumento de capital da Fábrica Nacional de Motores, de 30 para 40 bilhões de cruzeiros.

A notícia dessa determinação governamental seria auspiciosa, se no mesmo decreto-lei não constasse a autorização aos ministros da Fazenda e da Indústria e Comércio, para as providências necessárias à alienação do patrimônio daquela emprêsa. A venda da FNM não nos parece o melhor caminho. Sabemos das dificuldades por que vem passando a «pioneira», mas sabemos também que outras crises já atingiram àquela fábrica que de uma forma ou de outra resistiu e aí está, funcionando.

Ocorre que últimamente, mercê do esfôrço e capacidade administrativa da atual direção, vinha a FNM buscando novos rumos e passando por um processo de recuperação, cujo reflexo está demonstrando no lucro líquido de 3 bilhões de cruzeiros alcançado em 1965.

A atual administração da FNM, a despeito das notórias desvantagens com que se depara, acrescidas das medidas tomadas pelo próprio govêrno (dispositivo do Código Eleitoral que proibiu as transações com as entidades oficiais onde situa 60% do mercado potencial da fábrica e recentemente a «lei da balança») tem condições de recuperar a fábrica desde que possa contar com créditos bancários e soluções rápidas nas medidas pleiteadas junto às autoridades responsáveis.

Se o govêrno ao invés de autorizar à venda da FNM determinasse aos ministros da Fazenda e da Indústria e Comércio a promoverem as medidas necessárias no sentido de ser dado todo o apoio real e objetivo, sem protelações e burocracias, visando colocar a fábrica em condições competitivas, em pouco tempo teríamos uma nova Fábrica Nacional de Motores, vibrante, atualizada e de boa rentabilidade.

Reconhecemos que como está não há a mais remota possibilidade de continuar. Entendemos por outro lado que devem existir providências capazes de dar solução satisfatória ao problema, sem recorrer ao que poderíamos chamar de extremo: a venda.

Uma boa administração, desde que tenha o indispensável e decidido apoio governamental, sem as injunções daninhas da política e da burocracia, pode levar a FNM a uma situação altamente favorável. E sua atual administração é capaz disso.

* * *

Carrocerias de furgoneta em liga de alumínio e para instalação pelo comprador acabam de ser lançadas no mercado londrino, pela firma britânica York Trailer Co. Ltd.

Fornecidas em «kits» de cinco componentes, essas carrocerias podem ser montadas por quatro operários não especializados em menos de uma hora. E' apenas necessário colocar tires isoladoras em seções pré-fabricadas e unir estas por meio de parafusos.

Existe grande variedade de carrocerias em «kits» para vários comprimentos, larguras e alturas, e certo número de extras opcionais tornam ainda possíveis as mais diversas aplicações.

As carrocerias são formadas por quadros de liga de alumínio com vigas verticais fabricadas por extrusão e cobertas por chapas de alumínio caneladas.

O teto é formado por uma única chapa pré-fortalecida, aparafusada a um quadro de extrusão que se ajusta à moldura constituída pelas paredes.

* * *

Oito salões de automóveis vão ser realizados no corrente ano, nas principais capitais européias, a começar pela exposição de Bruxelas, de 18 a 29 dêste mês. Em fevereiro, o salão de Amsterdão, que permanecerá aberto de 16 a 26. Genebra abrirá sua mostra, de 9 a 19 de março, enquanto o salão de Belgrado se prolongará de [illegible] a 30 de abril. Esta será a última mostra do primeiro semestre. A primeira do segundo semestre será a de Frankfurt, que se inaugurará a 14 de setembro, permanecendo aberta até o dia 24.

Em outubro, dois dos mais importantes salões funcionarão quase simultâneamente: o de Paris, de 5 a 15 e o de Londres, entre 18 e 28 daquele mês.

* * *

No dia 29 próximo, entre Morretes e o Alto da Serra do Mar, terá lugar uma prova inédita no Paraná. Será a prova da Subida da Montanha, que abrirá o «Campeonato da Subida da Montanha» incluído no calendário Desportivo Nacional de Automobilismo do corrente ano, da Confederação Brasileira de Automobilismo.

Volantes de todo o Brasil deverão participar desta competição, pois servirá também de experiência e contagem de pontos para duas outras do «Campeonato da Montanha», que se efetuarão na Guanabara e Minas Gerais. Ressalte-se, também, que há muitos anos não se efetua no país tal modalidade de prova. O maior prêmio será denominado Paulo Pimentel, como homenagem da CBA ao chefe do Executivo do Estado do Paraná, pelo apoio que vem dando às realizações automobilísticas, com a oportunidade da efetivação de provas de âmbito nacional em seu Estado.

O trecho onde se realizará a prova é um dos mais sinuosos e íngremes dos existentes no Brasil: Morretes — Alto da Serra do Mar. Seu total é de aproximadamente 35 km, sendo 7.490 m de paralelepípedos e o restante, asfaltado.

Num trecho da estrada de apenas [illegible] metros se sobe quase 900 metros, com poucos trechos de retas e existências de curvas que chegam a quase 180 graus. A estrada, em tôda a distância tem uma largura de 6 metros.

Quanto ao Regulamento já se sabe que serão destinados a veículos das categorias «A» e «B». Na categoria «A», poderão participar os carros do grupo 1 (turismo de série), 2 (turismo), 3 (grã-turismo) e 4 (esporte); ficando na «B» grupo 5 (turismo especial) e grupo 6 (esporte-protótipo).

Contarão pontos, também, para o Campeonato da Montanha, mais duas provas que serão disputadas na Guanabara: o Prêmio Manoel de Teffé, no dia 26 de fevereiro; e, em Minas Gerais, o Prêmio [illegible] Pinheiro, no dia 30 de julho.

A mais moderna versão de ônibus para viagens de longo percurso deverá entrar em serviço regular nos Estados Unidos em meados do corrente ano. Encontra-se em produção na Divisão GMC, da General Motors, 200 novas unidades encomendadas pela Greyhound Lines, companhia de transporte rodoviário cuja frota é de 5.000 ônibus. Os «Luxury Lines» possuem piso elevado o que permite aos passageiros, visão ampla. O compartimento de bagagens foi ampliado em 50%. Os novíssimos ônibus são equipados com motor V-8, a óleo diesel, desenvolvendo 253 hp a 1.800 rotações por minutos. Poltronas reclináveis, dispostas racionalmente, de forma a oferecer visão total, janelas panorâmica, ar condicionado e instalações sanitárias completas asseguram máximo confôrto aos passageiros.

Imprensa Alemã Enaltece Atuação de Nelson Freire

Para estrear o Nôvo Teatro de Schweinfurt, o pianista patrício Nélson Freire, atuou com a Orquestra Sinfônica de Bamberg, sob a regência do maestro Rafael Frübeck de Burgos, merecendo calorosos elogios da imprensa alemã, que assim se manifestou:

«SCHWEINFURTER-VOLKSZEITUNG»: Para estrear o Nôvo Teatro de Schweinfurt foi convidado o jovem pianista brasileiro Nélson Freire, que pela primeira vez se apresenta ao público da Alemanha Ocidental, executando, como solista, o Concêrto n. 2, de Tschaikowsky.

Êsse concêrto é menos conhecido que o n. 1, em «b» menor, e é realmente uma peça excepcional na qual se entrelaça a elegância do Século XIX na França com a melancolia russa, de grande virtuosismo. A técnica de Freire é completa, seu toque de uma clareza fascinante: e seu modo modeto de se apresentar granjeou-lhe, desde logo, a simpatia do público.

Ao tocar, não nega sua origem sul-americana, fazendo as passagens fortes com rara bravura, sem perda, contudo, de leveza e delicadeza, como se pôde observar no movimento Andante, pleno de sentimento.

Como pudemos ver neste primeiro encontro, Nélson Freire é um pianista que ambiciona encontrar seu próprio estilo, estando realmente neste caminho, no qual se equilibram brilho e fôrça, romantismo e senso intelectual.

Quem vê seu repertório pode logo saber quais são seus objetivos próximos: os músicos do século XIX e os modernos.

Muito breve ouviremos falar novamente a respeito dele se não aqui em Schweinfurt, pelo menos em discos, que pròximamente gravará. Então poderemos acompanhar sua carreira. E quem teve a oportunidade de ouvir êsse jovem músico, de tanto sucesso, no último sábado, certamente passará, em breve futuro, a dedicar-lhe grande atenção e admiração.

«ABENDZEITUNG — MÜNCHEN»: — «Nesta noite ouvimos a Orquestra de Bamberg com Rafael F. de Burgos e o bem jovem pianista brasileiro Nélson Freire, como convidados. Esse artista de 22 anos tocou o 2º Concêrto de Tschaikowsky com aquêle vigor técnico e maturidade musical, que são a marca dos grandes talentos.

Não é apenas o seu brilho nas passagens difíceis, o toque contábile, o ritmo preciso que nos empolgam ao ouvir o jovem artista, mas ainda a sua naturalidade e sinceridade musicais. Parece-nos que poderemos contar com Nélson Freire para a menor elite pianística mundial. — MINGOTT.

«SÜDDEUTSCHE-ZEITUNG»: «Um jovem bem educado, discreto e consciente — o brilhante pianista Nélson Freire —, sentou-se ao piano e deu-nos um 2º Concêrto de Tschaikowsky, que bem confirma a sua reputação de menino-prodígio, em quem dificilmente se acharia uma falha técnica. Êle pertence aos sensíveis virtuoses que a América do Sul atualmente vem produzindo. A sua virtuosidade e técnica possuem o encanto de parecerem inteiramente naturais, seu toque mágico se patenteia claramente mesmo na execução perfeita de passagens consideradas difíceis pelos mais aperfeiçoados técnicos.

O toque maravilhoso de Freire é tão desenvolvido nos acordes e passagens brilhantes, quanto, igualmente, nas passagens doces e de sentimento.

Êle sorri das dificuldades, é um malabarista ao piano. O que Nélson Freire deixou claro neste concêrto, é que seu nome já está a ombrear-se com os de Argerichgelser e Cliburn.

Karl Schumann».

«SCHWEINFURTER-TAGBLATT»

«A realização dêste concêrto teve um excepcional significado: a primeira apresentação do jovem pianista brasileiro de apenas 22 anos ao público, na Alemanha. Êle é um rapaz modesto e simpático, e foi considerado menino-prodígio desde os tempos do jardim de infância.

No 1º Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro, foi premiado, com a idade de 13 anos. Tem obtido enorme sucesso em várias «tournées» pela África do Sul, pelas Américas e Europa.

Na realidade, temos em Nélson Freire um maravilhoso pianista, não apenas no conhecimento e eficiência técnicos, mas também como brilhante músico e um esplêndido senso de precisão rítmica e na diferenciação de sonoridades.

Parece que êle possui fôrças inimagináveis na primeira parte do Concerto, cujo tema deixa lembrar «DAS GROSSE TOR VON KIEW», de MUSSORGSKIJS, no ciclo «BILDER EINER AUSSTELLUNG», quando êle cresce virtuosamente brilhante nas principais passagens que dão extraordinário efeito a essa citada parte. No segundo movimento, pudemos ver que êle igualmente, soube valorizar as passagens calmas e expressivas, chegando a «cadenza» com sua CODA tempestuosa de maneira vibrante, esplendorosa. Interpretou as páginas melancólicas com lindo tom «Cantabile».

No movimento «Alegro Finale», triunfou novamente o seu raro império espontâneo e virtuosístico, com todos os contornos bem desenhados, o que aliás sucedeu em relação ao concerto inteiro.

Com estrepitosos aplausos, tes, o público que lotava inteiramente a sala consagrou a maravilhosa interpretação dêsse laureado artista.

Recebeu aplausos, igualmente, a Orquestra de Bamberg com seu excelente regente Rafael F. de Burgos».

40 ANIVERSÁRIO DE BIDU SAYÃO

Atendendo a convite que lhe foi dirigido pelo ministro Raimundo Moniz de Aragão, a grande cantora patrícia Bidu Sayão deverá vir ao Brasil no próximo mês de abril, quando será comemorado o 40º aniversário de sua estréia, ocorrida no ano de 1926, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

A iniciativa é do Conselho Nacional de Cultura que, na ocasião, promoverá, em colaboração com o Museu do Teatro Municipal, uma grande exposição subordinada ao título «Bidu Sayão, Glória do Brasil», focalizando apresentações da artista nos principais centros em que colheu tantos triunfos.

O Conselho deverá editar, ainda, um álbum de gravações das mais famosas interpretações de Bidú Sayão, iniciativa de real interêsse por estarem essas gravações completamente esgotadas, muitas das quais são desconhecidas no Brasil.

CURSO DE FLAUTA DOCE

Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, de Copacabana, já se acham abertas as inscrições para o CURSO DE FLAUTA DOCE, sob a orientação do professor HELLER PARENTE. As aulas terão início em fevereiro, sendo aceitas crianças de 6 anos em diante.

Maiores informações, na Secretaria da Escolinha, à Av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 502. Tel.: 37-2687.

TANNHAUSER EM BAYREUTH

A Rádio Ministério da Educação e Cultura continua apresentando todos os domingos, às 17 horas, o Festival de Bayreuth de 1966, que, hoje, transmite a ópera «Tannhauser», com o seguinte elenco: Jess Thomas, Leonid Rysanek, Anja Silja, Hermann Prey, e Martti Talvela, Côro e Orquestra do Teatro dos Festivais de Bayreuth, regência de Carl Melles.

PARA SUA DISCOTECA

Hoje, às 12h30m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura estará transmitindo o programa «Para Sua Discoteca», que focaliza os mais recentes lançamentos clássicos do País.

Nesta audição: «Quarteto em dó maior, opus 59, nº 3», de Beethoven, pelo Quarteto Amadeus; e «Capricho Espanhol», de Rimsky-Korsakov, pela Orquestra da Ópera do Estado, de Viena, sob a regência de Maurício Abravanel.

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

- — General Antônio Luís de Barros Nunes
- — Dr. Barbosa Lima Sobrinho
- — Dr. Luís Gonzaga Novelli Júnior
- — Dr. Gerson Augusto Canedo de Magalhães
- — Dr. Mario Pinotti
- — Deputado Plínio Salgado
- — Prof. [illegible] Filho
- — Sr. Francisco de Assis Barbosa
- — Sr. João da Silva Rabelo
- — Sr. [illegible] de Oliveira Palma
- — Sr. Diamantino Coelho Fernandes
- — Sr. Nei Ennecht
- — Sr. Jorge Rebelo, assistente do Secretário de Saúde
- — Sra. Vanda Ferreira da Gama, esposa do ten. cel. Rivaldo Cornet Soares da Gama
- — Srta. Maria da Glória de Sousa, filha do sr. José de Sousa e sra. Elza Rosa Mazzei de Sousa

BODAS

Casal Paulo Felipe Agostinho — O sr. Paulo Felipe Agostinho e a professôra Regina Esteves Agostinho comemoram, nesta data, o primeiro aniversário de seu matrimônio.

RECEPÇÕES

Por motivo do transcurso, hoje, do 15 aniversário da srta. Maria da Glória de Sousa, seus pais, sr. José de Sousa, comerciante, e sra. Elsa Rosa Mazzei de Sousa, oferecem uma recepção às 21 horas, na sede do Clube Municipal. Amanhã, será celebrada missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

REUNIÕES

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74, na Glória, uma conferência pública sôbre "Necessidade do concurso feminino para a terminação da revolução moderna".

Pomona Politis INFORMA

CL NA TERRA

● O sr. Carlos Lacerda desembarcou corado, bem humorado ontem pela manhã, procedente de Lisboa. Entregou declaração do sr. Juscelino Kubitschek aos jornalistas sôbre a Frente Ampla. Falou à imprensa tranqüilamente, mas a Haroldo Holanda fêz um reparo: «Deixe de jornalismo barato», naturalmente descontente com alguma pergunta do repórter. Os amigos fiéis lá estavam: doutor Antônio Rebelo, Raul Brunini, Geraldo Monerat, as mal-amadas. A DOPS de máscara negra às véspera do Carnaval. O sr. Carlos Lacerda seguiu para Petrópolis com seu filho Sebastião. No Sítio do Alecrim já se encontrava dona Letícia desde sexta-feira. O sr. Tanair de Farias se encarregou de despachar a bagagem. Tanair é secretário de CL. Muitas palmas (e rosas) no Galeão. O sr. Carlos Lacerda usava um pesado terno de lã, da espessura de um dedo. Quase ao meio-dia (o avião atrasou 2 horas) Lacerda suava por todos os poros. A primeira coisa que fêz ao entrar no «Fusca» que o levaria a Petrópolis: retirou o casaco.

MALA DIPLOMÁTICA

● O ministro Luís Augusto Pereira Souto Maior, será o chefe da Divisão de Política Comercial. ● O chanceler Juraci Magalhães deixa Oslo hoje com destino a Tóquio. ● Chegou o primeiro embaixador da Malásia no Brasil. Função cumulativa com a embaixada em Washington. Entregará credenciais ao presidente da República na próxima semana. Idem o representante do Paquistão.

OLAV V VIRÁ AO BRASIL

● A presença do chanceler Juraci Magalhães na Noruega e o encontro do titular do Exterior com a Sua Majestade o Rei Olav V serviram para reiterar o convite feito pelo govêrno brasileiro — na gestão João Goulart — para que o soberano escandinavo visitasse o nosso país, onde reside a Princesa Ragnhild, sra. Lorentzen, primogênita de Olav.

BILAC NAS ÚLTIMAS

● Segundo fontes dignas de crédito e apreço não são nada animadoras as relações entre o marechal Costa e Silva e o atual embaixador do Brasil em Paris. O presidente eleito teria atribuído ao fracasso da atuação do sr. Bilac Pinto a frieza com que o general de Gaulle se inteirara da presença de Costa e Silva em solo francês. De tal sorte está abalado o prestígio de Bilac Pinto junto ao futuro mandatário do país, que já se manifesta a intenção de Costa e Silva em retirá-lo da capital francesa antes mesmo de 15 de março. As más línguas sugerem: «O Costa e Silva poderia esperar um pouco, um mês, enviando o seu substituto para Paris, melhor fórmula para se livrar dêle».

TERIA SIDO CONVIDADO PARA O ITAMARATI

● Apesar dêsses prognósticos, o senador Milton Campos disse a um deputado, em Brasília, que antes da viagem, do marechal Costa e Silva a Paris, teria seguido um emissário dêste a fim de convidar Bilac Pinto para o Posto das Relações Exteriores. E se diz mais: que Costa e Silva nomearia o atual chanceler Juraci Magalhães para a embaixada em Paris.

ACHER: CONSTITUIÇÃO TERÁ VIDA BREVE

● Estarrecido com as declarações dos deputados cujas críticas a Carta Magna, são posteriores a sua aprovação ao projeto de reforma da Constituição, assim se manifestou o deputado Renato Archer, ontem em conversa com o colunista: «Li com o maior surprêsa a declaração de 106 deputados da ARENA criticando o atual Constituição. Êsses deputados com honrosas exceções, votaram a favor dos aspectos que condenaram nas suas declarações. Creio — disse-nos êle — que êsse fato é a primeira pública demonstração de que esta novo Constituição ditatorial do marechal Castelo Branco terá vida mais breve do que seria lícito imaginar dado o sacrifício a que se submeteram tantos homens de passado tão ilustre».

NEGÓCIOS & NEGÓCIOS

● Uma das maiores reservas de manganês do mundo, as Minas de Urucum, permanecem inexploradas em Mato Grosso. Empresários e grupos nacionais começam a pressionar as autoridades estaduais para obrigarem o concessionário a explorar a incalculável riqueza. ● O industrial paulista Camilo Ansarach conclui sem ajuda financeira um dos mais ousados edifícios da capital bandeirante na Avenida Paulista esquina de Augusta. ● João Havelange, Davi Moscovite José Roberto Hadock Lôbo e Raul Guimarães são os mais novos industriais desta praça no ramo da metalurgia. ● Nestor Jost que há anos vem dirigindo eficientemente a Carteira Agrícola e Industrial do Banco do Brasil reúne as simpatias gerais para assumir a presidência do Banco no próximo govêrno. ● Verdadeiramente sensacional é o plano apresentado pela firma ESOL para a construção de 5 mil casas para ferroviários em Paciência. ● Os exploradores de produtos industriais através da ANEPI estão reivindicando junto ao governo urgentes providências no sentido de que seja concedida remuneração adequada ao dólar exportação através de retornos de encargos. ● O industrial Fernando Fagundes Neto foi eleito procurador do Fundo de Garantia para administrar a bagatela de **240 bilhões** ● O jovem empresário paulista Nélson Teixeira assumiu a chefia do gabinete do ministro interino da Indústria e Comércio. ● Gilberto Leite de Barros vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo vem se destacando como um dos mais combativos líderes empresariais da nova geração paulista ● Encontra-se no Rio de Janeiro o sr. Benedito Bentes presidente da Federação do Comércio e maior distribuidor da Mercedes Benz no Nordeste brasileiro. Veio tratar dos interêsses do desenvolvimento elétrico do Estado de Alagoas, orientado pela CEAL, órgão [illegible]

...der a seus vizinhos Kim Novak e o famoso industrial de pneus Firestone. ● Chegou ao Rio ontem, para uma visita de três dias, o controlador internacional da Castrol Ltda., Mr. R. J. Street. Figura de destaque na importante firma inglêsa Mr. Street vem em companhia de Mr. R. Jones, seu gerente de exportação, acompanhar de perto o desenvolvimento da Castrol do Brasil, além de rever seus inúmeros amigos brasileiros já que até 1963 foi diretor comercial da companhia no Rio.

VALADÃO E O DIREITO INTERNACIONAL

● Rregressou anteontem de Salônica, Grécia, o professor Haroldo Valadão que ali pronunciou para os alunos da capital macedônica uma conferência sôbre problemas jurídicos internacionais do desenvolvimento econômico e social, tendo sido muito aplaudido. Na véspera falara na Universidade da Louvin, Bélgica, sôbre o seu anteprojeto de reforma da Lei de Introdução ao Código Civil e a Justiça Social; e dois dias antes, em Paris, integrava, como primeiro vice-presidente, o Conselho do Instituto de Direito Internacional que planificou a próxima reunião da entidade em Atenas, quando serão debatidos, entre outros problemas, e de nacionalização, dos investimentos e da exclusão dos bombardeamentos dos objetivos não militares. Valadão é muito considerado e querido pelos juristas helenos. Visita a Grécia pela segunda vez, tendo falado na Universidade local, em 1953 sôbre métodos do ensino jurídico.

POT-POURRI

● O jornalista Haroldo Holanda precisa ir ao encontro de dona Ester Leão urgentemente. E ainda: neutralizar um pouco o seu sotaque nordestino. As vêzes o telespectador não entende o que êle diz. ● Passando pelo Rio o deputado francês Charles Chambrun foi recebido por um brasileiro, parlamentar, seu amigo, no Galeão. E Chambrum a êste: «Costa e Silva vai ser mesmo presidente? Êle tem competência para tal? Durante o almôço oferecido pelo ministro da Defesa, em Paris, na falta de assunto, só se ouviram grunhidos e sorrisos»... ● Dizem que Gina Lolobrigida aceitou o convite (será?) para assistir ao Carnaval carioca em virtude de já ter por aqui um hino em seu louvor: «Gina», a música favorita do Festival Internacional da Canção. ● Chegará ao Rio amanhã o milionário norte-americano Jame H. van Alen. Vem convidado pela Federação de Tênis para jogar no Country Club. O magnata de Rhode Island será contemplado com uma aquarela do talentoso pintor George Luis. ● Parlamentares retornam ao Rio hoje. ● Jantando no Le Relais o sr. Oscar Ornstein. Não conhecia a casa e disse ao deixar o recinto: «Vou ficar freguês». No mesmo local o excelente ator Ítalo Rossi com sua colega Helena Inês.

ARTHUR HAILEY NO RIO

● Chegará ao Rio no próximo dia 2, acompanhado de sua mulher, o escritor norte-americano Artur Hailey. O autor de **Hotel** ficará hospedado no Copacabana Palace. Arthur Hailey começou a escrever em 1955 e, no mesmo ano, foi eleito o melhor autor da televisão do Canadá, além de ser considerado, pela revista «Time» como «um dos seis maiores teatrólogos da TV mundial». Sua primeira peça para a TV, produzida no Canadá, Inglaterra e Estados Unidos, ficou conhecida como **O Cometa de Hailey** — pois revelou uma espetacular carreira de teatrólogo e escritor. Sua primeira novela, **Voando para o Perigo**, futuro lançamento da **Nova Fronteira**, escrita em colaboração com John Castle, foi **best-seller**, recebeu elogios da crítica e, vendida para o cinema, tornou-se filme de sucesso internacional. Arthur Hailey é um dos novos autores estrangeiros mais vendidos no Brasil, desde que os seus apaixonantes romances **Hotel** e **Hospital** foram traduzidos e editados pela Nova Fronteira: **Hotel** já está em 2ª edição brasileira e **Hospital**, em menos de um mês, tornou-se **best-seller**. **Hotel** acaba de ter mais uma tiragem nos Estados Unidos, em formato de bôlso: um milhão e quatrocentos mil exemplares. O filme — com o mesmo nome do livro — já está sendo produzido pela Warner Brothers, com Rod Taylor, Merle Oberon, Katherine Spaak e um elenco dos maiores astros do cinema mundial.

CORRESPONDÊNCIA

● Recebemos a seguinte carta: «Não sei a que atribuir êsses rancôres de sua parte para comigo. Sempre que a senhora pode, dá uma alfinetada injusta ou um insulto descabido de proveniência mentirosa. Isto fica tão mal em uma dama, tanto mais que a única oportunidade que tive de vê-la foi aqui em minha casa onde foi acolhida com o aprêço e o carinho que merecem aquêles que estão sob êste teto. Eu não sou deputado «pela graça da transferência de Adauto Cardoso para o Supremo». Presentemente sou deputado com mandato a expirar em 15 de março; e, se fôr convocado para qualquer vaga na ARENA, ou C. dos Deputados, o será em decorrência do fato de ser primeiro suplente graças aos votos que obtive do eleitorado carioca. O secretário Grillo não foi demitido por causa de girafas, e sim devido a solução do problema da carne em que me empenhava para servir ao povo carioca. Com os cumprimentos de A. Mendes de Morais».

O ilustre parlamentar deve estar equivocado quando se refere a acolhida que nos deu em sua casa: jamais pusemos os pés lá, privando-nos assim de sua generosa hospitalidade.

D R O P S

Por ocasião da reunião da SUDENE em Garanhuns, dia 18, o governador de Pernambuco, sr. Paulo Guerra, homenageou o sr. Apolônio Sales, presidente da Hidrelétrica do São Francisco, fazendo-lhe a entrega da Medalha do Mérito do Estado, no [illegible]

DJAGO E AMASIS DESTACAM-SE NO CAMPO DA PROVA ESPECIAL DE HOJE

 PROGRAMA e informes para

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 14H30M — 1.000 METROS — CR$ 2.000.000.

ANIMAIS E JOQUÉIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Karajaná, F. Per. Fº	—	55	3º/ 6 de Mujalo	1.000	AP	63"3/5	Nossa indicada.
2—2 Akron, A. Ricardo ..	3	55	ESTREANTE	—	—	—	Chance positiva.
3—3 Marseille, A. Santos ..	4	55	3º/ 5 de Baliza	1.000	AP	64"2/5	Deve formar a dupla.
4—4 Aranée, J. Reis	2	55	4º/ 5 de Baliza	1.000	AP	64"2/5	Deve aguardar.
5 Algaroba, F. Estêves ..	1	55	5º/ 5 de Baliza	1.000	AP	64"2/5	Ainda não dá.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 1.300.000.

ANIMAIS E JOQUÉIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 F. Flower, J. Machado	4	52	4º/ 5 de Forina	1.300	AP	82"2/5	Nossa indicada.
2—2 H. Moon, S. M. Cruz	—	52	3º/ 7 de Bonevile	1.500	AP	98"1/5	Vai bem na distância.
3 Sheet, I. Oliveira	—	52	6º/ 8 de Prima Donna	1.300	AP	82"1/5	Não anima.
3—4 Eryma, C. R. Carval.	—	56	5º/ 8 de Prima Donna	1.300	AP	82"1/5	Séria competidora
5 Cavada, R. Carmo	—	52	10/10 p/ Dote	1.200	AL	76"	Agora, deve esperar.
4—5 Fides, A. Santos	1	56	2º/ 7 de Bonevile	1.500	AP	98"1/5	Tem carreira para ganhar.
5 Fessônia, J. Borja	5	52	1º/ 9 p/ Estória	1.300	AP	84"	Ganhou fácil. Pode repetir.
5 P. Donna, J. B. Paul.	2	58	1º/ 8 p/ Fides	1.300	AP	82"1/5	Ajuda regular.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 15H30M — 1.300 METROS — CR$ 1.100.000.

ANIMAIS E JOQUÉIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Egis, P. Alves	1	57	2º/10 de Imp. Ricardo	1.400	AL	89"	Está bem. Para ponta.
1 Seu Becão, A. Hodecker	—	57	2º/ 9 de Lieutenant	1.200	AP	76"2/5	Bom refôrço ao número.
2—2 Escurinho, O. Cardoso	—	58	3º/ 7 de Estio	1.200	NP	75"2/5	Reaparece bem. Dupla.
3 Hal-Tuto, J. Queiroz	—	54	6º/ 9 de Lieutenant	1.200	AP	76"2/5	Ainda deve aguardar.
3—4 Arkepan, J. Tinoco ..	—	55	2º/ 9 de Good Hound	1.600	AP	104"4/5	Competidor certo.
5 D. Cláudio, S. M. Cruz	—	51	10º/11 de Elmer	1.300	AL	82"1/5	Azar apenas. Pule alta.
4—6 Mangetout, J. Reis ...	—	55	3º/10 de Imp. Ricardo	1.400	AL	89"	Pode arranjar colocação.
7 Falconet, Não corre .	—	55	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.

QUARTO PÁREO — ÀS 16 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 1.300.000.

ANIMAIS E JOQUÉIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Mangazo, A. Ramos ..	—	57	7º/11 de Charnot	1.300	AP	84"	Na dupla.
1 Quaréa, Não corre ..	2	55	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
2—2 Fluido, J. Machado ..	—	57	6º/10 de Manguá	1.400	GM	86"	Inimigo poderoso.
3 Empedan, F. Maia	3	57	6º/ 7 de Motiu	1.300	AL	85"	Pode futurar. Placê.
3—4 Cuore, A. Ricardo ...	—	57	2º/10 de Manguá	1.400	GM	86"	Não gosta da distância.
4 Solderá, L. Roberto ..	4	55	7º/ 8 de Village	1.400	GL	84"3/5	Azar apenas.
5 Trucha, A. Machado ..	5	51	5º/10 de Quaréa	1.200	GM	73"2/5	Não está no páreo.
4—6 Bandido, C. R. Carval.	—	57	1º/11 p/ Fair Boy	1.300	AP	83"4/5	Está ótimo. Deve repetir.
7 Azores, O. Cardoso .	—	55	1º/11 p/ Velvetta	1.300	AP	82"1/5	Nada deve aspirar.
8 Dot, J. B. Paulielo ..	1	55	8º/10 de Happy Moon	1.300	AP	84"	Só como surprêsa.

QUINTO PÁREO — ÀS 16H35M — 1400 METROS — CR$ 1.300.000.

ANIMAIS E JOQUÉIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Velocity, A. Ramos ..	—	57	3º/13 de Kitty Fox	1.300	AP	84"2/5	Nosso indicado.
2 Ameline, J. Brizola .	—	57	12º/17 de Loirita	1.200	GL	78"	Não está no páreo.
2—3 Casela, A. Hodecker .	2	57	3º/10 de Quaréa	1.200	GM	73"2/5	Deve correr bem.
4 Virajuba, J. Tinoco .	—	57	7º/ 8 de Catemosa	1.600	AP	105"	Não anima, agora.
5 Baliville, I. Oliveira ..	1	57	6º/13 de Kitty Fox	1.300	AP	84"2/5	Pode dar trabalho.
3—6 Jocline, J. Martins .	—	57	13º/17 de Loirita	1.300	GL	78"	Um bom placê.
7 Viação, J. Santos ..	—	57	U./11 de Estória	1.200	AP	78"1/5	Turma forte. Azar.
8 Antoniana, A. Ricardo	—	57	5º/ 8 de Catemosa	1.000	AP	107"	Competidora certa.
4—9 Las Palmas, L. Corrêa	—	57	3º/ 8 de Catemosa	1.000	AP	107"	Caiu de estado.
10 True Vamp, F. Estêves	—	57	11º/13 de Lady Manon	1.300	AL	83"2/5	Pode ganhar. Turma fraca.
11 Fair Storm, J. Silva .	—	57	10º/13 de Kitty Fox	1.300	AP	84"2/5	Artigo de fé.

SEXTO PÁREO — ÀS 17H10M — 2.200 METROS — CR$ 1.600.000 — (PROVA ESPECIAL).

ANIMAIS E JOQUÉIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Djago, J. B. Paulielo	2	55	1º/ 6 p/ Rei David	1.900	AM	122"2/5	Em plena forma. Dupla.
2—2 Rei David, J. Machado	—	52	2º/ 6 de Djago	1.900	AM	122"2/5	Nada deve aspirar. Azar.
3 Ragamuffin, J. Ped. Fº	—	52	1º/ 8 p/ F. da Vila	1.600	AP	106"	Azar apenas.
3—4 Mechant, O. Cardoso .	—	52	4º/ 6 de Djago	1.900	AM	122"2/5	Inimigo certo. Anda bem.
5 Escaldado, A. Ramos .	3	52	1º/ 6 p/ Jimba-zoo	2.000	NP	141"	Turma forte para êle.
4—6 Amasis, F. Estêves ..	—	55	9º/12 de Fragonard	1.600	GM	97"	Nosso favorito.
7 Lombardo, G. Almeida	1	54	ESTREANTE	—	—	—	Não dá para ganhar.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 17H45M — 1.000 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUÉIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Diamelita, C. R. Carv.	1	56	2º/ 6 de Galopade	1.300	GM	80"	Nossa indicada.
2 Blue Signal, A. Santos	2	56	1º/12 p/ Geolde	1.200	AP	78"3/5	Páreo forte.
3 Albione, J. Reis	6	56	7º/ 8 de Tabuona	1.400	AP	93"2/5	Bom placê.
2—4 Good Girl, J. Machado	8	56	7º/ 8 de Praieira	1.400	AP	91"2/5	Tem carreira para ganhar.
5 Adatis, F. Pereira Fº	5	56	1º/12 p/ Actress	1.000	AP	63"2/5	Pode surpreender.
6 Gorja, Não corre	3	56	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
3—7 Old Neide, F. Menezes	—	56	1º/11 p/ Estância	1.200	AL	73"1/5	Deve colocar-se.
8 Arbele, P. Alves	4	56	6º/ 9 de Galopade	1.300	GM	80"	Nada deve pretender aqui.
9 F. Boneca, L. Alvar.	—	56	U./12 de Grôn	1.300	AL	83"2/5	Largando bem, é fogo.
4-10 Q. Samba, A. M. Cam.	9	55	U./12 de Lady Godiva	1.400	AL	91"	Talvez uma colocação.
11 Marofias, H. Vasconcel.	7	56	8º/ 8 de Galopade	1.300	GM	80"	Não está no páreo.
			1º/11 p/ Angana	1.000	AP	64"	Turma forte, agora. Azar.

OITAVO PÁREO — ÀS 18H20M — 1.500 METROS — CR$ 1.600.000 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUÉIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Abismado, P. Alves ...	1	56	6º/10 de Laramie	1.400	AL	89"3/5	Tem atuado bem.
2 Mambrum, J. Pinto ..	7	56	6º/13 de Sorriso	1.000	AP	63"3/5	Pode melhorar.
3 First Cigal, J. Torres	—	56	ESTREANTE	—	—	—	Deve aguardar.
2—4 Thorium, H. Vasconcel.	4	56	4º/10 de Laramie	1.400	AL	89"3/5	Chance positiva. Ponta.
4 Gurupê, I. Souza	2	56	5º/10 de Laramie	1.400	AL	89"3/5	Ajuda regular.
5 Galbo, A. Santos ...	5	56	8º/11 de Gurupê	1.400	AP	90"4/5	Está bem preparado.
3—6 Guadalquivir, J. Mach.	8	56	ESTREANTE	—	—	—	Muito falado.
7 Eremita, D. Netto ..	—	56	3º/ 7 de El Zip	1.300	AP	81"	Pode arranjar colocação.
8 Lucky, A. Ricardo ...	3	56	ESTREANTE	—	—	—	Artigo de fé.
4—9 El Capitan, O. Cardoso	—	56	3º/10 de Laramie	1.400	AL	89"3/5	Pode pegar um placê.
10 Taarup, A. Ramos ...	9	56	U./12 de Gravatá	1.600	GL	98"2/5	Cuidado com êle. Pule alta.
11 Blue Jet, R. A. Pinto .	—	56	U./ 5 de Tupiral	1.300	AP	84"3/5	Volta melhorado.
12 Gostoso, J. Ramos ..	6	56	U./ 7 de Aliez	1.500	AP	97"4/5	Costuma ficar parado.

NONO PÁREO — ÀS 18H55M — 1.000 METROS — CR$ 1.300.000 — (Betting).

ANIMAIS E JOQUÉIS	N.	Ks.	ULT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Vergel, A. Ricardo ..	9	57	2º/ 9 de Bertie	1.300	AP	85"4/5	Nosso indicado.
2 La Rota, L. Alvarenga	1	57	4º/ 9 de Virajuba	1.300	AP	85"4/5	Não cremos, ainda.
3 Bad-Girl, L. Roberto .	2	57	9º/11 de Diana	1.200	NL	78"4/5	Só como surprêsa.
2—4 Kirinéa, A. Ramos ...	—	57	10º/11 de Estória	1.200	AP	78"4/5	Pode dar trabalho.
4 Kirialu, S. M. Cruz .	5	57	10º/11 de Diana	1.200	NL	76"4/5	Volta bem. Chance.
5 Faster, J. Borja ...	10	57	5º/ 7 de Esperta	1.300	AP	86"1/5	Está se recuperando.
3—6 Miss Selval, O. F. Silva	6	57	ESTREANTE	—	—	—	Estréia pronta para vencer.
6 Panambi, F. Menezes .	—	57	ESTREANTE	—	—	—	Boa ajuda.
7 Guia, J. Ramos	4	57	3º/10 de Catemosa	1.000	GL	60"	Ligeira. Turma agrada.
8 Miguinha, (*) R. Carmo	7	57	U./11 de F. Flower	1.000	AP	63"2/5	Continua na fila.
4—9 Altã, C. R. Carvalho	—	57	6º/ 9 de Bertie	1.300	AP	85"4/5	Tem carreira para ganhar.
10 Jareta, S. Silva	11	57	7º/10 de Falaise	1.000	GL	60"	Ainda não anima.
11 Prancha, A. Fernandes	8	57	U./ 9 de H. Sunrise	1.200	NM	77"3/5	Há melhores no lote
11 Dulinha, J. Pinto	—	57	7º/ 9 de Bertie	1.300	AP	85"4/5	Melhor não contar com êle.

Uma Acumulada

Fairy Flower — Egis — Diamelita

Para Combinar

Flairy Flower — Egis — Diamelita — Vergel

No Placê

F. Flower — Egis — Diamelita — Thorium — V...

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta tarde, no Hipódromo da Gávea, tem o seu início marcado para as 14 horas e 30 minutos.

O páreo de encerramento está marcado para ser corrido as 18 horas e 55 minutos.

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» entregues à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1 — FALCONET
QUARÉA
GORJA

José Luís Pedrosa acredita que tenha chegado a vez de Kanajará ganhar a primeira corrida, no páreo das "two-years".

Resultado Das Corridas de Ontem

PRIMEIRO PÁREO

1º — Santilina, F. Menezes
2º — H. Princess, A. Ricardo
3º — F. Champagne, M. Hen.

Vencedor: (5) Cr$ 76. Dupla: (34) Cr$ 88. Placês: (5) Cr$ 20, (8) Cr$ 23, (3) Cr$ 14.

SEGUNDO PÁREO

1º — Fox-Trot, J. Machado
2º — Imortal, A. Ricardo

Vencedor: (2) Cr$ 16. Dupla: (12) Cr$ 16. Placês: (2) Cr$ 10, (1) Cr$ 10.

Não correu: Privilégio.

TERCEIRO PÁREO

1º — Novamás, O. F. Silva
2º — El Entrevero, J. Terres

Vencedor: (5) Cr$ 47. Dupla: (34) Cr$ 32. Placês: (5) Cr$ 33, (6) Cr$ 31.

QUARTO PÁREO

1º — Tatiaia, F. P. Filho
2º — Djelabah, F. P. Filho

Vencedor: (1) Cr$ 16. Dupla: (14) Cr$ 22. Placês: (1) Cr$ 10, (8) Cr$ 11.

Não correram: Luana, Estatira.

QUINTO PÁREO

1º — Cartila, R. A. Pinto
2º — Eslinga, J. Pinto
3º — Flora Alixia, J. Paiva

Vencedor: (9) Cr$ 30. Dupla: (14) Cr$ 53. Placês: (9) Cr$ 21, (2) Cr$ 56, (6) Cr$ 89.

SEXTO PÁREO

1º — Gálio, A. Santos
2º — Bebeto, J. Pinto
3º — Zé Boneco, L. Alvarenga

Vencedor: (1) Cr$ 32. Dupla: (14) Cr$ 62. Placês: (1) Cr$ 17, (8) Cr$ 23, (7) Cr$ 27.

SÉTIMO PÁREO

1º — S. Isidro, J. B. Paulielo
2º — H. Smile, F. Menezes
3º — F. da Vila, J. Santana

Vencedor: (10) Cr$ 115. Dupla: (34) Cr$ 46. Placês: (10) Cr$ 30, (6) Cr$ 20, (9) Cr$ 17.

OITAVO PÁREO

1º — Aymoré, I. Oliveira
2º — Caudilho, O. F. Silva
3º — Montmorency, F. P. Fº

Vencedor: (10) Cr$ 89. Dupla: (44) Cr$ 179. Placês: (0) Cr$ 25, (13) Cr$ 101, (1) .. Cr$ 17.

NONO PÉREO

1º — Kongolo, R. A. Pinto
2º — Birk, F. Menezes
3º — D. Rodrigo, J. Mach.

Vencedor: (5) Cr$ 36. Dupla: (12) Cr$ 41. Placês: (5) Cr$ 25, (2) Cr$ 51, (1) Cr$ 15.

Não correu: Cabuçu.

Movimento geral de apostas: Cr$ 339.747.580.

DN Indica os Melhores

A BARBADA

DIAMELITA reapareceu há pouco, após longo período de cura, e obteve ótimo segundo. Mais aguerrida em sua pista preferida — a areia — deve largar e acabar, surgindo como a melhor indicação para a corrida de hoje.

A MELHOR PULE

MAMBRUM não correu de todo mal, na última, ao reaparecer, na distância de mil metros, que é contrária às suas características. Nos 1.500 metros, pode atropelar com êxito no final.

O MAIS FALADO

AMASIS é, sem dúvida, o animal mais falado da reunião de hoje. O castanho é tido como craque na pista de areia e conta com trabalho muito bom.

O MELHOR AZAR

BALIVILLE não largou bem na última e ainda desempatou bastante. Aprontou bem e, em corrida normal, pode chegar entre as primeiras. E diga-se que sua pule deverá ser das mais polpudas.

O bridão José Breca Paulielo, considerado como um dos melhores jóqueis que militam na Gávea, poderá levar Djago ao vencedor mais uma vez, na principal carreira da tarde.

dn JOCKEY

UMA eliminatória para potrancas de dois anos, em ... metros, e a Prova Especial, ao longo dos 2.200 ..., os principais atrativos da jornada de logo mais, na Gávea. Cinco «two-years» — Karajaná, Akron, Marseille, Aranéa e Algarova — formam o campo da eliminatória. Aparentemente, Karajaná e Marseille, que já atuaram com destaque, na primeira eliminatória, são as fôrças da carreira. Em previsão normal, deverão decidir a vitória, embora estejam muito faladas Ayron e Aranéa, potrancas que vêm impressionando favoràvelmente nos exercícios.

A Prova Especial, conquanto dois nomes apareçam com ligeiro destaque sôbre os demais, — Djago e Amasis — pode apresentar um final dos mais emocionantes, diante das melhoras de Rei David e Mechant, animais que podem surpreender os dois favoritos. Há, ainda, esperanças numa boa exibição do estreante Lombardo, que traz de ... Jardim credenciais para enfrentar esta turma com ...

EQUILIBRADAS

Além das duas provas acima citadas, que são as principais atrações da reunião, mais sete páreos serão desdobrados, muitos dêles com possibilidades de oferecer bons espetáculos, face ao acentuado equilíbrio que apresentam. A prova destinada a potros de 3 anos, em ... tória, por exemplo, está bastante intrincada, pois é elevado o número de concorrentes com pretensões à vitória: Abismado, Mambrum, Thorium, Gurupê, Guadalquivir, El Capitan e Blue Jet, são portadores de muitas esperanças, tornando a prova de difícil prognóstico.

Teremos, também, uma carreira aberta a éguas de quatro anos, sem mais de três vitórias, em que intervirão, em 1.200 metros, Fairy Flower, Happy Moon, S..., Eryma, Cavada, Fides, Fessônia e Prima Donna, confronto que se antecipa dos mais interessantes.

APRECIAÇÕES

KANAJARA

Estreou com um exc... segundo para Baliza e, a seguir, entre os machos, chegou em terceiro. De nôvo entre as de seu sexo, surge como a principal figura nesta eliminatória.

Correu apr...avelmente na estréia, pois ponteou a corrida até o meio da reta, quando foi dominada por Baliza e Karajaná. E' dotada de muita velocidade, podendo largar e não mais ser derrotada.

Não confirmou na última, o trabalho que havia realizado. O páreo agora saiu mais fraco e sua chance é das maiores. A tordilha é muito ligeira, estando assim, bem situada nos 1.200 metros.

Não sai do marcador, sendo muito regular. Vem de secundar Bonevilel, depois de brigar com todo o mundo. Tendo um percurso favorável, vai dar muito trabalho a quem quiser derrotá-la.

Foi surpreendido na última pelo Imperador Ricardo, quando já era aclamado vencedor. Livre daquela rival, pode reencetar sua rosário de vitória iniciado recentemente.

Cavalo especialista da raia pesada, reaparece na conta e com grandes possibilidades de vitória. Vai largar a todo o pano, para cima de Egis, não dando folga ao tordilho.

Depois de alguns fracassos mostrou muitos progresso ao vencer com muita firmeza. Melhorou ainda mais e tem condições para repetir nesta turma.

E' outra que produz melhor no barro. Está «tinindo» e pode derrotar Bandido e os demais ...

...deu uma corrida ... na última, em virtude de ter brigado em todo o percurso com a companheira Diana. Está muito bem e pode decidir a corrida na largada.

TRUE VAMP

Voltou a trabalhar ... há muito não pegava ... tão fraco. Se correr para ... partida curta, vai ... com êxito e até ganhar ... reo.

DJAGO

Vem de espetacular ... para cima de Rei David ... balhou muito bem e ... dições para repetir, ... eximio corredor na ... sada.

AMASIS

Fracassou numa prova ... sica, depois de suplantar ... corredores de handicap ... nôvo na raia favorita, ... como um concorrente ... perigoso na nova esp...

DIAMELITA

Difícil sua derrota ... oportunidade, já que ... ção de reaparecimento ... ter-lhe feito bem. E' ... perior às rivais, devendo ... dir a corrida na partida.

GOOD GIRL

Reaparece bem ... com exceção de D... tem destaque sôbre as ... concorrentes. Em corrida ... mal, formará a dupla ... grande favorita.

THORIUM

Não confirma os bons ... lhos que sempre produz ... já teria, há muito, ... turma de perdedores ... confirmar desta feita ... fàcilmente.

EL CAPITAN

Aparece sempre ... com uma curta ... para beliscar uma ... animando o freguês ... próxima. Agora, em 1.5... tros, melhora um pouco ... o pilotado de O. C...

VERGEL

Levada na certa na ... acabou perdendo para ... azarão — (pule de 200 ... reo ficou bem melhor ... pilotada de Ricardo, que ... assim com elevadas possibili... dades de ganhar a pr...

Descansou um pouco ... ra volta em páreo mais ... sível. Já andou figurando ... páreos mais fortes, ... mesmo adiar mais uma ... esperado êxito de Vergel.

PALPITES

KARAJANÁ — MARSEILLE — AKRON
FAIRY FLOWER — FIDES — HAPPY MOON
EGIS — ESCURINHO — ARKEPAN
BANDIDO — MANGAZO — FLUIDO
VELOCITY — TRUE VAMP — BALIVILLE
AMASIS — DJAGO — REI DAVID
DIAMELITA — GOOD GIRL — OLD NEIDE
THORIUM — EL CAPITAN — BLUE JET
VERGEL — KIRINÉA — ALTÃ

BANGU TENTA TRAZER COPA PARA O RIO

BELO HORIZONTE — Bangu e Atlético vão decidir hoje o título de campeão do quadrangular que reúne os campeões do Rio, São Paulo e Minas e mais o Atlético, vice-campeão mineiro. De qualquer maneira o título ficará com uma das duas equipes, uma vez que ambas estão com 0 ponto perdido, enquanto Palmeiras e Cruzeiro têm 2 pontos.

A partida decisiva está marcada para às 16h e 30m, na preliminar, enquanto na partida de fundo jogam Cruzeiro x Palmeiras. Caso haja empate entre Bangu e Atlético, poderá haver uma terceira partida, decidindo o título, no Maracanã. Mas, é pensamento do Bangu trazer a "Copa Minas Gerais" para o Rio.

BANGU X ATLÉTICO

Para o jôgo decisivo ambas as equipes vão repetir os times que venceram Cruzeiro e Palmeiras, respectivamente. O Bangu alinha Ubirajara; Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto e Pedrinho; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Norberto, Cabralzinho e Aladim. O Atlético joga com Hélio; Canindé Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei e Lacir; Buião, Edgar Maia, Santana e Tião. O juiz será o sr. Oiten Aires de Abreu, da Federação Paulista.

CRUZEIRO X PALMEIRAS

Na partida de fundo, sem nenhuma condição para ganhar o título, jogam Cruzeiro e Palmeiras. O Cruzeiro não muda ninguém. Joga com Raul; Pedro Paulo, William, Procópio e Neco; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Evaldo, Tostão e Hilton Oliveira. O Palmeiras muda pouco. O time de Parque Antártica é êste: Valdir; D. Santos, D. Dias, Minuca e Ferrari; Zéquinha e Ademir da Guia, Gildo, Gallardo, Servílio e Rinaldo. Cardosinho, que Aimoré mandou vir urgente de São Paulo, pode entrar em algum lugar na equipe, mas nunca no início do jôgo. (SP-"DN").

Jôgo Por Vicente Terá Hoje Brasileiro Ivair

LISBOA — Será hoje a grande despedida de Vicente Lucas, astro da seleção de futebol portuguêsa, de 31 anos de idade, que teve sua carreira desportiva subitamente cortada em conseqüência de um desastre de automóvel em que ficou cego de uma vista.

Duas partidas serão disputadas em cada uma das 11 vilas e cidades de Portugal, cujas rendas de bilheteria reverterão em favor de Vicente.

A principal partida será entre os antigos rivais portuguêses Benfica e Sporting, a ser disputada num estádio com capacidade para 40.000 pessoas.

Gelé deveria disputar pelo Benfica, porém o Santos está excursionando pela Argentina. O atacante brasileiro Ivair Ferreira jogará pelo Sporting.

Espera-se que a arrecadação de tôdas as partidas alcance a casa dos dois milhões de escudos (cêrca de Cr$ 155 milhões).

Nascido em Moçambique, Vicente tornou-se mundialmente conhecido nos circulos futebolísticos por sua leal atitude em campo. Numa carreira em que disputou quase 450 partidas, nunca foi advertido por um juiz.

D. Federal e Goiás Decidem Quem Ganha Turno

Está em plena disputa das eliminatórias do certame brasileiro de amadores, e que servirá de observação para a formação da seleção amadora que participará do campeonato continental, uma série de jogos sendo hoje disputados, em Brasília e Recife. Na capital do Distrito Federal a seleção local decide com a seleção goiana, o turno do certame. Em Recife joga-se a rodada inicial reunindo Pernambuco x Alagoas e Paraíba x Bahia. Em Brasília, jogam também Estado do Rio x Guaporé.

EM BRASÍLIA

As seleções do Distrito Federal e de Goiás decidem, amanhã, quem ganhará o turno das eliminatórias para o certame brasileiro de amadores, e que tem as finais marcadas para Belo Horizonte, em fevereiro próximo. A representação do Distrito Federal lidera as eliminatórias, até agora, com 4 pontos ganhos e 0 perdidos, enquanto a seleção goiana tem 3 pontos ganhos contra 1 perdido. Na partida preliminar jogam os amadores de Guaporé e Estado do Rio, respectivamente 3º e 4º colocados, com 3 e 4 pontos perdidos, respectivamente.

TAMBÉM NO RECIFE

No Recife as eliminatórias da subsede desta capital, para o Campeonato Brasileiro de Amadores, reunindo as seleções de Pernambuco, Bahia, Alagoas e Paraíba, terão início amanhã com as partidas entre as seleções de Pernambuco x Alagoas e Bahia x Paraíba. As representações pernambucana e baiana são consideradas as favoritas, principalmente a pernambucana, que demonstrou nos jogos-treinos até agora disputados muito entrosamento, inclusive tendo goleado equipes de profissionais, como Centro Esportivo Alagoano, o qual derrotou por 5 a 1.

Acesso Volta Com Pinto na Presidência da FCF

Em compromisso sigiloso, mantido com o Flamengo, o sr. Otávio Pinto Guimarães compromete-se a fazer voltar a Divisão de Acesso, já para o campeonato do corrente ano, conforme informa fonte rubronegra, a qual pedia para não ter o seu nome revelado.

A discussão sôbre o assunto, velha aspiração do Flamengo, será feita tão logo o candidato da oposição vença as eleições caso vença mesmo como esperam os clubes que o apoiam.

O Flamengo tem uma tabela pronta fixando em três turnos o campeonato de 1967, com oito concorrentes, ficando quatro na Divisão de Acesso. O turno final seria disputado apenas por cinco concorrentes, eliminando-se mais três. Sabendo que o fato encontrará séria oposição entre os pequenos clubes que o estão apoiando, o sr. Otávio Pinto Guimarães pediu ao Flamengo para manter o assunto em sigilo.

Mundial de Vôli só Tem 4 Para Disputar

TÓQUIO — A Associação de Voleibol do Japão (JVA) publicou, hoje, uma tabela resumida com apenas quatro nações participando do Campeonato Mundial de Voleibol, nesta capital, após a saída de sete países comunistas.

O Japão, Peru, Estados Unidos e Coréia do Sul vão disputar o Campeonato Mundial em apenas três dias a partir da próxima segunda-feira. A tabela primitiva previa a duração do torneio mundial até 28 de janeiro.

União Soviética, Alemanha Oriental, Coreia do Norte, Polônia, Hungria, Tcheco-Eslováquia e China — consideradas entre as melhores equipes mundiais femininas — resolveram boicotar o campeonato porque o comitê organizador japonês recusou-se a usar as designações "República Democrática Alemã" e a "República Democrática Popular da Coréia".

PAULO HENRIQUE SAI POR 300 MILHÕES

O presidente Veiga Brito disse ao nosso companheiro Milton Pinheiro que não impede a saída de nenhum jogador que não queira mais vestir a camisa do Flamengo, mas o clube dá o preço. O de Paulo Henrique é Cr$ 300 milhões.

— O Flamengo não prende jogador que não deseja mais vestir a sua camisa, mas reserva-se o direito de arbitrar o preço do passe. Estas as palavras do presidente Veiga Brito, a Paulo Henrique, na manhã de ontem, na Gávea.

Paulo Henrique terá o seu passe estipulado em Cr$ 300 milhões, à vista, o que deverão ser depositados na tesouraria do clube, pela agremiação interessada em seu contrato — acrescentou o dirigente do Flamengo.

SURPRESA

O sr. Veiga Brito confessou-se surpreso com a atitude de Paulo Henrique, acha que êle não irá encontrar a importância fixada pelo clube, mas compreende o desejo do atleta em melhorar de vida.

— Creio apenas — assinalou — que o jogador não escolheu um momento oportuno para tratar do assunto, isto porque o Flamengo nunca pensou em vender o seu passe e sempre o tratou com distinção, pois é um «filho da casa», vindo das equipes secundárias. Mas a posição do clube está firmada: «tragam os Cr$ 300 milhões, à vista, e tudo está resolvido. Não precisam nem procurar o Flamengo, para conversar, porque, fora do pagamento, na hora, não haverá acôrdo.

MELHORAR

O jogador, no entanto, diz que quer apenas melhorar. Achou que a proposta que veio em tom de sondagem, do Vasco, através do seu irmão Marcos, é boa, daí o pedido que fêz ao clube. Paulo Henrique que está preocupado com a repercussão do caso, já sentiu que o Flamengo não ficou satisfeito com a precipitação e agora terá de aguardar a palavra do Vasco, depositando o dinheiro ou não. O clube da Gávea acha que qualquer jogador tem direito a querer progredir mas o caminho escolhido terá que ser, sempre, o correto.

TREINO

Os craques do Flamengo estiveram treinando ontem pela manhã na Gávea, e hoje terão o dia de folga, ficando a apresentação para a têrça-feira, às 16 horas, quando será ministrado individual.

Renganeschi viajou para São Paulo a fim de visitar a família e tentará mais uma vez junto ao presidente Jaime Silva, do Guarani, resolver a questão do empréstimo do ponteiro direito Joãozinho, para o Roberto Gomes Pedrosa, mas com passe fixado.

O zagueiro Luís Carlos vai voltar mesmo para o Sul do país. O seu passe custará Cr$ 10 milhões e no fim do corrente mês o craque receberá seu ordenado e ficará liberado para procurar clube.

Também, até agora, não houve acôrdo para a reforma do contrato do goleiro Franz, que talvez venha a interessar ao Vasco da Gama. O preço do seu passe é o mesmo do de Luís Carlos: Cr$ 10 milhões

TEMPORADA

A partir de amanhã, os dirigentes do Flamengo iniciarão as demarches finais com o empresário Francisco Meireles, para uma excursão do Flamengo pelo Norte e Nordeste do País, já que a temporada pelas Américas fracassou. O empresário Area até agora não deu mais sinal de vida.

Depois de regressar da temporada que espera realizar no Norte, o Flamengo passará a pensar sòmente no Torneio Roberto Gomes Pedrosa esperando ir, antes do carnaval, ao Paraná, para dois amistosos.

Havelange Diz Que Apóia Passo Mas Não Pede Voto

«Não estive com nenhum presidente lhe pedindo voto para Antônio do Passo. Tudo que se tem falado é mentira. ... com o presidente do Campo ..., sendo para invencionice o oferecimento de Cr$ 100 milhões pelo voto do ... da zona rural» — esta declaração ... pelo presidente João Havelange, ... em desabafo, acrescentando: «Em ... algum me prestaria para êsses papéis. Sou favorável a Antônio do Passo, porque acho que depois de ter conseguido a sua união com Mendonça Falcão, fortalecendo o futebol brasileiro, não seria agora que iria apoiar outro candidato. Mas pode anotar que se Antônio do Passo não fôr reeleito para a Federação Carioca de Futebol, está desde já convidado para ser membro do Superior Tribunal de Justiça da CBD».

ESPERAR ABRAIM

... Havelange vai aguardar a chegada do Abraim ... para saber maiores ... sôbre a Taça Libertadores das Américas ... difícil qualquer ne... visando a transfe... dos jogos de Santos ... para depois do ... Gomes Pedrosa»

Os dois clubes pretendiam adiar os seus compromissos mas o regulamento da Taça Libertadores determina que a primeira fase eliminatória seja realizada no período de 15 de janeiro a 30 de março e a Confederação Sul-americana não vai prejudicar os demais 18 clubes para atender a dois brasileiros. Assim sendo, o Brasil, mais uma vez, estará ausente da Taça Libertadores das Américas.

PRANCHA

[illegible]OBIE

[illegible]

Resumo do "DN"

SANTOS — O Santos emprestou os jogadores Dorval, ... e Pepe ao quadro ..., para o seu jôgo próximo dia 29, contra o Palmeiras, na inauguração do Estádio Paulo Pi..., o empréstimo foi ... pelo treinador do ..., Nelson Adams, em conversações com os dirigentes santistas ontem, nesta cidade. Os jogadores solicitados ... mediatamente ... conjunto ... nas festividades da inauguração do estádio ... (SP-DN)

x x x

S. PAULO — O Corintians ... Araçatuba, con... sua primeira ... e Ze... o time es... O ti... campo ... Edson, ... Marcos ... e Gilson Pôrto, o ... Ju... e Be... Wilsinho e ... o quadro corintiano ... esta manhã para Ara..., por via aérea.

x x x

BERNA, Suíça — Os sorteios para as semi-finais da Copa Européia e da Copa dos Vencedores Europeus serão feitos em Viena no dia ... de março, anunciou hoje a União Européia de Futebol ... datas para as quartas-de-finais pela Copa dos Vencedores entre o Rapid Vienna e o Bayern Muenchen. As partidas serão disputadas em Viena dia 15 de fevereiro e em Munich dia 8 de março. (R-DN)

x x x

BELO HORIZONTE — O Bangu, por seus dirigentes, ora nesta capital, anunciou oficialmente, terem desistido do concurso do comandante de ataque Nei, porque o Corintians respondeu a consulta banguense só aceitando a transação na base da troca pelo zagueiro Fidelis, considerado pelo time de Moça Bonita como jogador inegociável e necessário a campanha do bicampeonato, título que o Bangu quer levar para o subúrbio. (SP-DN)

x x x

BELO HORIZONTE — O atacante Samuel foi devolvido pelo Palmeiras, ao América, porque os dirigentes do time mineiro informaram aos palmeirenses que o jogador não está à venda e sòmente estaria emprestado ao time do Parque Antártica até amanhã à noite, quando retornaria ... elenco americano. Em vista dessa atitude, os dirigentes do Palmeiras resolveram não mais pensar no jogador, devolvendo-o imediatamente ao seu clube, porque, segundo Aimoré Moreira, «não viemos a Minas Gerais botar azeitona na empada de ninguém». (SP-DN)

x x x

BELO HORIZONTE — O Cruzeiro segue para São Paulo depois de amanhã, a fim de enfrentar o São Paulo, na quarta-feira, na festa de aniversário do clube paulista, e que coincide com o aniversário da cidade. O campeão brasileiro e bicampeão mineiro viajará com todos os seus titulares, conforme cláusula do contrato assinado com os dirigentes sampaulinos. Pela partida os cruzeirenses receberão Cr$ 25 milhões. O jôgo tem o seu início marcado para às 16h30m. (SP-DN)

x x x

S. PAULO — Já está definitivamente acertada, entre o São Paulo e o Juventus a negociação do goleiro Picasso, para o Morumbi, por Cr$ 80 milhões, parcelados, com o clube juventino pagando os 15 por cento a que o jogador tem direito, por lei. Só falta, agora, um entendimento dos dirigentes sampaulinos com o jogador, para que sejam acertadas as bases do contrato a ser assinado por Picasso com o tricolor, que desta forma põe fim a novela Picasso-São Paulo.

MEDICINA ESPORTIVA

DR. PAULO DE SÃO THIAGO

Focos de infecção. Que é isto afinal? Quais as relações entre focos de infecção e lesões que aparecem a distância, em atletas precisando de assistência Médica? Qual a importância de eventuais focos de infecção? Êste será o nosso assunto de hoje. São considerados focos de infecção reações inflamatórias crônicas, localizadas em certos pontos do organismo que se defendem aparentemente bem e quase não incomodam seus portadores. As amigdalas e as raízes dentárias, por exemplo, podem apresentar-se infectadas, cheias de germens, sem que seus portadores apresentem qualquer sintomatologia incômoda; sem dores e sem aumentos de volume, local, dando a todos a impressão de que estão normais. O especialista entretanto — o Otorinolaringologista e o Dentista, têm elementos e meios de diagnosticar a presença de focos amigdalianos ou dentários, com a maior facilidade e segurança. Amigdalas aparentemente normais, espremidas com as espátulas do especialista, podem distilar gotinhas de pus; raízes dentárias suspeitas ou não, vistas aos Raios X, podem mostrar rarefações ósseas ou granulomas... Exames de sangue, complementares, se o foco de infecção estiver em franca atividade, podem confirmar os dados obtidos e a presença do foco estará diagnosticada. Os germens ou simplesmente suas toxinas (veneno distilado pelos germens) passando para a circulação geral por meio das veias que saem das amigdalas e da zona infectada das raízes dentárias, passam a percorrer todo o organismo; os males que êste sangue assim envenenado pode produzir, qualquer pessoa pode avaliar.

NÓTULAS OPORTUNAS

José BRÍGIDO

PRESENTÃO — A vitória do Bangu sobre o Cruzeiro, em Belo Horizonte, demonstrou que um dos grandes males do futebol carioca é a falta de confiança em si mesmo. Daí derivam vários outros, como o desestímulo dos jogadores e dos técnicos, a desorientação dos dirigentes e a apatia que desviriliza os clubes. Sem espírito de luta qualquer vitória será impossível. Quando se juntam a êsse estado de espírito a coesão da equipe, o seu entendimento técnico, então atinge-se o ápice da realização. Desde, porém, que os atletas e os técnicos (ou "ténicos", sem "c" mesmo) não acreditem na possibilidade de vitória e não lutem bravamente por ela a derrota será o preço do desânimo. Há muitas equipes nossas que não têm "sangue". Vão para o campo como se fôssem para as férias. O que deu ao Uruguai o título mundial de 50, sobre os brasileiros, que eram muito melhores, foi a nossa tremedeira, o mêdo de perder, a falta de confiança própria. E o Uruguai jogando "com raiva" com "sangue" com "garra" fêz o que era, antes, tido como impossível. O que está a faltar à maioria das equipes do Rio, atualmente, é "sangue", vida vontade de lutar do primeiro ao último minuto de partida.

— :: —

REGISTRO — João Lira Filho, esportista homem público e beletrista constitui vigorosa afirmativa intelectual. Acabamos de ler "A lírica de Augusto dos Anjos" de sua autoria ensaio que nos põe diante de outra acentuada característica da sua personalidade: a de crítico literário. Outros grandes nomes também já se ocuparam com brilho daquele extraordinário poeta: Agripino Grieco, De Castro e Silva etc. João Lira Filho, no entanto, retificando pontos de biografias anteriores, estuda meticulosa e profundamente a verdadeira fisionomia mental, se assim podemos dizer do poeta que escolheu a cidade mineira de Leopoldina para seu pouso. Embora Augusto dos Anjos insistisse no seu convencional materialismo de quando em quando irrompiam do imo do seu ser afirmações espiritualistas. Frisa o autor: "A imaginação do poeta já se dispunha a pousar, para contemplar, abstraindo-o longe daqueles meandros por onde o raciocínio infrene o conduzia. Os extremos quase se tocavam: a matéria espiritualizava-se e sombras místicas o envolviam na soma de unidades anatômicas". Nesse sucinto ensaio a análise uniforme do autor penetra a sofrida alma de Augusto dos Anjos apontando-lhe as belezas do sentimento sensível e profundo do bardo, que "subsistirá como um poeta esquisito e excêntrico, é certo, mas desejado, recitado e consagrado. E' admirável, incomparável, inimitável".

— :: —

HOMENAGEM — Foi de grande significação a homenagem prestada pelo Fluminense ao ministro Luis Gallotti por sua investidura na presidência do Supremo Tribunal Federal. A presença do dr. Gallotti no alto pôsto, ao lado daqueles que o elegeram sem discrepância, constitui para todos, principalmente para os jornalistas, a luz da esperança nas trevas que envolvem o Brasil de hoje. A legítima justiça é o anjo da guarda da liberdade.

Carnet Doméstico

BOLOS - DOCES - SALGADOS CORTE E COSTURA

ANUNCIE NESTA SEÇÃO TELEFONANDO PARA 28-8043 (LYDIO)

PERUCAS

VENDEM-SE PERUCAS, RABOS, TRANÇAS, CHINÓS, etc. Atende-se à Domicílio. PREÇOS MÓDICOS. — Informações pelo Telefone: 32-6633. — Praça João Pessoa, 9, ap. 704 e 803. — ZULEIKA.

MADAME STALONE

CURSO COMPLETO DE ROSAS PLÁSTICAS (Tipo Francesa). — Temos Golfadores. — Inscrições pelos Telefones: 37-7612 e 37-6216.

DULCE

Dará aula 4a.-feira 25, da Flor JACINTO. Aceita alunas e encomendas de FLÔRES, ARRANJOS, BANDEJAS, etc. — Informações pelo Tel.: 54-1393. — Rua Ana Guimarães, 75, casa 2. — Rocha.

LÉA PEREIRA

«O MUG DA SORTE». Aulas e encomendas. — Informações pelo Tel.: 28-0831. — Rua Antônio Basílio, 63, ap. 801. — Praça Saens Peña.

BOLOS, DOCES E SALGADOS

Aceitam-se alunas e encomendas de BOLOS, DOCES, SALGADOS E BANDEJAS de Luxo e Infantil, para Festas em Geral. — Informações pelo Tel.: 54-2920 — ALTAIR. — Rua Almirante Gavião, 60. — Tijuca.

MARIVALDA E ELZA

ARTISTA DE TELEVISÃO e AFAMADA CONFECCIONADORA DE PERUCAS, comunicam as suas alunas e amigas que inaugurarão seu Salão REPLIQUE CABELEIREIROS, Especializado em TRATAMENTO E VENDA DE PERUCAS, Penteados, Manicure, Pedicure, Limpeza de Peles, Maquiagem, etc. — Av. N. Sra. de Copacabana, 1072 — Lojinha 205.

MARLY

Dará 5a.-feira 26, três lindas Bandejas Infantis FOQUINHA SABIDA, CARRINHOS FLORIDOS e NOSSO AMIGUINHO (Porquinho). 6a.-feira 27, dará o Bôlo Infantil O ESPETÁCULO COMEÇOU, O PALHAÇO SENTADO (em Balas) e A CESTINHA DE PIRULITOS (em Bichinhos). — Rua Tôrres Homem, 519, ap. 103. — Tel.: 38-1475. — Vila Isabel.

PERUCAS

Temos os mais variados e modernos tipos de perucas a preços de ocasião: PERUCAS, MEIAS PERUCAS, RABOS, etc. — Informações pelo Telefone: 32-9244.

PROFESSÔRA ESPÉSIA DOURADO

Dará CURSO DE FÉRIAS, ensinando FLÔRES, PÁTINAS E DIVERSOS TRABALHOS. — Informações pelo Tel.: 49-5728. — Rua Maria Antônio, 159, ap. 302.

ALTA CONFEITARIA

CURSO ESPECIALIZADO em 4 aulas. Número de alunas limitado. — Rua Visconde Cairu, 180, ap. 101. — Tel.: 28-7718. — MADAME LUCILLA.

ÂNFORA MEDIEVAL

RICA DECORAÇÃO em OURO EM FÔLHA; Trabalho em Relêvo. PROFESSÔRA do Colégio Pedro II, dará aula na Tijuca e em Copacabana. Tel.: 36-7945. — Rua Bolivar, 84, ap. 303. — TENHO MATERIAL.

ALUGO OU VENDO PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS

Com Jardim, Quintal com árvores frutíferas, grande Galpão para Indústria ou outro ramo. Tem Fôrça ligada, Luz e Telefone. Rua São Gabriel, 650 — Tel.: 49-9137. Tratar no local.

A BOSSA ATUAL

TINTURA EM LOUÇA ÁGATA, OPALINA e VIDRO. A Senhora MENEZES, dará mais dois cursos desta pintura em uma só aula, que tem tido «GRANDE SUCESSO». Agora também pinturas em louças. Curso intensivo. Mais informes telefone para: 45-5677. — FLAMENGO.

GRANDE NOVIDADE

Dado pela PRIMEIRA VEZ trabalho em Jarro Medieval, RICA e ARTISTICAMENTE ORNAMENTADO. Mais informações, telefone: 45-5677. — FLAMENGO.

PERUCAS

Ensina-se implantada e tecidas, rabos e tranças. Cr$ 20.000, o curso completo, com material — GB. — Tel.: 52-0968. Nova Iguaçu, Rua Manuel Coelho, 87-B — Km 11 — Tel.: 27-48.

PINTURA DE TECIDO E PORCELANA

Ensina-se pintura em tecido e porcelana. Professôra VERA. — Flamengo. — Telefone: 45-2518.

PÊLOS

Não é cêra nem eletrólise. Único processo da América do Sul tratamento do rosto em geral, manchas, verrugas, cravos, espinhas, rugas e etc. — Tel.: 37-1180. — MADAME TONI.

Qual o Seu Problema de Beleza?

SEJA QUAL FÔR — TELEFONE PARA 42-3291 — AMBOS OS SEXOS.

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

De BOLOS, DOCES CARAMELADOS, BANDEJAS para Festas em Geral, etc. — Informações pelo Telefone: 38-3082. — Rua Uruguai, 441, ap. 104. — Tijuca. — DONA DULCE.

Escola Moderna de Corte, Alta Costura e Chapéus de MADAME BASTOS

Matrículas abertas diàriamente para os cursos de professôra ou fazer o modêlo que desejar com todo o aperfeiçoamento. Direção única de Mme. BASTOS. — Rua do Passeio, 70, 1º — Para informações solicite estatuto pelo Telefone: 52-2326.

PINTURA EM TECIDOS

HEZIMEX a única Tinta para BANLON e HELANCA. — Rua Santa Clara, 33, sala 408. — Tels.: 37-1124 e 48-2388.

CURSO ANATÔMICO

CORTE E COSTURA «SEM PROVA», em quatro (4) aulas apenas. Informações pelos Tels.: 38-5752 e 38-1984. — Rua Maxwell, 355, ap. 302.

CURSO DE FÉRIAS

MADAME BARROS, comunica as suas alunas o início do seu CURSO DE TAPEÇARIA, PÁTINAS em Geral, PRATA Boliviana, OURO LAVRADO, TRABALHOS EM FÔLHA DE OURO, COBRE e ARRANJOS DE FLÔRES em Geral. — Rua Carvalho Alvim, 87, ap. 201. — Tel.: 58-6621. — Tijuca.

AGORA NA TIJUCA MADAME BARROS

Com PINTURA EM LOUÇA, ÁGATA, OPALINA E VIDRO, em uma só aula. — Informações pelo Tel.: 58-6621. — Rua Carvalho Alvim, 87, ap. 201. — Tijuca.

PROFESSÔRA SÔNIA

Dará tôdas às 2as.-feiras, às 13,30 horas, FLÔRES a escôlha da aluna. Às 4as.-feiras ALMOFADAS, DORMINHÔCAS, CHINELOS E PALHAÇOS. Às 6as.-feiras, ARTESANATO EM 3a. DIMENSÃO, PÁTINAS Variadas e DECAPÊ. Inscrições abertas para o CURSO DE JAPONÊSAS e ARRANJOS DE FLÔRES. TEM GOMA SELTROFIX e BOLEADOR. — Rua São Gabriel, 650. — Maria da Graça. — Tel.: 49-9137.

ROSAS PLÁSTICAS FRANCESAS E FLÔRES DE PESSEGUEIRO

Aceito encomendas e ensino às 4as.-feiras e sábados às 14 horas — 1 só aula. Vendo e Ensino Flôres em geral. — Telefone: 47-0185.

PERUCAS — (ZONA NORTE)

PREÇOS DE OCASIÃO, servindo até para revendedores. PERUCAS, MEIAS PERUCAS, RABOS, CHINÓS, etc. — Rua Álvaro, 50. — Telefone: 29-4801. — HILDA.

MADAME NUNES (YVANETTE)

Inscrições abertas para seus CURSOS DE ALTA CONFEITARIA e JANTAR AMERICANO, nos sábados especialmente para Funcionárias e Comerciárias. As inscritas deverão comparecer à Rua Senador Vergueiro, 80, ap. 505.

MUG ÁGATA E JARRÃO MEDIEVAL

Aprenda as novidades do momento no CANTINHO DA ARTE. — Rua Conde Bonfim, 377, s/710. — Tel.: 38-5171. — Praça Saens Peña.

EMMA E ROSITA

CONFEITAGEM PARA PRINCIPIANTES. Encomendas de DOCES, BOLOS E SALGADOS. — Informações pelo Telefone: 45-6557.

"BUFFET SILVANA"

Serviço completo: Casamentos e festas em geral, churrascos etc. 100 Pessoas: Cr$ 320.000 c/ Perus, Pernis, Maionese, churrasquinhos, Salg., Bebidas, Louça e Garçons. TELEFONES: 48-6126 e 46-4847.

PRATA BOLIVIANA

Ensina-se Prata Boliviana, Decapê (vários tipos), Pátinas diversas, Sabonetes pintados, bôlsas de contas etc. — Forneço o material. — 32-5616 — Estácio de Sá.

RECEITA
SORVETE CARAMELADO

Uma lata de Leite Môça cozido em banho-maria em panela de pressão por 15 minutos; a mesma medida de leite; 2 gemas; 1 lata de Creme de Leite (gelado e sem sôro); 2 claras em neve.

Bata no liquidificador o Leite Môça cozido, o leite e as gemas; leve ao fogo, sem deixar ferver, até obter um creme grosso; retire do fogo, deixe esfriar e bata novamente no liquidificador. Junte o creme de leite e as claras e misture sòmente. Leve ao congelador por duas horas; mexa com um garfo duas vêzes para congelar por igual. Sirva com Marshmallow:

Uma xícara (chá) de açúcar; 1 xícara (chá) de Karo rótulo vermelho; 4 claras em neve.

Misture o açúcar e o Karo; leve ao fogo até obter uma calda grossa. Retire do fogo e vá juntando as claras à calda quente, batendo até que não caia mais da colher.

Quantidade suficiente para cobertura de 6 taças de sorvete.

NORMA

FERRO e GOMA INSTANTANEA para Flôres em Geral. Dará têrça-feira, 17, CRISTAL EM FLOR (Trabalho aveludado, executado sôbre Peça de Opalina). PRATA Boliviana, CRISTAL da Boêmia, JARRAS E CANECÕES e mBambu. Quinta-feira, 19, ARTESANATO em 3ª DIMENSÃO e CURSO DE BOLOS. Sexta-feira, 20, FLORES (Metálicas er Fazendas ou Plástico), UVAS, FRUTINHAS DE VIDRO e o GALO DE COBRE. EXPOSIÇÃO PERMANENTE, exceto aos sábados e domingos. — Rua Piauí, 123, casa 1 — Tel.: 49-8094. — Todos os Santos.

MADAME CORRÊA

Aceita alunas e encomendas de BOLOS, DOCES, FLÔRES E FOLHAGENS, Biscuit, Artesanato, Decapê. Dará às têrças-feiras, Confeitagem. Às quintas-feiras, Bandejas. — Exposição permanente de diversos Trabalhos. — Telefone: 47-5199.

NAZIRA

Aceita encomendas do afamado MUG (5 tamanhos). Dará aula sexta-feira, 27, de DECAPÊ. Informações pelo Tel.: 48-6058. Rua Zamenhof, 5, apto. 205 — Tijuca.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

MOEDAS

Compro moedas antigas, nacionais e estrangeiras, para minha coleção. Pago bem — Dr. Amâneto. Rua Dias da Cruz, 18, s/301 — Méier — GB.

ATENÇÃO — Dinheiro — Emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. Av. 13 de maio, 23 - 15º andar, sala 1516 — Tel.: 42-9138.

Cautelas e Jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes grandes, jóias antigas ou modernas, moedas, pratarias etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala, 1.002 — Tel.: 32-4935.

COMPRO TUDO

Televisões, geladeiras, máquina de escrever, pratarias, gravadores etc.

TELEFONE: 43-8719

GRANDES EMPREGOS

ÓTIMO PADRÃO DE GANHOS

Firma Internacional ampliando seu quadro de representantes deseja entrevistar candidatos de ambos os sexos, com idade de 25 a 45 anos.

Base cultural e ótima apresentação são exigidas.

Remuneração paga semanalmente. Ganhos acima de Cr$ 2.500.000, por mês. Cursos completos de orientação e treinamento, garantindo seu sucesso em vendas. Possibilidades de acesso a cargos de execução. Mercado sem concorrência.

Entrevistas sòmente amanhã, segunda-feira, dia 23, com o Sr. F. C. SMITH no LEME PALACE HOTEL — Av. Atlântica, 656 — horário das 10 às 13 horas, e das 15 às 18 horas.

DIVERSOS

HOROSCOPO DE RAMAIARA — Para solução na hora de seus problemas em geral, com o Prof. Romana. Tel.: 52-1281.

COELHOS — CHINCHILA — Das melhores procedências — Puro sangue. Sáb/Dom. Praia de Olaria n 5 — Cocotá — I. Governador.

ACEITA-SE

Aceitamos trabalho para serem dactilografados e minegrafados com grande perfeição. Tratar pelo tel.: 29-3860, das 11 às 12 horas, diàriamente c/ Sr. Antônio.

CARIMBOS

Fazem-se carimbos de borracha, plastificação de carteiras, cartões de visitas, comerciais, participação e envelopes Pap. Loja do Contador. Rua Rosário, 161, sob. Tel.: 52-3120.

COMPRO TV

ACORDEON, GELAD., ELETROLAS, MAQ. ESCREVER E COSTURA, GRAVADORES, PRATARIAS ETC.

TELEFONE: 32-2767

TELEVISÃO E GELADEIRAS

COMPRO

Cubro qualquer oferta — Tel.: 43-1218.

HIDROELÉTRICA

VENDO uma, com 150 HP, pouco uso. Turbina Francis. Gerador e alternador. Regulador automático, quadro 42m, cano com 0,65 diâmetro, com 42m queda, 300m cabo 000. Base: 50 000 000 — Aceito oferta pag. à Vista. Facilito. Tratar com CARLOS, 22-9483 e 36-6239.

PROFISSÕES LIBERAIS

DR. F. MIRANDA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA — Marcar hora — Tel.: 46-1000 — Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. ENIO LIMA
DRA. MARIA LUIZA

VON HAEHLING LIMA
Clínica Dentária Infantil (Correção)
Av. Pres. Vargas, 446, s. 1.607. Tel.: 23-2277, R. Djalma Ulrich, 154, 4f. tel.: 47-4151 (extensão).

DR. JOSÉ DE MELLO LIMA

CLÍNICA MÉDICA
Av. N. S. Copacabana, 1 066 — sala 608 — Consultas diàriamente, das 15 às 18 horas — Tel.: 49-6370

Dra. Helga da Rocha Pitta

NOVOS TELEFONES. 56-0267 e 56-1642

DR. ALHEIRO DA SILVA

NERVOSO, angústia, mania, fobias Av. N. S. de Copacabana, 613, apto. 507 — 9 às 12 horas — Rua Lucídio Lago, 96 — s/ 201 — Méier — 16 às 18 h.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 173 — 1º andar.

PROSTATITE URETRITE

Tratamento suave, sem massagens, sem lavagens, especialmente indicado nos casos resistentes às sulfas, aos antibióticos e demais tratamentos. Dr. Sebastião Lôbo, Av. N. S. Copacabana, 1.066, sala 1.209. Pode marcar hora para primeira consulta, tel.: 26-2546, segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas.

Pernas: Varizes, Úlceras, Eczemas

As veias dilatadas ou varizes tornam as pernas feias e predispõem as úlceras, edemas, eczemas e dores das pernas — INSTITUTO HELCO, DR JOAQUIM SANTOS. Há mais de 35 anos só trata sem repouso e sem operação, varizes grossas, médias e fininhas nas coxas e pernas. Rua da Assembléa, 61 — 4º andar. De 9 às 11 e de 14 às 16 horas, com hora marcada. Tel.: 52-4861. Ao aparecerem as varizes fininhas nas côxas e pernas, vá ao especialista.

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS

EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA

Direção Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa

INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO. MODERNO INSTRUMENTAL TÉCNICO

Departamentos Especiais para: Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptica, Visão Ocupacional

CLÍNICA ANEXA: OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO, DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO

EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL

Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO

CLÍNICA SANTA MÔNICA

ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 80 - TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

Para Pessoas Idosas

Clínica FREI FABIANO — Tel.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM, 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção. DR HOMERO GRAÇA

LAR DAS ROSAS

RECOLHIMENTO PARA SENHORAS IDOSAS.
Rua Condessa Belmonte, 46 — Tel.: 49-6370

REPOUSO — TEL.: 52-9366

CLÍNICA SANTA CRISTINA
PARA PESSOAS IDOSAS
Assistência Esmerada e Ambiente Familiar.
DR ALCIMAR FERNANDES
RUA SANTA CRISTINA, 107 — TEL.: 52-9366

CLÍNICA PSICOLÓGICA

Nervosos, Angústia, Desânimo, Insônia, Fobias, Problemas Afetivos, Sexuais e outros Distúrbios Neuróticos e Psicossomáticos

Dr J. Grabois — Ex Diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13º ANDAR
Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 52-3046

CLÍNICA MÉDICA

Médicos especialistas. Tratamento de varizes. Exames de Laboratório (Coleta de Material). Vacina. Eletrocardiograma, etc. — R. M. Abrantes, 214 — sobr. Tel.: 46-6068.

MATERNIDADE IAPI E IAPC

Clínica N. S. Auxiliadora — Pré-Natal — Rua Carlos Vasconcelos, 95 — Tels.: 48-0037 e 34-3864 — Tijuca — Guanabara

Brastemp

OFICINA AUTORIZADA

Atendimento a domicílio. Consertos e reformas. Pintura em estufa de infra-vermelho.

SATEL S. A.
TEL. 30-8341

TECNICOS ESPECIALIZADOS A PRAZO COM GARANTIA DE 1 ANO ORÇAMENTO GRÁTIS

Rua Ibiapina, 51-fundos OLARIA (ao lado do cinema Leopoldina)

GADO DE LEITE

Vende-se um lote de 100 cabeças, h... dês, prêto e branco. Touros, vac... vilhas, PO-PC e mestiças de 3/5 a ...

Tratar com CARLOS, pelos TELS.: 22-9483 e 36-6239.

USINA DE LEITE

Vende-se para resfriamento rápido de leite c... frigorias. Material importado, tudo complet... nova, com todos motores, montagem Fábio ... Base 40 milhões. Tratar com Carlos pelo tel.: ...

A QUEM INTERESSAR POSSA

F. C. LOUREIRO & CIA. LTDA., estabelecida à ... tete nº 242, nesta cidade, comunica ao comércio, ... federais e estaduais que seu livro Registro de ... ., com escrituração feita até 30-11-1966 foi ...

O CARTÓRIO DO 5º OFÍCIO DE NOTAS

do Tabelião Leopoldo Maciel, transferiu-se da Ru... mo, nº 60, para o Nôvo Palácio da Justiça, instal... sala B-01, do 1º pavimento.

ARQUITETURA E MATERIAIS

VULCAPISO

FINANCIADO
APLICAÇÃO IMEDIATA!
CONSULTE-NOS SEM COMPROMISSO
REV-PLAST
RUA ALCINDO GUANABARA 17 — GRUPO ...
TEL.: 42-0809

vulcapiso

TERRAZZO OU MARMORE - Aplicação imediata sobre ... ou paredes. Solicite orçamento sem compromisso

vitriplástico

Av. Nilo Peçanha, 155 - s/522
Tels. 42-7333 e 42-4898

ALVENARIA — ... — Pintura e Reforma ... Firma idônea ... — 39-2874 — ... Oliveira.

Madeiras Schenberg

Madeira maciça, fôlhas lambris, fórmica, formiplac, duraplac

CORTAMOS COMPENSADO

Para sua facilidade: Rua Riachuelo, 13 — Tels.: 42-0307 e 23-4944

Super Syn...

Serviço de Qu...

Operários especializados ... teira confiança — ... viços para início ime... çamentos sem comp... qualquer dia e hora

TELEFONE: 54-...

EDITAIS E AVISOS

AMANHÃ — Continuação — AMANHÃ

Coleção

"ELISABETH GASPER..."

LEILÃO à Rua Pinheiro Machado, 181 (esquina de Carlos de Campos, em frente à ... Alemã).

O JÚLIO convida a sua mui distinta fregue... sistir o término do leilão, que será realizado ... e 24, às 21 horas, onde venderá diversos móveis ... tapêtes persas e chineses, medalhões Cia. das Índ... neses, ricas porcelanas chinesas em diversas pe... zes, potiches, jarrões, lavandas etc. Valiosos ... des. Ricas peças de prata inglêsa, portuguêsa, ... Lindas peças de legítimo cristal bacarat e out... mas mármore e móveis de jacarandá, bancos ... etc. Antiga armadura de guerreiro japonês ... arcos e flechas c/ lâminas flamejantes tendo 18 ... removido da encantadora residência de Correias ... polis. Informações: 36-0042 — 36-5608 e 22-... Exposição.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de Maria Mendes Vecchi

PRÉDIO ASSOBRADADO

Com edificação de 2 pavimentos aos fun... à RUA DR. SATAMINI N. 167
TERRENO DE: 12,25 x 40,00

ERNANI leiloeiro autorizado por alvará do Dr. ... 2ª Vara de Órfãos, venderá em leilão, terça-fe... janeiro 1967, às 16h30m no local. Mais inf. Tel.: ...

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de Júlio de Souza Araújo

APARTAMENTO 101
RUA DO RUSSEL Nº 496

ERNANI leiloeiro autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara Orfãos, venderá em leilão, quarta-feira 25 de janeiro de 1967, às 16h30m, no local. Mais informações: Tel.: 31-2444.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

PIANO...

Vendo para partic... 28-...

ANUNCIE PELO TEL... 22-9133

...ÓVEIS E DECORAÇÕES

Armário embutido, de parede, sala e copa, fabricamos sob encomenda. Os melhores preços da praça.

FORMEX MOVEIS

Fábrica: Av. 28 de Setembro, 191 - fundos 2º and. Tel. 54-3587 - Loja: Rua Paraiba, 10 2. loja - Tel. 34-9793

...per Synteko — Dedetização

...e calafetagem para cêra — O melhor serviço do... damos Certificado de Garantia. Orçamentos grátis. Serviço Servi-Fone. Av. 13 de Maio, 47, s/212. Telefones: 22-2764 e 22-5358.

...UCO DOS LOUCOS

COM PREÇOS DE 3 ANOS ATRÁS
TAPETES BOUCLÉ PARA SALA

...1,20 de 55.000 por 38 000
...1,60, de 90.000 por 65 000
...2,30 de 114.000 por 88 000
...2,00, de 140.000 por 98.000

TAPEÇARIA VENEZA
RUA DA CONSTITUIÇÃO, 16
TEL.: 22-5251
(A 10 passos da praça Tiradentes)
...s OS ARTIGOS COM DESCONTO DE LOUCURA

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

...e porcelanas, vidros cristais, ferragens e ferra...s em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros ...das as marcas e qualidades fogões e fogareiros a ...álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos ...dos velocípedes e bicicletas bombas de pressão ...Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos ...lavoura e jardim todos os artigos de eletricidade ...Sortimento completo com fôrmas de gêsso ...alumínio e fôlha e todos os demais pertences ...confecção de bolos, bicos com grande variedade para ...formhinhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.
— AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

...TERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

...GRAVAR — Temos ... [illegible] ... CASA ... Rua da Quitanda, 65-A.

TELAS P/ PROJETAR — Temos telas de todos os tamanhos com e sem tripe desde Cr$ 14 000. Recebemos telas transparentes para projeção a LUZ DO DIA com tripe CASA OXFORD — R. da Quitanda, 65-A.

...ES GRÁTIS — ... [illegible] ... A OXFORD ... 65-A.

GRAVADORES DE SOM — Temos vários tipos a partir de Cr$ 110.000, pagamento em 3 vêzes, sem aumento ou mais facilidade. — CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

...ES OLYMP... [illegible] ... CASA OXFORD — ...Quitanda, 65-A.

RECEBEMOS — As últimas novidades em Slide de Histórias para crianças como: MERY POPINS, BAMBI, DISNEYLANDIA e novas Historinhas acompanhadas de discos. Chegaram diafilmes coloridos de histórias para crianças em PORTUGUÊS — CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A.

GRAVADORES NATIONAL (JAPONÊSES)

...mos todos os tipos de gravadores National, como acessórios. Preços especiais, pagamento em 3 vêzes sem aumento ou maiores facilidades.
CASA OXFORD — Rua da Quitanda, 65-A

...LADEIRAS

GELADEIRAS ... [illegible] ... S. Valero

AR CONDICIONADO

Consertos e reforma de qualquer marca. C. garantia absoluta. Visita grátis — Técnico 100% especializado. Tel.: 22-5875 — Francisco.

...ÁQUINA ...E LAVAR

... [illegible] ... Telefo...

Geladeiras Ar Condicionado

Consertos com garantias, qualquer marca, local. 42-6954. V... grátis — Técnico Sousa.

GELADEIRAS

...rto, reforma, pintura em estufa de infravermelho.
TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
ORÇAMENTOS GRÁTIS
...A prazo, com garantia de 1 ano
...SATEL S/A. — TEL.: 30-8341
...UA IBIAPINA, 51 — FUNDOS — OLARIA
Ao lado do Cinema Leopoldina

...rigeração Cascadura Ltda.
...de Geladeiras Domésticas e Comerciais, Correias, Relays — Automáticos, accessórios em geral.
LOJA: Rua Padre Telêmaco 38-B
OFICINA: Av. Ernâni Cardoso 85 — Fundos

...UTOMÓVEIS — GRANDES EMPRÊGOS — BANCOS & BALANÇOS — LEILÕES — ...RÍCOLA E AVÍCOLA — IMÓVEIS — TURISMO — MODA E BELEZA
os anúncios
...classificados
do
...Diário de Notícias
CINEMA — ARQUITETURA E MATERIAIS — ...QUINAS E EQUIPAMENTOS — MÓVEIS E DECORAÇÕES
...VENDEM MESMO!!

CORTINAS

LAVA-SE E REFORMA-SE TAMBÉM. FICAM NOVAS. Estofados em Geral à domicílio. — Tel.: 46-5723.

(ESTOFADOR M. MARINHO)

Reformas de estofos
Capas e cortinas, atende-se a domicílio. Tel.: 46-9814.

SUPER SYNTEKO

Raspagem para cera, limpezas gerais. Perfeição e garantia. Orçamento sem compromisso. Tel.: 43-0441 chamar CIR PEREIRA

Ornamentações em Gêsso

Rebaixamento de teto-Sancas estatuetas e outros objetos de arte p/decoração do sítal R. Rodolfo Dantas, 84-loja 36, Copacabana. Tel.: 31-0887.

CORTINAS

Confecção e colocação. Facilito pagamento. LUIZ. Tel.: 46-6174. Praia de Botafogo, 340-212.

CELSO DECORADOR

Decorações Rencel art. — Fabricação e reforma de sofás, poltronas e estofos de arte em geral. Cortinas capas e adornos decorativos. Orçamentos sem compromisso. Praça Tiradentes, 83, 2º and., sala 3. Fone: 42-5130.

PERSIANAS

Reformas, ... [illegible] ... em máquina Avena. Trocam-se cordas, cadarços, becos e etc. Orçamento sem compromisso — c/ Sr. FERNANDES — Tels. 32-6437 e 22-3107.

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA
Av Pres Vargas, 1 095
Fone: 43-4339

Armários embutidos
E ESTANTES

Desmontáveis para pintura, Madeira de lei em Jacarandá ou Marfim. A partir de 70.000 m2. Facilitamos pagamento. Fabrica própria. Hoje tel.: 58-5448 — Dias úteis: Tel.: 58-0567 — St. José.

ESTOFADOR A PRAZO

Reforma, sumier, sofás, serviço rapido e esmerado. Capas, cortinas. Faz-se sinteco, pinturas, fechamento de box em vidro — Loja R. Uruguai, 268 — Tel.: 38-5219 — Wilson.

RÁDIOS E TELEVISORES

TELEVISAO — Atenção — Precisamos vender 100 aparelhos de TV ate fim mês, preços 50% das tabelas com dupla garantia, marcas: Philco, Zenith com esquema americano — Orfel com regulador próprio. S. Electric, Semp, GE, Tele-King ou outras, polegadas 11, 13, 19 e 23. Tôdas na embalagem com autorização das fábricas — Ver exposição Estrêla de Prata. Av. Copacabana, 581, L. 211 — Tel.: 36-1352.

TÉCNICO TV: 46-0844

sem som ou sem imagem. 10.000 Regulagem antena 15.000. Norte Sul Todas as horas R. Aires Saldanha, 27, sala 404, MARTINS

Seu TV parou? CHAME — 34-4103

J. CANNALONGA & FILHOS — Atendemos chamados p/ o mesmo dia a domicilio. Trocamos tubos com 1 ano de garantia a prazo. Rua Conde de Bonfim, 944 e 428, sala 7. Tel.: 34-4103. Tel.: 38-7242.

JÓIAS

RELÓGIOS — Preços esp. para revenda — Praça da Bandeira, 109, sobj. 208. Compram-se jóias usadas.

RELIGIOSOS

AO MENINO JESUS DE PRAGA — Agradeço graça alcançada. NELLY

AO MENINO JESUS DE PRAGA — Agradeço graça alcançada. NELLY

Ao milagroso Menino Jesus de Praga, agradeço a graça recebida.
SYLVIA L. CARVALHO

MODA E BELEZA

PERUCAS * VESTIDOS * ALFAIATES * BOUTIQUES * PELES — ARTEZANATO * INST. DE BELEZA
ANUNCIOS NESTA SEÇÃO: — TELS: 37-9771 e 37-0800 — ou Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja G.

MODISTA — Para seus vestidos de férias, baile e carnaval — Tel.: 46-6356.

VENDE-SE vestido de noiva, em perfeito estado, gorgorão de sêda pura, manequim 44. Tel.: 26-9869

VENDO — Cabeleira de Japonesa em ráfia, tel.: 37-8334.

ALUGAM-SE vestidos, chapéus, luvas e bôlsas, sapato toilete e aceitam-se feitios de vestidos de baile, noiva, esporte e comunhão RUA CARUSO, 25-202 — Tel. 28-8940 — Tijuca.

FANTASIA — Linda fantasia japonesa autêntica pura sêda. VENDO — Preço de ocasião. Tratar com MARINA, R. D. Mariana, 25 — apto. 104 — BOTAFOGO — Tel.: 46-4764.

LECIONA-SE corte e alta costura, Fazem-se moldes e confeccionam-se vestidos de noiva — Mme. BARROS. 25-5491.

CURSOS — Bolsas de atanado e de contas — Mug — flôres e folhagens — pintura em toalhas — bijouteria e vários outros. Tel.: 36-7094.

ACORDEON — Professora diplomada, com longa prática, leciona a môças e crianças. 57-1661.

ENGLISH — Aprende falar inglês em sua casa ou na minha, você escolhe o horário. Cobro 5 mil por hora. Tel.: 42-9473 — Prof. Delmer. Rua Taylor, 39 — Apto 102 — Glória.

TAQUIGRAFIA — Met. Ráp. de 30 aulas. c/ velocidade, diploma, D. Ivone — Inf.: 46-8855 — Copacabana.

APRENDA CORTAR em 10 aulas pelo método Gil Brandão, com a modista Maria, após as aulas aprenda a costurar. Inf.: 36-3136 Av. Copacabana 605 — Sala 1.162.

ALTA COSTURA — Aceita Terninhos, calças, vestidos sport, em 24 horas. Preços módicos — Rua Raul Pompeia, 36, apto. 101 — Pôsto 6.

ACEITAM-SE encomendas de camisas de homem sob medida. Blusas e vestidos Chemister e Biquinis de Praia sob medida. Av. Copacabana, 1 292 sala 603 — Tel.. 27-0722.

PERUCAS

E ... perucas, fabricação própria. CABELOS NATURAIS Tel.: 57-5495, St. Vilmendes.

ALUGO

Vestidos de noivas, baile e festas. Tel.: 22-6318.

CURSO DE ALMOFADAS

Cinco modelos novos sem quadricular o veludo ou napa 4es. — R. Ronald de Carvalho, ... 253-301 — LIDO.

MADAME LAUREANO

ALUGO E CONFECCIONO vestidos de ALTA COSTURA, para noivas madrinhas, damas, passeio, trajes de baile, para qualquer espécie de recepção. Também tenho chapéus, luvas, véu e grinaldas. PREÇOS A SEU ALCANCE. Facilito. Tel.: 22-9645

PERUCAS
A PARTIR DE 40 000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

DA-SE aulas de inglês para ginásio. Tratar 47-4205.

VENDEM-SE — Grande variedade de fantasias e aceitam-se encomendas — Tel.: 57-2082.

Alugo vestidos para bailes, vestidos de noivas e formaturas — Madame ZEZINHA — 22-9645.

ALUGAM-SE vestidos de baile, noiva e toillet. Aceita-se feitio. Rua Evaristo da Veiga, 35, sala 213, esquina de Senador Dantas. Tels.: 25-6697 e 42-1960.

PERUCAS PRINCESA

Os notaveis cabelos mineiros — A Bossa — 67 e peruquinha de verão (não é 1/2 nem inteira). Preço Cr$ 100.000 Rabos, chinos etc. Ótimos preços. Curso completo — 40 mil — Rua Hilário de Gouveia, 80-603 — D. MIRTIS

CORTE E COSTURA

Ensina-se corte e costura. Tratar na Rua Pedro Américo, 244, apt. 301.

MAQUILAGEM

Artística para o carnaval. Tel.: 36-1318 — MME. MARY.

COSTUREIRA

Aceita encomendos de feitio de vestidos e fantasia, vai à domicílio. Tel.: 25-6382.

MAQUILAGEM

Pessoal e Profissional; Limpeza de Pele; Confecção de perfumes e cosméticos. Prof. IDA atende e ensina rapido: 25-8641

COLCHÕES

REFORMAM-SE de crina e mola para o mesmo dia ...... Tel.: 26-7713.

Ternos-Vestidos

Calças, camisas sapatos, louças e tapêtes etc. Pago melhor que qualquer outro.
TELEFONE: 32-1383

PERUCAS ESPANHOLAS

Todos os tamanhos, todos os preços tôdas as côres. Peça demonstração a domicilio pelo telefone 46-8855 ou visite-nos: Barão de Jaguaribe, 162, apto. 401 — Ipanema.

DAHYL
ALTA COSTURA

Confecção própria de fino gôsto em redingote, «tailleurs», modelos para coquetel, para casamentos, noivas e grande coleção de longos. Inauguramos uma seção especializada em Modelinhos Para Menina Môça. Aceita-se encomenda para qualquer modêlo.
Rua Cascata, nº 57 —
Tel: 38-8886

IMPORTADORA GENTIL

Confecções de senhoras em geral

ATENÇÃO
BOUTIQUES
LOJISTAS
REVENDEDORES

TEMOS FABRICAÇÃO PRÓPRIA DESDE O FIO ATE' A PEÇA FINAL. O MAIOR "STOCK" DA CIDADE. — OS MELHORES PREÇOS EM CONFECÇÕES.

Não se iluda com certas "Ruas Especializadas".
V. S. encontra em plena Avenida Rio Branco, 114-2º andar, pela metade dos preços comuns.
Dá para vestir o Brasil inteiro.

NOTE BEM: Artigos de primeira e vende-se qualquer quantidade

BLUSAS:
80 tipos diferentes — com ou sem manga, gola V — Olímpica — Em cristal, Bouclê, Jacar — Ban-lon — Rodiela — Cambraia de Linha. Linha — Agilão — Volta ao Mundo — Polliester.
SAIAS:
Solé — Helanca — Nycron — Veludo — Linha — Calhambeque — Justas — Evasé — Plissadas — Pied-Poule, etc.
SLACKS:
30 modelos em 2 e em 3 peças (modelos na "Revista Jóia"): Praianas, JK, Shantung de Sêda, Sêda Pura, Terninhos — Helanca.
VESTIDOS:
Rodiela — Linha — Shantung — Chemisier — Pied-Poule — Tailleurs de variados modelos — ... de 20 modelos
CALÇAS:
25 modelos diferentes em Helanca lisa, Helanca listrada — Pied-Poule Sport — Veludo — Calhambeque — Cotelê, etc.
MAILLOTS:
25 modelos de "maiô" 1967 — Helanca legítima, de 1 e 2 peças — Estampados, lisos, etc.
CALÇAS PARA HOMEM:
Nyeron — Tergal — Pied-Poule — Cotelé — Calhambeque — Sintético — Acabamento e fôrro em nylon, etc.
TOALHAS DE MESA:
84 modelos de guarnições de mesas — Lisas e estampadas de todos os tamanhos (em brocado).
COLCHAS:
Lisas, estampadas, adamascadas para casal, solteiro, para crianças, piquet e outros tipos

NOTE BEM: UMA INFINIDADE DE ARTIGOS DE 1ª QUALIDADE
VEJA ESTES EXEMPLOS:

Artigo	Preço
Calcinhas tamanho único, Helanca legítima — de 2.000 por	790
Blusas Polliester legítima para senhoras	3.800
Blusas para o Carnaval	2.900
Camisa "Volta ao Mundo", sport — legítima	5 900
Camisa "Polliester" sport	6.500
Capas de nylon de senhora, de primeira qualidade — modêlo italiano	9.600
Conjuntos capas e guarda-chuva de nylon (tôdas as côres), modêlo italiano	15 000
Calças Helanca listrada	6 800
Toalhas de mesa est. de vários modelos de 7 peças	5 000
Saias de Helanca legítima	5.200
Blusas Polliester para crianças de 1ª qualidade	1.800
Calças Calhambeque legítima para homens e senhoras	9 000
Capas de nylon para crianças, 1ª qual. — garantida	6 800
Conjuntos saia e blusa de linha legítima	8 800
Blusas Rodiela — Agilão para o Carnaval — para adultos	1.800

(Estas são apenas algumas sugestões. VENHA conhecer pessoalmente O MAIOR DEPÓSITO DA CIDADE para VER e CRER! O único que possui QUALQUER QUANTIDADE para PRONTA ENTREGA).
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 2º andar — Guanabara — Tel.: 52-1656
(Informações para o Interior) — (Informações locais só no balcão)
Funcionamos aos sábados

TRATAMENTOS DE BELEZA

Limpeza de pele
Aformosamento do rosto e do corpo
Depilação — Maquilage
RUA RAIMUNDO CORREIA, 28
APTº 102 — TEL.: 37-0578

SMOKINGS — ALUGAM-SE
TROPICAL MODERNOS
MAGAZINE ESPERANÇA
Rua do Lavradio, 13 — loja

CLÍNICA DA FACE
RESOLVA SEU PROBLEMA DE BELEZA
AMBOS OS SEXOS — TEL.: 42-3291

SABÃO DA COSTA MEDICINAL
Contra: Cravos, Espinhas, Sardas, Caspas e tôdas as afecções da pele
Elimina o mau cheiro produzido pelo suor.
EXIJA A CAIXA VERMELHA
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS
DISTRIB: A DROGAFLORA
BECO DO ROSÁRIO, 2-A — TEL.. 43-4412.

ÊLE FAZ

Seu terno velho como nôvo virado pelo avêsso. Recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito corte para feitio sob medida. Av. N. S. Copacabana 610, sala 1.205 — 36-3076.

É FÁCIL COSTURAR

Com o método TOUTEMODE de corte, costura, chapeus e alfaiates você aprende sòzinha, pois ele é de ensino «SEM MESTRE». Adquira o livro encadernado primorosamente ao preço de Cr$ 10 mil. O esquadro indispensavel, Cr$ 2 mil. Maiores esclarecimentos, telefone para: 22-6835 ou va à SEDE TOUTEMODE, a Av. 13 de Maio, 13 — sala 1.602 — GB — Damos também aulas individuais na SEDE.

PERUCAS

Faça você mesma a sua. Mme. ... ensina numa única aula. Marque hora. Tel.: 37-91...

VIRIATO CORRÊA

(Ação de Graças)

G. Hercules Pinto e senhora, José Carlos Corrêa, senhora e filhos Oswaldo Cruz, senhora e filhos convidam parentes, amigos e admiradores de VIRIATO CORRÊA para a missa em ação de graças que mandam rezar pela passagem de seus 85 anos de idade, no dia 23, segunda-feira, às 10h30m, na igreja de São Francisco de Paula. Agradecem suas presenças.

alugam-se smokings
magazin

PINGUIM
Tropical, gola redonda, rigor da moda. Temos todos os tamanhos de 40 a 56. Aluguel Cr$ 12.000.
R. do Lavradio, 12 loja - Tel. 22-1683

PERUCAS INTEIRAS

Fabricante vende diversas. Baratíssimas 90 MIL. Cabelo Natural. ATENDO EM CASA. Tel.: 52-0777. José Carneiro

Casacas? O Rollas Aluga

Trajes a rigor da moda para casamentos, bailes, passeios e recepções etc.
Av. Augusto Severo, 272, ... Tel. ...

COMO EMPLACAR 100 ANOS

• DR. MÁRIO FILIZZOLA

Cuide Das Suas Coronárias

CUSTA a crer que a vida de uma pessoa, e tudo quanto ela representa em esfôrço, dedicação e perseverança, possa estar na dependência de um pequenino tubo de dois ou três milímetros de diâmetro, como êsses tubos de refresco, e por onde o coração recebe o centímetro cúbico de sangue por batimento cardiaco necessário ao seu funcionamento. E' incrivel que uma vida humana e tudo quanto ela representa de belo, vigoroso e forte possa ruir por completo em apenas alguns minutos de duração de uma crise aguda de obstrução coronariana denominada enfarte do miocárdio.

Todos os sonhos e projetos dos homens mais ativos que a humanidade tem conhecido são derrubados algum dia bruscamente por algum dêsses dois pequeninos tubos arteriais do coração chamados artérias coronárias. E a condenação biológica ao enfarte do miocárdio atinge o homem, paradoxalmente o sexo forte, porque a mulher, até a idade da menopausa, goza de completa imunidade ao enfarte do miocárdio, porque é protegida pelo hormônio secretado pelos ovários. O hormônio masculino, ao contrário do feminino, predispõe ao enfarte. A castração física ou medicamentosa do homem pode oferecer alguma garantia de vida contra o enfarte do miocárdio. Mas, não será êste remédio algo muito pior do que a doença? A ingestão de bebidas alcoólicas, por seu turno, por interferir na delicada química do fígado, pode exercer alguma proteção contra o enfarte do miocárdio. Sabe-se que as gorduras desaparecem do sangue após uma refeição gordurosa três horas mais cedo quando a refeição se fêz acompanhar de alguma bebida alcoólica. E, uma vez mais, a sabedoria instintiva do povo descobre o remédio certo capaz de proteger o organismo contra os malefícios do meio ambiente. A «cachacinha» que acompanha a popular feijoada brasileira está nesse caso. E a ingestão de uma tamanha quantidade de gordura de porco como ocorre nas feijoadas aniquila com mais facilidade aos que tomam apenas água do que aos não abstêmios, e isto porque a gordura de porco permanece mais tempo no sangue dos abstêmios do que no sangue daqueles outros que acompanham de álcool a sua refeição. Estas pesquisas recentes realizadas pelos gerontólogos italianos vêm explicar e desvendar numerosos segredos da biologia humana confirmados pelo bom-senso e pela sabedoria popular. Mas o álcool não é remédio para ser receitado. Não é destituído de malefício nem de perigo. Deve haver outros meios além do álcool ou da castração para proteger o homem contra o enfarte do miocárdio. Se o preço da vida fôsse tão elevado assim, a vida perderia o interêsse para ser vivida. Não precisamos ser eunucos nem alcoólatras para nos livrarmos do enfarte do miocárdio. Basta sermos um pouco mais racionais e mais desinibidos para satisfazermos as exigências de nossa saúde. Temos simplesmente de aprender a fazer aquilo que mais convém ao nosso coração...

O enfarte do miocárdio pode ser perfeitamente previsto ee vitado com relativa facilidade. A êsse respeito aconselho a leitura do magnífico livro do dr. Menard Gertler prefaciado pelo eminente cardiologista brasileiro, professor Genival Londres, e magnificamente traduzido pelo ilustre médico doutor Miécio Araújo Jorge Honkis. Eis um exemplo típico de Medicina de Comunidade aplicada à proteção do coração do candidato ao enfarte do miocárdio. Parabéns, dr. Menard Gertler! Uma vez mais os americanos acabam de demonstrar o seu espírito prático quando se decidem a transpor um obstáculo. E o enfarte do miocárdio é inegàvelmente um sério obstáculo à tranqüilidade e à segurança do homem que ingressa na maturidade. Sabemos de longa data que a exagerada formação de ácido úrico, a hipertensão arterial, o diabetes, a insuficiência da tiróide e o excesso de gordura e de colasterol no sangue são condições capazes de contribuir para a doença das coronárias. Mas a expressão-síntese de tudo isso é o acúmulo de gordura nas coronárias e a contratilidade espasmódica anormal dessas artérias. Quanto ao acúmulo de gordura, é caso simples de resolver. Basta fazer um pouco de sacrifício e jejuar um pouco. O enfarte do miocárdio não agride aos que passam fome. Enfarte do miocárdio é doença de rico bem alimentado. Durante a última guerra, nos campos de concentração nazistas, onde os prisioneiros passavam fome, as autópsias comprovaram o desaparecimento dos depósitos de gordura (ateroma) das artérias, inclusive das coronárias. O enfarte do miocárdio é uma doença da fartura de mesa, logo, o remédio natural para essa doença é a fome.

A disciplina do candidato ao enfarte do miocárdio deverá começar pela mesa, pela sua alimentação diária. Os alimentos são remédios quando o organismo dêles necessita, mas também se convertem em venenos, quando em excesso. Os alimentos tanto salvam os desnutridos como são capazes de matar os supernutridos. E tudo, afinal, é uma questão de dose e de seleção específica de acôrdo com as necessidades do organismo em questão. Mas, como passar fome é coisa difícil de aceitar, o candidato a enfarte procura apelar para outras soluções de proteção. E encontra proteção nos medicamentos. A terapêutica de nossos dias é assombrosa. Os anticoagulantes destacam-se na primeira linha de urgência, e seguem-se a êles os detergentes das gorduras arteriais e os vaso dilatadores. Usados com arte, os medicamentos conhecidos em nossos dias podem ajudar, mesmo a um glutão, atingir idades muito avançadas. Mas, o que a medicina não poderá fazer de modo algum sem tratamento é transformar um homem medroso num homem valente, um inibido num desinibido, um homem de mitos num homem de raciocínio; entretanto, se houver um ponto de apoio qualquer, a medicina poderá salvar o homem do enfarte do miocárdio. Nem todos podem dar o devido valor a êste importante capítulo da patologia do homem contemporâneo, mas aquêles que sentiram na carne a perda brusca de um ente querido em plena vitalidade e vigor, por ação e efeito de um enfarte do miocárdio, na rua ou no trabalho, sabem muito bem o significado destas palavras.

A grande catástrofe atinge cada dia numerosos lares e deixa de sua passagem apenas a tristeza das viúvas, dos órfãos e dos amigos. Mas, para que serve a ciência, afinal? A ciência é o mais forte instrumento de luta e de combate do homem civilizado, e a ela deverá o ser humano recorrer em suas aflições e desenganos. E a ciência não despreza o homem. Legiões de cientistas estudam o problema do enfarte do miocárdio em todos os países, mesmo no Brasil onde os podêres públicos ainda não aprenderam a valorizar os seus cientistas. Mas não é por isso que devemos desanimar. Nada de desânimo ou de pessimismo, sòmente o passado era regido pelas leis do acaso e da sorte. O homem de nossos dias tem o dever de se comportar de acôrdo com o século em que vive, pleno de racionalidade, desinibição e coragem. E você que não deseja alistar-se na legião dos candidatos ao enfarte do miocárdio, procure seguir às prescrições do seu médico e não faça como aquêle literato boêmio que recentemente aconselhou aos «velhos» fazer tudo quanto lhes der na cabeça, inclusive mesmo desprezar os conselhos e as prescrições dos médicos

NOVAS MODAS PARA AS CABEÇAS E OS PÉS DAS ELEGANTES DO MEYER... Les Chats a PRIMEIRA DE BOUTIQUE DE BELEZA do Meyer está apresentando as famosas criações de Cirilo em Couro e Metal e a nova moda de Penteados-Modelados de Jairton. Instalada luxuosamente na Galeria do Banco do Estado da Guanabara, Rua Silva Rabelo nº 10, Loja D. Les Chats está despertando grande curiosidade entre as elegantes da Zona Norte.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA DE «JAPONÊSA» — RIO — GB.

HORIZONTAIS: 1 — I sol dos egipcios. 3 — (Bras.) Buraco feito pelos meninos para o jôgo do pião. 5 — Cessação de ruido. 7 Uma das ilhas Lucaias. 8 — Capital da Itália. 10 — Ao lado; ao pé. 12 — O mesmo que orvalho. 13 — Arrojar; disparar arma de fogo. 15 — Cômico. 16 — Donaire; galhardia.

VERTICAIS: 1 — Dança escocesa. 2 — Romper; arrotear. 3 — Render culto a (divindade). 5 — A vela grande dos navios. 6 — Afeto a pessoas ou coisas. 7 — Nesta terra. 9 — (Ant.) Alguma coisa; o mais. 11 — Espuma do leite. 14 — Grande porção; multidão.

—:●:—

Solução do problema publicado domingo, dia 15 de janeiro de 1967:

Horizontais — Delir, recatar, colaretes, adir, mito, sam, fel, agir, pisa, retoricar, malinar, ralar.

Verticais — Delimitar, ecar, item, ratificar, rodagem, retesar, casar, solar, rola, pina, ril.

—:●:—

Correspondência: Sylvio Alves — Rua Riachuelo, 114 — Rio — GB.

Estado da Guanabara

DEPARTAMENTO DE IMPÔS[TO] SÔBRE SERVIÇOS

RUA SANTA LUZIA, 11 — SALA [...]

AVISO

AOS PROPRIETÁRIOS E RESPON[SÁ]VEIS POR SALÕES DE BARBEI[ROS], CABELEIREIROS E INSTITUTO[S] DE BELEZA.

O Inspetor-Chefe da Inspetoria [...] Departamento de Impôsto sôbre Ser[viços] comunica aos proprietários e resp[onsá]veis por salões de barbeiros, cabelei[reiros] e Institutos de Beleza, que o prazo p[ara] pagamento do 1º duodécimo correspo[nden]te à contribuição do Impôsto sôre Ser[viços] devido na forma da tabela abaixo in[dica]da será entre os dias 15 a 25 do co[rren]te mês.

Nº de Profissionais exceto Proprietários	Categoria	Contribuição	Val[...] Duo[...]
1	5ª	60.000	[illegible]
2 a 5	4ª	200.000	[illegible]
6 a 10	3ª	400.000	[illegible]
11 a 15	2ª	600.000	[illegible]
mais de 15	1ª	1.000.000	[illegible]

Para efeito da tabela acima, o cômputo do nº [...] fissionais será feito levando-se em conta o númer[o de ca]deiras para os Salões de Barbeiro e o número de [cadei]ras de bancada para os salões de cabeleireiro e In[stitutos] de Beleza.

Rio de Janeiro, GB, 17 de janeiro de 196[7]

ERNANDO PEREIRA PIMENTA DE MORA[ES]
Inspetor-Chefe

Superintendência de Serviços de Reabilitação Profissional da Previdência Social (SUSERPS)

AVISO

ASSISTENTES SOCIAIS

Aceitamos propostas para a locação de serviços porfissionais de Assistentes Sociais para o Estado da Guanabara.

Inscrições mediante apresentação de Diploma e Curriculum Vitae à Av Marechal Floriano — 199 — 2º andar, de 23 a 30 do corrente das 14 às 17 horas, exceto sábado e domingo.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1967

ANTONIO DE ALENCAR SEIXAS
Diretor da Divisão de Administração

Sammy, o Aventureiro dos Sete Mares — Amanhã no Ricamar

A grande atração de amanhã no cine Ricamar é a fita colorida de Walt Disney intitulada SAMMY, O AVENTUREIRO DOS SETE MARES que conta a história de dois endiabrados garotos às voltas com uma não menos endiabrada foca. Sammy é uma apresentação da Rank.

Formação de Capital

O Mercado Financeiro e o Equilíbrio da Emprêsa

● MÁRIO HENRIQUE SIMONSEN

Há exatamente duas semanas, êste caderno publicava trabalho do professor Mário Henrique Simonsen, escrito em 1965, para uma revista especializada que só o divulgou recentemente.

O leitor, agora, tem aqui oportunidade de tomar conhecimento de seu último trabalho: a conferência apresentada à reunião do Recife, da qual o jovem e eminente economista participou juntamente com Eugênio Gudin e o presidente da Confederação Nacional da Indústria, Edmundo de Macedo Soares e Silva, intitulada "Formação de Capital — O Mercado Financeiro e o Equilíbrio da Emprêsa".

Por isso mesmo poderá observar pelo que entre 1965 e 1967 passou — quase heròicamente — o empresário brasileiro.

«Meus Senhores:

Desejo inicialmente agradecer o convite do BANCO NACIONAL DO NORTE para participar dêste encontro de empresários e técnicos. Estou certo que, dos debates que aqui se irão travar, deverão surgir importantes sugestões para uma política econômica destinada a acelerar o desenvolvimento e a melhoria de condições de vida no país.

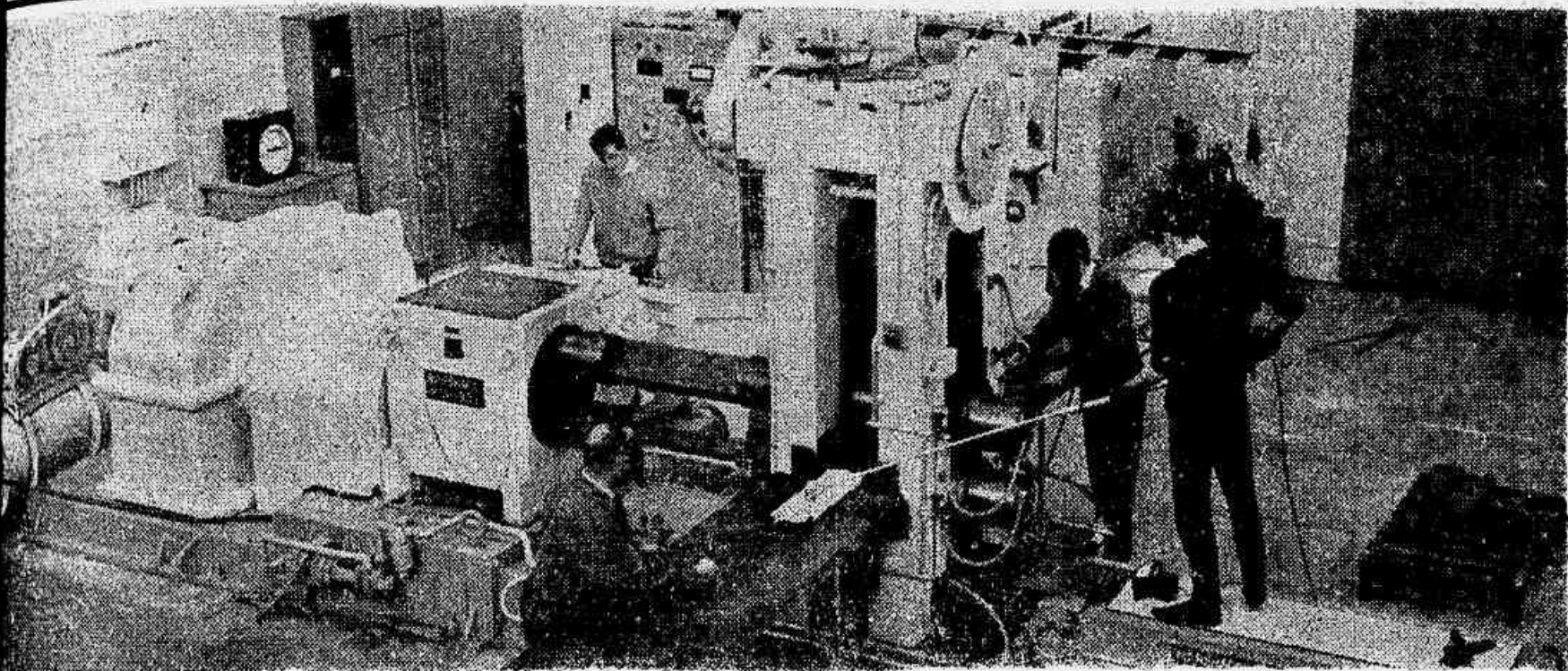
Devo inicialmente prestar um esclarecimento a respeito do tema desta minha palestra. Conquanto a idéia básica seja a de apresentar as perspectivas para 1967, creio que é mais útil desenvolver uma análise do presente e do passado recente, estabelecendo apenas certas previsões condicionais para o futuro. Há duas razões importantes para isso: em primeiro lugar os fenômenos econômicos estão longe de poder ser previstos com a precisão dos fenômenos físicos ou astronômicos. Em segundo lugar porque as ocorrências de 1967 irão depender em grande parte das decisões de política econômica que vierem a ser tomadas, e há certa margem de livre arbítrio nessas decisões. Como se sabe, os economistas têm sido acusados de desenvolver teorias complicadas para justificar no presente por que as suas previsões falharam no passado. Não desejo incorrer nesse tipo de êrro, e por isso prefiro ficar na definição de alternativas a apelar para a bola de cristal.

Nosso tema de hoje é o das perspectivas de investimentos e de captação de recursos financeiros para o ano de 1967. Creio que a êsse respeito há alguns pontos importantes a abordar. O primeiro é o do dimensionamento dos investimentos públicos, e das respectivas fontes de poupança. O segundo é o dos recursos disponíveis para a formação de capital no setor privado: nesse particular precisamos examinar algo a respeito das possibilidades de lucros, de crédito bancário e de acesso ao mercado de capitais. O terceiro é o da adequação dos fluxos financeiros às necessidades das emprêsas, particularmente no que diz respeito ao capital de giro. O quarto é o do balanceamento setorial dos investimentos, particularmente no que diz respeito à sua distribuição entre govêrno e setor privado. E' importante salientar que, sob vários dêsses pontos, as estatísticas disponíveis são falhas e incompletas. Teremos pois que complementar os dados numéricos com certas apreciações qualitativas e, de vez em quando, ingressar no domínio da conjectura.

Comecemos pelo exame dos investimentos federais. Se consolidarmos não só o orçamento de capital da União, mas também o das Autarquias e sociedades de economia mista controladas pelo govêrno federal, chegaremos a uma programação bastante ambiciosa para 1967, da ordem de 5 trilhões de cruzeiros. Dêsse total, cêrca de 1,5 trilhão serão financiados com recursos orçamentários; 1,7 trilhão por meio de fundos especiais; cêrca de 1 trilhão com os lucros reinvertidos e recursos próprios das autarquias e sociedades de economia mista; finalmente, cêrca de 0,8 trilhão com recursos externos. As cifras mais vultosas se referem à indústria e mineração, à energia elétrica, ao petróleo, às rodovias e ao plano habitacional. Um destaque especial merece ser feito para êsse plano habitacional já que, embora financiado pelo govêrno, corresponderá a investimentos de propriedade do setor privado. Devido ao Fundo de Garantia de tempo de serviço, o orçamento do BNH para 1967 é mais de cinco vêzes o de 1966. E' de se prever, nesse sentido, um apreciável surto na indústria de construção, talvez até criando problemas no suprimento de outros materiais.

E' importante notar que os investimentos federais vêm crescendo apreciàvelmente nos últimos anos, não apenas em têrmos nominais (o que seria natural, devido à inflação) mas também em têrmos reais e até em percentagem do produto interno bruto. Assim êsses investimentos subiram de 6,6% do PIB em 1964, para 7,7% em 1965, 8,0% em 1966, estimando em 60 trilhões de cruzeiros o Produto Interno Bruto para 1967 (nessa estimativa já está embutida uma previsão de resíduo inflacionário), teremos, no corrente ano, 8,3% da despesa interna bruta representada por investimentos do setor federal.

Essas cifras deixam claro que o govêrno federal se tem esforçado bastante por ampliar a infra-estrutura do

(Conclui na 2ª página)

A MINI-ACIARIA — Uma aciaria em miniatura, cuja construção ficou em 40.000 libras esterlinas, e que será usada para trabalhos de pesquisas, acaba de ser construída por uma firma de Glasgow, Escócia. A "mini-aciaria", conforme é denominada, destina-se a fornecer dados científicos em dois campos importantes: os efeitos da laminação a quente e a frio na estrutura dos metais, além do comportamento subseqüente dos mesmos em carros ou navios; e o teste de amostras de novas "misturas" de aço destinadas à produção de aços e ligas de melhor qualidade. A aciaria em questão trabalha com barras, lâminas e chapas em escala reduzida, que medem centímetros em vez de metros e pesam gramas em vez de quilos. Os seus fabricantes já ofereceram as facilidades da "mini-aciaria" à indústria do aço e às universidades escocesas para o desenvolvimento dos seus projetos antes de serem submetidos aos testes finais nas aciarias normais.

Diário de Notícias

ECONOMIA E FINANÇAS

Correspondência para êste Suplemento — PÉRICLES NEIVA — Rua Riachuelo, 114/116 — 5º andar — Rio, 22 de janeiro de 1967

Papel da Administração no DESENVOLVIMENTO

● Por SAMUEL ABSHEGAM

Diretor do Ser. M. de Administração

O estudo e desenvolvimento das especialidades da administração é a principal preocupação do Instituto de Administração, recentemente criado na Malásia. O Instituto espera realizar as tarefas de definir, ensaiar e desenvolver os princípios práticos da administração da Malásia. Os setôres públicos e privados estão conscientes de que uma administração adequada é o ingrediente indispensável em qualquer emprêsa. E sua ausência é geralmente a causa dos fracassos. Sem uma boa administração nenhuma obra de engenharia, nenhum bom contador, nem relações industriais harmônicas, nem finanças abundantes, nem uma atitude dinâmica podem ser suficientes por si só.

Vivemos num mundo de constantes transformações e o administração estatal

(Conclui na 3ª página)

Café em Angola

● HERBERT LEVY

UMA REVOLUÇÃO PACÍFICA

● JOSÉ MORA

Secretário-geral da OEA (Exclusivo para o «D.N.»)

QUAISQUER que sejam os contrastes que se exibam como uma imagem negativa do progresso político da América Latina, uma profunda vocação pela liberdade, pela democracia e pela dignidade do homem caracteriza nossos povos.

Com sua longa experiência de organismo regional que promove a aproximação entre os países do continente em busca da paz e do progresso, a OEA dedica seus recursos aos serviço dos povos e o seu campo de ação abarca os problemas específicos da região, considerando as grandes questões políticas, econômicas e sociais em seus reflexos sôbre a vida do porvir dos países da América.

A Aliança Para o Progresso deu, um nôvo ânimo aos ideais dos países que integram a OEA. Não é de uma forma a mais de ajuda de países econômicamente avançados a países em vias de desenvolvimento. E' uma verdadeira aliança de povos, associados numa colaboração para alcançar objetivos comuns e integrar suas economias em função de um nível de vida mais alto e de uma ordem social mais justa.

À luz das decisões tomadas pelas Conferências de Ministros de Trabalho, celebradas em Colômbia em 1963 e na Venezuela em 1966 — reconhecidos órgãos máximos para a determinação da política trabalhista dentro do sistema interamericano — consideramos que a recente Conferência dos Estados Membros da O. I. T. do Hemisfério Ocidental marcará uma etapa de extraordinária importância no caminho que percorremos. A ação dirigida no sentido de solucionar os problemas de desemprêgo e subemprêgo, é um elemento essencial da revolução social pacífica, cuja realização constitui nosso objetivo primordial: Sabemos que isto será possível de se alcançar com a participação de tôda a sociedade.

Não acreditamos que um perfeito modêlo de desenvolvimento, que incorpore todos êstes elementos, tenha sido conseguido até o momento. Os planos de cada país acusam deficiências, mas sabemos que esta condição é o risco inevitável de qualquer nova emprêsa.

A necessidade de consulta e de ação coordenada entre todos os setôres é válida também para a nossa organização. Por isto criamos na O. E. A. mecanismos que permitem aproveitar a experiência dos Ministérios de Trabalho e das principais confederações de trabalhadores na elaboração de nossos programas.

A situação demográfica na América Latina indica como fator indispensável o planejamento da mão-de-obra e a adoção de políticas de emprêgo apropriadas, mórmente se levarmos em conta os cálculos que indicam que o número de pessoas econômicamente ativas aumentará em 50 milhões até 1980.

Sabemos que atualmente mais de 50% da população da América Latina vive e trabalha em comunidade rurais e que o rápido crescimento da população nestas comunidades não foi acompanhado da correspondente expansão das oportunidades de emprêgo. Unem-se condições deficientes de saúde, nutrição e educação que provocam uma intensa emigração às cidades, aumentando a população urbana e elevando a taxa de crescimento respectivos. Isto está acelerando o processo de urbanização e intensificando a desigual distribuição da população em relação aos recursos, serviços públicos, oportuni-

(Conclui na 2ª página)

Cooperação Popular no Peru

JOSÉ VAZQUES SALAS

Ministro das R. Exteriores

Existem diversas formas de modificar as estruturas sócio-econômicas de um país e o Peru tem a sua própria, bem antiga inspirada no passado inca, rica em experiências. Esta poderosa ferramenta é a mobilização geral e espontânea de energias populares que combinamos atualmente com os recursos mobilizados pelo capital estatal dentro do regime de livre emprêsa. A cooperação popular tornou grande o Império Inca e hoje aplicamo-la na organização de equipes.

Estradas novas constituem o primeiro passo para que seja cumprido em meu país o processo de integração física. Durante muitos anos, fomos nós peruanos, sob certo aspecto, gente de

(Conclui na 2ª página)

O MERCADO FINANCEIRO E O EQUILÍBRIO DA EMPRÊSA

(Conclusão da 1ª Página)

país. Por certo isso não é condição suficiente para a retomada do desenvolvimento. Para tanto é necessário não apenas investimentos públicos mas também investimentos privados e, o que talvez esteja faltando, o equilíbrio da formação de capital. De qualquer forma podemos estar seguros de que se está plantando para o futuro, ainda que com certos desequilíbrios de curto prazo.

O problema sério a analisar é o que significam êsses vultosos investimentos federais em têrmos de pêso sôbre a economia nacional. Pelo menos à primeira vista, a impressão que se tem é a de que, apesar dos esforços do atual govêrno no sentido de comprimir suas despesas de consumo e de transferências, o setor público continua extremamente pesado, deixando pouca liberdade aos investimentos privados. Um cálculo simples ilustra essa questão. Imaginemos que em 1967 a taxa bruta de investimentos venha a ser a mesma verificada em média no período 1947/64, isto é, 16,6% do PIB. Então, o investimento total será de 10 trilhões. A participação do govêrno federal nesse total representa nada menos de 50%. Se adicionarmos os investimentos dos governos estaduais e municipais, e de suas emprêsas, concluiremos que mais de 60% da formação de capital do país estará nas mãos do setor público. O setor privado, que na década passada era responsável por perto de dois terços do total de investimentos, ficará agora limitado a pouco mais de um têrço da formação de capital do país. Essas cifras são certamente imprecisas e conjecturais, mas dão uma idéia do elevado grau de estatização a que se chegou na economia brasileira.

E' importante examinar em algum pormenor como evoluiu essa pressão do setor público nos últimos anos pois é do seu alívio que dependerá, em boa parte, a possibilidade de expansão mais acelerada do setor privado. Em 1954/55, a despesa de caixa do govêrno federal representava cêrca de 9% do Produto Interno Bruto. Em 1964 essa despesa chegou a 14,7%. E' certo que nos dois últimos anos o govêrno federal conseguiu reduzir apreciàvelmente o pêso de suas despesas correntes, comprimindo os salários reais do seu funcionalismo e diminuindo os deficits das autarquias e certas sociedades mistas. Espera-se que, por isso, a despesa de caixa do govêrno federal em 1967 não vá além de 12,0% do PIB. E' de se ressaltar, todavia, que ao mesmo tempo se elevaram consideràvelmente os investimentos públicos não financiados através do orçamento. Também os cortes dos deficits não se processaram apenas pela compressão de despesas de consumo: houve também redução em subsídios que, por mais inadequados que fôssem, eram transferidos para o setor privado. Parece assim que o pêso do setor público não é menor hoje do que em 1964. Apenas sua composição se modificou, no sentido de menos consumo e mais investimentos.

Esse aspecto é essencial, pois o setor privado nem sempre tem percebido que o pêso do govêrno se mede pela despesa e não pela receita. De um modo geral as queixas dos empresários se encontram no aumento dos ônus tributário e parafiscais. De fato o atual govêrno aumentou um pouco os impostos (um pouco sem levar em conta o impôsto sôbre circulação de mercadorias, ainda em perturbada fase experimental), instituiu várias contribuições parafiscais (como o Fundo de Garantia do tempo de Serviço), cortou subsídios e aumentou fortemente os preços cobrados pelas emprêsas públicas. Isso não significa que o pêso do setor público tenha crescido, mas apenas que o financiamento indireto através da inflação foi substituído pelo financiamento direto via tributos. A queixa que se pode opor no atual govêrno não é a de que êle tenha aumentado o seu pêso sôbre a economia. Mas a de que êle não se tenha submetido ao necessário regime para emagrecer.

Examinemos agora alguns problemas específicos do setor privado. Globalmente se pode dizer que se o govêrno retira uma fatia muito grande do bôlo, a fatia do setor privado minguará — o que é uma perfeita obviedade, mas muitas vêzes esquecida. E' interessante, todavia, entrar em certos pormenores monetários e distributivos que, pela importância setorial, acabam também importantes do ponto de vista agregativo.

Os recursos de que as emprêsas dispõem para investir são de três tipos: os oriundos da expansão de crédito, os da reinversão de lucros, e os do lançamento de ações ou de outros títulos de capital. Convém tecer ligeiras considerações sôbre cada uma dessas fontes de recursos.

Em matéria de crédito é tradicional a queixa das emprêsas no que diz respeito à sua insuficiência. Pelo menos do ponto de vista de longo prazo parece haver bastante procedência nessa queixa. Com efeito, o valor real dos empréstimos bancários ao setor privado no fim de 1966 era pràticamente o mesmo do que no fim de 1951, embora nesse período o produto real tenha mais do que duplicado. E' verdade que nessas cifras não estão incluídos os empréstimos das Sociedades de Financiamento, nem de Agências especializadas em crédito a longo prazo, como o BNDE. Ainda assim parece visível que os empréstimos ao setor privado foram fortemente comprimidos em relação ao valor da produção. Essencialmente essa foi a contrapartida monetária do apêrto real correspondente ao aumento do pêso do setor público na economia. Na prática, isso ocorreu pela tendência sistemática a transferir a inflação pelo lado politicamente mais fácil, o crédito ao setor privado. Não sendo capaz de comprimir suas próprias despesas, e desejando evitar a explosão inflacionária além de certo limite, o govêrno tratava de frear os Bancos Comerciais pelo apêrto dos redescontos e pela progressiva elevação dos recolhimentos compulsórios. Note-se que êsse não é um problema recente, mas que já se vem observando há pelo menos uns dez anos. Deve-se compreender, aliás, que sua solução não é simples. Seria fácil recomendar a liberalidade creditícia à custa da emissão de papel-moeda, mas o preço seria o recrudescimento da inflação. Podemos certamente aceitar as pressões inflacionárias residuais como elemento de correção de determinadas distorções, mas nunca como solução permanente. De fato, folgar o setor privado só seria possível se o govêrno tratasse de moderar seus gastos.

Deve-se ressaltar, aliás, que as dificuldades de crédito e o setor privado dizem respeito não apenas ao mercado a curto prazo, mas muito particularmente ao mercado a longo prazo. Êste sofreu tôdas as distorções inerentes a um processo inflacionário crônico. Quando os preços sobem violenta e irregularmente, como tem acontecido entre nós, pouco se pode esperar em matéria de desenvolvimento de crédito a longo prazo. As poupanças privadas fogem dêsse mercado, onde os titulares certamente se descapitalizam em têrmos reais. O govêrno, através de suas agências financeiras, permanece como único supridor dêsse crédito, cujas taxas de juros, muito inferiores à alta geral dos preços, se transformam em autênticos subsídios aos mutuários. Sem dúvida, as emprêsas que se beneficiaram de empréstimos a longo prazo junto às agências governamentais lucraram muito com a inflação — pagando suas amortizações com moeda desvalorizada. Como, todo subsídio, porém, êsse foi escasso e mal distribuído. O preço tem sido a carência de financiamentos a longo prazo nos setores em que êles mais eram necessários.

Mais uma vez, não é fácil encontrar solução para o problema num período de inflação crônica. A alternativa menos distorcida talvez seja a encontrada pela lei do mercado de capitais — os empréstimos a longo prazo com correção monetária. E' preciso, porém, encará-la como uma espécie de mal menor e nunca como a solução ideal para o problema. Com efeito, a correção monetária, se neutraliza os efeitos da alta de preços e da imprevisibilidade da inflação, encerra pelo menos dois graves percalços: em primeiro lugar o dos riscos impostos ao mutuário, cuja capacidade de reembôlso nem sempre acompanha os índices gerais de preços; em segundo lugar o da confiança dos mutuantes, que devem manter-se muito seguros quanto à representatividade dos coeficientes oficiais de correção monetária.

Passando do mercado de crédito para o mercado de ações, os problemas continuam bastante sérios. As possibilidades de captação de poupanças pessoais, num mercado bilateral associado às sociedades fechadas, ficam na dependência da disponibilidade dêsses recursos individuais. As possibilidades multilaterais, através da subscrição pública, dependem do curso nas Bôlsas de Valôres e da atuação das Sociedades de Investimentos. Pelo menos no momento, as perspectivas de novos lançamentos pelas sociedades anônimas abertas são pouco animadoras. Isso se deve ao fato de as ações se acharem cotadas muito abaixo do par, o que torna sem interêsse as novas subscrições pelo valor nominal. Deve-se dizer que as condições atualmente depressivas do mercado de títulos não se devem à condição econômica das companhias, mas ao apêrto de liquidez do setor privado. Apenas na medida em que surjam fortes incentivos fiscais a êsse mercado, poder-se-á pensar na sua reanimação. Cumpre salientar que, pelo menos no momento, a abertura do capital das emprêsas não é apenas um problema social, mas sobretudo uma questão econômica. Não se trata apenas de transformar em capitalista o detentor de pequenas poupanças, o que já seria medida de grande alcance social. Trata-se sobretudo de reforçar as emprêsas, cujo capital, particularmente o capital de giro, foi fortemente corroído pela inflação.

No que diz respeito aos lucros das emprêsas, cuja reinversão constitui uma das principais fontes da formação de capital do setor privado, é importante distinguir lucros nominais de lucros reais. De um modo geral, os balanços das emprêsas, pelo menos até há pouco tempo atrás, revelavam os mais pródigos resultados, em matéria de lucros nominais. E' importante notar, todavia, que boa parte dêsses lucros nada mais representava além de uma ilusão contábil. Até 1964, as depreciações, calculadas com base nos valôres históricos dos equipamentos e instalações, tornavam-se insuficientes para atender às necessidades de reposição do ativo fixo das emprêsas. Parte dos lucros retidos, nessas condições, nada mais representava do que provisões implícitas para a complementação das depreciações, escassamente contabilizadas. Maiores ainda foram os lucros ilusórios absorvidos na reposição do capital de giro. Eram os ganhos nas vendas inteiramente engolidos pela reposição das compras, que com a inflação passavam a custar mais caro. Era a desvalorização do disponível e das contas a receber das emprêsas, que constituía um prejuízo real, mas que como tal não era contabilizado. A julgar pela consolidação dos balanços das Sociedades Anônimas para o período 1958/1964, êsses lucros ilusórios na reposição do capital de giro absorviam de metade a três quartos do total dos lucros de balanço. Tendo em vista que êsses lucros ilusórios eram sujeitos ao impôsto de renda, e às vêzes até ao impôsto de lucros extraordinários, pode-se ter uma idéia de quanta falsa euforia e quanto prejuízo a inflação causou às emprêsas privadas. Diga-se de passagem, entre os dispositivos mais saudáveis da nova legislação tributária, merecem especial destaque os que dizem respeito à filtração dos lucros ilusórios, particularmente a correção monetária dos balanços instituída pelo Decreto-Lei nº 62.

Esses três problemas, o da limitação real do crédito, o da dificuldade de colocação de novas ações junto ao público, e o do lucro ilusório, têm sido as grandes fontes de dificuldades do setor privado, nos últimos anos. No fundo êles são todos subprodutos da inflação violenta, e não há maior falácia do que imaginar que a médio e a longo prazo, o setor privado se tenha beneficiado da alta crônica dos preços. Particularmente os lucros ilusórios levaram muitas emprêsas a se descapitalizar imaginando distribuir dividendos. O saldo está hoje à vista de todos: uma série de emprêsas descapitalizadas, com tremenda carência de capital de giro, e pressionando o sistema bancário na disputa de um crédito escasso e caro. Deve-se dizer que, para grande parte dessas emprêsas, a expansão de crédito bancário a curto prazo poderá servir de paliativo, mas não de solução permanente para os seus problemas. Esta só será obtida na medida em que tais emprêsas consigam expandir seu capital, pela subscrição de novas ações ou pela reinversão de lucros. Com efeito, em virtude da descapitalização inflacionária no passado, as emprêsas hoje trabalham com muito pouco capital de giro próprio em relação ao seu exigível. Essa desproporção, além de lhes aumentar os custos explícitos, as torna financeiramente pouco sólidas, com falta de resistência às flutuações de conjuntura.

Ao lado dêsses problemas básicos, existem, no momento, várias questões de desequilíbrio setorial da produção e dos investimentos. Desenvolvimento não depende apenas de disponibilidade de poupanças: é preciso também que elas fluam adequadamente para os diferentes setores, de acôrdo com as exigências do crescimento dos mercados. Apesar da precariedade de estatísticas a êsse respeito, há vários indícios de que essa irrigação não está sendo devidamente equilibrada. Em certos setores e para certos fins há folga de recursos em relação às oportunidades concretas para investir; noutros há crise financeira. Em certos setores há excesso de demanda; noutros capacidade ociosa. Em parte êsse é o resultado dos desequilíbrios de desenvolvimento sofridos no passado. Em parte também das mutuações legislativas excessivamente rápidas, que exerceram certos impactos distributivos imprevistos. A coexistência de inflação e crise numa época em que os reajustes salariais foram contidos se deve, em essência, a êsses desequilíbrios setoriais. Dentro dêsse quadro, a fatia governamental parece estar sendo excessivamente ampla em relação a do setor privado.

São êsses, em linhas gerais, os problemas com que o setor privado inicia o ano de 1967. Evidentemente os resultados a que se chegará dependerão dos rumos e até dos pormenores da política econômica. Seria permatura qualquer previsão absoluta, mas podem-se enumerar algumas condições para que o setor privado se possa desenvolver ativamente, contribuindo de forma decisiva para a melhoria das condições de vida da população. A primeira condição é a persistência no combate à inflação: convém não esquecer que a descapitalização e quase tôdas as dificuldades atualmente enfrentadas pela emprêsa nasceram da alta crônica dos preços. A segunda condição é o alívio gradativo do pêso do setor público sôbre a economia: é preciso lembrar, nesse particular, que o enriquecimento do govêrno pelo empobrecimento do setor privado não é receita para o desenvolvimento equilibrado. A terceira condição é a maior flexibilidade das fontes de financiamentos públicos, de modo a irrigar os setores que mais delas necessitam, particularmente na área do capital de giro. A quarta condição é a revitalização do mercado de capitais, a fim de que as emprêsas possam melhorar a proporção de seus recursos próprios em relação ao exigível. A quinta condição é a criação dos requisitos necessários à obtenção e à absorção efetiva de ajuda externa: deve-se lembrar que nos últimos anos a Ajuda Externa tem sido obtida, mas não absorvida, em vista dos «superavits» no balanço de pagamentos em conta corrente. Finalmente, uma sexta condição é a estabilidade legislativa: o atual govêrno introduziu profundas reformas em nossas instituições econômicas, num processo certamente muito criativo, mas também muito tumultuado: é preciso agora que essa legislação seja decantada e estabilizada, a fim de que o setor privado consiga um horizonte razoável de conhecimento das regras do jôgo.

São êsses alguns dos requisitos para que o ano de 1967 se torne um período de crescimento acelerado para o Brasil. Por certo o atual govêrno tem a seu crédito uma série de medidas saneadoras, sem as quais as perspectivas para o futuro seriam inteiramente desanimadoras. A tarefa de restauração econômica do país, no entanto, ainda está por ser completada. E' de se esperar que no corrente ano a política econômica seja conduzida com bastante sabedoria, a fim de que cheguemos a um «happy-end» em matéria de construção de um desenvolvimento duradouro.

CAFÉ EM ...

(Conclusão da 1ª Página)

é o major Gaspar Cunha Lima, que atualmente preside a sociedade.

Não vi em parte alguma coisa que se compare com a organização assistencial que lá se fêz e isso já há doze anos. Hospital central e postos auxiliares com 400 leitos, escolas primárias e secundárias, inclusive cursos técnicos, clubes esportivos e recreativos para os vários tipos de empregados e familiares, tudo num alto padrão arquitetônico e com uma generosidade de espaço de fazer inveja.

Pode-se dizer que isso foi em grande parte subsidiado pela política cafèeira seguida há tantos anos no Brasil, em detrimento da sua lavoura e com a nossa gradual expulsão dos mercados. Mas todos os outros se beneficiaram e ninguém fêz nada que se compare à admirável obra de solidariedade e compreensão humana que se encontra na C.A.D.A.

Voltando ao custo da mão-de-obra, a C.A.D.A. considera que, com os gastos assistenciais e todos os demais computados, inclusive viagens (à suas tribos) e vestuário, cada trabalhador custa 24 escudos por dia, ou seja, 44.000 cruzeiros mensais, considerando vinte e cinco dias de trabalho ou mais nove mil cruzeiros, ou seja, 53.000 cruzeiros para o mensalista, que representa uma percentagem menor dos trabalhadores. Nas outras emprêsas podem-se estimar os gastos de mão-de-obra mais baixos 20 a 25%.

No plantio em terras de mata, como a da C.A.D.A., não se usam fertilizantes; sòmente a palha do café.

Nas terras de Savana, mais fracas, aduba-se com 400 gramas de sulfato de amonea e 150 gramas de superfosfato e a produção média, ainda assim, baixa para 300 gramas por pé de café limpo.

O custo da sacaria nova de juta é de 15 escudos, isto é, 1.100 cruzeiros. O custo do frete por caminhão até o pôrto de Luanda é de 700 cruzeiros por saca em média.

EXCESSOS DE PRODUÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ

Significativamente, começam a acumular-se estoques. Êstes ficam em mãos do comércio, obrigado a manter um mínimo de estoques em função de suas vendas e não do Instituto de Café que existe e bem organizado, custeado por uma taxa bastante baixa. E o plantio de café robusta está proibido. Só o arábica pode ser plantado e as condições angolanas não favorecem êsse plantio.

Essas são já as consequências de uma distribuição mais equitativa dos ônus, desde que o Acôrdo Mundial passou a fazer funcionar efetivamente o regime de quotas.

Como aliás acontece com quase tôda a produção africana, considerandos custo, qualidade, produtividade e preços, teria fracas possibilidades num regime de livre concorrência e com igualdade de condições cambiais, em face da cafeicultura brasileira.

IMPORTAÇÃO JAPONÊSA DE MINÉRIO DE FERRO

OS fabricantes de aço do Japão não possuem no seu território fontes de minério e necessitam portanto ter um suprimento regular e a longo prazo, do exterior, que garanta o seu funcionamento.

Recentemente o Japão concluiu contratos a longo prazo com grupos australianos para o fornecimento de dezenas de milhões de toneladas de minério de ferro, que juntamente com grandes quantidades de minério da Índia e do Brasil asseguram aquêle país matéria prima suficiente para manter em funcionamento sua indústria siderúrgica, que ocupa o terceiro lugar mundial.

O grande aumento da procura de minério de ferro deveu-se à expansão da indústria siderúrgica japonêsa, que passou a produzir cêrca de 40 milhões de toneladas de aço por ano.

Antigamente os países do Sudeste [illegible] tico (Malásia e Filipinas, principalmente [illegible] vido à sua proximidade geográfica, [illegible] tuiam-se na principal fonte fornecedora.

Nos últimos anos, porém, em virtude [illegible] esgotamento paulatino dos depósitos [illegible] gião os fabricantes de aço voltaram suas [illegible] ções para regiões bem mais distantes, [illegible] como a Índia, o Brasil e a Austrália.

Os maiores contratos foram efetu[illegible] com a Índia, que está mais próxima do [illegible] estando sendo ampliadas as instalações [illegible] pôrto de Vizagapatam, o que permitirá [illegible] cação de grandes navios cargueiros [illegible] nérios.

Um dos contratos estabelece [illegible] anual de 2 milhões de toneladas de [illegible] de ferro durante 10 anos, e outro, 4 [illegible] de toneladas anuais durante 15 anos.

IMPORTAÇÃO DA AUSTRÁLIA E AMÉRICA

Do Brasil espera o Japão importar 2 a 3 milhões de toneladas anuais a partir de 1967, totalizando 50 milhões de toneladas em 15 anos.

Ultimamente, porém, tem sido dada preferência ao minério de ferro da Austrália, onde os depósitos são bastante extensos. Os depósitos australianos localizam-se principalmente na parte norte da Austrália Ocidental, onde está localizado o pôrto australiano mais próximo do Japão. Na sua grande maioria as minas existentes são exploradas por grupos norte-americanos que têm efetuado grandes investimentos de forma a maximizar as exportações.

Os contratos firmados pelo Japão com as várias minas australianas são geralmente a prazo mais longo (até 22 anos).

Além disso o Japão importa minério de ferro sob a forma de «pellets» do Peru, dos Estados Unidos e de Goa.

A preferência pelos minérios australiano e indiano é motivada pela vantagem da distância relativamente menor. Assim é que da mina peruana até o Japão a distância é de cêrca de 8.370 milhas náuticas; da Itália é de 4.252 milhas náuticas e da Austrália é de apenas 3.700 milhas náuticas.

Desta forma o preço CIF-Japão dos minérios brasileiros e indianos é mais elevado do que o do minério australiano (atualmente a tonelada de minério de ferro brasileiro custa 16 dólares aos japonêses, enquanto o australiano custa apenas 12 dólares).

RACIONALIZAÇÃO DOS TRANSPORTES

A intensa competição internacional tem levado as indústrias siderúrgicas japonesas a se preocuparem com os custos de transporte de minério. Atualmente está sendo pretendida a racionalização do tansporte marítimo através da introdução de cargueiros mistos, que destinam-se a transportar petróleo bruto do Oriente Médio e minério de ferro da América do Sul.

Dois cargueiros mistos de 70.000 toneladas «deadweight» estão em construção e deverão ser colocados em operação no primeiro semestre de 1967. Êsses cargueiros viajarão do Japão para o Gôlfo Pérsico, de lá transportando petróleo para a Europa e para a costa oriental dos Estados Unidos, e [illegible] receberão carregament[illegible] minério de ferro do B[illegible] com destino ao Japão.

Desta maneira os car[illegible] ros mistos realizarão [illegible] te economia em frete [illegible] lação aos cargueiros [illegible] No caso do minério de [illegible] brasileiro as despesas [illegible] de um cargueiro exclu[illegible] 10.000 ou 20.000 tone[illegible] atingem 7 a 8 dólares [illegible] neladas, cêrca de 6 [illegible] e de um navio de 70.00[illegible] neladas cêrca de 5,50 [illegible]

Os construtores [illegible] que um cargueiro misto [illegible] ria transportar minério [illegible] ferro do Brasil para o [illegible] por um frete inferior [illegible] lares por tonelada.

Por êsse meio, espera[illegible] siderúrgicas japonêsas [illegible] um custo de transporte [illegible] razoável de forma [illegible] excessiva distância [illegible] ne as vantagens da [illegible] de um minério de [illegible] teor, como é o caso [illegible] nério brasileiro.

REGIÕES PESQUEIRAS DA ARGENTINA/URUGUAI ENTRE AS MELHORES DO MUNDO

AS regiões pesqueiras da Argentina e do Uruguai contam-se, na opinião de especialistas alemães, entre as mais ricas do mundo. O navio de pesquisa alemão «Walther Herwig», constatou, em recente expedição à América do Sul (de maio a setembro último) que o volume anual de pesca sòmente nas regiões costeiras da Argentina poderia ser elevado para 3,5 milhões toneladas. Atualmente, o total atingido nessa região é de 230.000 toneladas de peixe.

A base da economia pesqueira argentina, o lúcio marinho, oferece, na opinião do chefe da expedição do «Walther Herwig», prof. Ulrich Schmidt, com pescas máximas de 18 toneladas por hora na região costeira em profundidades de até 200 metros, uma fonte de riqueza inesgotável. Maiores possibilidades oferecem-se a maior profundidade, onde os testes resultaram em até 42 toneladas por hora, o que até em comparação às ricas regiões pesqueiras do Atlântico Norte é assaz incomum. O navio de pesquisas empreendeu pescas-experiências com as rêdes comuns e com as redes pelágicas e constatou que também a pesca noturna do lúcio marinho, com a rêde pelágica traz ótimos resultados.

PESCA PROMISSORA DE ANCHOVAS

Durante a expedição de 6 meses o «Walther Herwig» investigou também o reduto de inverno do até então desconhecido arenque de Falkland, ao longo de tôda a costa da Terra do Fogo e do Sul da Patagônia até as Ilhas Falkland.

Bastante promissora foi considerada pelo chefe da expedição, a pesca de anchovas, que atualmente só são pescadas durante 3 meses por ano. Os cientistas alemães descobriram redutos de inverno das anchovas na região entre o Sul do Uruguai e a foz do Rio de la Plata, bem como no Golfo de Matias e adjacências, na costa da Patagônia. Os peixes se encontravam a 160 até 360 metros de profundidade em cardumes excepcionalmente grandes, subindo à superfície durante a noite. No parecer do prof. Schmidt estas descobertas permitirão uma boa pesca da anchova durante o ano inteiro.

UMA REVOLUÇÃO PACÍFICA

(Conclusão da 1ª Página)

dades de emprêgo, saúde e educação. Em tais circunstâncias, o crescimento desenfreado da população contribui para a rápida acumulação de tensões sociais que podem frustrar as esperanças de se atingir a estabilidade política necessária à revolução social pacífica prevista na Aliança Para o Progressso. (IFS)

Cooperação

(Conclusão da 1ª Página)

[illegible]

CONFERÊNCIA NA ADV

Como início de suas atividades em 1967, a Associação dos Diretores de Vendas do Rio de Janeiro programou para a sua primeira reunião-almôço dêste ano, a se realizar no próximo dia 23, no Restaurante Mesbla, uma palestra do professor Ernesto Basilo sôbre o tema: «O nôvo sistema tributário Nacional».

Dentre as inúmeras credenciais do conferencista destacam-se as seguintes:

— Professor de Mercadologia e Finanças Públicas da Universidade Mackenzie.

— Professor de Finanças Públicas da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Vale do Paraíba (São José dos Campos).

— Professor de Finanças Públicas da Faculdade de Direito do Pinhal (Estado de São Paulo).

— Diretor-Comercial da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

— Delegado Regional da Fazenda do São Paulo.

O sucesso da reunião-almôço estará assegurado não sòmente pelo sentido da tese a ser abordada assim pelo gabarito do conferencista, técnico de nomeada em Marketing e Merchandise.

Mecanizar a Lavoura Para Aumentar a Produtividade

Libertando-se definitivamente dos métodos rotineiros de trabalhar a terra para a produção de alimentos indispensáveis à alimentação de suas populações, a Inglaterra preocupa-se com a integral mecanização de sua lavoura, aperfeiçoando constantemente as suas máquinas agrícolas, aumentando assim, a produtividade de suas fazendas e granjas, famosas no mundo inteiro. O exemplo doloroso da última guerra alertou as autoridades britânicas, que procuram agora tornar o país auto-suficiente em alimentação, dependendo o menos possível da importação de alimentos do exterior. Na foto acima vemos uma mostra de máquinas agrícolas, organizada pela Agricultural Society of England, e que atrai anualmente visitantes de tôdas as partes do mundo, desejosos de conhecer os últimos aperfeiçoamentos introduzidos nas máquinas agrícolas produzidas pela indústria inglêsa

...CESITA AUMENTOU A PRODUÇÃO DE AÇOS ESPECIAIS E EXPORTOU QUASE UM MILHÃO DE DÓLARES

ACESITA colocou à disposição da indústria brasileira de transformação, no ano passado, 71.494 t de produtos de aço, contra 61.077 t no exercício anterior, significando acréscimo de 17% sôbre o volume físico das vendas. Os aços ligados representam 39% do total da demanda do mercado, acusando tendência ascensional acentuada, pois há dois anos a percentagem não ultrapassava de 25%. Ainda no setor da comercialização de aços especiais, a Acesita, além de ter abastecido plenamente a indústria nacional, destinou uma parcela de sua produção para os mercados externos. Graças aos esforços desenvolvidos na área da exportação, sobretudo no último trimestre, conseguiu carrear perto de um milhão de dólares para o orçamento cambial brasileiro.

...vendo encontrado a emprêsa a braços com dificuldades de ordem financeira, agravadas pela situação conjuntural do mercado, a nova administração da Cia. Aços Especiais Itabira deu ênfase ao saneamento financeiro da emprêsa, inclusive no setor de custos de produção, ao mesmo tempo que cuidou de ampliar-lhe as perspectivas econômicas, fazendo ultimar os estudos do seu plano de expansão, estudos que foram aprovados pela firma consultora Booz Allen e estão articulados com o plano diretor da siderurgia nacional.

NOVOS PRODUTOS

...pretende a Acesita elevar a produção de aços especiais para 240 mil toneladas (lingotes) por ano, mediante ampliação do seu atual ... fabril e adição de ... equipamentos. Entre ... o mais importante é o ... laminador de tiras a ... para chapas de aço inoxidável e chapas silicosas de ... selecionados, produtos que ... não fabricamos no ... e cuja importação vem ... exigindo pêso crescente no balanço de pagamentos.

Êste item da expansão tem merecido especial atenção da Diretoria da Acesita, que cogita de fabricar êstes novos produtos laminando, inicialmente, bobinas a quente, de terceiros, para, em seguida, integrar horizontalmente sua própria produção. Com isso, a pressão da demanda do mercado poderá ser atendida a prazo mais curto.

Para se avaliar a importância desta nova linha de produção da Acesita basta revelar que, apenas em chapas de aço inoxidável, despendemos com a importância a média anual de 6 a 8 milhões de dólares, com tendência de crescimento, pois o consumo destas chapas se intensifica, à medida que cresce a taxa de industrialização do país. Constituem o principal mercado de chapas inoxidáveis as indústrias químicas, petroquímicas, de produtos alimentares, a automobilística, farmacêutica e indústria frigorífica.

Recorda-se que dos 147 projetos analisados pela Comissão de Desenvolvimento Industrial, envolvendo investimentos da ordem de 1 trilhão de cruzeiros, 55% dêles se referem a indústrias químicas e petroquímicas, o que situa a produção de chapas inoxidáveis no quadro de nossas necessidades mais urgentes. A Acesita é a única usina brasileira em condições de fabricá-las no menor custo de investimento por tonelada/ano e em menor prazo de tempo.

CHAPAS MAGNÉTICAS

Com relação às chapas silicosas de grão orientado ou chapas magnéticas, seu consumo deverá sofrer também forte impulso, com o plano governamental de eletrificação, vez que são empregadas na fabricação de equipamentos elétricos pesados e grandes transformadores. A indústria brasileira de material elétrico aguarda com ansiedade, aliás, o início da produção nacional de chapas magnéticas, pois tem amplas possibilidades nos mercados da América Latina, se lhe fôr assegurada normalidade no suprimento de chapas.

MÁQUINAS & EQUIPAMENTOS

GOVÊRNO DIZ QUE PROGRESSO INDUSTRIAL É EXPRESSIVO

COM a informação de que o govêrno está reformulando o ensino industrial no Brasil, a fim de ajustá-lo às necessidades do mercado de mão-de-obra, fontes do Gabinete do Ministro Roberto Campos acentuaram esta semana a importância dessa tarefa, pois «vem ocorrendo uma mutação acentuada em nosso parque manufatureiro, por fôrça de seu próprio desenvolvimento, e isso traz efeitos marcantes sôbre o tipo de demanda sofrida pelo sistema educacional e de formação técnica».

«Um dado impressionante sôbre o desenvolvimento industrial brasileiro — afirmaram as citadas fontes — está em que no ano de 1950 existiam cêrca de 54 mil emprêsas no País, sendo que já em 1960 êsse total era de 100 mil organizações e, em 1963, de 119 mil, no setor fabril». Foi também informado que em 1963 mais de 2 milhões de operários emprestavam seu esfôrço às atividades industriais, distribuídas pelos principais setores manufatureiros instalados no Brasil.

Segundo o Ministério do Planejamento, o crescimento das indústrias de bens de produção e de bens de consumo, no mercado nacional, vem sendo dos mais expressivos nos últimos anos. A êsse respeito foram citados os seguintes números, relativos ao período compreendido entre os anos de 1956 a 60: setor de bens de produção — 1956, 21,7%; 1957, 25,5%; 1958, 35,4%; 1959, 20,7%; 1960, 29,4%; setor de bens de consumo — 1956, 6,6%; 1957, 0,2%; 1958, 1,3%; 1859, 6,5%; 1960, 6,0%.

Sôbre o número de operários por setor industrial, no País, o Ministério do Planejamento usou dados do IAPI para mostrar que o maior contingente de trabalhadores, em 1963, foi encontrado no setor de mecânica, metalurgia, materiais elétricos e transportes, totalizando 595 mil 132 pessoas, seguido do setor têxtil e do de alimentação, com respectivamente 355 mil 518 e 329 mil 464 operários.

Os outros setores, ainda de acôrdo com o Ministério de Planejamento, eram então responsáveis pela seguinte demanda de mão-de-obra:

	operários
Madeira e Móveis	165.678
Químico e Farmacêutico	150.431
Minerais não Metálicos	144.717
Vestuário	149.601
Gráfico	51.522
Papel e papelão	50.741
Couro e Peles	30.703
Borracha	30.156
Diversos	71.322

GERADORES

A Cia. Hidrelétrica do São Francisco adquiriu, sòmente no ano passado, 45 grupos geradores Gordini, de 5 e de 12 kva, fabricados pela Divisão de Produtos Especiais da Willys-Overland do Brasil, para equipar suas várias subestações.

DEBATES

De 23 a 26 do corrente, em Recife, será realizado um Forum de Debates tendo como tema «Indústrias do Nordeste», sob o patrocínio da SUDENE e da Associação Brasileira de Cimento Portland e do Sindicato Nacional da Indústria de Cimento.

O referido Forum, a ter lugar paralelamente a uma reunião nacional dos produtores de cimento, marcará a comemoração do 30º aniversário da ABCP, devendo estar presentes à sua instalação o governador de Pernambuco e outras autoridades.

VEÍCULOS

Anunciando que dentro de dois anos a indústria automobilística nacional estará trabalhando sem nenhuma capacidade ociosa, pois até lá o mercado exigirá cêrca de 300 mil novas unidades anuais, o sr. J.L.A. Belo, coordenador do Setor Mecânico e Elétrico do Escritório de Pesquisa Econômica Aplicada (EPEA), do Ministério do Planejamento, acrescentou que «a estimativa de demanda de autoveículos no País mostra a tendência de duplicar nos próximos dez anos», sendo assim de esperar, segundo disse, um incremento substancial nos investimentos de ampliação dêsse setor.

Acentuou também que «quanto ao setor de auto-peças, embora os estímulos a êste proporcionados tenham sido iguais aos oferecidos às emprêsas montadoras, pelo govêrno, o fato é que não ocorreu a instalação de unidades fabris em dimensões superiores às necessidades de produção». Atribuiu o sr. Almeida Belo êsse fenômeno à circunstância de que para o setor de auto-peças, em seus investimentos iniciais, eram necessários mais cruzeiros do que moedas estrangeiras, tendo ocorrido assim menor interêsse em instalações de capacidade superior à necessária para atender o mercado.

Depois de frisar que, a curto prazo, a indústria de auto-peças terá que realizar maciços investimentos para sua expansão, uma vez que o simples fato de as emprêsas montadoras de veículos ficarem sem capacidade ociosa causará dificuldades de fornecimento, o sr. Almeida Belo acrescentou ser promissora a situação atual da indústria automobilística no Brasil, de maneira geral.

Assim, de acôrdo com dados oficiais, a indústria automobilística nacional assumiu, em 1966, a liderança definitiva na América Latina, ficando em segundo lugar a da Argentina. No ano que passou, o Brasil produziu cêrca de 225 mil unidades, representando êsses números um avanço de 19% em relação a 1965. Da atual frota brasileira — 2 milhões 170 mil unidades —, 63% já são veículos fabricados no nosso país.

INVESTIMENTOS

Um total de 3 trilhões 18 bilhões e 200 milhões de cruzeiros foi aplicado pelas autoridades governamentais, entre janeiro e novembro do ano passado, em dez setores considerados prioritários da economia nacional, assim discriminados: energia elétrica, petróleo, transporte marítimo e portos, rodovias, ferrovias, agricultura, indústria e mineração, saúde e saneamento, habitação e comunicações.

O setor que maior soma de recursos absorveu, naquele período, foi o de indústria e mineração, com Cr$ 705,4 bilhões, vindo em seguida as rodovias, com Cr$ 673,2 bilhões, a energia elétrica, com Cr$ 527,1 bilhões, e a agricultura, com Cr$ 404,7 bilhões. As outras aplicações, por setor, foram de Cr$ 183,2 bilhões em transporte marítimo e portos, Cr$ 169,6 bilhões em petróleo, Cr$ 147,6 bilhões em ferrovias, Cr$ 132,4 bilhões em saúde e saneamento, Cr$ 47,8 bilhões em habitação e Cr$ 29,1 bilhões em comunicações.

REAPARELHAMENTO

Fontes do Ministério da Agricultura acabam de informar que será desfechado êste ano um extenso programa de reaparelhamento e extensão de sua rêde meteorológica, que já cobre todo o País e é considerada fundamental para o aumento da produtividade agrícola, principalmente no que se refere ao contrôle e à preservação de safras.

O referido programa, segundo foi também informado, demandará gastos da ordem de US$ 5,5 milhões. Só em equipamentos, haverá um dispêndio de cêrca de US$ 1,5 milhões, sendo US$ 800 mil em material produzido no Brasil e US$ 700 mil em instrumentos de alta precisão, apenas fabricados no exterior.

MARKETING

Congresso Mundial de RP já Tem Seu Temário

...IV Congresso Mundial de Relações Públicas, que será realizado entre 10 e 14 ... outubro dêste ano, no Rio, já tem um ...ário básico organizado, que esta coluna di... hoje em primeira mão, com base em ...rmações da Associação Brasileira de Re... Públicas (ABRP), entidade patroci...ora do conclave. É o seguinte êsse temário:

1) O homem de RP e seu Nôvo Status.
a) licenciamento; b) reconhecimento; c) ...mes; d) regulamentação; e) atitude do ...vêrno.

2) A Formação do Profissional de RP
a) currículo básico dos cursos universi...os de RP; b) experiência prática; c) ética ... RP — as fronteiras entre os interêsses ...ado e social.

3) A Moderna Organização de RP e suas ...ções.

a) a posição do homem de RP face as atividades de «marketing» e de propaganda; b) a compreensão e incompreensão dos veículos de divulgação face a RP; c) papel e estrutura das agências e consultores de RP no mundo.

4) RP e o Mundo dos Negócios.
a) o uso de RP para influenciar hábitos em novos mercados; b) RP como instrumento de negócios internacionais; c) como incrementar a participação do público no mercado de capitais.

5) RP na Ação Política.
a) campanhas políticas e papel de RP; b) é o «lobbying» uma função de RP?

6) Qual o Futuro de RP?
a) comunicações e cibernética; b) semântica e diferenças idiomáticas como problemas nas comunicações.

US$ 1 BILHÃO

...m 1966, as vendas da Sin... em todo o mundo atingi... a mais de um bilhão de ...res. A informação é do ...dente da emprêsa, Donald Kircher.

...z parte a Singer, assim, ...rupo de 60 emprêsas nor...mericanas com vendas ...is superiores a US$ 1 ...ão.

STANDARD

...r. John G. Dale, que era ...rvisor de Operações da ...-Americana de Publicida... tendo militado seis anos ...a agência, está agora na ...dard Propaganda, em car... de direção, responsável pe... atividades de «marketing», ...moções e pelos escritórios ...nacionais da emprêsa.

MPM

MPM comunica que con... a conta publicitária do ...tuto Brasileiro do Café.

WILLYS

Willys-Overland lançará ... próximos meses, por inter... de sua Divisão de Pro... Especiais, um nôvo tipo ...otor diesel marítimo, des...do a pequenas embarca... A nova unidade, de quatro cilindros, desenvolve 56 HP a 2.400 rpm.

Entre os lançamentos da fábrica de Taubaté para 1967 figura ainda um motor diesel de 6 cilindros, com 110 HP, para barcos de pesca e turismo.

AROLDO

A Aroldo Araújo Propaganda informa que seu cliente Fábrica Nacional de Motores aprovou a campanha publicitária global para 1967, quando comemora o seu Jubileu de Prata, com vinte e cinco anos de atividades industriais.

NOVA AGENCIA

O Rio tem nova agencia. É a Reklamo Publicidade Ltda., instalada à av. Rio Branco, 156, grupo 838, tel.: 23-4514.

INTER-AMERICANA

Após seis anos de ausencia, o publicitário Osvaldo Alves regressou ao Rio. Está agora nos quadros da Inter-Americana. Durante sua ausência, Osvaldo Alves passou um ano em São Paulo, fixando-se depois no Recife, onde nos últimos 3 anos exerceu o cargo de diretor da Golden Publicidade.

COMPUTADOR

As Lojas Americanas vêm de adquirir à Burroughs um computador B-2500, lançado no mercado norte-americano no segundo semestre do ano passado, e que vai servir a essa organização de varejo brasileira controlando eletronicamente seus estoques, preenchendo cheques de pagamento a fornecedores, emitindo notas fiscais, organizando uma fôlha de pagamento para mais de cinco mil funcionários etc.

O citado computador pode fornecer por escrito, através de uma impressora com capacidade para 1.040 linhas por minuto, as informações passadas pela unidade central de processamento. Tais informações têm como dispositivo de entrada uma unidade leitora de cartões perfurados — 800 por minuto — e quatro unidades de fita magnética.

As Lojas Americanas, que planejam sublocar a outras emprêsas parte do tempo de operação do nôvo sistema — cujo início de funcionamento se dará ainda êste ano —, terão controlada, eletrônicamente, tôda a sua contabilidade, compreendendo a impressão do diário, razão, balancetes, conta de lucros e perdas por loja (cada uma com estoque de 10 mil artigos), além de outras funções.

...apel da Administração no Desenvolvimento

(Conclusão da 1ª Página)

...e ser sensível a tôdas estas transfor...ções, compreendendo-as claramente e ...tando-se aos novos requisitos. Novas ...ssidades se desenvolvem enquanto as ...as vão sendo satisfeitas. A questão ... surge é qual é o papel administrativo ...er cumprido num estado em desenvol...mento.

Um dinâmico administrador não pode ...rar calmamente que as coisas simplesmente aconteçam. Reconhecendo o cres... de poder aquisitivo, deverá agir no sen... de dirigir as necessidades e desejos ...para aquêles produtos que estão ...alcance. Deverá vender êstes produtos.

Uma nova etapa no desenvolvimento ...iniciará quando o executivo começar a ... maior atenção a detalhes de eficiên... e produtividade. Uma clara apreciação ...necessidades sociais atuais e um pro... do que será no futuro converte-se na ...a de uma nova política administrativa. ... o encontro de formas e meios ... necessidad... ...nistrativa. A investigação física do mercado será de crescente importância para o administrador. A administração atual necessita, antes de mais nada de uma inteligente flexibilidade.

Portanto, os princípios objetivos do nôvo instituto são: 1) Promover e desenvolver o estudo e a prática da administração geral e funcional. 2) reconhecer e disseminar informações sôbre princípios, práticas, e técnicas. 3) Assistir à educação de administradores e estabelecer as linhas de trabalho com as autoridades educacionais; 4) brindar conhecimentos práticos e experiências na administração; 5) formular níveis de conduta de seus membros, 6) promover a investigação neste campo e 7) estabelecer e manter relações internacionais sôbre questões administrativas. Além disto, para satisfazer as necessidades dos grupos especialistas, painéis auxiliares serão criados para matérias relacionadas com: finanças, produção, vendas, merca... relações públicas, publicidade, estatís... pessoal. (E)

SOMA - CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS

PRAÇA PIO X, 99 — 7º ANDAR
CARTA PATENTE Nº 177, DE 26-2-1964
CADASTRO GERAL DE CONTRIBUINTES Nº 33.012.428

Senhores Acionistas:

De acôrdo com as disposições legais em vigor e os estatutos sociais vimos submeter à apreciação de V.Sas. nosso Balanço encerrado em 30 de dezembro de 1966 e respectiva demonstração da conta de «Lucros e Perdas». Os documentos que submetemos à sua apreciação demonstram por si só, mais do que quaisquer outras explanações, o índice sempre crescente de nossos negócios, colocando-se ainda esta Diretoria à disposição dos Senhores Acionistas para outros esclarecimentos, se assim julgarem necessário.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966.

João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho — Diretor-Presidente
Alberto Munerato — Diretor-Gerente

BALANÇO ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO

	Cr$	Cr$
DISPONIVEL		
Caixa	190.696	
Bancos	335.855.675	336.046.371
REALIZAVEL		
Depósito à Ordem do Banco Central	72.441.456	
Operações Financiadas — Inst. 21 — Banco Central	676.220.000	
Correção Monetária — Operações Financiadas — Inst. 21 — Banco Central	81.146.400	
Obrigações Reajustáveis	2.598.100	
Títulos e Valores Mobiliários	14.688.713	
Devedores p/Responsabilidades Cambiais	1.800.700.000	
Devedores p/Responsabilidades Cambiais c/ Correção Monetária	2.628.300.000	
Clientes c/Correção Monetária a Receber	396.450.492	
Correção Monetária e Juros a Receber	57.012.460	
Devedores p/Financiamento — FINAME	294.083.045	
Acionistas c/Capital a Realizar	160.000.000	
Títulos Descontados	405.087.460	
Empréstimo Compulsório	5.550	
Investimentos no Nordeste	17.389.000	
Devedores Diversos	1.150.000	
Outros Créditos	165.800.000	6.772.572.676
IMOBILIZADO		
Móveis, Utensílios e Máquinas	25.999.095	
Instalações	7.881.413	
Material de Expediente	1.576.442	
Títulos e Ações	6.750.000	42.206.950
		7.150.825.997
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução	100.000	
Duplicatas Caucionadas	5.758.546.122	
Valores em Garantia	5.441.862.952	
Bancos c/Cobrança	4.862.001.305	
Garantias de Crédito	2.706.787.419	
Garantias de Crédito — FINAME	457.817.486	
Consignação de Letras	213.300.000	19.440.415.284
TOTAL DO ATIVO		26.591.241.281

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	500.000.000	
Fundo de Reserva Especial	61.550.388	
Fundo de Reserva Legal	13.438.850	
Fundo de Amortização do Ativo	4.050.433	
Fundo de Indenização Trabalhista	2.098.100	581.137.771
EXIGIVEL		
Operações Refinanciadas — Inst. 21 — Banco Central	676.220.000	
Correção Monetária — Operações Refinanciadas — Inst. 21 — Banco Central	81.146.400	
Títulos Cambiais	1.713.800.000	
Títulos Cambiais c/Correção Monetária	2.628.300.000	
Correção Monetária a Pagar	396.450.492	
Correção Monetária e Juros a Pagar	57.012.460	
Títulos Refinanciados — FINAME	294.083.045	
Depósitos Especiais	578.581.295	
Verba Especial a Recolher	23.939.819	
Obrigações Diversas a Pagar	2.097.885	
Corretagens e Emolumentos a Pagar	1.420.217	
Gratificações a Pagar	10.000.000	
Dividendos a Pagar	20.400.000	6.483.451.713
RESULTADO PENDENTE		
Receitas p/Semestres Futuros	6.236.513	
Lucros e Perdas	80.000.000	86.236.513
		7.150.825.997
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	100.000	
Credores p/Caução Duplicatas	5.758.546.122	
Depositantes de Valôres em Garantia	5.441.862.952	
Duplicatas em Cobrança	4.862.001.305	
Créditos Garantidos	2.706.787.419	
Créditos Garantidos — FINAME	457.817.486	
Letras Consignadas	213.300.000	19.440.415.284
TOTAL DO PASSIVO		26.591.241.281

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966

Dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho — Diretor-Presidente
Alberto Munerato — Diretor-Gerente
Hugo Coutinho de Freitas — Téc. em Contabilidade — CRC-GB nº 19.055

DEMONSRAÇÃO DA CONTA «LUCROS E PERDAS» NO 2º SEMESTRE DE 1966

DÉBITO

	Cr$
Despesas de Operações	64.498.134
Despesas Patrimoniais	63.750
Despesas de Administração	99.670.866
Despesas Gerais	59.690.075
Impostos	25.849.487
Outras Contas	10.406.781
Fundo de Amortização do Ativo	
10% s/Móveis, Utensílios, Máquinas e Instalações	1.302.878
Dividendos a Pagar	
6% s/Cr$ 340.000.000	20.400.000
Fundo de Reserva Legal	
5% s/Cr$ 81.779.105	4.088.955
Fundo de Reserva Especial	
Transferido p/Deliberação da Diretoria	38.428.091
SALDO à disposição da Assembléia Geral Ordinária	80.000.000
	384.398.957

CRÉDITO

	Cr$
Receitas de Operações	298.911.424
Receitas Patrimoniais	23.009.959
Receitas de Administração	36.755
Fundo de Previsão	
Reversão p/esta conta	62.440.819
	384.398.957

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1966

Dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho — Diretor-Presidente
Alberto Munerato — Diretor-Gerente
Hugo Coutinho de Freitas — Téc. em Contabilidade — CRC-GB nº 19.055

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da SOMA - CIA. DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, no exercício de suas funções legais e Estatutárias, examinaram detidamente o Balanço encerrado a 30 de dezembro de 1966, o caixa, livros e papéis da Sociedade, bem como o demonstrativo da conta de Lucros e Perdas, encontrando tudo na mais perfeita ordem, são de parecer que as contas apresentadas devam ser aprovadas pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1967.

Ulysses Cláudio Lenzetti — Hamilton Fontenelle Cabral

40 Bilhões Foram Destinados à Agropecuária no Brasil

BELGAS CULTIVAM BORRACHA NA BAHIA

• FERNANDO L. B. BASTO

SEIS famílias de fazendeiros belgas, perfazendo o total de 18 pessoas, já se encontram no Município de Una, no Sul do Estado da Bahia, se dedicando ao cultivo da borracha. Cada uma compra 100 hectares de terra. Procedem do ex-Congo Belga, atualmente República do Congo, onde se dedicavam à agricultura, cujas condições climáticas são semelhantes às da localidade baiana. Trouxeram, além da técnica, implementos agrícolas.

Una está localizada a 255 quilômetros da Cidade do Salvador e foi desbravado, em 1770, por dona Maria Clementina Henriqueta e seus familiares. Mais tarde, ali chegaram agricultores alemães, austríacos, poloneses e de outras nacionalidades, que formaram a primeira povoação.

Com o passar dos anos, Una, atualmente com uma população de mais de 18 mil almas, tornou-se um importante centro cacaueiro, cuja produção é escoada, através dos portos de Ilhéus e Salvador, para diversos países, notadamente os Estados Unidos da América.

Os novos colonizadores: Gommaire Célen, André Gonze, Henri Melen, Paul Van Den Scrieck, Raymond Michels e Jean Genot, êstes dois últimos agrônomos, já se adaptaram à terra baiana e brevemente esperam colhêr os frutos dos seus esforços. A seu lado, trabalham lavradores brasileiros que estão se familiarizando com a moderna técnica adotada por êles, no cultivo da borracha. Além da seringueira, novéis imigrantes estão planejando cultivar o dendê destinado ao consumo das usinas siderúrgicas, mas faltam-lhes recursos para levar avante o projeto.

Dos países da América do Sul, o Brasil foi o que recebeu maior número de agricultores belgas, oriundos do ex-Congo Belga, e poderia receber mais, caso adotássemos uma política imigratória mais dinâmica e racional. A maioria dêsses técnicos que imigraram para o nosso país vive no Estado de São Paulo, no Município de Botucatu, onde se dedicam ao cultivo de produtos hortigranjeiros. Ali vivem 46 famílias, num total de 180 pessoas.

As nossas autoridades deveriam incentivar a vinda de novos imigrantes belgas, os quais poderiam povoar não só a região sudoeste da Bahia, mas também inúmeras áreas dos Estados do Amazonas, Pará, Mato Grosso e Goiás, onde aplicariam os seus conhecimentos técnicos para o desenvolvimento da agricultura. Os bons imigrantes são fomentadores de riquezas.

A leitura do relatório, referente ao primeiro semestre dêste ano findo, mostra que o Fundo Agropecuário tem revelado grande vitalidade, atingindo seus elevados objetivos no desenvolvimento da lavoura e da pecuária nacional, através do financiamento de projetos específicos, dos mais variados setores. Uma prova dêsse incremento e das atividades do FFAP é o montante liberado nos seis primeiros meses dêste ano, que atingiu a apreciável soma de cêrca de 40 bilhões de cruzeiros, para o financiamento de 263 projetos, assim discriminados:

Combate à Febre Aftosa	1.147.000.000
Combate à Raiva dos Herbívoros	218.950.924
Defesa e Inspeção Sanitárias	2.904.050.367
Economia Rural	326.800.000
Ensino e Treinamento	3.332.801.872
Extensão Rural (ABACR)	4.690.000.000
Manutenção e Reequipamento	1.072.057.553
Meteorologia Agrícola	728.192.000
Pesquisa e Experimentação	1.992.614.235
PLAMAM	414.986.668
Promoção Agropecuária	9.112.396.42[illegible]
Recursos Naturais	240.750.000
Revenda de Sementes	838.228.000
Proteção aos Índios	50.000.000
CIBRAZEM	6.329.376.000
SUDEPE	5.241.940.000
INDA	810.000.000
CNSA	71.556.000
Total	38.948.618.162

ESTADOS BENEFICIADOS

Enquanto o Estado da Guanabara ocupou o 1º lugar, com a liberação de recursos da ordem de 1.669.673.707 cruzeiros, o Paraná vem logo em seguida, pois contou com a soma de 1.615.450.920 cruzeiros. Minas, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Estado do Rio e São Paulo, pela ordem, ocupam os demais postos. A posição das unidades da Federação beneficiadas com financiamentos, nos seis primeiros meses do ano em curso, é a seguinte:

1º	Guanabara	1.669.673.707
2º	Paraná	1.615.450.920
3º	Minas Gerais	1.536.408.018
4º	Pernambuco	1.498.188.790
5º	Rio Grande do Sul	1.101.901.000
6º	Rio de Janeiro	1.042.865.739
7º	São Paulo	1.042.403.785
8º	Ceará	921.695.000
9º	Brasília	909.435.600
10º	Pará	816.316.000
11º	Bahia	601.182.000
12º	Rio Grande do Norte	529.640.000
13º	Paraíba	526.129.696
14º	Goiás	411.156.148
15º	Santa Catarina	407.467.600
16º	Maranhão	359.700.000
17º	Mato Grosso	359.382.000
18º	Sergipe	339.847.000
19º	Amazonas	273.365.000
20º	Espírito Santo	249.472.564
21º	Alagoas	224.000.000
22º	Piauí	190.175.000
23º	Acre	143.[illegible]
24º	Território do Amapá	49.000.000
25º	Território de Roraima	47.500.000

Estes financiamentos são feitos sempre após minuciosos estudos e debates, pelo Conselho do Fundo Federal Agropecuário (FFAP), cujos membros são exigentes em seus trabalhos de apreciação, julgando da conveniência ou não da aplicação dêsses recursos. Fazem parte do Conselho os srs. Otto Lyra Schrader, Kurt Repsold, Altamir Gonçalves de Azevedo e Artur Natividade Seabra.

FINANCIAMENTOS QUASE TRIPLICARAM

E' digno de registro não apenas o vulto dos financiamentos liberados durante o primeiro semestre do último ano, mas, isto sim, a grande diferença entre êstes e o ocorrido durante o exercício passado, que atingiu, durante os 12 meses, a soma de ... 14.024.761.077 de cruzeiros, contra os 38.948.618.162, em apenas seis meses dêste ano. Verifica-se um aumento de quase 300%, o que revela claramente a capacidade de expansão do Fundo Federal Agropecuário na economia nacional, principalmente num setor básico para o país.

No relatório apresentado ao ministro da Agricultura, a Secretaria Administrativa do FFAP esclarece que o órgão tem «por função essencial a contabilização de recursos. Canaliza não só aquêles oriundos do Orçamento da União, como também, tôda a renda auferida pelas repartições do Ministério da Agricultura, quer a referente às vendas de seus produtos, quer a relativa à prestação de serviços técnicos. Mais adiante, acrescenta que o Fundo, tendo por objetivo último o estímulo e a ampliação das atividades relativas à agricultura, à pecuária à pesca. A indústria extrativa animal e vegetal, serviços florestais e outras da mesma natureza, elabora, com base em sua receita prevista, seu Plano de Trabalho em perfeito entrosamento com os órgãos técnicos do Ministério da Agricultura».

O Fundo Federal Agropecuário, além do seu Conselho que é presidido pelo próprio ministro, conta com uma equipe de funcionários de elevado gabarito, trabalhando em período integral e com as atividades sempre em dia, para que a sua finalidade não se limite ou sofra os efeitos negativos da burocracia. Este tem sido, aliás, o segrêdo de seu êxito e a razão da sua expansão. Vale acentuar ainda que o Conselho não se limita ao exame e julgamento dos projetos que lhe são apresentados, estende suas atividades, através de constantes deslocamentos, à verificação dos trabalhos em andamentos nos diferentes setores.

França Vai Precisar da Banana Brasileira

A Confederação Nacional da Agricultura está informada de que, segundo estimativas mais recentes, o último furacão que assolou Guadalupe deverá determinar redução de cêrca de 80% da produção de banana dessa ilha.

As plantações de Martinica foram, igualmente, afetadas e pode-se esperar, embora em menor grau, uma quebra da produção da próxima safra. Assim, é provável que a França, que importou dessas suas províncias ultramarinas, 216 mil toneladas métricas em 1965 (ou 53% do total), seja obrigada a recorrer a outros fornecedores. Abrem-se, portanto, boas perspectivas para as exportações brasileiras de banana, que poderão encontrar na França amplo mercado para seu escoamento.

Aos exportadores brasileiros cabe examinar a existência de excedentes, a capacidade mensal de venda, preços, prazos de entrega, condições de pagamento, qualidade, embalagem etc.

Os Norte-Americanos Estão Comendo Mais Peixe

Os pescadores norte-americanos obtiveram uma soma recorde de US$ 451 milhões com uma quantidade de pescado que foi de 2.132.000.000 de quilos, em 1965. Êsse volume foi quatro por cento maior do que o de 1964, segundo informou o Serviço de Pesca Comercial dos Estados Unidos.

Os norte-americanos estão comendo mais peixe. O consumo per capita foi de cinco quilos, ou seja, 220 gramas a mais do que em 1964. O atum contribuiu com a maior parte para êsse saldo.

Os Estados Unidos continuam a manter o quinto lugar no mundo entre as nações pesqueiras após o Peru, o Japão, a China Continental e a União Soviética.

Pela primeira vez os Estados Unidos importaram mais da metade do volume de peixes para seu consumo, de procedência do Canadá, Japão, México, Peru, Islândia e Noruega.

A pesca de maior valor nos Estados Unidos é a do camarão. Correspondeu a US$ 82 milhões em 1965. O salmão contribuiu com US$ 67 milhões e o atum com US$ 42 milhões.

Prioridade de Transporte Para Atender Avicultores do Amazonas

Os avicultores do Amazonas estão com suas criações ameaçadas pela falta absoluta de ração balanceada, que tem de ser comprada no sul do país. Atendendo a seus aflitivos apelos, a Confederação Nacional da Agricultura telegrafou ao ministro Juarez Távora a fim de solicitar prioridade especial no embarque em navios da Costeira e da SNAPP para o referido produto destinado a Manaus e demais portos daquele Estado.

NOTÍCIAS AGRÍCOLAS

A quantidade de sementes para o plantio de um hectare de trigo depende de alguns fatôres como sejam a distância adotada entre as linhas, a densidade da semeadura, o pêso dos grãos e, também, a própria tradição ou hábitos dos lavradores de zonas produtoras mais velhas.

Segundo levantamento feito por amostragem sôbre 380 propriedades em zonas do Rio Grande do Sul, êsse consumo varia de 60 a 106 kg por hectare. Conforme levantamento realizado pelo Serviço de Estatística da Produção sôbre 30.684 propriedades, a média geral da região Sul, excluída a zona colonial, atinge 89 kg. Pode-se tomar 90 kg como média geral de consumo de sementes de trigo por unidade de superfície.

Os Postos Agropecuários, os Campos ou Fazendas de Sementes, os Campos de Cooperação e as Culturas Fiscalizadas, sobretudo estas duas últimas modalidades de ação combinadas entre o poder público e os particulares e que poderiam realizar essa tarefa de multiplicar as variedades recomendadas na escala necessária à fundação de nossas safras tritícolas.

Fôrça é reconhecer, neste setor, nosso atraso e nossa insuficiência de produtor ainda nôvo dentro do desenvolvimento tritícola, não para desanimar, nem ver no fato uma intransponível barreira, mas para considerar melhor o problema e ir, aos poucos, afastando os entraves de sua solução.

Países de áreas tritícolas imensamente maiores, como sejam a Argentina com 3.400.000 e os Estados Unidos com 20.000.000 de hectares por ano, preparam e distribuem sementes para tão colossais plantios, com um contrôle sôbre as variedades indicadas de acôrdo com as zonas ou sub-regiões estabelecidas pelo poder público, que espanta a quem examina os quadros apresentados, a êste respeito, no capítulo sôbre categorias e tipos comerciais, item referente às variedades e áreas por elas ocupadas naqueles países.

Por que não podemos fazer o mesmo em área tantas vêzes menores?

DEFESA DE PRODUTOS ARMAZENADOS

Pelo Fundo Federal Agropecuário foi aprovado Projeto na importância de Cr$ .... 15.000.000 para desenvolvimento dos trabalhos de contrôle à Aflatoxina em produtos vegetais armazenados, particularmente grãos e farelos de amendoim, com vistas ao aumento da produção nacional exportável e as exigências dos países importadores.

Os trabalhos estão a cargo das Inspetorias de Defesa Sanitária Vegetal, do DDIA, atendendo-se inicialmente as dependências onde o problema se apresenta com maior necessidade de solução.

As atividades em desenvolvimento constam do seguinte:

— exame de produtos armazenados para dosagem da Aflatoxina;

— instalação de laboratórios para realização dêsses exames;

— atualização de técnicos nos processos de análises de Aflatoxina;

— divulgação entre agricultores e armazenistas das medidas a serem adotadas no sentido de evitar-se o desenvolvimento dos fungos responsáveis pela formação de micotoxinas.

São trabalhos que deverão ter caráter permanente, em face da evidente importância econômica do assunto. O amendoim, sòzinho, como produto Projeto, cujas safras estão sòpreferentemente visando pelo mundo 500.000 toneladas em todo o país, valendo mais de Cr$ 60.000.000 (1964), justifica a despesa do Projeto, sobretudo quando se sabe que a exportação de suas tortas e farelos produzidos pelas indústrias fixadas em São Paulo e Rio Grande do Sul tem estado ameaçada seriamente de recusa pelos importadores, por causa da presença da Aflatoxina nesses subprodutos, que representam, algumas vêzes, o lucro da industrialização.

PRESERVATIVOS DE MADEIRAS NACIONAIS E DE IMPORTAÇÃO

A lei que obriga a só empregar-se madeira preservada em determinados serviços de utilidade pública e que está em vigor apenas na proporção de 10% dêsse emprego no corrente ano, diz que os preservativos devem ser de fabricação nacional. Mas admite, é óbvio, a insuficiência da indústria interna para satisfazer os 10% dêste ano e os subseqüentes percentuais fixados até os ... 100% em 1970.

Daí a ressalva de que na falta de preservativo nacional, lançar-se-á mão de produtos congêneres importados. E o encargo desde logo atribuído ao Departamento de Recursos Naturais Renováveis, do Ministério da Agricultura, no sentido de indicar, desde então, os produtos preparados, de uso essencial na preservação das madeiras, que devem gozar das vantagens do art. 4º da Lei n. 3.244, de 14-8-57.

É que a regulamentação da lei sôbre essa preservação estabelece que se aplicam à importação de matérias-primas ou preparados de emprêgo específico nesse processo de tratamento industrial, os dispositivos contidos no Art. 4º anteriormente citado, acrescentando que a importação dos produtos de que trata êsse artigo far-se-á na forma das instruções baixadas pelo Conselho de Política Aduaneira.

Em síntese, os preservativos exigidos para observância do decreto referendado pelos ministros da Agricultura e da Viação, ora considerado, devem ser da indústria nacional e, na falta dêstes, podem ser importados. Neste caso, gozarão de favores especiais já consignados em outra lei, umas obedecendo às instruções baixadas pelo Conselho de Política Aduaneira.

Antes de tudo, porém, o DRNR indicará os produtos preparados que devem ser favorecidos na importação.

CADASTRO DOS CRIADORES, RECRIADORES E INVERNISTAS

Nos Estados do Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso, está em execução o Plano de Trabalho e Aplicação na importância de Cr$ ...... 250.000.000, aprovado pelo ministro da Agricultura em face dos pareceres favoráveis dos órgãos técnicos competentes, visando ao levantamento cadastral dos criadores, recriadores e invernistas existentes naqueles Estados.

A execução dos trabalhos está a cargo do Departamento Econômico do Ministério da Agricultura, tem início no corrente exercício financeiro e visa ao seguinte:

— elaboração de um cadastro especial, a partir dos abatedouros, que abranja tôda a rêde de fornecedores de tais estabelecimentos;

— delinear pesquisas estatísticas que permitam confrontar a autenticidade do cadastro; e

— selecionar alternativas metodológicas que mais se adaptem nos trabalhos de previsão da espécie considerada, em escala regional.

As atividades em desenvolvimento dizem respeito ao levantamento específico junto aos estabelecimentos de abate do gado, frigoríficos e outros, jurisdicionados às esferas municipal, estadual e federal; à determinação de uma amostra representativa dêste universo e à tabulação dos dados levantados na amostra.

É evidente a importância que êsse cadastro terá para os órgãos governamentais e outros ligados à questão do comércio do gado, da carne, e de outros produtos da pecuária quanto à questão dos preços, do abastecimento, da exportação etc.

Exemplares «Aberdeen» Para o Brasil

Um grupo de seis animais da raça Aberdeen Angus comprados recentemente na Grã-Bretanha pelo sr. Lauro D. de Macedo, de Pôrto Alegre, representam a maior compra desta raça feita por criadores brasileiros nos últimos dez anos. Os animais foram vendidos pela «Lineage Livestock Limited», de Londres e compreendem dois touros e quatro novilhos. Deixaram a Grã-Bretanha com destino ao Brasil a 12 de setembro último. Um dos touros, «Elucky Selden», é filho do campeão supremo de Perth em 1960, «Elextion of Thorns», avaliado em 22.500 guinéus. «Elucky» custou 9.000 guinéus ao ser comprado no último ano em Perth de seu criador, W. E. G. Luckin. O outro touro, «Purpose of Eastfields», de 19 meses de idade, foi criado e vendido pelo sr. T. H. Brewis, de Eastfield, of Lempitlaw, Kelso, Escócia. «Purpose of Eastfields» foi gerado por «Newhouse Jewror Erics», em nos Estados Unidos, avaliado em 28.000 guinéus, e vencedor das Exposições de Perth em 1961 e do «Royal Highland» de 1964 e 1965.

É Crime Devastar Nossas Florestas

• Por CUNHA BAIMA

A IMPERIOSA necessidade de obtenção de madeiras para diferentes fins de utilização tem provocado tremenda devastação de nossos recursos florestais, cujos efeitos já se fazem sentir em várias regiões do país.

A par da campanha do reflorestamento permanente e intensivo nesses últimos tempos, adoção de medidas que assegurem maior longevidade às madeiras, nas várias formas de aplicação, é providência igualmente imprescindível por facultar a economia desta matéria-prima, notadamente nos casos de sua utilização na instalação de serviços de utilidades pública como transporte, comunicações, fornecimento de energia elétrica e outros.

A extensão das linhas férreas nacionais é de 40.000 km em número redondo, com a média de 1.600 dormentes por km, obrigados a uma substituição de 10% por ano, ou seja, 6,4 milhões de dormentes em cada doze meses.

Na derrubada de cerrados, onde há mais incidência de madeiras boas para dormentes que nas matas de terras de primeira, constata-se que a média de dormentes extraídos por hectare (10.000 m2) é de 400. A renovação, portanto, dos dormentes de estrada de ferro brasileiras representa a derrubada portanto, dos dormentes de estrada de ferro brasileiras representa a derrubada anual de cêrca de 15.000 hectares de matas. A duração média dos dormentes sem tratamento preservativo, como se vê pela sua substituição anual, é de 10 anos, e com um tratamento preservativo adequado essa durabilidade poderá ser elevada para, pelo menos, 20 anos. Representaria êsse trabalho, de preservação de dormentes necessários às estradas de ferro brasileiras, a economia anual de devastação de cêrca de 10.000 hectares de matas.

Ao montante da madeira consumida para dormentes, como acima especificado, soma-se à quantidade, oriunda da devastação das matas, produzida pela necessidade de obtenção de postes para instalação de serviços elétricos, telefônicos e telegráficos, que atinge cifra relativamente alta, como um levantamento estatístico neste particular poderá evidenciar.

O problema de tratamento preservativo de madeira aplicada, principalmente em contato com o solo, é da mais alta relevância para o país, por interessar não sòmente à maior economia na aplicação dessa matéria-prima, como também à rentabilidade unitária das matas e, conseqüentemente, à melhor preservação de nossas reservas florestais. Para as ferrovias, em especial, o emprêgo sistemático de dormentes é uma necessidade inadiável.

Dispensável, portanto, é encarecer a importância das substâncias químicas imprescindíveis a êsse tratamento preservativo, já que a escassez das madeiras de qualidade para dormentação das vias férreas e o ônus do transporte através de grandes distâncias tornam elevado o custo de tais peças essenciais. Sendo a preservação da madeira o único meio capaz de dilatar, de muito, o seu tempo de utilização em dormentes, postes, esteios e outras formas de emprêgo, contribuindo no sentido de poupar as nossas matas já tão rarefeitas, é óbvio que os produtos preparados com tal finalidade estão a merecer, dos podêres públicos, um tratamento especial que lhes outorgue benefícios na manufatura, comércio e importação, a fim de que se justifique, em bases econômicas, a generalização da prática da conservação das madeiras no país.

"DN" no mundo da CIÊNCIA

Amapá e o Espaço Brasileiro

• Maj. Brig. Eng. JOÃO MENDES DA SILVA

O TERRITORIO do Amapá é privilegiado para o programa espacial brasileiro e a FAB está fazendo planos para o seu aproveitamento.

Certamente que não será para já, mas, dia virá em que satélites de comunicações serão lançados de uma base de lançamentos de engenhos espaciais já escolhida naquele importante território brasileiro.

A importância do Amapá, por onde passa o equador separando em pontos de latitude norte, ou sul, ou zero, sôbre a linha do equador, lá demarcada e onde estivemos, foi antevista em 1959 no «First Congress of Flight», em Las Vegas, pelo almirante John Clark falando sôbre satélites sincronos, declarou que era do interêsse das Fôrças Armadas Norte-Americanas lançar três satélites a 38.000 km de distância, implantados a uma velocidade tal que cobririam, em triângulos semelhantes esféricos, com o ângulo principal no centro da Terra, arcos semelhantes ao descrito por um ponto qualquer na superfície da Terra, na mesma unidade de tempo. Dessa forma, o satélite pareceria estar fixo a um ponto do espaço sem de lá mover-se.

Daí surgiu o projeto SYNCOM, conjunto de três satélites à mesma distância da Terra, 38.000 km, cada um a um arco de 120º de um imenso círculo.

O SYNCOM foi lançado mas sem sucesso, um outro, o SYNCOM II, de 38,7 kg, foi lançado a 26 de julho de 1963 e um terceiro o III, a 19 de agôsto e estão dando excelentes resultados, inclusive tendo retransmitido os jogos Olímpicos do Japão, em 1964.

Nos desenhos abaixo, pode-se ver como se realiza a cobertura dos SYNCOM.

No desenho acima vemos a cobertura a ser obtida com 4 satélites sincronos, de comunicações, com a órbita inclinada de 30º. Com satélites com a órbita inclinada de 40º de longitude oeste, pelo menos um seria sempre visível para aeronaves operando sôbre os pólos; pelo menos dois seriam acessíveis a aeronaves voando no Atlântico norte e sul; a latitudes mais baixas, as que interessam às comunicações do Brasil com os EUA, e à Europa; e sobretudo às aeronaves que transitam entre êsses continentes, três e mesmo os quatro dos satélites estariam disponíveis para o trabalho.

As dificuldades previstas com os satélites mais altos são relacionadas com:

— as flutuações causadas pelas irregularidades da ionosfera nas comunicações VHF — ar-solo;

— a mudança no plano de polarização dos sinais VHF quando passam pela inosfera o que é possível corrigir, transmitindo sinais prolongados circularmente, o que não é possível no satélite estabilizado por rotação (caso dos sincronos) e sim dos estabilizados pelo gradiente (altitude média);

— as aeronaves voando sôbre os oceanos receberão não só o sinal direto da antena mas também o recebido por reflexão da superfície do mar. Isso pode causar mudez devido ao cancelamento da face sob condições da superfície dágua. Mas, há solução pela instalação de antenas, nas aeronaves, em posições tais que sejam escondidos pelas asas ou a fuselagem em relação à água, em baixo;

— as antenas são problemas importantes. O ângulo da recepção da antena deve corresponder à posição do satélite em relação à esteira do vôo da aeronave. As antenas dos Boeing «707» foram projetadas para dar a cobertura ideal nas rotas do Atlântico Norte, entre Nova York e Londres ou Paris, pois que o «PÁSSARO MADRUGADOR» está parado no equador, sôbre o Brasil. Mas para outras rotas e posições de satélites (os de média distância, em particular) é necessário realizar cobertura onidirecional ou utilizar uma antena cuja posição possa ser alterada à vontade;

— utilização. A esporádica natureza da utilização das comunicações solo-ar sugere que basta um canal de voz para atender a todos, sem grandes dificuldades, como, aliás, se faz hoje. No caso em que um único canal é utilizado para a transmissão de dados gerais da viagem, a transmissão deverá ser feita só para uma única aeronave. No momento, as comunicações por satélites poderiam ser feitas em freqüência não utilizadas nas outras comunicações. O sinal do satélite, que é de baixa intensidade, não interferiria com com as demais freqüências, nos outros postos, em VHF. A idéia é utilizar microndas nas ligações solo-satélite e VHF nas ligações aeronave em VHF será convertida no satélite em micronda antes de ser expedida à terminal, no solo.

Essas são as perspectivas hoje e esperamos que amanhã tudo se converta em realidade como tem acontecido com a totalidade dos sonhos e estudos que se tornaram realidades no nosso século.

O sucesso do projeto SYNCOM encorajou indústrias americanas a lançarem um satélite (inicialmente) do tipo sincrono, o PASSARO MADRUGADOR (EARLY BIRD).

O primeiro dos «PÁSSAROS» foi implantado no ano passado e o segundo deverá sê-lo nos fins do ano mas não o foi ainda.

E há outro programa militar em progresso, dentro da mesma técnica.

Mas, a implantação, em órbita, de um satélite a 38.000 km de distância da Terra traz problemas difíceis para países que não os EUA ou a Rússia, pois exige motores foguetes do tipo **Trust Augmented Delta.**

Todavia, as chamadas atitudes medianas, 12.000-16.000 km de distância, também são importantes para a colocação de satélites pois uma potência muito menor é exigida para implantação em órbita, com 50 kg de pêso e, com êle, será possível colocar repetidores e equipamento de uma faixa estreita de voz, teletipo e de antiinterferência. Um exemplo é o sistema COMSAT (da Fôrça Aérea Norte-aAmericana) composto de 12 satélites controlados em órbita pela estabilização do gradiente da gravidade.

Mas êsse tipo de satélite também interessa ao mundo inteiro.

A Europa está interessada nêle e, em particular, a França para as suas comunicações com a América do Sul e a África.

Para consegui-lo, a França o tentará sòzinha, independentemente dos demais países europeus com os quais assinou um acôrdo para esse fim e já produziu o «EUROPA I», lançado no dia 24 de maio último, em teste operacional, no polígono de Woomera, na Austrália.

A base definitiva de lançamento do satélite francês de comunicações será na Guiana, devido ao Equador, e onde os preparativos continuam.

A base de lançamentos do Brasil será, como dissemos, no Amapá, no município mesmo de Macapá, e de lá, os engenheiros brasileiros poderão implantar satélites em órbita de 14.000 km para servir às comunicações com a Europa e os EUA. O brigadeiro Nélson Baena de Miranda, representando o Estado-Maior da Aeronáutica, estêve no Amapá com o governador-general Luís Mendes da Silva, delimitando a área escolhida pelo capitão Fernando Mendonça, um cientista brasileiro muito conhecido no meio que cuida de problemas espaciais e na NASA. Os entendimentos prosseguem.

Também os EUA estão interessados em um programa semelhante, e, muito particularmente, as emprêsas de transporte aéreo.

Alguns dêsses satélites são importantes para as emprêsas de transporte cujo entusiasmo pelos mesmos cresce dia a dia. Já se revelou êsse interêsse na Conferência realizada em novembro de 1965, em Atlantic City, pela **Rádio Technical Commission for Aeronautics.**

Frank White, presidente da Air Transport Association declarou, na Conferência, que as comunicações por satélites constituirão o método principal de comunicação para os aviões supersônicos de transporte.

Disse ainda que os satélites com VHF substituirão as comunicações atuais de HF sôbre os oceanos e áreas subdesenvolvidas.

A Federal Aviation Agency (FAA) publicou um relatório sôbre a possibilidade de utilizar satélites para determinar automàticamente os fixos de uma aeronave e transmitir essas posições para os centros oceânicos de contrôle de tráfego, a fim de serem imediatamente difundidas, e também para comunicações. Os satélites poderiam ser usados, ainda, para corrigir os erros de desvio de navegação nos sistemas inerciais de navegação das aeronaves. A FAA coloca-se a favor de um sistema de dois satélites que serão deslocados em posição geográfica e usem medições de precisão-distância — e considera duvidoso que se obtenha isso com um só satélite, mesmo usando a técnica do interferômetro.

A Collins Radio já tem pronto um transceptor de estado sólido VHF para as comunicações ar-solo-satélite.

A Dorne & Margolim já aperfeiçoou uma antena de avião especial para o trabalho com satélites.

Todos os especialistas acham que o satélite a distância média 12.000-16.000 km será melhor que a de maior distância 38.000 km, em face dos pequenos níveis de potência ...

HORTALIÇAS DE VERÃO

MÁRIO RAMOS VILELA — Eng. Agr. da ACAR

ATÉ bem pouco tempo, a maioria das hortaliças consumidas em Minas Gerais, no inverno, era «importada» de outros Estados, especialmente São Paulo, a preços proibitivos.

O horticultor mineiro resignava-se, então, a esperar a estiagem, a época das safras, para reiniciar suas atividades na «horta».

Com o aparecimento das «variedades de verão» e graças, principalmente, ao trabalho dos técnicos e de algumas Instituições, o «ano hortícola» mineiro passou a ter também 12 meses, com apreciável economia de divisas para o Estado.

Entretanto, algumas particularidades alguns caprichos e dessas novas variedades têm feito com que sejam ainda cultivadas em pequena escala (com muita cautela) ou têm levado os horticultores menos avisados ao fracasso com a nova cultura.

Alguns dêsses problemas serão vistos a seguir, com as culturas mais importantes:

I — COUVE-FLOR DE VERÃO

Dois fatôres fazem desta cultura, no verão, uma promessa de bons lucros:

a) Maiores preços alcançados de março a abril;

b) Produção concentrada numa só época do ano: inverno (junho a setembro). As quantidades de couve-flor comercializada em Belo Horizonte, no verão passado, foram insignificantes em relação à safra normal de inverno.

Por outro lado, outros fatôres a tornam **mais arriscada,** merecendo, pois, maiores cuidados:

1. ESCOLHA DA VARIEDADE

Há que ser variedade «de verão», como a **Early Benares** ou a **Piracicaba Precoce n. 1.** Variedades de inverno, plantadas nesta época, se formam cabeças, estas não têm valor comercial, por não resistirem ao calor e às chuvas intensas (cabeça aberta).

2. EXIGÊNCIAS — QUANTO A CLIMA

Estas variedades de verão não devem ser plantadas em regiões de verão ameno (regiões altas), pois a falta de calor suficiente pode levá-las ao pendoamento, sem haver produção de cabeças comerciáveis.

3. EXIGÊNCIAS QUANTO AOS ELEMENTOS NUTRITIVOS

Por serem variedades mais precoses (colheita em menos de 90 dias de campo), carecem de maiores quantidades de «alimentos», especialmente micronutrientes, como Boro e Molibdênio. A falta de um (ou dos dois) pode levar a cultura ao fracasso completo. Em terrenos muito ácidos (pH menor que 6), que não sofreram calagem, êstes problemas são acentuados ainda mais.

5. A PONTUALIDADE NO CALENDÁRIO DA CULTURA

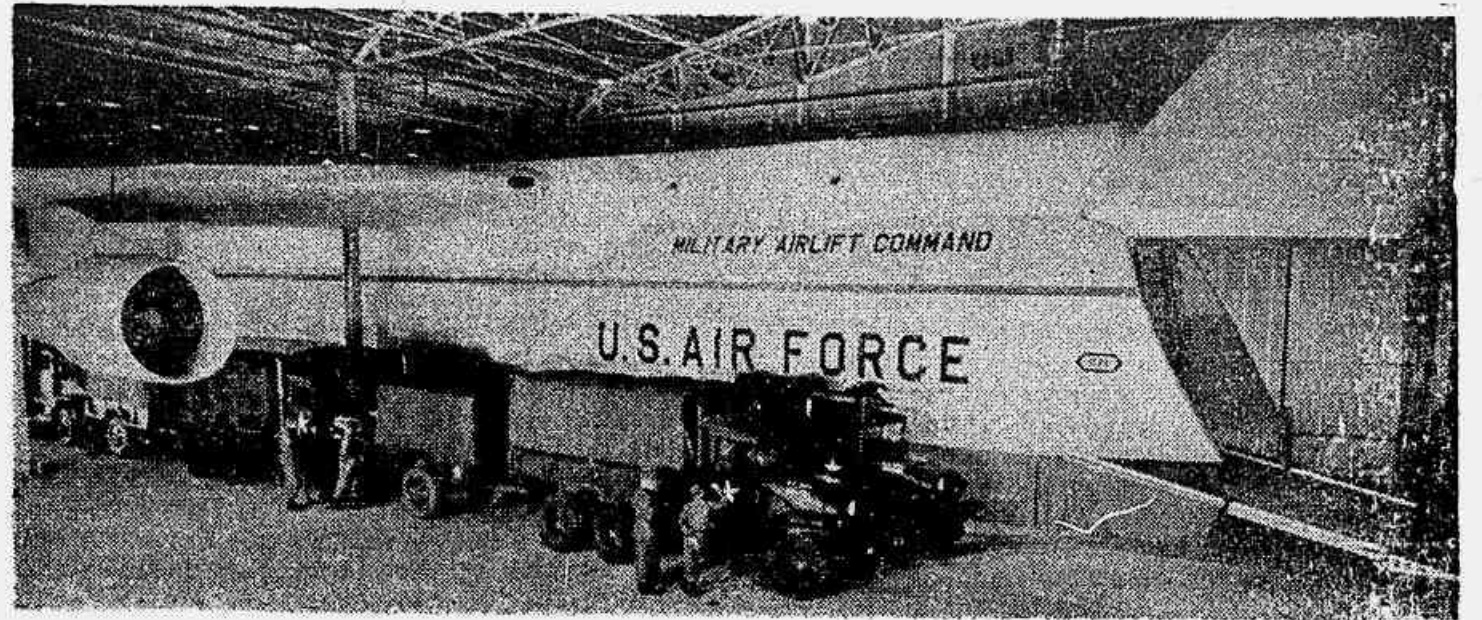
a) Semeios antes de dezembro, trazem o perigo de colheita com chuva, que pode depreciar o produto.

b) Semeios depois de janeiro trazem o perigo de pendoamento, sem produção de cabeças, pela chegada do frio.

c) Demora com as mudas na sementeira ou no viveiro pode trazer formação precoce de cabeças, sem valor no mercado.

d) Falta de água (pela ocorrência de estiagem inesperada, veranico) pode apressar a formação de cabeças (menores), resultar na produção de cabeças duras, de pouco valor, ou ainda, prolongar o ciclo da cultura, além da menor produção.

e) Combate sistemático a pulgões, lagartas, especialmente lagartas rôsca, muito ativas nessa época do ano

Nôvo Cargueiro da Lockheed

• O espetacular cargueiro C-5A, que está em processo de produção nas instalações da Lockheed-Georgia nesta cidade, é maior que uma fila de 6 caminhões de 2 toneladas e meia com reboque. Seu amplo compartimento destinado à carga comporta duas filas de caminhões. O nariz da aeronave, construído como o visor dos astronautas, pode ser levantado, baixando então uma rampa que permite a entrada dos caminhões em movimento, no avião. Êste avião utilizará turbinas General-Electric TF-39, com aproximadamente 2 metros e meio de diâmetro e 8 metros de largura. O primeiro vôo desta aeronave está anunciado para junho de 1968. A versão comercial do C-5A, denominada Lockheed-500, transportará mais de 100 toneladas de carga

MOMENTO Aeronáutico

Crescimento da Aviação Comercial

A indústria da aviação comercial manterá seu crescimento no decorrer de 1967, em ritmo idêntico ao do ano passado, quando o movimento de passageiros aumentou de 22.3 por cento — segundo informou a Pan-American World Airways.

O ano de 1966 foi o melhor de todos para a Pan-Am. O acervo da companhia chegou à casa do bilhão de dólares e o transporte de passageiros por milha aumentou em cêrca de 33 por cento. O transporte de carga por milha também aumentou em 27 por-cento. Os lucros melhoram de 55 por cento, enquanto os arrecadações subiram 25%.

Ainda em 1966, a frota da Pan-Am foi aumentada para 115 aeronaves e outros aparelhos deverão ser incluídos para atender ao crescente volume de passageiros e carga, simultâneamente com as expansões que se realizam no sistema de rotas da companhia.

Provàvelmente, o mais importante acontecimento da aviação comercial, no ano passado, foi a informação divulgada pela Pan Am de que compraria 25 unidades do nôvo tipo de avião a jato de transporte o Boeing 747 — numa operação que, incluindo peças e acessórios, ascenderia a 525 milhões de dólares.

Os novos 757 transportarão 490 passageiros na classe «ultra-econômica», ou 378 num misto de classe econômica e primeira classe. A capacidade de carga dêsses aviões será de 16.5 toneladas de mala do correio, bagagem e carga.

A versão exclusivamente cargueira do 747 foi planejada para seguir um processo de carga e descarga automático. O gigantesco jato poderá transportar mais de 100 toneladas de carga.

Incorporando o que há de mais avançado em tecnologia de aeronaves e turbinas, o 747 contribuirá com grande parcela para o progresso de transporte aéreo sub-sônico.

Em novembro de 1966, a Pan Am anunciou o lançamento das mais baixas tarifas jamais oferecidas a passageiros que se destinem à América do Sul, Europa e Pacífico. As novas tarifas para a América do Sul aplicam-se a viagens de ida e volta de grupos de 10 ou mais pessoas, em viagens-excursões com tudo incluído. As novas tarifas são: Nova York-Rio-Nova York, 405 dólares; Nova York-Buenos Aires-Nova York, 450. Para a Europa, os grupos serão de um mínimo de 15 pessoas e custarão: Nova York-Londres, 230 dólares; Nova York-Paris, 250 dólares, e Nova York-Roma, 330 dólares.

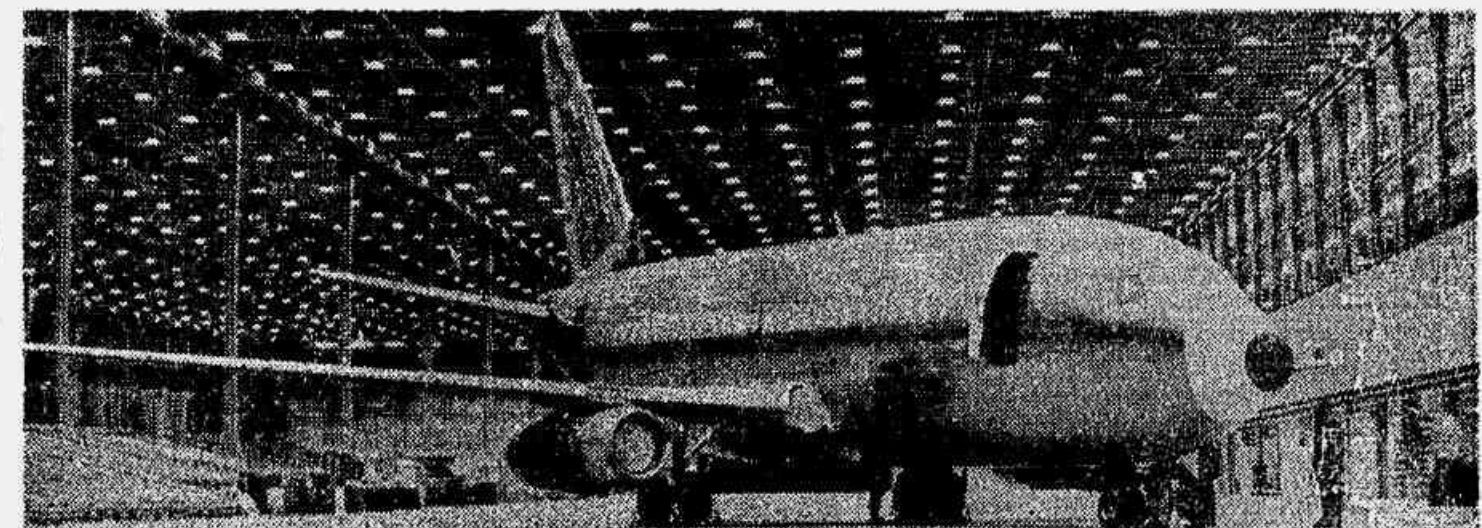
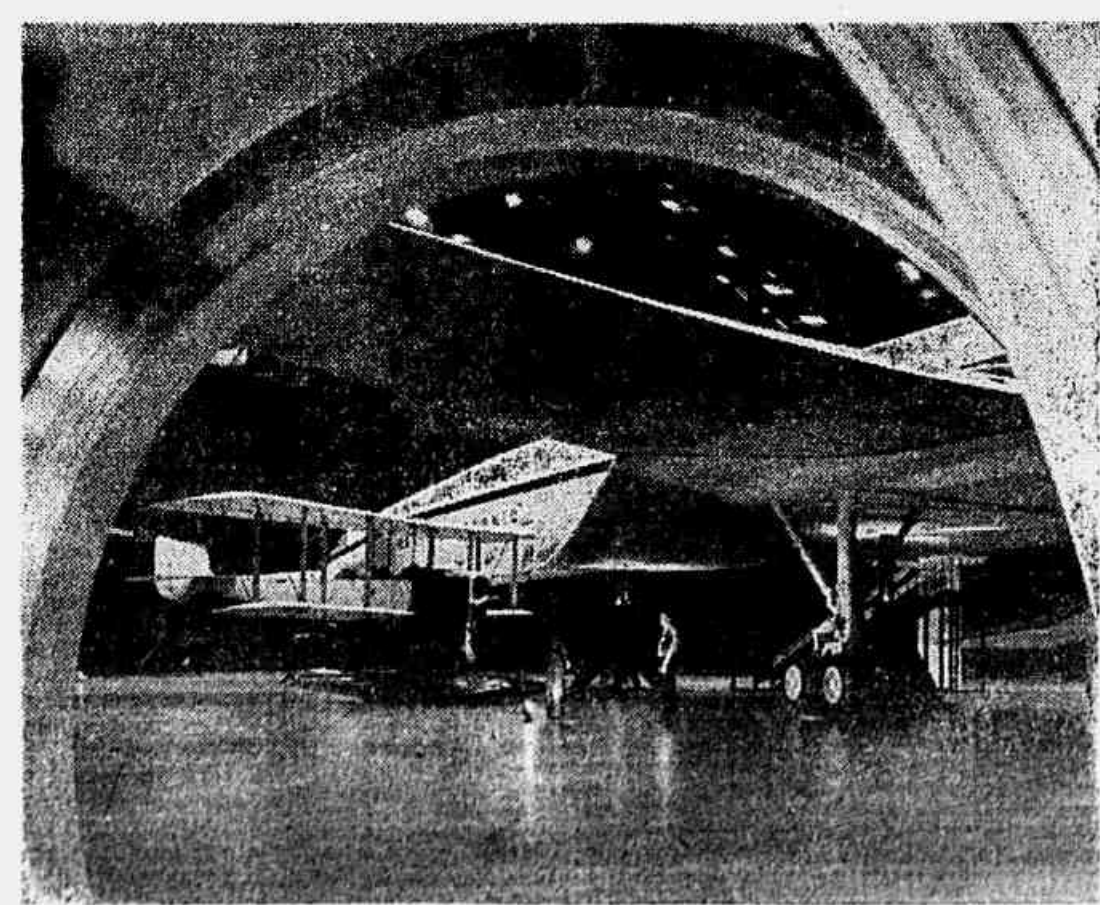
Além da encomenda dos 747 (o primeiro dos quais deverá ser entregue em setembro de 1969), a Pan Am aumentou sua encomenda sôbre os super-sônicos anglo-franceses para oito unidades, ao mesmo tempo em que fazia, também, um pedido de 15 aparelhos SST (Super-Sônic Transport) de fabricação norte-americana. As entregas dos Concorde franco-britânicos deverão ser iniciadas em 1971 e os norte-americanos três anos mais tarde.

Em 1966, a Pan Am comemorou seus 39 anos, assinalando vários fatos históricos. A 22 de outubro, a Pan Am comemorou o 30º aniversário do primeiro vôo trans-pacífico de passageiros; a 10 de novembro, a companhia realizou sua 150.000a travessia do Atlântico, tendo, antes, em outubro, transportado seu 100.000º passageiros através do Pacífico.

A frota da Pan Am cobre, atualmente, 90 países e emprega 37.000 homens e mulheres altamente qualificados nas atividades de operações, comunicações, tráfego, vendas e outras. Parte dêsse verdadeiro exército trabalha nas 12 estações da Pan Am, as quais formam uma rêde de 121.850 km. Todo êsse sistema de rotas é controlado pela maior rêde particular de comunicações do mundo, a qual atende ao PANAMAC — um computador de capacidade extremamente levada.

A partir de 1953, a Divisão de Teleguiados da Pan Am vem cooperando nas atividades de pré-lançamento, preparativas e de pós-lançamento de mais de 1.600 vôos espaciais em Cabo Kennedy. A Pan Am mantém 6.500 funcionários nessa divisão.

Em 1966, a Inter-Continental Hotels, subsidiária da inteira propriedade da Pan Am, abriu três novos hotéis, elevando para 34 o total de estabelecimentos agora em funcionamento. O primeiro a ser inaugurado foi o Hotel Siam Inter-Continental, em Bangkok, seguindo-se o Bali Beach, em Bali, e o Dacca Inter-Continental, no Paquistão Oriental.

Os Jet Falcon, aeronave do tipo «executivo» de duas turbinas, que são distribuídos pela Pan Am, através de sua Divisão de Jatos Executivos, continuaarm em procura. Cêrca de 56 dessas aeronaves foram vendidas nos Estados Unidos e Canadá. Além disso, a Pan Am mantém duas delas como aparelhos de demonstração. As encomendas da Pan Am sôbre os Jet Falcon elevam-se a 115, com opção para mais 52 unidades.

• O BOEING 737 — O primeiro Boeing 737, avião para pequenas e médias etapas, é visto na fase de montagem final na fábrica em Seattle, Washington. O hangar que foi construído especialmente para o trabalho no 737, terá a capacidade de produção de 14 jatos por mês. Êste jato terá a capacidade de 99 passageiros e já é sucesso absoluto entre os companheiros de aviação, haja visto o número total de encomendas recebidas pela Boeing.

DO ARAME AO TITÂNIO

Os homens que se encontram sob as asas do SST representam duas gerações de glórias para a aviação. Um foi o pilôto que conduziu o BW no seu vôo primeiro em 1916; o outro conduzirá o Boeing SST a quilômetros de altura em velocidade supersônica. O BW para voar a 150 km/h precisou tão-sòmente de tela e arame; o SST para suportar as altas temperaturas da fricção do ar nas velocidades extremas será todo de titânio. A fotografia foi batida através do eixo de fixação da asa móvel do SST que é feito de titânio maciço.

UM EXEMPLO PARA AS GERAÇÕES FUTURAS:

Almirante Lucas A. Boiteux

• PRADO MAIA

CONTA Oliveira Lima que ao percorrer arquivos e bibliotecas de várias capitais da Europa, à cata de documentos inéditos esclarecedores de fatos da História do Brasil, encontrou, sempre, ainda nos papéis mais atacados pela traça ou nos alfarrábios e incunábulos mais amarelecidos pelo tempo, um sinalzinho característico, indicativo de que alguém, antes dêle, já os tivera em mãos, certamente para a coleta de notas e apontamentos.

E' que, realmente, com a paciência beneditina dos pesquisadores natos, e iniciando na historiografia brasileira a fase da documentação e da verdade, a fase da História como ciência, o Visconde de Pôrto-Seguro, Francisco Adolfo de Varnhagen, já passara por ali...

O mesmo se pode dizer do almirante Lucas Alexandre Boiteux, agora falecido, no que se relaciona com a história da Marinha Brasileira. Quem quer que, nos dias presentes, se proponha a esclarecer dúvidas e estudar seja o que fôr a respeito de homens e ocorrências de maior ou menor importância da nossa história naval, e vá procurar, nas fontes autênticas dos arquivos e bibliotecas, o elemento elucidador e convincente que lhe permita a interpretação e conclusão opinativa, aí encontrará a marca característica, o sinal evidenciador de que o assunto já foi pesquisado, estudado, analisado, interpretado, antes, pelo eminente e erudito historiador naval.

Muitas vêzes, incipiente estudante da nossa História, recorri às luzes, ao imenso saber especializado do ilustre morto de agora. Não raro interrompendo o trabalho ou o descanso, o Mestre insigne sempre acolheu com benevolência o discípulo bisonho, esclarecendo-lhe as dúvidas, indicando-lhe o caminho certo, animando-o e estimulando-o com a citação do seu "slogan" favorito: "Para a frente! Sempre para a frente!..."

Por isso mesmo, na dedicatória do exemplar que pessoalmente lhe fui levar do meu recente **A Marinha de Guerra do Brasil na Colônia e no Império**, que a José Olímpio editou na Coleção Documentos Brasileiros, escrevi com absoluta sinceridade que jamais poderia ter escrito êsse livro se não tivesse podido contar com os ensinamentos e lições do bondoso mestre e amigo.

Foi com a alma inundada de pesar que, há dias, acompanhei à última morada, no cemitério de São João Batista, o corpo já sem vida do almirante Lucas Boiteux.

Há mais de trinta anos, em artigo sôbre a primeira série de **Ministros da Marinha** (Imprensa Naval, Rio, 1933), dizia eu dêle: "O comandante Lucas A. Boiteux tem sido na época que atravessamos e no domínio das letras históricas o grande revelador da nossa Marinha. Trabalhador infatigável, erudito conhecedor das nossas coisas de antanho, principalmente no que se refere à vida do mar, êle aproveita suas horas, quase diria seus minutos de lazer, para mergulhar no silêncio das bibliotecas, ou na solidão dos arquivos, consumindo a vista e a saúde na lâmpada das leituras difíceis ou no afã das buscas cansativas. Que importam, porém, as canseiras, e o esfôrço despendido, e a incompreensão de muitos, se êle trabalha pelo bem da Pátria e sacrifica a saúde, conscientemente, por amor da nobre classe do botão d'âncora de que é ornamento e orgulho! Como o mineiro que, nos hiatos da labuta, surge à luz do sol com a gema rebrilhante nas mãos, historiador consciencioso, êle aparece de espaço a espaço ao sol da publicidade, oferecendo aos brasileiros amigos de sua terra volumes esplêndidos de saber, plenos de fecundos ensinamentos, frutos opimos de um trabalho tanto mais constante e eficiente quanto ignorado e silencioso."

Até há poucos meses, aos oitenta e cinco anos de idade, continuava êle o mesmo incansável artífice da nossa história naval, a um tempo estudioso e mestre, recolhendo e semeando, incessantemente, as lições do saber e da experiência, num exemplo admirável de dedicação ao estudo, de fortaleza de ânimo, de amor à Marinha e ao Brasil!

Dando publicidade a um livro logo em seguida a outro, além de artigos em jornais e revistas, sua bibliografia se estende por dezenas de volumes, cada qual mais saboroso. Começando com **Notas para a História Catarinense** (1912), logo seguida de **A Marinha de Guerra Brasileira nos Reinados de D. João VI e D. Pedro I** (1913), publicou depois, entre outros: **A Tática nas Campanhas Navais Nacionais** (1930), **As Façanhas de João das Botas** e **A Marinha Imperial na Revolução Farroupilha** (1935). **A Escola Naval** (1940), **Marinha Imperial versus Cabanagem** (1943), **A Marinha Imperial** e outros ensaios (1954), e as três magníficas séries de **Ministros da Marinha** (1ª em 1933, 2ª em 1938, 3ª em 1959), abrangendo biografias dos titulares da pasta naval de 1808 a 1889.

A "Revista Marítima Brasileira" publicou, de sua autoria, além de inúmeros artigos, completo estudo sôbre **A Guerra da Cisplatina**, e os "Subsídios para a História Marítima" vêm publicando, em continuação, o seu magistral trabalho **Das Nossas Naus de Ontem aos Submarinos de Hoje**, série de biografias dos velhos como dos novos navios da marinha brasileira.

Se ao intenso labor intelectual, manifestado através do livro, juntarmos a realização de conferências, a atividade relacionada com os inúmeros institutos e sociedades culturais de que fazia parte, assim como a habitual colaboração na imprensa daqui e dos Estados, — chegaremos à conclusão de que o almirante Lucas Alexandre Boiteux, ao desaparecer de entre os vivos, deixou, no terreno da cultura e da erudição, um vácuo imprenchível.

O Brasil perdeu, com a sua morte, um de seus mais autênticos valôres intelectuais e morais.

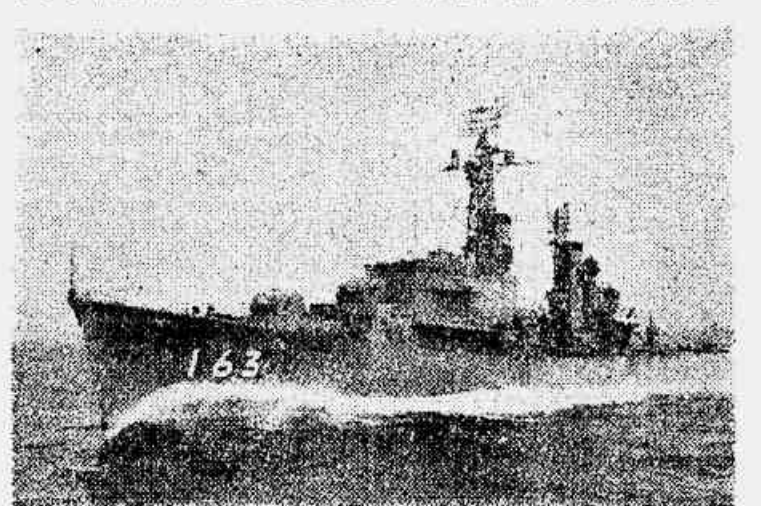
A Historiografia Naval Brasileira está de luto.

O NÔVO SOBERANO DOS MARES

O submarino nuclear subverteu completamente a guerra nos mares, pela extraordinária agressividade que pode imprimir às suas táticas de combate, valendo-se da sua velocidade e capacidade de mergulhar a grandes profundidades. Com um raio de ação quase ilimitado, pode passar meses fora de suas bases e dar a volta ao mundo, submerso, sem necessitar vir à tona para reabastecimento. Com a segunda esquadra do mundo, a União Soviética, apesar de possuir a maior frota de submarinos convencionais, está inferiorizada em relação aos Estados Unidos em submarinos movidos a energia nuclear. Conforme já expressamos nesta página, em caso de uma nova guerra entre o Ocidente e o Oriente, os Exércitos russos terão que se assenhorear, desde os primeiros momentos, do Kattegat e do Skagerrak no Mar Báltico, e do Bosphoro e Dardanellos, nos Mares Negro e de Marmara, a fim de que, com o contrôle dêsses estreitos, possam assegurar a saída dos seus submarinos atômicos para os oceanos onde poderão manobrar livremente usando tôda a sua capacidade de ataque, fugindo à ação das Esquadras de superfície que procurarão contra-atacá-los. Os Estados Maiores americanos já estão planejando novas táticas para combater e neutralizar êsses tigres dos mares, com o emprêgo inclusive de submarinos também nucleares capazes de combatê-los e destruí-los às maiores profundidades, com torpedos acústicos ultrassensíveis. Assim, no futuro, as grandes batalhas navais que se feriam na superfície, passarão para as profundezas dos grandes oceanos, tendo para constatá-las apenas a sensível aparelhagem eletrônica que dota as Esquadras modernas.

Navios de perfície Contra-Atacam

Para combater a ameaça submarina, e manter livres as rotas de suprimentos indispensáveis ao apoio logístico dos Exércitos que combatem em terra, a esquadra americana procura dotar seus navios de superfície do que mais moderno existe em meios de destruição tais como o torpedo acústico MK-44, orientado e controlado por sonar, uma das mais eficientes armas de ataque que serão empregadas contra submarinos nucleares. Nas últimas manobras efetuadas no Atlântico, um "destroyer", em plena velocidade, lança um dêsses terríveis engenhos, de tremendo e preciso negócio destruidor, às maiores profundidades

A NOVA ESQUADRA NIPÔNICA

Consciente de suas responsabilidades no Extremo-Oriente, o Japão vai aos poucos retomando o seu lugar de grande potência naval, reconstruindo o seu poderio baseado nos ensinamentos da última guerra mundial, quando desafiou o colosso americano. Nação de grande tradição guerreira, e detentora de uma indústria naval e eletrônica das mais avançadas do mundo, vai o Império do Sol Nascente, com uma esquadra inteiramente nova, reassumindo a sua antiga posição nos mares, como um dos fatôres de equilíbrio militar na Ásia, neutralizando as ameaças que possam partir das costas da China e da Sibéria. Na foto vemos o modernissimo "destroyer" Amatsukase, de 3.000 toneladas, de grande poder de fogo, armado, inclusive, com torpedos ASW, e lançadores de mísseis tipo "Tartar"

Guerra Nuclear, Pesadelo da Humanidade

A Assembléia Geral da ONU concordou que deveria ser atingido um tratado de não proliferação de armas nucleares o mais cêdo possível. Os dois gigantes atômicos, Estados Unidos e União Soviética, estavam entre as cem delegações que votaram a favor dêste acôrdo. Sòmente a Albânia, representando os interêsses beligerantes de Pequin, votou contra. E' interessante destacar que os franceses, que representam o quinto poder atômico, estavam entre os que apoiaram a resolução.

Em geral, tôdas as delegações opinaram que até que não se consiga algum acôrdo real, a disseminação das armas nucleares fora dos cinco países que formam o clube nuclear, poderia converter-se em algo inevitável. E' um mundo, repleto de armas nucleares, conforme uma perspectiva insegura.

O que até agora tendia a evitar um tratado sôbre o assunto era o desacôrdo americano-soviético no que diz respeito ao papel que cumpre a Alemanha Ocidental na OTAN. Funcionários norte-americanos sustetavam que dotar a Alemanha Ocidental de uma capacidade nuclear dentro da estrutura da OTAN é necessário para satisfazer as condições alemãs. Por outro lado, a União Soviética exigia que Washington abandonasse semelhante plano.

Agora, os norte-americanos resolveram colocar de lado seu plano de enviar armas atômicas à Alemanha, substituindo-o por outro, que seria a inclusão da Alemanha Ocidental nas consultas aliadas sôbre estratégia nuclear sem o direito ao uso de armas. Esta fórmula foi aceitável para a União Soviética.

Apesar dêste progresso perceptível em direção a um tratado de não proliferação, os peritos da ONU sabem que pelo menos mais um ano será necessário para que se redija um texto aceitável por ambas as partes.

Por outro lado um tratado de não proliferação colocaria os países não nucleares numa posição de permanente inferioridade. Em conseqüência existe um forte clamor por todo mundo que as potências nucleares dêem algo em troca das firmas dos países não nucleares, no tratado. E os países não nucleares sabem que isto não é possível na atualidade. E é assim que se enfrentam com um dilema: Por um lado desejam o tratado de não proliferação para deter o perigo, mas, por outro lado, desejam seguranças para que semelhante acôrdo não os coloque numa posição de cidadãos de segunda classe.

Esta preocupação viu-se refletida no debate que precedeu a votação. O embaixador da Etiópia, Makonen, solicitou seguranças de que as armas nucleares não seriam usadas contra Estados não nucleares. O embaixador da Holanda propôs que todos os Estados tivessem facilidades nucleares sob o contrôle de uma Organização Internacional.

Como uma concessão às nações não nucleares, o projeto de resolução foi modificado para incorporar uma referência segundo a qual um tratado de não proliferação criaria um equilíbrio aceitável de responsabilidades mútuas e obrigações nas potências nucleares». Com esta previsão a resolução foi aprovada e o primeiro passo foi dado pela ONU no sentido de prevenir a disseminação das armas nucleares».

As negociações sôbre um tratado de interdição de armas atômicas têm lugar presentemente de forma mais ou menos bilateral entre a União Soviética e os Estados Unidos.

«Os norte-americanos têm sempre, no passado, informado lealmente seus aliados sôbre importantes negociações de interêsse comum.

Sempre haverá uma fase em que a informação objetiva é mais superficial conforme o andamento das negociações, mas quando se verificam alguns progressos, êstes são informados aos demais, declarou Von Hase.

Na medida do possível o Govêrno Federal deseja facilitar e não dificultar o acêrto de um tal tratado. E' sabido que o Govêrno alemão, tal como outros governos, dá valor a três pontos:

1 — Os interêsses de segurança nacional das potências não nucleares. Nesse sentido o chefe de Imprensa do Govêrno alemão referiu-se ao desenrolar dos acontecimentos no Extremo Oriente, onde, em face dos crescentes progressos atômicos da China Comunista, ao menos para os Estados vizinhos daquela, fazia-se mister uma outra maneira de encarar o assunto.

2 — O direito de todos os Estados à autodefesa coletiva.

3 — Deve-se reservar uma decisão com relação à segurança de uma Europa unida e supranacional, mesmo quando esta esteja ainda longe da realidade.

Os «Mastins» Vigiam o Litoral

A Marinha inglêsa vem dando a maior importância à vigilância do seu litoral, e sobretudo de suas bases navais, pontos de apoio da "Home Fleet". Durante a última guerra, um descuido na vigilância da Base de Scapa Flow, no norte da Escócia, permitiu a um submarino nazista, comandado pelo comandante Prien, a entrada no pôrto, e o torpedeamento do grande encouraçado "Royal Oak", um dos orgulhos da Esquadra de sua Majestade. Hoje com uma numerosa frota de barcos ligeiros, armados de canhões de 20 mm, com cadência de mais de 700 tiros p/m, as autoridades navais britânicas mantêm as costas inglesas ao abrigo de qualquer surprêsa, sob contrôle absoluto do Almirantado. A Marinha brasileira já tem em execução um plano de reaparelhamento da nossa Esquadra, baseado nas nossas reais necessidades e na infraestrutura da nossa própria indústria naval

Fôrças Armadas

Coordenador: PÉRICLES NEIVA

dnSHOW

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE JANEIRO DE 1967 — O SEU CADERNO DE ESPETÁCULOS

Meu Adeus ao Carnaval

Para David Nascer êste é o último Carnaval "Linda Mascarada" e "Iê-iê-iê" no Carnaval" podem tomar conta da folia. PÁGINA 2

"Rastro Atrás" é no TNC

A peça premiada será encenada quarta-feira no TNC e tem (foto) Leonardo Villar e Thais Moniz Portinho. PÁGINA 2

Johnny: A Festa é no Rio

Com exclusividade para "DN-SHOW", o empresário de Johnny Hollyday nos fala do cantor que estará no Rio no dia 16 de fevereiro, quando se apresentará na televisão e dará autógrafo no lançamento do seu último LP. PÁGINA 3

O SUCESSO DAS "PUSSY"

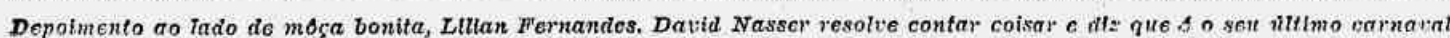
Na linha de frente dos espetáculos noturnos, aí estão as "certinhas" Valentina Godoy, Rogéria e Regina Célia, em "As Pussy, Pussy, Pussy Cats". Carlos Machado fala em "Sempre aos Domingos", na PÁGINA 3

A MÔÇA BARRA LIMPA

A môça da foto chama-se Inês Jordan. Já é nome de estrêla e vem aí depois do Carnaval na onda do iê-iê-iê e se quiserem saber mais ela está na PÁGINA 3

Depoimento ao lado de môça bonita, Lilian Fernandes. David Nasser resolve contar coisas e diz que é o seu último carnaval

DAVID NASSER NUM DEPOIMENTO

O MEU ADEUS AO CARNAVAL

Estamos aqui no Museu da Imagem e do Som. O gravador está ligado. E é David Nasser quem dá depoimento. Seria preciso um dia para colocar em ordem numa reportagem a história dêste grande repórter, velho capitão de imprensa, homem que sabe muito da música popular brasileira, que já nos deu alegrias imensas com suas composições, como "Esmagando Rosas", "Canta Brasil", "Serpentina" e tantas de sucesso. Mas vamos a t e n d er especìficamente a um só assunto: carnaval. Carnaval 67 que aí está e a surprêsa que David Nasser nos dá, de ser êste o seu último.

A volta de David Nasser ao tempestuoso carnaval de nossos dias deixou espantado os seus companheiros.

— Não que eu julgasse desmerecedor, em qualquer tempo de minha vida, sua fase mais alegre, justamente aquela em que, ao lado de Haroldo Lôbo, Herivelto Martins, Rubens Soares, Jota Júnior e outros campeões de tantos carnavais, enfrentava os bambas da época, Lamartine Babo, João de Barro, Ari Barroso, Roberto Martins, Ataulfo e outros. Era uma guerra limpa. Certa vez, (e extraímos tal depoimento da gravação de seis horas que David Nasser fêz no Museu da Imagem e do Som) eu tinha o primeiríssimo lugar garantido com «Serpentina» duas semanas antes do Carnaval. Apareceram lá em casa dois capitães e me pediram que conseguisse uma gravação para a sua única. Era tarde, mas telefonei ao Emílio Vitale, da Copacabana. Êste acedeu. Faltava o cantor. Lembrei-me do Oscarito. E assim, Klecius e Armando tiveram a sua «Marcha do Gago» vitoriosa e eu com o Haroldo obtivemos um honroso segundo lugar.

— Despeço-me do carnaval com «LINDA MASCARADA» e «COLOMBINA IÊ-IÊ-IÊ», feitas de parceria com João Roberto Kelly. A marcha-rancho que o João Dias gravou é do tipo romântico e posso julgar a melodia linda. Quanto aos versos, o povo os aceitou bem:

— Vem,
oh minha linda mascarada,
vem,
teus lhos são de minha amada.
Vem e faz de conta que o amor, ô ô ô,
tem a vida exata de uma flor.
Vem, faz eterna a madrugada
com um só minuto do teu beijo.
vem,
já é mais noite em nossas noites,
quero amanhecer entre os teus braços.
Vem,
oh minha linda namorada,
que uma vida não é nada.

— A outra marcha é das chamadas de salão, marchas vivas, marchas alegres, marchinhas e a marcha-brasa. E está igualmente na vanguarda, graças a melodia explêndida e simples e ao ritmo vibrante que o meu parceiro lhe deu. João Roberto Kelly foi realmente feliz. E o Roberto Audi valorizou com a sua interpretação a marcha-brasa que a juventude adotou totalmente:

— Colombina, onde vai você?
— Eu vou dançar o iê-iê-iê.
A gang só me chama de palhaço,
palhaço! palhaço!
A minha colombina que é você
Só quer saber de iê-iê-iê.

David Nasser, no seu depoimento para a posteridade, falou meio-dia e gastou seis rolos. E declarou que êste é realmente o seu último carnaval. Gravará sòmente músicas de meio de ano. Seus tempos de «Confeti», «Serpentina», «Nega do cabelo duro», «A Coroa do Rei», «Engole êle palitós» e tantas músicas que alegraram os carnavais brasileiros — terminaram. Vai renascer o autor de «Canta, Brasil», «Pensando em ti», «Mamãe», «Fim de Ano», «Esmagando Rosas», «Algodão», «Carlos Gardel» e tantas páginas inesquecíveis de parceria com Herivelto, Custódio Mesquita, Francisco Alves, Sílvio Caldas, Alcir Pires Vermelho, Ataulfo Alves e outros monstros sagrados da música popular.

— Mas, êste ano, encerro satisfeito a maratona carnavalesca. «Colombina iê-iê-iê» é a marcha água de açúcar que está em tôdas as bôcas e «Linda Mascarada» a marcha-rancho que revive em todos os corações, concluiu David Nasser.

Roberto Audi, que cresceu muito de interpretação aparece cantando "Colombina iê-iê-iê"

telhas sôltas

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★ do IOLANDO

OS «SHOWS» DE TV

A TELEVISÃO tem, mais ou menos, seis produtores. No Rio, são seis produtores para cinco emissoras. Êsses elementos vieram do rádio ou do teatro para o vídeo, sem qualquer espécie de aprendizagem. Eram do microfone e da ribalta e surgiram nos canais de escorrer imagens. E deram a sorte inicial de os chamados "shows" conquistarem pontinhos no IBOPE.

Cada produtor tem seis fórmulas dos chamados "shows". Todos trouxeram os textos que usavam no rádio ou no teatro e trataram de recauchutá-los, principalmente mudando títulos. Cada vez que uma das fórmulas é usada, o quadro que era passado na farmácia passa a ser vivido na quitanda; o quadro dos vizinhos passa a ser vivido entre alunos de orfanato; o quadro dos dois velhinhos transforma-se em caso ocorrido com senhoritas de biquini na porta da igreja.

Assim, cada produtor trabalha pelo mesmo sistema facilitário. Então, os seis vivem em rodízios pelas estações, não podendo permanecer muito tempo num só prefixo, porque esgotam o repertório.

Vamos esclarecer melhor: digamos que o Zé seja um dêsses. Logo que surgiu a Tupi, êle deu a sorte de ser contratado. Apresentou suas seis fórmulas dos chamados "shows". Já estava sem ter o que fazer, quando fundaram a Rio. Transportou-se o Zé para o Pôsto Seis. Repetiu as seis fórmulas, devidamente recondicionadas. Quando acabou, já estava de negócio engatilhado para a nova Continental. Com o salário melhor, tornou a modificar as seis fórmulas no canal de escorrer imagens das Laranjeiras. Depois, alegou:

— Não é possível trabalhar nesta casa! A direção não quer nada!

Fundaram a Excelsior. O Zé foi contratado por alto salário. Transportou-se para o teatro de Ipanema. Repetiu as seis fórmulas. Já estava falando mal da emissora e dos diretores, quando surgiu a Globo. Lá se foi o Zé para a Gávea. Repetiu as seis fórmulas. As alunas do orfanato acabaram transformadas em comerciantes de Tóquio; as moças de biquini viraram condutoras de bonde aéreo na Suíça; os dois velhinhos, depois de terem sido alpinistas dos Andes, pioneiros na Groelândia, cantadores de tango em Buenos Aires, reapareceram, no mesmo quadro, com a mesma piada, mas transformados em lavadores de trenós da Sibéria Oriental.

Terminado o circuito das cinco emissoras, Zé foi para S. Paulo. Repetiu as seis fórmulas pelas tevês bandeirantes. Quando não pôde mais, voltou ao Rio. Tornou a percorrer as cinco estações cariocas. S. Paulo chamou o Zé novamente. Depois, o Rio. Zé é o talento da ponte-aérea Rio-S. Paulo.

Dêsse modo, a televisão tem, mais ou menos, seis produtores. Cada produtor tem seis fórmulas. E desde que fundaram a televisão, com o surgimento da Tupi, que o Rio, S. Paulo e vários Estados que recebem programas em videofita assistem, no máximo, a 36 fórmulas dos chamados "shows" — as fórmulas que já eram velhas nos tempos em que o saudoso empresário Pinto comprava quadros para as antigas revistas do Recreio...

CACOS DE TELHAS

DAVID NASSER e João Roberto Kelly vão ganhar o carnaval que se aproxima, não resta dúvida. Gravaram a marcha-rancho «Linda Mascarada», com João Dias, e «Colombina do Iê-iê-iê», com Roberto Audi. ● — POR FALAR nisso, nada mais absurdo que os concursos de músicas de carnaval não premiarem as marchas-ranchos: d a r ã o prêmios, tão-só, para sambas e marchas. Erro lamentável. Deixará de haver estímulo para as melodias bonitas e para um dos gêneros característicos da folia de Momo. ● — JOÃO BATISTA DO AMARAL e Paulo Carvalho venderam a Rádio São Paulo. A Excelsior vai mudar-se definitivamente para Ipanema, durante o carnaval. Falam em desvio de 675 milhões numa emissora. José Ponce de Leon deixou a direção comercial do Canal 2. E preocupa muito o companheiro redator-chefe o locutor Rubens Amaral ser, agora, colaborador do deputado João Calmon, pois se transferiu para a TV-TUPI... ● — E, A PROPÓSITO, consta que faz mais de seis meses que não chega um dólar da Organização Time-Life para a TV-GLOBO. Assim não é possível!...

"RASTRO ATRÁS" ESTRÉIA NO TNC

Entrará em cartaz no Teatro Nacional de Comédia, na próxima quarta-feira, dia 25, às 21 horas, em pré-estréia de caridade, em benefício da Sociedade de Auxílio Psicoterápico, a nova peça de Jorge Andrade «Rasto Atrás», que mereceu o primeiro lugar no concurso de peças teatrais «Prêmio Serviço Nacional de Teatro» de 1966, mantido por êsse órgão do Ministério da Educação e Cultura, que o promove anualmente, consistindo o primeiro prêmio, precisamente, na montagem ou auxílio à montagem, na quantia de dois milhões de cruzeiros e publicação do original, diretamente ou através de convênio.

A nova obra de Jorge Andrade é a mais complexa que já tenha escrito, sua montagem sendo dificílima, o que inclusive determinou o retardamento da estréia. Além de muitas cenas rapidíssimas, que se sucedem em tempo e lugares diferentes, tem numerosos personagens que aparecem quase simultâneamente em diferentes épocas. O protagonista, por exemplo, aparece em quatro idades diferentes: 5, 15, 23 e 43 anos. Além dos vários lugares da ação há cenas com participação de povo, sendo inclusive necessário o recurso a cinema e a projeções.

A peça mostra o problema de um intelectual brasileiro num ambiente que não o comporta nem prestigia e os conflitos familiares e de meio que resultam de sua profissão. A direção foi confiada a Gianni Rato, que lançou Jorge Andrade, com a primeira produção de uma sua peça, «A Moratória», em São Paulo, em 1955, no Teatro Maria Della Costa. Gianni Ratto é também o responsável pelos cenários, cabendo a Belá Pais Leme a parte de figurinos.

O protagonista, aos 43 anos, estará a cargo do conhecido ator brasileiro de teatro e cinema Leonardo Vilar, fazendo o papel 23 anos Renato Machado, aos 15 Carlos Prieto e aos 5 Jorge Carlo Júnior e Paulo Roberto Hofacker, alternadamente. Entre os outros principais intérpretes estão Thais Moniz Portinho, Rodolfo Arena, Isaura de Alencar, Isabel Teresa, Selma Caronezzi, Maria Esmeralda e Isabel Ribeiro.

Completam o elenco Osvaldo Louzada, Fernando Rosky, Carla Nell, Suzana Negri, Francisco Dantas, Lola Nagy, Potiguar Sousa, Guiomar Mendonça, Valdir Fiori, Grace Moema, Ari Fontoura, Paulo Nolasco, Jomar Nascimento, Stella Mattos, Alexandre Marques, Lauro Góis e Deley Cavalcanti.

Renato Machado, que em "Rasto Atrás", interpreta o personagem principal aos 23 anos, numa cena com Carla Nell

NARA VAI MESMO PARA PARIS

Ainda ontem sabia-se apenas que Nara embarcará. Precisa primeiro organizar os Leão teria sido convocada para gravar a seus compromissos e procurar entre êles «Banda» em francês. Mas agora mesmo uma brecha para dar um pulo até lá. cau-a coisa toma vulto maior pois a Philips tar bonito, vender muito disco e depois francesa quer Nara em pessoa, em Pa-voltar. Enquanto Nara não vai, ficamos ris, para fazer ali o lançamento da músi-sabendo e publicamos em primeira mão a ca do Chico. Ela não nos sabe dizer ao versão de «A Banda» para o francês e que certo quando embarcará, mas afirma que é assim:

«LA BANDA»

Je n'faisais rien de ma vie
Quand mon amour m'appela
Lorsque la banda passa
En chantant des choses d'amour
Les miens et tous mes amis
Ont oublié leur ennui
Lorsque la banda passa
En chantant des choses d'amour
L'homme sérieux qui comptait son argent s'est arrêté
Le vantard qui pensait qu'à bluffer, s'est arrêté
Les amoureux qui comptaient les etoiles d'en bas
Se sont écartés quand la banda passa.
La fille triste oubliat son chagrin et puis sourit
La rose triste qui vivait fermé bientôt s'ouvrit
Et les enfants ont couru comme toujours
Lorsque la banda passa
En chantant des choses d'amour
(au re frain)
L'homme âgé a oublié qu'il était très fa tigué
Il s'est senti de ailes et bientôt s'est mis à danser,
La fille vilaine est soudain devenue très belle
En pensant que la banda jouait pour élle.
La marche gaie dans Copacabana s'épar pilla
La pleine lune qui vivait bien cachée se montra
La ville entiére dansait sur son parcours
Lorsque la banda passa
En chantant des choses d'amour.
Por mon désenchantement
Bientôt se fut terminé
Tout redevint comme avant
Quand la banda fût passée
Et la fleur s'est refermée
La fille rentra le couer lourd
La banda s'en est allée
En chantant des choses d'amour)
La banda s'en est allée
En chantant des choses d'amour)

João Dias defende "Linda Mascarada", com aquela voz bonita de sempre

DISCOS CLÁSSICOS

O MESSIAS DE HANDEL

● ALUIZIO ROCHA

APÓS figurar com oito gravações em nossos catálogos, passou «O Messias» a ser uma das ausências mais lamentadas. Coube agora à Angel, que já nos havia dado a versão de Sir Malcolm Sargent, restaurar a presença do famoso oratório em edição nacional, mas agora na versão de Otto Klemperer. «O Messias» é um monumento religioso sem destinação precisa, já que interessa o culto sob todos os aspectos, abrangendo a vida de Cristo desde a Anunciação, isto é, a seqüência de fatos sôbre os quais está organizado o ritual. Do ponto de vista puramente artístico, tem uma amplitude grandiosa. Considerado como a obra-prima de Handel, é o mais famoso dos seus oito oratórios e o que conta maior número de gravações «completas». Com os cortes habituais, como é comum mesmo nas execuções ao vivo. Aliás, cortes, revisões e arranjos caracterizam as várias edições de «O Messias». O próprio Handel foi o primeiro a fazê-los. Mozart e outros acrescentaram-lhe novos acompanhamentos. Muitos dêsses arranjos foram, por sua vez, submetidos a novos arranjos. Procurando pôr um têrmo a tanta confusão o erudito prof. Prout confrontou êsses arranjos com o texto original de Handel e publicou a sua revisão, mantendo a orquestração de Mozart onde esta não entrava em conflito com as intenções de Handel e restaurando as partes de oboé e de fagote nos coros «He trusted in God» e «Let us break their bonds». Nesta gravação, Klemperer omite alguns números da Segunda e da Terceira Partes, mas, afora êsses cortes, emprega a partitura original de Handel.

Gravada pela Columbia Inglêsa, tem esta versão a prestigiá-la, além de Klemperer, um quadro de solistas constituído por Elisabeth Schwarzkopf, soprano, Grace Hoffman, contralto, Nicolai Gedda, tenor, e Jerome Hines, baixo. De um modo geral, atuam todos com o brilho que é justo esperar de tão famosos nomes da cena lírica. Todavia, percebe-se logo que não é uma interpretação de artistas especializados no gênero oratório. Particularmente no caso de Nicolai Gedda, cantor de voz soberba para a cena lírica, mas um tanto deslocado aqui. Orquestra e Côro Philharmonia excelentes, principalmente êste, cuja atuação é da maior importância. Album com três discos e folheto com o texto em inglês e resumo histórico. (Angel 3 CBX [illegible])

sempre aos domingos

HUGO DUPIN

UMA NOVA FÓRMULA

É enorme o sucesso de «As Pussy, pussy, pussy cats» na boate Fred's. A casa tem batido todos os recordes de público. Carlos Machado olha tudo com um olhar de criança que recebe o seu primeiro brinquedo e não sabe como brincar. O Fred's torna-se a casa «top» do Rio e a pergunta me queima: — Como é Machado, vai ficar vendo a banda passar ou tem outros planos?

E o homem me confessa que sim. «As pussy» é uma nova fórmula de sucesso no «show-business», a fórmula ideal para o Fred's. Basta dizer que em apenas 20 dias em cena, mais de 3 500 pessoas já viram o «show», o que dá uma média de 175 por noite e assim teremos espetáculo para muitos meses. Depois então, e é plano meu, continuar com Sérgio Pôrto escrevendo para os meus espetáculos, um homem que tem gôsto e talento. Já estamos bolando o que virá para substituir «As Pussy».

— E no plano internacional? Ouvi dizer...

— Eu lhe adianto tudo. Logo agora estou preparando um «show» para o carnaval de Mar del Plata, que estréia no dia 2, no hotel Hermitage. No mês de abril um espetáculo, por intermédio da Varig, para o Hilton Hotel de Berlim. Conforme o sucesso poderei estender a viagem a outros países da Europa, pois contratos não me faltam para isso, já que tenho pedidos para a televisão e teatros da Alemanha. Em agôsto levo outro para Tóquio, quando da inauguração da linha da Varig para aquêle país.

Rogéria: uma nova fórmula dentro da noite.

Devo viajar agora, durante os dias de carnaval, para San Antônio, no Texas. Aqui estiveram dois agentes, Charles R. Meeker e Robert S. Benjamin, que trataram comigo a realização e organização dos espetáculos da Feira de San Antônio, uma das mais importantes feiras dos Estados Unidos. Fiz o contrato da seguinte maneira: serei eu o agente geral para a América Latina. Levarei de cada país as atrações para a feira, que será realizada em 68. Terei que viajar constantemente, vendo e escolhendo, em cada país, o que há de interessante em matéria de espetáculos. Tenho o ano de 67 cheio de compromissos.

— Mas e como fica então o Fred's,

— Não haverá abandono. Ao contrário. O Fred's hoje é uma casa de prestígio na noite carioca, como agora você está vendo, quando ministros, industriais, gente da mais fina sociedade, aqui estão presentes. E não posso fugir de dar de mim o melhor para o Fred's. Tenho minha equipe, entrosada, disciplinada, pronta a qualquer hora para me substituir, no caso de preciso fôr viajar. Pode ter a certeza: o Fred's marcha para uma nova fórmula de espetáculos, a começar dêste aí, que é o sucesso da noite carioca».

E ficamos vendo Machado, como criança, ter nos olhos o brilho da felicidade completa. Ainda bem, pois há muito que não víamos uma casa assim, tão movimentada.

AS RÁPIDAS

A notícia surpreendente da semana dava conta do escândalo havido dentro da TV Excelsior, quando foi constatado na contabilidade o desvio de 675 milhões de cruzeiros. Dou esta notícia com o máximo de reservas, custando a acreditar que tão poucos tenham feito tão mal a uma televisão tão simpática. ● Tenho em mãos dois livros de bôlso da autoria de David Nasser, «A Vida trepidante de Carmem Miranda» e «Chico Viola». Dois interessantes livros para quem vive do assunto música popular brasileira. Dois documentos de grande valor, escritos por êste estupendo repórter, que nos dá mais êste trabalho de sua incansável contribuição. Vamos guardar com carinho os dois volumes, com um muito obrigado, David. ● Não posso deixar de estranhar o concurso de músicas carnavalescas instituído pela Secretaria de Turismo, quando deixa de incluir para julgamento, as marchas-rancho. Vejam o sucesso de «Máscara Negra», «Mascaradas», sem falar noutras que sempre foram carros chefes de nossos carnavais. Ainda é tempo de corrigir o êrro e espero que o secretário de turismo Carlos de Laert assim o faça. ● Carlos Machado contratou mais uma estrêla para o seu «show» «As pussy cats». Esta veio de Hamburgo, Alemanha. Seu nome, Angélique, que trabalhava no mais famoso «night club» da cidade, o «Moulin Rouge». Pelo que vi («strip-tease» em primeiríssima mão...), Angélique possui o mais belo corpo que já vi: é loura, olhos azuis, 1,68 de altura e, bem, vão até o Fred's às 23 horas, verem Angélique. É de fazer mimboca virar jacaré. ● Cartaz pregado na ante-sala de um consultório médico: «Pede-se as senhoras que estão esperando sua vez para a consulta, que não troquem os seus sintomas umas com as outras, para evitar confusões inúteis». ● Afirmação de Alziro Zarur (durante uma entrevista que será publicada aqui domingo próximo: «Enquanto houver a Universidade do Povo» (de Gilson Amado) a televisão não vai prá frente. O povo não aceita isto, prefere as palavras fáceis, de maior comunicabilidade». E citou Dercy Gonçalves e Chacrinha. Durma-se com um barulho dêste... ● Roberto Carlos vai ser artista de cinema, sob a direção do meu amigo Roberto Farias. Roberto Carlos será o ator principal de um filme colorido que custará 300 milhões de cruzeiros. A produção será de Jean Mazon, com argumento de Paulo Mendes Campos, que escreveu junto com Roberto Farias. Ainda sôbre Roberto Carlos: confirmada a sua desistência ao festival de San Remo, mas já parte para outra. Dia 2 de fevereiro vai cantar no Festival de Nice, França, não sabendo ainda se para concorrer ou como convidado. Deve cantar músicas suas. ● No Copa «A Banda» domina os salões cheios de figuras coloridas, instrumentos e uma riqueza de côres deslumbrantes. Será êste um dos melhores carnavais, não tenham dúvida. ● Se na boate não está dando pé, no buteco em frente há sempre uma cadeira a mais para um bate-papo. Falo da boate Arpège. Não sei por que não se consegue ali um público maior, sabendo que um artista como Gilberto Gil é bom mesmo. Por isso, noite desta, no botequim em frente, Gilberto Gil dedilhava seu violão, mostrando numa roda de amigos uma série de lindas composições, tôdas elas cheias de uma poesia espontânea, contagiante. E foi violão até quatro horas da manhã e em frente uma boate vazia. ● Flávio Cavalcante com data já marcada para estrear «Um Instante Maestro», na TV-Tupi, dia 10 de fevereiro. E lá estaremos nós, o ano inteiro, no lado de Flávio. Vamos mostrar, não tenham dúvidas os fariseus, um bom programa, honesto e de gabarito. Esperem só. ● Armando Pittigliani é quem informa: «venha conhecer o «Play Bol» Boliche. Há «chopinho», «beliscadelas», «umas & outras», «outras & umas», «elas» e... E lá fui eu. É realmente espetacular o ambiente, num projeto de Sérgio Bernardes. E ali mesmo no corte do Cantagalo, no final da Gastão Baiana. ● E lá na Barra da Tijuca, a inauguração da Cantina Tarantela, «uma lembrança viva da Itália», como diz o convite. Não podia ser melhor. ● Salomão Sandi vivendo cada minuto do dia dentro do Monte Líbano, atarefado com a decoração para o grande baile da têrça-feira gorda de carnaval. «Uma Noite em Bagdá». ● Estreou no Rui Bar Bossa um «show» com a cantora Tuca e o Miéle, que dizem estar muito bom como ator. A censura vetou parte do «show» onde aparecia a máscara do presidente Johnson. ● Eliana Pittman fará uma temporada de 15 dias na boate paulista, Beco. Papai «Buca», já restabelecido de uma operação, vai se apresentar também em São Paulo no clube Tortuga. ● E o espaço vai acabando. Até domingo próximo, quando então a gente terá que lêr com atenção a lei da «rôlha», para evitar uma «fria» maior. Tôda imbecilidade agora terá prêmio.

ELA É INÊS JORDAM

BARRA LIMPA

O iê-iê-iê não conhece fronteiras. Dos Beatles a Roberto Carlos, de Palito Ortega a esta linda môça, Inês Jordan, tudo é barra limpa.

O IÊ-IÊ-IÊ invadiu o mundo e fêz vibrar corações de tôdas as nacionalidades, fazendo nascer em cada canto seus ídolos próprios. Se Roberto Carlos se transformou num rei, se os Beatles revolucionaram a austera Inglaterra, também Palito Ortega se transformou no maior cartaz da juventude chilena. Mas as mulheres acompanharam a grande onda e se fizeram estrêla do nôvo ritmo. Como Wanderléia na nossa praça, lá longe môça loura e bonita, rica de voz e de ritmo subiu ao ponto mais alto do aplauso da mocidade. Até o nome era belo: Inês Jordan que marcava de saida um êxito enorme com a melodia "Yo Sé". Vendagem de discos muito alta, programas de televisão e rádio, meio caminho ao cinema, Inês era a artista que nascia e via diante dos olhos uma estrada longa semeada de palmas por conta de seus sucessos seguros.

Embora pareça incrível a môça Inês acalentava no peito um sonho bonito que era o de conhecer o Rio, de ver de perto e conferir a verdade tão decantada sôbre Copacabana. E veio, trazida pela oportunidade de fazer em São Paulo uma série de «tapes» para a televisão de sua terra, onde deixara contrato grande.

Deveria ficar um pouco, mas êsse pouco pediu adiantamento, talvez porque a paisagem paulista, a beleza do Rio tão perto, a alegria de um povo eternamente cantando, tudo faziam da môça de longe, uma prisioneira feliz, sem nenhuma vontade de libertação rápida. E nasceu o amor, mais forte que tudo, que a prendeu definitivamente e a tornou da noite para o dia, artista e espôsa presente à vida e ao mundo de arte do Brasil.

Inês Jordan casou-se com o jornalista Gaetano Gerardi, homem forte da Editôra Abril. Imaginaram muitos que a trama do cupido redundaria numa ausência definitiva da maior intérprete dos ritmos modernos, do disco, da televisão e do rádio. Pelo contrário, Inês acaba de assinar um contrato grande e já vai para rua o seu primeiro «compacto» com as melodias: «Balada da Ilha Distante», de João Luís e uma versão muito bonita de «Little Man». Enquanto o pequeno disco vai para a rua, prepara ela um L.P. para o meio do ano. E a estrêla gasta as suas horas em ritmo de muita arte, ora estreiando o seu programa na TV Record de São Paulo: «Sábado Com Você», animado por Sônia Ribeiro, programa produzido pelo seu espôso e já se prepara para uma série de audições na TV carioca logo após o carnaval.

Quando Momo cessar o barulho intenso de sua música, outra vez surgirá com mais intensidade a turma da jovem guarda. Então vocês vão conhecer de perto Inês Jordan e saberão melhor a história de um «anãozinho», boneco do qual nunca se separa e que é o «grande realizador de sonhos». Tanto assim que foi com êle nos braços que ela pediu para vir ao Brasil, vir para ficar. E não aconteceu outra coisa...

Johnny Hallyday chegará no próximo dia 16. Festa no Santos Dumont

Johnny: a Festa é no Rio

A JUVENTUDE da nossa terra está agitada com a certeza agora da vinda do maior cartaz da música moderna de tôda Europa, o agitado Johnny Hallyday. Em plena lua-de-mel reprisada, o criador de "Black Is Black" — sucesso indiscutível em todo o mundo, está caminhando em nossa direção. Onde tem pisado, ganha o aplauso mais forte que — por incrível que pareça — não se limita apenas a juventude, mais sim, atinge um público mais adulto que aplaude o jovem cantor francês com admiração e respeito.

Se, nêsse momento de agora, nessa hora exata, uma admiradora ardorosa quisesse perguntar onde se encontra Johnny, responderíamos com absoluta segurança: participando de uma corrida de automóvel em terras de França. E mais detalhes: trata-se do 36º "Rally Automobilístico de Montecarlo", onde 200 competidores estão empenhados. Lutando com representantes de volantes de vários paizes do mundo, o cantor começou a realizar aquela prova no dia 13, tendo terminado exatamente ontem.

Todos sabem que Johnny Hallyday — como tôda gente da grande ala môça — é um grande aficcionado do automobilismo. É a velocidade chamando e desafiando quem é môço e, o artista, nesse setor tem se comportado como um verdadeiro «ás». A corrida foi iniciada em Reims.

Agora, Johnny Hallyday se prepara para uma prova maior, que é sem dúvida a sua longa viagem por todo o continente sul-americano. Já na Argentina são grandes os preparativos para a sua chegada e grande massa de fãs do artista se concentram para recebê-lo em tom de muita alegria. Ele estará na terra portenha nos primeiros dias de fevereiro.

Quanto ao Brasil, a sua programação até o presente é a seguinte: São Paulo, dias 15 e 16 e em seguida Rio de Janeiro, para apresentações na televisão e um espetáculo popular, ponto que não dispensa em tôdas as suas excursões. Com o tempo daremos dia e hora certos da chegada do grande ídolo do «iê-iê-iê» mundial que sem dúvida há-de conseguir um êxito sem precedentes na sua carreira de sucessos indiscutíveis. Johnny Hallyday virá acompanhado de seus músicos, num grupo de 16 pessoas ao todo. Logo ao chegar será recebido pelos artistas brasileiros de seu gênero: dará uma entrevista coletiva à imprensa, no Copacabana Palace, onde ficará hospedado e fará uma apresentação no Maracanãzinho, quando faz questão de conhecer Ronnie Von, cujas gravações teve oportunidade de ouvir na Europa.

A parte de grande interêsse, quando da presença do grande astro entre nós, é sem dúvida a tarde de autógrafos que fará entregando ao seu público o último LP sob o título «La Generation Perdue». O interêsse do nosso público pela vinda de Johnny Hallydy se faz sentir pela popularidade que começam a conseguir os seus discos nas variadas paradas musicais, onde «Noir C'Est Noir» se destaca como fran-

Roberto Carlos Faz Novela Com "Máquinas Envenenadas"

ROBERTO Carlos, que de simples cantorzinho da bossa nova transformou-se no maior ídolo da juventude brasileira, vai experimentar uma nova faceta em sua carreira: a de ator de novela. O "Brasinha" será a figura central de "Êsses Jovens Maravilhosos e suas Máquinas Envenenadas", seriado que será lançado nos próximos dias pela TV-Record de São Paulo, numa produção de Marcos César.

Outros ídolos da música brasileira estarão ao lado de Roberto Carlos nesta nova empreitada do canal 7 paulista, que assim vai entrar também na concorrência das novelas: Jair Rodrigues, Wilson Simonal, Agnaldo Rayol, Wanderléa, Ronnie Von, Erasmo Carlos e, possivelmente, Elis Regina, além do «cast» humorístico, principalmente Walter D'Ávila, que será o bandido do seriado.

SONHO ANTIGO

A idéia de montar uma novela com Roberto Carlos é sonho antigo da TV Record, mas só agora êles resolveram concretizá-la. Chamavam Marcos César, considerado um dos melhores produtores da TV paulista, e uma semana depois êle entregava três histórias, que formarão «Êsses Jovens Maravilhosos com suas Máquinas Envenenadas». Para poder usar Roberto Carlos como principal ator, Marcos César traçou um esquema de trabalho em que possa usar tôdas as horas de folga do cantor. Mas não vai ficar só aí: aproveitará também cenas de embarques e «shows» do Brasinha, bem como filmagens de quando êle aparece em seu restaurante «Barra Limpa».

POR FORA

Na história, Roberto Carlos vai ter um inimigo perigoso, mas em compensação terá também um «amigão». O inimigo é Wálter D'Ávila, que faz o papel de um bandido meio por fora: recebe ordens para raptar o «Brasinha», mas acaba raptando todo mundo, entre os quais Jair Rodrigues, Wilson Simonal, Ronnie Von e o Jorge Ben. A atriz Maria Teresa vai viver o papel de um engraxate, o amigo de Roberto, que lhe avisa de tôdas as horas de perigo.

AGNALDO GALÃ

A segunda história, que será pràticamente a continuação da primeira, terá como figura central Agnaldo Rayol, que se vê envolvido com uma namorada misteriosa. A terceira história será com Ronnie Von.

Roberto Carlos foi o primeiro a ler o roteiro e ficou satisfeito. Está bastante entusiasmado e acredita que «Êsses Jovens Maravilhosos e suas Máquinas Envenenadas» poderá bater mais um recorde de audiência para o canal 7. Roberto vai viajar, depois de ter desistido de participar do Festival de San Remo, no próximo dia [illegible] para Nice, em Paris, onde se apresentará, a convite do [illegible], no [illegible] de Música Internacional.

ROMEO NUNES

● STRANGERS IN THE NIGHT — Bert Kaempfert — Polydor

Excelente como sempre a orquestra do maestro alemão, que é também autor da melodia título do LP.

Com arranjos simples, em que utiliza com sobriedade um côro, palhetas e metais, dentro daquela sua característica de usar os trombones como elementos adicionais do ritmo, B. K. obtem, em grande parte das faixas, um resultado bastante agradável.

O repertório é, de um modo geral, bom, com a inclusão (naturalmente por influência da Tijuana Bass) de alguns temas mexicanos.

Disco muito agradável: Cotação: 7

● TOM JOBIM APRESENTA... — Elenco

Naturalmente que, sendo êste um LP produzido especialmente para os Estados Unidos, o nome de Tom, no título, constituirá uma referência e atração.

O disco é um desfile de melodias de autores brasileiros vinculados, naturalmente, à editôra de Aloísio, Tom e Ray Gilbert. Daí o fato do repertório ser — com poucas exceções — quase o mesmo de grande parte dos discos da Elenco.

Como disco de orquestra, as vedetas são os arranjos, evidentemente, e os solistas Jorginho, Maurício, Eumir e Oscar Castro Neves, todos no mesmo nível de boa qualidade.

Nossa cotação: Nota 7

● ED LINCOLN (Musidisc)

O best-seller da Musidisc volta com um LP na base do comercial, feito com aquêle cuidado que caracteriza todos os discos de Lincoln, especialmente no que diz respeito ao som, à simplicidade dos arranjos e o «balanço», que é uma das razões do seu sucesso.

De acôrdo com as exigências do gôsto atual, ED entra também na onda do iê-iê-iê, embora a maioria do repertório seja de sambas.

E — por falar em repertório — aí está, justamente, o ponto fraco do disco, pois, com exceção de «Eu não vou ir», «É o Cid» e «O ganso», o restante é bem fraco, talvez pela não variação dos autores, pois cinco músicas são de Durval Ferreira e sete de Orlan Divo. Embora sejam ambos compositores muito bons, cremos que, num único disco, tantas músicas de mesmos autores, mostra que não houve o cuidado da pesquisa de repertório.

Infelizmente o disco está se tornando campo de guerra entre «grupos» de autores. Certas produções incluem, sistemàticamente, autores de determinados «grupos», sem uma análise mais profunda da qualidade das músicas. Pela performance do conjunto de Lincoln: Nota Dez. Pelo repertório: Nota Três: Nossa cotação: 6,5

● MEIRE — RCA

Aqui está um LP com os mesmos erros do LP de Ed Lincoln, que comentamos acima, mais agravados ainda, pois das doze faixas, nada menos que seis são dos mesmos autores e as demais, versões dos mesmos autores.

Se fôsse outro o sêlo do disco, — e não o da RCA — diríamos que se trata de uma produção paga pelos autores ou editores, com como sabemos que essa prática não é permitida por Eric Skinner, diremos que se trata de um LP em família.

A cantora Meire Pavão, que a RCA inteligentemente simplificou para Meire, vocaliza bem melhor que a grande maioria dos equívocos que andam por aí impunemente pelos sulcos dos discos, mas infelizmente está prejudicada pelo repertório, especialmente nos números estrangeiros, inadequados ao seu tipo de voz e à sua natural brejeirice interpretativa, que se destaca em «Sobrinhos do capitão», «História da menina bonequinha» e «Eu amo Batman».

Nossa cotação: Nota 5, ressalvando as qualidades da cantora.

Aconteceu no Disco:

Lançamentos em compacto COPACABANA.

MARIA THEREZA — The shadow of your smile/ Quem é que não (de sua autoria) e outras.

AGNALDO RAYOL — Nosso cantinho/ Em vez de adeus

ANGELA MARIA — Saveiros (Carnaval) de ontem

THE JET'S — El Presidente/ Vivo só

MOACYR TOLEDO — o fugitivo.

● O violonista Códo, que tem contrato em vigor com a Mocambo, está gravando um LP para a RCA, cujo título será «Códo e o mar».

Também Adilson Ramos gravando seu nôvo LP para a RCA: «Vou sair dos lábios teus».

● Lançado em compacto o sucesso mundial «Last train to Clarksville», com o conjunto The Monkees, o disco é RCA

● Ofélia e Elíseo Pitman assinaram com a Copacabana.

● Falta de gôsto e imaginação, o título de um conjunto paulista: «Os pulguentos».

● Jair Amorim, provando que também é bom no carnaval, de parceria com Benedito Reis, gravou «Porta aberta», um dos bons sambas dêste ano.

espetáculos

★ ESTRÉIA · ● LANÇAMENTO · ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES — Americano. Colorido. Direção de William Wyler. Com Audrey Hepburn, Peter O Toole, Eli Wallace, Hugh Griffith, Charles Boyer e outros. Comédia. **No São Luis e Santa Alice.** Censura livre.

● HOTEL PARADISO — Americano. Colorido. Direção e produção de Peter Glenville. Com Gina Lolobrigida e Alec Guinness. Nos cines **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathe, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá.** Proibido até 14 anos.

● ESSES NOSSOS MARIDOS — Italiano. Direção de Luigi Filippo D'Amico, Dino Risi e Luigi Zampa. Com Alberto Sordi, Ugo Tognazzi, Jean-Claude Brialy, Michèle Mercier e outros. Comédia. **No Bruni-Flamengo e Rio.** Censura: 18 anos.

● O TIGRE DOS SETE MARES — Italiano. Colorido. Direção de Luigi Capuano. Com Gianna Maria Canale, Anthony Steel, Grazia Maria Spina e outros. Aventuras. **No Paris-Palace, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio Méier, Bruni-Ipanema, Bruni-Botafogo, Rio Branco, Paraíso.** Censura: 10 anos.

● O MÃO DE FERRO — Alemão. Colorido. Direção de Alfred Vohrer. Com Stewart Granger, Pierre Brice, Letícia Roman, Paddy Fox e outros. Aventuras. **No Cônjor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Rex, América.** Censura: 10 anos.

● REDENÇÃO DE UM BANDOLEIRO — Ítalo-espanhol. Colorido. Direção de Alfonso Balcazar. Com Robert Wood, Fernando Sancho, Maria Sebalt e outros. «Western». **No Plaza, Ricamar, Olinda, Mascote e Hermida.** Censura: 10 anos.

● DARMA RAGI — Italiano. Colorido. Direção de Humberto Lenzi. Com Richard Harrison, Luciana Gilli, Wilbert Bradley e outros. Aventuras. **No Flórida, Kelly, São Pedro.** Censura: 10 anos.

● 3 MULHERES PARA UM HOMEM — Francês. Direção de Michel Deville. Com Mylène Demongeot, Sylva Koscina, Sami Frey, Renate Ewert e outros. Comédia. **No Scala e Bruni-Ipanema.** Censura: 18 anos.

CENTRO

... — Escola de sereias (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

CINE HORA — Documentários, cortes, desenhos, variedades (a partir das 10 horas).

CINEAC — Demônios da carne (a partir das 10 hs.) — 18 anos.

FESTIVAL — Mary Poppins (14, 16.30, 19 e 21.30 hs.) — Livre.

FLORIANO — A noviça rebelde — Livre.

IMPÉRIO — Cabriola — Livre.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — O golpe dos eternos desconhecidos (16, 18, 20 e 22 hs.).

ODEON — Arabesque — 14 anos.

PALÁCIO — Crepúsculo das Aguias — 18 anos.

PRESIDENTE — Uma mulher sem preço — 18 anos.

RIO BRANCO — O incêndio de Roma — 14 anos.

RIVOLI — Nós como a natureza manda — 18 anos.

VITÓRIA — Rio, verão, e amor (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ZONA SUL

ALASKA — Quando voam as cegonhas (14, 16, 18, 20, 22 e 24 hs.) — 10 anos.

ALVORADA — O terceiro homem — 18 anos.

BRUNI-COPACABANA — 002 agentes secretíssimos — 10 anos.

COPACABANA — A História de Elza — Livre.

CORAL — A pequena loja da rua principal — 14 anos.

CARUSO — Mary Poppins — Livre.

IPANEMA — Rio, verão e amor — Livre.

LAGOA-DRIVE-IN — Redenção de um bandoleiro (20.30 e 22.30 hs.) — 14 anos.

LEBLON — Escola de sereias (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

MIRAMAR — Arabesque — 14 anos.

ÓPERA — Mary Poppins — Livre.

★ PAISSANDU — Festival de Carlitos — Livre.

POLITEAMA — Rio, verão e amor — Livre.

PARIS PALACE — Os italianos e as mulheres — 18 anos.

RIVIERA — Ainda resta uma esperança — 18 anos

RIAN — Arabesque — 14 anos.

ROXY — Festival de gargalhadas n. 4 — Livre.

VENEZA — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

ZONA NORTE

ANCHIETA — O rei Zum — 10 anos.

BRITANIA — A pequena loja da rua principal — 14 anos.

BRUNI-GRAJAÚ — O rei dos mágicos — Livre.

BRUNI-PIEDADE — 349, último trem de Berlim.

BRUNI-MÉIER — Mary Poppins — Livre.

BRUNI-S. PENA — Mary Poppins — Livre.

CACHAMBI — A noviça rebelde — Livre.

CARIOCA — Arabesque — 14 anos.

CINE CENTRAL — A história de um homem mau.

CASCADURA — Madrugada de Traição — 14 anos.

COIMBRA — Tôda donzela tem um pai que é uma fera.

ENGENHO DE DENTRO — O segredo do gavião negro.

FLUMINENSE — Volta ao mundo sob o mar — 10 anos.

ITAMAR — Ursos, prisioneiros de Satanaz — 14 anos.

LEOPOLDINA — Madrugada de Traição — 14 anos.

MADRID — Aguenta a mão — Livre.

MATILDE — Mary Poppins — Livre.

MARAJÓ — O seresteiro de Acapulco — Livre.

MOÇA BONITA — Bandoleiros do Arizona — 14 anos.

MELO — 349, o último trem de Berlim.

NATAL — Pânico em Bangkok — 14 anos.

PALÁCIO VITÓRIA — Noites de Casablanca e Sacrifício sem glória.

PENHA — O conquistador da Atlântida.

REALENGO — Ursos prisioneiro de Satanaz — 14 anos.

REGÊNCIA — Mary Poppins — Livre.

RIACHUELO — Ursos, prisioneiro de Satanaz — 14 anos.

RIDAN — Minesota Clay e O meninão.

RIO PALACE — Mary Poppins — Livre.

SANTO AFONSO — Winnetou — 14 anos.

TODOS OS SANTOS — Hercules contra os dragões — 14 anos.

TIJUCA — Escola de sereias — Livre.

TRINDADE — Ursos prisioneiro de satanas e Felias em alto mar.

VISTA ALEGRE — O rei dos mágicos — Livre.

VAZ LOBO — Pesadelo ao sol — 18 anos.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — «Carnaval em Strip-Tease», às 17 horas, 19h15m e 21h30m.

CECILIA MEIRELES (22-6534) — «A opera de Tres Vintens», às 18 e 21 horas.

CONSERVATÓRIO (25-7890) — «Tres Peças em 1 Ato», às 16 e 21 horas.

COPACABANA (57-1818) — «Um amor suspicaz», às 17 e 21h30m.

GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que Delicia de Guerra», às 18 e 21h30m.

GRUPO OPINIÃO (36-3490) — «Se correr o bicho pega, se ficar o bicho come», às 18 e 21h30m.

JOVEM (46-3166) — «Vem Camarada», às 18 e 21 horas.

MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Pequenos Burgueses», às 16 e 21 horas.

MESBLA (42-4880) — «O Fardão», às 16 e 21 horas.

REPÚBLICA (22-0271) — «Pindura Saia», às 21 horas.

RIVAL (22-2721) — «Elas são tremendonas», às 16, 20 e 22 horas.

SANTA ROSA (47-8641) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 18 e 21h30m.

SERRADOR (32-8531) — «Os Pais Abstratos», às 17 e 21h30m.

TELEVISÃO

HOJE

10,00 (4) Concêrto
11,00 (2) Missa dominical
(6) Clube do Guri
11,30 (4) TV-Turismo
12,00 (2) Popeye e o Gordo e o Magro
(6) Carnaval 67
(4) Tele-Cace Internacional
(13) Barra limpa
13,00 (9) Teleturfe
(2) Dois no Esporte
(4) O seu Exército
13,15 (6) Sir Francis Drake
13,30 (4) Domingo de Comédias
14,00 (13) Dom Pixote
14,10 (6) Gurilândia
(13) Casey Jones
14,35 (13) Zé Colméia
14,45 (13) Lanceiros de Bengala
14,50 (6) Portugal no Mundo
15,30 (13) Rio Hit Parade
15,50 (6) Festival do Cinema Brasileiro
16,00 (9) O Norte canta (auditório)
16,30 (4) Domingo de aventuras
(13) Na onda do Jair
17,00 (2) Côrte Rayol Show
17,35 (6) Popeye
17,45 (13) Primeiro plano
(6) Flipper
18,00 (4) Tunderbirds
(9) O Brasil canta a sua música
(2) Show em Si...monal
(13) Jonnhy Quest
18,30 (9) Repórter Continental
(6) Disneylândia
18,40 (2) Show Riso
(13) Show Si...monal
18,50 (9) Quando os clubes se divertem
19,00 (4) Dercy Espetacular
19,25 (13) Rio, jovem guarda
19,30 (6) Jovem Guarda
(9) Jornada esportiva
20,30 (13) Praça da Alegria
(6) I love Lúcio
21,30 (6) O Homem de Virginia (filme)
(4) Domingo à noite Cinema
21,40 (2) Dois no Esporte
(13) Reportagens
23,00 (13) Noite esportiva
(4) Grande Revista Esportiva
(6) Ed Sullivan Show
23,30 (2) Peter Gun (filme)

cine·panorama

Geraldo Santos Pereira

A Semana Que Foi

A comédia dominou avassaladoramente a última semana. Fazer rir, ter do que rir — são, na verdade, graves preocupações da humanidade affligida pelo mêdo e o susto, ambos pouco estimulantes ao ato de gargalhar sadiamente, com tôdas suas implicações, estudadas a fundo, como se sabe, pelo filósofo Bergson.

«Como Roubar um Milhão de Dólares» produziu um riso discreto e espirituoso, mais para dentro do que pela via estrepitosa da gargalhada franca e aberta. «Esses Nossos Maridos», com menos finura e o uso de recursos histriônicos mais banais, provocou o riso pela exploração da temática lúbrico-sócio-conjugal, de tanto agrado do moderno cinema italiano, preocupadíssimo com o destino de seus galhudos nacionais.

«Hotel Paradiso», baseado em Feydeau, retira sua trepidante comicidade das situações ambíguas e maliciosas, fazendo rir sem dificuldade pelas complicações de alcova que envolvem sua fauna humana caricata. Por outro lado, «Três Mulheres Para um Homem», filme francês, é uma comédia do tipo forte, isto é, dessas que o vulgo chama de «cabeluda» e, na pátria de Molière, pode fàcilmente degenerar para o pornográfico e prós pero «cinema cochon», bastante popular em Pigalle e redondezas.

CARNAVAL BARRA LIMPA

Produção de Jarbas Barbosa. Direção de J. B. Tanko. Interpretação de Costinha, Georgia Quental, Rossana Chessa, Carlos Dolabela, Edson Silva, Milton Luís e outros. **LANÇAMENTO: Amanhã, no Bruni-Flamengo, Ópera, Rio, Bruni-Copacabana, Bruni-Ipanema, Flórida, Royal, Alvorada, Kelly, Bruni-Botafogo, Festival, Rivoli, Regência, Alpha, Piedade, São Pedro, Mello, Paraíso, Bruni-Méier, Marrocos, Rio Branco, Britânia, Rio-Palace e Matilde.**

A família Barbosa (Jarbas e Chacrinha) sabe, realmente, faturar alto. O Abelardo na rádio e na televisão, o Jarbas, no cinema, orientam seu trabalho para as grandes multidões. O Jarbas, que produzia filmes sérios, ganhou prestígio e perdeu dinheiro, resolveu agora ganhar dinheiro e pouco importar-se com a fama de ressuscitador da chanchada que vai conquistando. Depois de «Nudista à Fôrça», eis «Carnaval Barra Limpa», com o mesmo Costinha, um cômico realmente popular e, muito irregularmente, capaz de bons, maus e até infames momentos como ator. Às vésperas do carnaval o Jarbas solta sua fera pré-momesca, indo ocupar um gigantesco circuito das melhores salas de Lívio Bruni. Prevê-se avalancha de dinheiro, com o qual o ativo JB irá perpetrar numerosas outras chanchadas, acumulando fortuna, comprando iate, carros último tipo e, como o Chacrinha, ganhando enorme popularidade. Os Barbosas são da pá virada. Mas até que merecem o sucesso. Quem luta vence... Quem vence enriquece... Quem enriquece desanda...

A Semana Que Vem

Marcada pelo exotismo, a falsificação e a bagunça pré-carnavalesca a próxima semana cinematográfica. Um filme indú, «Espêlho da Vida», melodrama capaz de despertar interêsse por sua origem, virá trazer o toque inédito e ... ao nôvo cinepanorama.

«Carnaval Barra Limpa» é a nova chanchada, perdão, a nova «comédia popular» produzida pelo Jarbas Barbosa, com tema pré-momesco, o Costinha e um frouxo e ralo tecido de intriga policialesca, com os quais, além de samba e mulheres bonitas, o esperto e amável irmão do Chacrinha irá faturar um dinheirão.

«A Serpente» não é documentário sôbre o Butantã: é a história de uma mulher que «ataca suas vítimas sem deixar vestígios». Coisa mesmo de réptil, mais do que de ser humano, como se percebe.

«Massacre Traiçoeiro» entra, finalmente, nos 3 «Art-Palácios». Ainda uma vêz mostra como o índio é ruim e é bonzinho sua inocente vítima, o homem branco, que tem asas e auréola de anjinho. Deus esteja.

«Ringo e Sua Pistola de Ouro» até que dariam um bom prêço na Carteira de Penhôres da Caixa Econômica. O ouro vale muito, enquanto a fita, seguramente, nada vale, pois é outra contrafação do «western» que os ianques não só permitem como, o que é ainda mais estranho, protegem e estimulam, aumentando o furto que os cineastas italianos cometem, impunemente, em escala crescente.

O Melhor e o Pior

MELHOR FILME
- Como Roubar um Milhão de Dólares

PIOR FILME
- Darma Ragi

MELHOR DIRETOR
- William Wyler (Como Roubar um Milhão de Dólares)

PIOR DIRETOR
- Luigi Capuano (O Tigre dos Sete Mares)

MELHOR ATOR
- Peter O Toole (Como Roubar um Milhão de Dólares)
- Alec Guinesse (Hotel Paradiso)

PIOR ATOR
- Stewart Granger (O Mão-de-Ferro)
- Fernando Sancho (Redenção de um Bandoleiro)

MELHOR ATRIZ
- Audrey Herpburn (Como Roubar um Milhão de Dólares)

MELHOR ROTEIRO
- Harry Kurnitz (Como Roubar um Milhão de Dólares)
- Peter Glenville (Hotel Paradiso)

PIOR HISTÓRIA
- O Tigre dos Sete Mares

MELHOR REPRISE
- Escola de Sereias

RINGO E SUA PISTOLA DE OURO

Produção de Joseph Fryd. Direção de Sérgio Corbucci. Interpretação de Mark Damon, Valeria Fabrizzi, Franco de Rosa, Giulia Rubini e outros. **LANÇAMENTO: Quinta-feira, no Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Paratodos e Mauá.**

É, realmente, melancólico constatar o curioso fenômeno: o roubado protege o ladrão. Expliquemo-nos: a «Metro» financia e distribui um «western» italiano, dêsses que falsificam personagens, histórias e paisagem do Oeste norte-americano, perpetrando imitações que se caracterizam pela violência exacerbada e pela contrafação dos elementos inconfundíveis da saga épica do «western». Aí está outro faroeste realizado e interpretado por italianos. «Ringo e sua Pistola de Ouro» prolonga as peripécias de um personagem que vem aparecendo em diversos filmes do gênero. «Ringo» é um pistoleiro igual aos outros. Faz tudo igual aos outros. Só que é um boneco artificial, em vez de sêr vivo e real.

FILMES PARA MENORES

CENSURA LIVRE: **Mary Poppins** (Ópera, Caruso, Festival, Bruni-Saens Peña, Bruni-Méier, Regência, Matilde e Rio Palace). **002 Agentes Secretíssimos** (Bruni-Copacabana). **O rei dos mágicos** (Vista Alegre e Bruni-Grajaú). **Como roubar um milhão de dólares** (São Luis e Santa Alice). **Rio, verão e amor** (Vitória). **A história de Elza** (Copacabana). **Escola de Sereias** (Capitólio, Leblon e Tijuca).

ATÉ 10 ANOS: **O Tigre dos Sete Mares** (Art-Tijuca, Art-Copacabana e Art-Méier). **O mão de ferro** (Rex, Condor-Copacabana, Condor-Catete e América).

ATÉ 14 ANOS: **Redenção de um bandoleiro** (Lagoa Drive-In). **Hotel Paradiso** (Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pathé, Azteca, Pax, Mauá e Para Todos). **A pequena loja da rua principal** (Coral e Britânia). **Arabesque** (Odeon, Miramar, Rian e Carioca).

MASSACRE TRAIÇOEIRO

Produção da «Republic». Direção de Willam Witney. Roteiro de Lillie Hayward. Interpretação de John Payne, Faith Domergue, Rod Cameron, Slim Pickens e outros. RELANÇAMENTO: **Amanhã, nos 3 «Art-Palácios».**

—◆—

Nada recomenda êsse relançamento de um velho «western» da extinta «Republic», dêsses que foram, há muitos anos, vendidos aos lotes à televisão. É filme do gênero massacre das populações indígenas do território oeste dos Estados Unidos, eliminados pela cobiça e a brutalidade de pioneiros dispostos a tudo pela posse das terras habitadas pelos silvícolas. Tema surrado e cheio de mistificações, como se vê num filme de nenhuma credencial.

ma de 60% da bilheteria, o filme dos muitos «Oscars» e de uma das mais persistentes campanhas promocionais de tôda a história do cinema. Não é uma obra-prima; tem muitos defeitos e, da mesma forma, muitas qualidades, estas devidas, sobretudo, à mestria de David Lean, um cineasta de sensibilidade e extremado bom gôsto.

A SERPENTE

Produção de Anthony Nelson Keys. Direção de John Gilling. Interpretação de Noel Willman, Ray Barrett, Jennifer Daniel e Jacqueline Pearce. **LANÇAMENTO: Amanhã, no Cine Império.** Censura: 18 anos.

Assim informa o material publicitário remetido pela 20Th Century Fox: «Drama: Uma misteriosa mulher ataca suas vítimas sem deixar vestígios». E caso de se indagar: «ataca» como? Chupando o sangue? Dando mordida? Enfiando a faca? Dando tiros? Roubando a carteira? Pelo título, a segunda hipótese parece mais provável: dando mordida. Quem gosta de cobra cascavel, portanto, talvez aprecie esta fita dirigida por John Gilling.

Doutor Jivago

Produção de Carlo Ponti. Direção de David Lean. Interpretação de Julie Christie, Gerldine Chaplin, Omar Sharif, Alec Guiness e outros. RELANÇAMENTO: **Amanhã, no Cine Vitória.**

—◆—

Volta ao cartaz, depois de um «entrevero» com o Serviço Federal de Censura, que o retirou dos cinemas brasileiros, diante da denúncia de que, infringindo a lei, seus distribuidores estariam cobrando taxa percentual aci-

ESPELHO DA VIDA

Produção da Índia. Direção de Kalidas. Interpretação de Nareis e Pradeep Kumar. **LANÇAMENTO: Amanhã, no Cine Alaska.**

Os russos resolveram, inesperadamente, desocupar o território do «Alaska». Depois de «Hamlet», «Otelo», «Dom Quixote» e «Quando Voam as Cegonhas», a emprêsa do cinema, que tem o mesmo nome da famosa galeria do Pôsto 6, anuncia a exibição, a partir de amanhã, de uma raridade: um filme indú, «Adalat», exibido em diversos festivais internacionais e que deu a Nareis, sua principal intérprete feminina, o prêmio de melhor atriz em Karlovy Vary. Uma curiosidade, de fato, esta fita realizada na Índia. A paisagem, a música, o mistério fascinante do grande país talvez, por si sós, sejam agradáveis surprêsas dêste lançamento da próxima semana.

Unidos de Vila Isabel Com Carnaval de Ilusões

FALTAM apenas 14 dias para o grande «Reinado de Momo». E as escolas de samba que ainda constituem o atrativo principal do tríduo momesco já estão em francos preparativos, tudo visando a uma colocação de honra nos desfiles do domingo gordo de Carnaval. Hoje, podemos garantir, que «se a chuva não cair», não existirá um reduto de samba, onde os tamborins, as cuícas, e os pandeiros não estarão se ajustando, com os requebros das cabrochas.

O desfile das escolas de samba que mais prenderá a atenção do público e dos turistas, será o das grandes escodas, na avenida Presidente Vargas, dêle tomando parte por ordem de entrada: Imperatriz Leopoldina e São Clemente (estreantes), Império da Tijuca, Acadêmicos do Salgueiro, Portela, Unidos de Lucas, Unidos de Vila Isabel, Império Serrano, Estação Primeira de Mangueira e Mocidade Independente de Padre Miguel.

SENSAÇÃO DO MOMENTO

Sem dúvida alguma, entre as dez escolas, a sensação é a Unidos de Vila Isabel, pelo motivo de haver no ano passado, desfilado pela primeira vez no asfalto da avenida Presidente Vargas, conseguindo de maneira brilhante furar uma tradicional acumulada, colocando-se em quarto lugar, desbancando a Acadêmicos do Salgueiro.

Êste ano a «azul e branca», do bairro de Noel Rosa vem sendo apontada como uma das favoritas ao título de campeã. Seu enrêdo, de autoria dos carnavalescos Dario Trindade e Gabriel Nascimento, e intitulado «Carnaval de Ilusões», baseando-se em estórias e lendas infantis, que formam na mente das crianças, ilusões de tudo aquilo que começa com: «Era uma vez...».

Nada menos de 2.500 figurantes integrarão o elenco da Unidos de Vila Isabel, sendo distribuídos em 50 alas, aproximadamente, 300 baianas ricas, 250 batuqueiros (comandados pelo mestre Ernesto), 5 conjuntos de passistas e, ainda, 30 figuras de destaques, onde teremos, Pildes Pereira, «Branca de Neve»; Iara, «Cinderela»; Cirene, «Fada»; Isabela Marçal, «Emília»; Isabel da Silva, «Madrasta Má»; Denise Barreto, «Gata Borralheira»; e também, Marquês de Sabugosa, Príncipe Encantado, Saci, os Sete Anões e outros.

As alegorias já estão bastante adiantadas e se completarão em 4 carros alegóricos, todos com figuras exóticas infantis e, como atração, uma enorme lagarta com mais de 30 metros de comprimento. Segundo informações do presidente Valdemir Garcia (Miro), somente nas alegorias a Unidos de Vila Isabel terá uma despesa calculada em 13 milhões de cruzeiros.

ENSAIOS

Os ensaios preparativos, onde a cervejinha é sempre bem gelada, dentro do esquema «Vila, Onde o Samba é Bom e Bem», têm sido bastante concorridos, às quartas-feiras, sábados e domingos, das 21 às 4 horas, no campo do América (antigo Andaraí), localizado na rua Teodoro da Silva, 631, esquina com Barão de São Francisco, na Praça Sete.

SAMBA-ENRÊDO

O samba-enrêdo «Carnaval de Ilusões», que a Escola de Samba Unidos de Vila Isabel cantará no desfile da Presidente Vargas, tem a autoria dos compositores Gemeu e Martinho, com a seguinte letra:

Fantasia
Deusa dos sonhos esteja presente
Nos devaneios de um inocente
Ó soberana das fascinações
Põe os sêres do teu Reino Encantado
Desfilando para o povo deslumbrado
No Carnaval de Ilusões;
Na doce pausa dos folguedos infantis
Repousam a bola e a bonequinha querida
No turbilhão do carrossel da alegre vida
Morfeu embala a criança tão feliz
Que num sonho encantador
Viaja ao mundo da fabulação
Terra da riqueza e do fulgor
De tanta beleza e do explendor
II
Guiadas pela fada ilusão
Se juntam lendárias figuras
Personagens de leituras
Revividos na memória
Que ajustam ao imperfeito
A perfeição dos conceitos
De deleitosas estórias;
Nesto clima extasiante
O cortejo deslumbrante
Tudo envolve no despertar
E ao mundo da verdade
Sem saber a realidade
Retorna o petiz a cantar:

ESTRIBILHO

Ciranda, cirandinha
Vamos todos cirandar
Vamos dar a meia volta
Volta e meia vamos dar.

DIRETORIA

A diretoria encarregada do brilhantismo da Unidos de Vila Isabel vem sendo comandada pelo dinâmico presidente Miro, que tem como vice-presidente o radialista e produtor de TV, Murilo Néri; no Departamento de Harmonia, Clarimundo, Jaburu e Maurício «Brilhosinho»; no Departamento Social e Relações Públicas, José Cesário, Antônio Carlos, José Leite, Darci Tecídio e Cornélio Capeleti, entre outros nomes que também compõem a diretoria que tem nada menos de 30 elementos trabalhando intensamente.

PROGAMAÇÃO

Hoje, durante a sensacional noitada de samba autêntico, a Unidos de Vila Isabel estará recebendo a visita de confraternização do seu afilhado Bloco Carnavalesco Vai Quem Quer, com seus componentes fantasiados. Amanhã, os compositores, passistas e ritmistas estarão se apresentando no Teatro Grupo Opinião, na rua Siqueira Campos, em promoção de Teresa Aragão, «A Fina Flor do Samba».

Dois "bons crioulos", Gemeu e Martinho, os compositores do samba-enrêdo "Carnaval de Ilusões", da Unidos de Vila Isabel

ESCOLAS DE SAMBA

SALGUEIRO — Grande Otelo será hoje homenageado pelo Salgueiro, em sua quadra de ensaios, com uma noitada de samba, na qual estarão presentes além de compositores, passistas e cabrochas. Erica Simone, candidata da Escola ao título de Rainha do Carnaval.

MANGUEIRA — Já marcou seu ensaio geral para o dia . de fevereiro, quando tôdas as alas da escola realizarão uma exibição no tablado armado na entrada principal do Pavilhão de São Cristóvão.

MOCIDADE INDEPENDENTE — Seu ensaio geral será no dia 2 de fevereiro, às 2. horas, no Campo do Bangu. Até lá ensaios às sextas, sábados e domingos estão sendo realizados em sua quadra na rua Coronel Tamarindo, 38, Padre Miguel.

VÁRIAS

Ribeiro Martins, ex-organizador e coordenador do concurso de fantasias do Teatro Municipal, está no Hotel Glória fazendo o «Rosa de Ouro». Dizem as más línguas que chegou a hora de provar quem era o culpado das fofocas.

Clóvis Bornat não vai mais ao Rosa. De quem será a culpa agora? xxx Os cronistas Valter Neto e Edinei Tavares estão ultimando os preparativos para o tradicional «Baile dos Assustados», que está marcado para o sábado de carnaval das 15 às 19 horas, no salão do Drink Brasil, na avenida Rio Branco, 277. xxx Dia 8 de fevereiro o Chacrinha vai reunir os cronistas especializados a fim de que escolham os cinco sambas e as cinco marchas mais cantadas no carnaval. Os compositores campeões receberão, além de troféus, Cr$ 1 milhão. xxx Depois de 20 anos a Associação dos Empregados no Comércio volta a realizar bailes em seus salões, exclusivamente para seus associados, pois durante êste tempo, devido a um contrato, êles estavam ligados a um grupo comercial que patrocinava os «bailes dos Milionários», «Mamãe eu Vou às Compras» e dos «Casados». xxx Os salões da Associação dos Cronistas Carnavalescos serão engalanados para o «Nosso Baile», onde o traje previsto é: «mini-saia, mini-calça ou mini-qualquer coisa», no dia 3 de fevereiro das 15 às 21 horas.

BLOCOS

CACIQUE DE RAMOS — Êste ano o Cacique de Ramos sairá com uma fantasia de índio tôda especial para evitar os «penetras», sendo limitado o número dos participantes que irão desfilar para 4.500 pessoas, das quais 3.000 são mulatas. A fantasia exclusiva do bloco foi idealizada por Gugu e, dois carros alegóricos no desfile constituem uma outra novidade lançada êste ano. O Cacique de Ramos vai participar da Batalha de Confetes na av. Atlântica, que será realizada no próximo dia 28, e para isso a diretoria do bloco pede a todos os componentes que compareçam neste dia na sede do bloco. Zaira Araújo é a candidata do bloco, que no Monte Líbano tentará ser a Rainha do Carnaval.

CLUBES

RIVER FUTEBOL CLUBE — Vai realizar no dia 27 próximo o seu tradicional Baile dos Mendigos, em «homenagem» à inflação, com grande distribuição de prêmios às melhores caracterizações.

ATLANTIC REFINING CLUBE — Iniciará o carnaval com seu tradicional baile de sábado de carnaval nos salões do Monte Líbano. Os convites e mesas para a festa poderão ser reservados pelo tel.: 22-2020, ou na rua Sete de Setembro, 48, 11º andar.

GRAJAÚ COUNTRY CLUBE — Gasparzinho, o fantasminha camarada, aparecerá ao quadro social dêste clube no próximo dia 28, no seu baile que terá início às 23 horas, levando brincadeiras, terror e comicidade aos que lá comparecerem.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA TIJUCA — Hoje, às 20 horas, tem «iê-iê-iê», no carnaval da AAT, e sábado próximo o tradicional Baile da Taba, que sempre conta com a presença de todos os seus associados.

ORFEÃO PORTUGUÊS — Com início, às 18 horas, será realizada, hoje, uma grande festa típica com a apresentação do Rancho das Cantarinhas de Buarcos e como convidado especial apresentar-se-á o Rancho das Lavadeiras de Portugal e o conjunto de Acordeões Alberto Camilo, do Orfeão Português.

TIJUCA TÊNIS CLUBE — As crianças até 6 anos terão hoje, às 9 horas, no tanque infantil do clube cajuti, à sua disposição para um banho de piscina à fantasia.

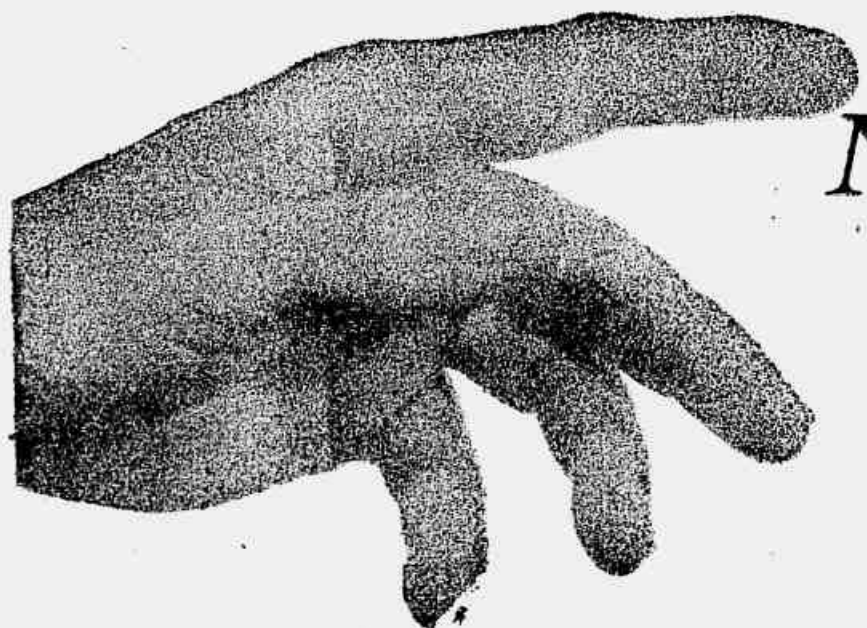
ESPORTE CLUBE GARNIER — Dia 28 próximo em sua sede social o II Grande Baile das Almas, com concurso de fantasias e decorações originais, para encerrar a programação pré-carnavalesca.

OLÍMPICO CLUBE DE COPACABANA — Todos os domingos, das 22 às 2 horas, festas pré-carnavalescas para o seu quadro social. Já durante o reinado de Momo serão realizadas quatro festas noturnas e duas vesperais infantis no domingo, e na têrça-feira.

IMPERIAL BASQUETE CLUBE — Hoje tem batalha infantil, com início, às 16 horas. Sábado próximo, às 22 horas, Baile do Pijama, com a eleição da Rainha do Carnaval de 1967 do clube.

ESPORTE CLUBE MINERVA — Já está sendo decorado para o Baile das Enxutas, que êste ano será realizado no dia 26 próximo, no horário de 16 às 4 horas. Contará a festa com vários modelos e vedetas de teatro musicado que estão concorrendo ao título de «mais enxuta». Duas orquestras animarão a festa.

CASA DAS BEIRAS — Batalha pré-carnavalesca, hoje, das 20 às 24 horas, oferecida a seu quadro social. Após os quatro grandes bailes de carnaval será promovido, dia 11 de fevereiro, o Baile dos Ossos.

CLUBE FEDERAL — Volta a ornamentar seus salões para os quatro grandes bailes do tríduo de Momo. Desta feita, o Federal vai apresentar o «Carnaval do Telhado Azul» com a orquestra do Almeidinha. Também, três bailes infantis serão ali realizados com início marcado para as 15 horas. Os convite e reservas de mesas podem ser providenciados na Secretaria do clube ou pelos telefones: 52-5737 e 22-0676. O Clube Federal do Rio de Janeiro tem sua sede na rua Timóteo da Costa, no Leblon.

SHOW

ney machado

TEATRO DA PRAIA E ROOF 88

DENTRO de três a quatro meses o Rio vai ganhar um nôvo teatro e um nôvo clube **fechadíssimo, o** Teatro da Praia e o «Roof 78», o primeiro ocupando subsolo e três andares do edifício na rua Francisco Sá, 88, e o «Roof», os dois últimos andares do prédio. Um grupo de idealistas se reuniu para levar adiante o projeto do arquiteto Elias Kaufmann, gente que deseja fazer alguma coisa mais pelo Rio, como Ivan Fernandes Barros, Roberto Pessoa, José Roberto Teixeira Leite, Pascoal Carlos Magno, Miguel Fernandes de Barros, Hilton Lenos Cavalcânti, João Rui de Medeiros e poucos mais.

O TEATRO

O Teatro da Praia, construído desde a planta, especificamente, com êsse destino, é dos mais bonitos e talvez o melhor aparelhado da cidade. Sua platéia tem lugar para 500 pessoas comodamente sentadas. Poltronas confortáveis, ar refrigerado em tôdas as localidades, inclusive nos camarins. No subsolo o artista encontra o confôrto de um grande hotel, com banheiros individuais, salas para vestiário, etc. Também um grande salão de carpintaria faz parte do teatro. Ainda no subsolo e numa parte do primeiro andar, funcionará uma galeria e escola de arte, com salões imensos para exposições, conferências, tipografia e cinema.

O «ROOF 88»

Ivan Fernandes de Barros explica-nos, com humor, a vantagem de existir no mesmo prédio o teatro e o clube:

— Se o marido não gosta de teatro, não haverá problema. Deixa a espôsa no térreo e vai fazer o seu relax no «Roof». É só tomar o elevador especial. No último andar e na cobertura está sendo terminado um clube de alto gabarito. As paredes estão prontas para receber o tratamento final e o mobiliário virá da OCA ou do Tenreiro. Grande parte da decoração ficará a cargo do arquiteto Elias Kaufmann, ficando por conta da OCA ou do Tenreiro os móveis avulsos.

—☆—

O «Roof 88» vai oferecer ao público uma Secretaria com serviços de estenografia, datilografia, máquinas de gravar e mesa telefônica; auditório, salão de festas, salão de jogos, caixas de valôres, equipes de mensageiros, sauna, fisioterapia, piscina, solarium, bar, biblioteca, barbearia, serviço de boys e bureau de turismo. Dêste último andar descortina-se uma vista belíssima de Copacabana e nos dias de sol não haverá lugar mais discreto e sossegado para se tomar um banhozinho. Depois é cair na piscina, de sete metros de comprimento, três de largura por dois metros de altura. Acredito que será o primeiro dos grandes clubes fechados do Rio; a cidade que tanto cresceu, que conta com teatro de nível alto, com boates e hotéis de categoria, precisava de ambientes como êsses que o «Roof» oferecerá.

—☆—

O que torna o «Roof» diferente é que sua direção estará sempre ligada ao Teatro da Praia e à Galeria-Escola de Arte. Os seus diretores terão possibilidade (e isto está no planejamento) de organizarem movimentos artísticos-culturais, ou simplesmente de recreação, usando êsses três pontos chaves: o clube, o palco e a escola de arte com seu auditório e salas de aulas. Êste complexo não surgiu com intuito mercenário, mas com propósitos de dotar o Rio de um centro nôvo de atrações. Como nos disse o arquiteto Kaufmann, seria muito mais fácil e lucrativo construir um mercadinho, lojas e apartamentos. Acontece que nem todos pensam sòmente em ganhar dinheiro. Ainda que para muitos pareça um milagre, ainda há gente no Brasil que tem idéias e ideais.

T E A T R O S

«PEQUENOS BURGUESES»

OFICINA

Só até 29 de janeiro

HOJE: — ÀS 21 HORAS.

no MAISON DE FRANCE — TEL.: 52-3456.

Dia 10 de fevereiro: OFICINA estréia sua 1ª comédia no Rio!

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

AVENIDA RIO BRANCO, 179 — TEL.: 22-0367

A partir do dia 25 de janeiro

"RASTO ATRÁS"

De JORGE ANDRADE

Prêmio do SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO

Direção e Cenários: — GIANNI RATTO

Figurinos: BELLA PAES LEME com um grande elenco.

NO TEATRO MESBLA — NOVA REFRIGERAÇÃO!

HOJE: — ÀS 18 e 21 HORAS

O FARDÃO

De BRAULIO PEDROSO

A tragi-comédia de uma frustração sexual e intelectual.

3 meses de sucesso em São Paulo

SÒMENTE 4 SEMANAS NO RIO

Com: Gleyde Yaconis, Fauzi Arap, Ana Maria Nebuco, Osmano Cardoso, Yara Amaral.

Produção de Adirson de Barros

Estudantes 50% de desconto. Às têrças e quartas-feiras.

Reservas: 42-4880.

TEATRO SANTA ROSA — Reservas: 47-8641

"O HOMEM DO PRINCIPIO AO FIM"

de MILLOR FERNANDES

Com: Fernanda Montenegro, Sérgio Britto e Fernando Tôrres.

HOJE: — ÀS 21h30m. — Rua Visconde de Pirajá, 22

Agora no TEATRO SERRADOR

o grande sucesso

ÚLTIMOS DIAS

"OS PAIS ABSTRATOS"

Preços Populares: 3.000

de PEDRO BLOCH

Com: Glauce Rocha, Jorge Doria e Darlene Glória.

Inaugurando o FESTIVAL DE TEATRO DE COMÉDIA

HOJE: — ÀS 21h30m. — Reservas: 32-8531.

Ar Refrigerado Perfeito.

A "Gostosinha de Soho", será a grande atração na

Sala Cecília Meireles

«A Ópera de Três Vinténs»

HOJE: — ÀS 18 e 21 HORAS

Reservas: 22-6334 — Ar Condicionado Perfeito — Permitido Traje Esporte.

Lafayette Galvão, Leina Krespi, Mauro Mendonça, Napoleão Moniz Freire, Othoniel Serra, Paulo César Percio, Rosita Tomás Lopes e Sérgio Mamberti, também estão no espetáculo mais premiado de 1966.

"Oh Que Delícia de Guerra"

no TEATRO GINASTICO — Reserve já: 42-4521.

HOJE: — ÀS 21h15m.

Traje esporte — Ar Refrigerado.

MINI-Teatro

Figueiredo de Magalhães, 286 — Sobre-Copa loja Cine Condor-

MILTON CARNEIRO e JAIME BARCELOS apresentam

"DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRÊTA"

Com: ALDO DE MAIO e CAMILA AMADO.

Dir. Antônio Pedro.

Estréia dia 10 de fevereiro.

Rádio e TV

MAG.

E AGORA?

Notícias vindas da Inglaterra nos dão conta de que os «Beatles» estariam cogitando de encerrar as atividades do conjunto, pois nem êles acreditam mais no sucesso dos cabelos longos e vestimentas coloridas. Os integrantes do famoso conjunto ficaram ricos, e pretendem cuidar de outras coisas que não seja o «iê-iê-iê». Aqui no Rio a reação contra os imitadores dos «Beatles» começou em 1966, com o êxito do «Canto de Ossanha», «A Banda», «A Disparada» e outras músicas marcadamente brasileiras. Para o próximo carnaval estamos vendo as preferências do povo voltadas para marchas-rancho inspiradas no estilo antigo, as bonitas composições «Linda Mascarada» e «Máscara Negra». Depois do carnaval os autores musicais terão que renovar seus repertórios, e começamos a duvidar da permanência do sucesso dos cabeludos nacionais comandados por Roberto Carlos e Erasmo Carlos. Vamos aguardar as novidades.

SUGESTÃO

Escreve-nos a leitora Marlene Soares: «Prezada senhora Magdala da Gama Oliveira — Leitora assídua de suas crônicas compreendo a sua falta de interêsse pelos programas da Derci Gonçalves, na TV-Globo, por ser a senhora uma educadora, jornalista e musicista. São justas as suas exigências artísticas e literárias, dona Magdala, mas acontece que o programa da Derci é visto por milhares de telespectadores e os assuntos ali tratados são comentados em tôdas as conversas. Sei que, como eu, muita gente gostaria de saber a opinião da ilustre cronista sôbre as pessoas que são entrevistas pela Derci algumas das quais merecem nota zero que só a senhora poderia dar com sua habitual sinceridade. Dona Magdala, peço-lhe perdoar o atrevimento da minha sugestão, mas queira fazer um sacrifício em benefício dos leitores que tanto apreciam seus comentários. Agradecendo sua atenção, apresento-lhe saudações.

Realmente, Marlene Soares, não temos o hábito de ver os programas da Derci Gonçalves, pois sempre que o fazemos sentimos uma grande fadiga diante da dificuldade da locutora na formulação dos seus questionários. Mas, quem sabe? Vamos enfrentar o sacrifício...

MOVIMENTO

Falta de dinheiro na TV-Excelsior explica a montagem de «shows» pobres sob os aspectos de cenários e guarda-roupas. Com um programa de músicas brasileiras a Rádio Ministério da Educação levará ao ar hoje, às 9h30m, mais um «Concêrto para a juventude», na TV-Globo. Lamentamos a falta de noticiário sôbre as atividades da TV-Continental. Ainda não está marcada a estréia de Flávio Cavalcânti na TV-Tupi. Os melhores horários do Canal 6, estão com as abomináveis novelas, infelizmente.

Organismo Marinho Pode Ser Bom Alimento Para Gado

Existe uma alga marinha rica em proteínas, que pode vir a ser usada como alimentação para o gado.

Cientistas da Universidade de Pensilvânia informam que ela contém 27 por cento de proteína, enquanto a média das proteínas das forragens servidas atualmente ao gado é de 12-14 por cento.

Êsse tipo de alga é abundante nas praias da Califórnia do Sul e dos Estados sulinos. Todos os anos invadem literalmente essas águas.

A busca de novas fontes de alimentação para o gado tem particular importância no mundo ocidental, onde a carne constitui elemento predominante nas dietas alimentares.

O DIÁRIO de ELISA

Direção de Hugo Cortez — Fotografia de Célio Pereira

PERSONAGENS:

Carlos	WANDERLEY CARDOSO
Elisa	ROSEMERY
Norma	Maria Franzé
Mãe de Elisa	Hilde Fehlow
Solange	Carla Franzé
Raul	Wilson Fernandes
Sacerdote	Nélson Franciscano
Doutor	Sílvio de Aguiar

CARLOS: Eu te adoro meu amor. Nada é mais importante que isso. Deus fará com que um dia possas correr e tormar os meus braços...

E como um milagre Elisa sentiu todo o seu corpo tremer.
ELISA: E' um milagre amor... o mais belo milagre de minha vida... a fôrça de viver...

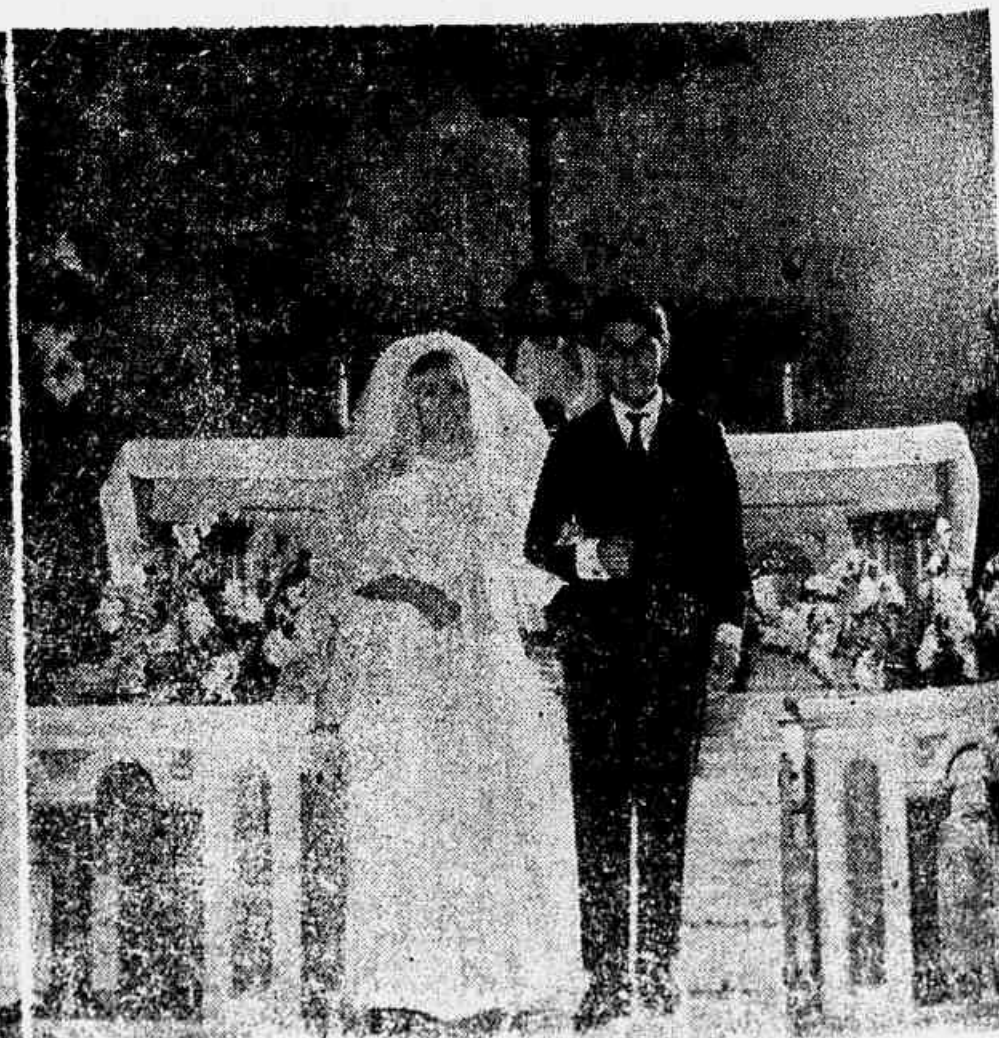
ELISA: Carlos... Carlos meu amor... estou caminhando. Segura-me querido...
CARLOS: Vem querida. Estou te esperando...

Passaram-se os dias e com êles o momento mais sagrado. Vestida de branco como uma andorinha, que voa livremente, subia ao altar. Era o momento esperado.

CARLOS: Feliz, meu amor? Você está a noiva mais linda do mundo.
ELISA: Como nunca me senti em minha vida Carlos...

Enquanto a "Marcha Nupcial" cobria o interior da igreja com suas notas, o sarcedote esperava diante do altar os noivos felizes.

PADRE: Carlos Valderam quer aceitar como espôsa a Elisa Ventura?
CARLOS: Sim, P...

PADRE: Eu bendigo estas alianças em nome do Padre e do Filho e do Espirito Santo.

O "Diário de Elisa" se fechava para sempre para dar início ao amor sublime e tão puro. E Elisa e Carlos começaram ... a felicidade eterna de dois ...

1º

CURSO FN

Colégio RIO DE JANEIRO
Colégio ZACCARIA
Colégio VEIGA DE ALMEIDA
Colégio FRANCO-BRASILEIRO

IPANEMA Tel.: 27-4851
CATETE Tel.: 25-3259
TIJUCA Tel.: 28-8385
LARANJEIRAS Tel.: 25-0025

CENTRO: Av. Pres. Wilson, 198 — 2º andar
INF.: 25-3259

relação nominal dos alunos do CURSO FN aprovados na Faculdade Fluminense de Economia, será publicada no domingo próximo neste jornal.

CURSO FN

CURSO PLATÃO

VESTIBULARES

O MELHOR ÍNDICE DE APROVAÇÃO NA GB

SOCIOLOGIA — ECONOMIA
PSICOLOGIA — HISTÓRIA
LETRAS — JORNALISMO

RESULTADO DA UNIVERSIDADE FLUMINENSE
CANDIDATOS APRESENTADOS PELO CURSO — 60
CANDIDATOS APROVADOS PELO CURSO — 44

ÍNDICE DE APROVAÇÃO 74%

Lista de aprovados:

Abram Chevente
Ana Marcia Vaisencher
André Laino
Anita de Fatima Gomes
Ary de A. Viana
Carmem Lucia Lavaquial
Dayse M. Ramalho Belo
Denise da S. Delvaux
Elcio Madeira
Eliana Ragina Campos
Elizabeth T. Aliverti
Eneida Lima Pimenta
Eloá G. de Souza
Etelmiro Souza
Euridice Santa Rita
Francisco Jacques de Alvarenga
Gilson Leão de Souza
Irani Correia Matos
José Augusto Caldeira
Leonor de Vasconcelos
Lucia Soares F. de Rivoredo
Maiza Pimentel
Maria Carmem Nascimento
Maria Celina Whately
Maria Consuelo Alvarez
Maria Tereza Aquino
Marilia Abreu de Souza
Marilia Pereira da Cunha
Marilia Rocha
Marilza Alves Farias
Mario Magalhães Lobo
Mary Anne S. Lima
Mauricio A. Abreu
Nerina Pires Garcia
Neuza S. Cortes
Rosa Margarida Dias
Siléa C. de Castro
Sirtes C. de Castro
Sueli Durães Bandeira
Valdice P. dos Santos
Vania M. Lopes Pinheiro
Zenaide Machado
Wilma Viana de Souza

MELHOR EQUIPE — MELHOR APROVAÇÃO

GARANTA SUA VAGA PARA 1967

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 590 — GRUPO 1902 — 19º ANDAR
TELEFONE: 43-4055 (ESQ. COM URUGUAIANA)

VESTIBULARES DE ECONOMIA

Preparatório para vestibulares de:
CIÊNCIAS ECONÔMICAS
CIÊNCIAS CONTÁBEIS
CIÊNCIAS ATUARIAIS
CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS

ADMINISTRAÇÃO
DE EMPRÊSAS
SOCIOLOGIA
E ECONOMIA
(PUC)

CURSO AÉSSE
No Centro e em Copacabana

Direção de:
ARNALDO STRUZBERG
Informações em nossa sede à Rua das Marrecas, 33, 7º andar — (Ao lado do Metro-Passeio) — Telefone: 42-5898 — FILIAL DE COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana, 928 — Grupo 602 — Telefone 36-6738

RESULTADO FINAL: FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UNIVERSIDADE F. FLUMINENSE

CANDIDATOS APROVADOS: 150

CANDIDATOS DO AÉSSE APROVADOS: 79

RELAÇÃO NOMINAL DOS APROVADOS DO AÉSSE:

1 — Antônio de Pádua Pessoa de Melo
2 — Antônio Dias Leite Neto
3 — Antônia Francisco Azerêdo
4 — Beatriz Severiano Saulés
5 — Carlos Afonso Braga
6 — Carlos Augusto Dias de Carvalho
7 — Carlos Hildebrando Rosa Cardoso
8 — Carlos Pereira do Amaral
9 — Carlos Raul Gouveia da Silva
10 — Carlos Van Den Bosch
11 — Cezar Hasky
12 — Cláudio Alves da Cruz
13 — Cláudio Artur Gomes Pereira
14 — Cláudio Vilar Furtado
15 — David Gorodicht
16 — Djalma Benedito Neves Ferreira
17 — Dulcino Monteiro de Castro Filho
18 — Eduardo Mansur Matar
19 — Eduardo Werneck Ribeiro de Carvalho
20 — Eliana Lúcia de Castro Nogueira
21 — Fabio Cintra
22 — Félix Augusto Lustosa de Abreu
23 — Francisco de Paula Saigne D'aboim
24 — Franklin de Souza Martins
25 — Frederico da Costa Pinto
26 — Geraldo Luís dos Reis Nunes
27 — Glória Aparecida Bittencourt Borges
28 — Guilherme de Aguiar Barreto
29 — Hélio Mochcovitch
30 — Henri Acselrad
31 — Henri Kupferberg
32 — Humberto da Costa Pinto Júnior
33 — Izeusse Dias Braga Júnior
34 — Jaime José Machado Fernandes
35 — João Luís de Castro e Silva Filho
36 — João Jorge Pieroni Júnior
37 — João Teodorico Gahyva
38 — José Carlos de La Rocque Almeida
39 — José Carlos de Souza Braga
40 — José Paulo Kupfer
41 — José Pondé Júnior
42 — Lícia Freitas Rodrigues
43 — Lauro Alberto de Luca
44 — Lúcia Maria Murat Vasconcelos
45 — Luís Fernando Espíndola
46 — Luís Henrique Nunes Bahia
47 — Márcia Jurkiewicz
48 — Márcio Antônio Pomplona Lassance
49 — Marco Aurélio Xavier Marino
50 — Maria Elizabeth Ribeiro e Castro
51 — Marilú Franco Alves
52 — Mario Roberto da Costa Paiva
53 — Mariza Freitas de Figueiredo
54 — Maureen Leopoldo Goldstein
55 — Mireille Leopoldo Goldstein
56 — Paulo César Muratori Rivera
57 — Paulo Roberto de Paula
58 — Peter Jansens
59 — Raimundo Arroyo Júnior
60 — Reinaldo Aires Pring Tôrres
61 — Renato Rezendo Reis
62 — Ricardo Luís Rodrigues de Azeredo
63 — Roberto Bahia Rocha
64 — Robert Paul David Jacob
65 — Rogério Herlin
66 — Ronaldo Wolph
67 — Rubens César Oliveira Botelli
68 — Sérgio Abreu da Cruz Machado
69 — Sérgio Augusto Coimbra de Melo
70 — Sérgio Icaraby Creimer
71 — Sérgio Lopes da Rosa
72 — Sérgio Luís de Castro Pessoa
73 — Sérgio Luciano Rial Joselli
74 — Silio Boccanera
75 — Solange Paraiso Nogueira
76 — Sônia Maria Coelho da Silva
77 — Thomas Frank Lewing
78 — Vera Sílvia Apostila Araújo Magalhães
79 — Yurié Mancebo

TURMA ESPECIAL:
3º ANO CIENTÍFICO E CURSO AÉSSE
TARDE — COLÉGIO ANDREWS
NOITE — COLÉGIO SANTO AGOSTINHO (LEBLON)
INFORMAÇÕES: SECRETARIA DO CURSO AÉSSE

MAIS DA METADE DOS APROVADOS SÃO DO CURSO AÉSSE

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

"DN" Conclui Lista de Vestibulandos de Medicina: Houve Muitos Protestos

A relação completa de todos os vestibulandos de medicina — cuja publicação o "Diário Escolar" conclui, com exclusividade, hoje —, já se encontra afixada em tôdas as faculdades de medicina, tendo provocado uma série de protestos dos estudantes que, agora, já pensam em impetrar mandado de segurança, invocando uma série de fatôres, inclusive o detalhe de o MEC ter encarregado uma emprêsa para computação eletrônica, diferente da que consta no edital.

Alguns vestibulandos estão articulando uma reunião, na próxima segunda-feira, no Curso Gallotti, onde vão debater êsses problemas e, ontem, um grupo voltou a se aglomerar, por alguns minutos, no pátio do MEC, e apesar da vigilância policial, não houve qualquer intervenção, e êles consideram vitoriosa a primeira etapa de sua campanha, que era pela publicação das notas.

OS PAIS

Por outro lado, os pais estão dispostos a renovarem seus apelos aos diretores das faculdades de medicina, com o objetivo de os sensibilizarem, solicitando ampliação de vagas, e início de uma nova turma, em julho próximo, a exemplo do que ocorreu no último ano, com os excedentes de medicina do vestibular de então.

Sôbre a divulgação das notas dos candidatos, que o "Diário Escolar" iniciou, ontem, e conclui, hoje, chegou uma série de protestos de alunos e pais, ponderando alguns, que as notas não coincidem com as que esperavam.

RESULTADOS

Os nomes dos vestibulandos omitidos na nossa lista de ontem, devido à grande extensão da relação, e o pouco espaço do tempo de que dispúnhamos, — pois sòmente, às últimas horas obtivemos aquela lista —, vão divulgadas hoje, para que cada candidato possa comparar suas notas com as demais, bem como analisar o nível global das provas.

O último nome que divulgamos, ontem, foi do aluno Mozart de Oliveira. Eis a seqüência:

2.686 — Paulo Bartholomeu Soares da Rocha 142
3.031 — Rubens Apoitia 142
3.402 — Valdenir Carneiro Forni 142
3.113 — Sérgio Augusto Guimarães Pereira 142
2.484 — Murilo Jorge Oliveira da Silva 142
429 — Carlos Alberto de Sousa Brito 142
1.007 — Flávio Antônio Soares 142
531 — Carolina Maria de Azevedo 142
450 — Carlos Alberto Rodrigues 142
3.100 — Sebastião Rodrigues da Cunha 142
2.946 — Roberto de Moura Jandorno 142
515 — Carlos Roberto Rodrigues 142
860 — Eliete Correia 142
1.079 — Frederico Carpanzano Barcelos 142
2.621 — Ofir de Castro Lôbo Filho 142
3.266 — Teófilo Gimenez 142
2.335 — Marilze da Silva Pinto 142
215 — Antônio Augusto de Miranda Coelho 42
1.133 — Gilberto Pacheco Leal 142
550 — Célso Coelho de Matos 142
3.227 — Rosina Paravato 142
714 — Diuton Tadeu de Freitas Morais 142
524 — Carmen Lenora Scott de Almeida 142
2.643 — Orlando Biovani 142
57 — Afonso Henriques Alves dos Santos 142
1.926 — Lúcia da Silva Rosa 142
3.151 — Sérgio Ramos Bordallo 142
654 — Damásio Cavalcânti Beltrão Filho 142
1.482 — Joarsi Maria de Lima 142
1.060 — Francisco José Lisboa Guimarães 142
3.434 — Vanda Vieira 142
2.520 — Nélio Peluso 142
685 — Deocleciano de Vasconcelos Filho 141
900 — Eli Resinenti 141
2.537 — Neli Batista da Silva Teixeira 141
3.290 — Ubirajara da Silva 141
1.771 — José Roberto Gomes Ribeiro 141
3.316 — Valquiria Alves Borges 141
370 — Augusto Guimarães da Costa Filho 141
2.983 — Romeu Rebelo Marinho 141
3.394 — Vivaldo Nunes Gomes 141
1.948 — Luciano Monticelli 141
793 — Êdson Redivo 141
3.327 — Vanda Moreira 141
365 — Antônio Pôrto Antico 141
203 — Anisio Rodrigues da Silva 141
1.403 — Jeiel Feitosa de Castro 141
750 — Edgar de Amorim Machado 141
1.627 — José Carlos Zanata 141
1.210 — Heliomar Batista Caiano 141
385 — Airton Pulchério Filho 141
1.335 — Ivo Ambrósio 141
2.119 — Manuel Domingos de Cruz Gonçalves 141
2.201 — Maria da Glória de Freitas Cristino 141
1.917 — Lizeu Sales Vilardo 140
792 — Êdson Pires de Lima 140
1.174 — Gustavo Horta Leoni 140
1.680 — José Geraldo Virginelli 140
1.614 — José Carlos Mehl de Meneses 140
2.376 — Marlene dos Reis Viegas Lopes 140
1.017 — Flávio Márcio Morais Teixeira 140
1.286 — Irene Dutra Bezerra 140
2.213 — Maria de Jesus Silva Oliveira 140
43 — Adilson Guenko Nakasone 140
1.718 — José Luís de Sousa Marinho 140
1.850 — Laura Aparecida da Rosa Coelho 140
1.232 — Hilce Maria de Araújo 140
1.827 — Junira Cordeiro 140
1.426 — João Clóvis de Augustinis 140
2.801 — Paulo Soares Rodrigues 140
1.739 — José Mércio Xavier Júnior 140
2.052 — Luís Fernando Freire Lombardi 140
3.267 — Teresa Cristina da Mota Vater 140
2.307 — Maria de Fátima 140
2.538 — Neli Nascimento 140
3.352 — Vera Lúcia Gouveia de Oliveira 140
1.399 — Jeanito Sebastião Gentilini 139
2.243 — Maria Helena Cerqueira Gonçalves 139
2.655 — Osmar Matins de Sousa 139
451 — Carlos Alberto Seabra 139
2.039 — Luís Dias Machado 139
84 — Alberto Metne 139
3.471 — Wilson Lauria 139
1.733 — José Mariano Pinto 139
3.373 — Vicente Magno Geofroe Filho 139
785 — Edson Estêves de Barros 139
393 — Benedito Ribeiro Castrillon 139
1.858 — Léa de Freitas Pereira 139
340 — Armindo Fernando Mendes Correia 139
670 — Darvin Darling Pinto Darvling 139
3.088 — Sebastião Fernandes da Silva 139
488 — Carlos Guilmar Lisboa da Silva 139
3.013 — Rosa Maria Fernandes dos Santos 139
570 — César Danilo Angelim Leal 139
2.879 — Regina Glória Fasano 139
2.603 — Normândio Aires Cardoso de Freitas 139
373 — Áurea Cardoso 139
2.032 — Luís Cláudio da Cunha Serra 139
3.238 — Sueli de Oliveira Lôbo 139
3.177 — Silêa Barreto 139
2.216 — Maria de Lourdes Gonçalves Pereira 139
583 — Cid Filgueiras 139
19 — Adélia Matilde Leitão Coelho da Silva 138
645 — Cipriano Correia dos Reis 138
1.547 — Jorge Rangel de Sousa Filho 138
1.622 — José Carlos Sena do Nascimento 138
757 — Edilton da Silva de Almeida 138
2.166 — Marcus Frederico Bernhoeft 138
2.527 — Nélson José de Almeida dos Santos 138
3.319 — Válter Luís Lavinas Ribeiro 138
513 — Carlos Roberto Gravina 138
2.309 — Maria Vieira de Moura 138
475 — Carlos da Silva Oliveira 138
535 — Cavour Pieranti 138
2.122 — Manuel Ramos Barreiro 138
1.897 — Leopoldo Ricardo Stern 138
3.298 — Uerej Tosi 138
2.893 — Reinaldo Cezar Borges Damiño 138
1.628 — José Casimiro Pauca Gonçalves 138
1.483 — Joatam Leite da Silva 138
2.901 — Renato José Ignachitti Milhiolo 138
2.254 — Maria Ilce da Silva Monteiro 138
1.319 — Ivan de Lara 138
913 — Eni Pinheiro da Silva 138
141 — Alonso Pantaleão de Queirós 138
2.783 — Paulo Roberto Teixeira de Azevedo 138
1.522 — Jorge Ferreira da Silva 138
1.936 — Lúcia Maria Fontes da Cruz 138
2.385 — Marli Soares da Costa 138
806 — Eduardo José de Sousa Gonçalves 137
224 — Antônio Carlos da Cruz dos Santos 137
2.936 — Roberto Álvaro da Silva 137
863 — Eliezer da Costa Lobão Filho 137
1.151 — Giovani Moliterno 137
620 — Cléber de Oliveira 137
2.246 — Maria Helena de Morais 137
1.666 — José Flávio Bruno Trota 137
2.677 — Pascoal Antonio Camereto Carrazzone 137
902 — Elza Morais Pinto 137
3.184 — Silvio Ferreira 137
1.916 — Lizarb Gomes da Silva 137
[illegible] — Aron Kugel 137
749 — Eden Lagatina Filho 137
1.061 — Francisco José Oliveira da Veiga 137
1.537 — Jorge Morais Garcia Rosa 137
1.558 — Jorge Togi 137
1.998 — Luís Carlos Carnevali 137
1.939 — Lúcia Regine Gomes Perez Estêves 137
2.391 — Marli Morais de Oliveira 137
2.806 — Pedro Argetojanu 136
2.604 — Núzia Hélia Soriano 136
1.415 — João Batista Soares 136
3.236 — Sueli Bessa Colmenero 136
2.544 — Neusa Pinheiro da Silva 136
3.332 — Vanderlei Gaspar de Faria 136
878 — Elizabeth Elmor Viana 136
2.402 — Mato Nigri 136
3.349 — Vera Lúcia de Oliveira Abati 136
1.801 — Josete Barbosa Leão 136
3.057 — Rui Pecaibes Filho 136
1.648 — José Eduardo Soriano 136
1.493 — John Milton da Silveira Lopes 136
2.150 — Marcos Antônio Fernandes Caseira 136
1.696 — José Humberto Iudice 136
2.508 — Nedith Cabral Nunes 136
3.129 — Sérgio Lima Allen 136
823 — Elaine Carvalho Carneiro Leão 136
3.235 — Sueli Teixeira Pinheiro 136
2.296 — Maria Rosa Ferreira da Cruz 136
2.322 — Marilene Ferreira da Cunha 136
2.331 — Marília Rodrigues Silva 136
2.453 — Miguel Moreno 136
883 — Elizabeth Maria de Alencar Louola 136
2.323 — Marilene Martins Gonçalves 316
2.157 — Marcos Fernandes da Silva Moreira 136
1.339 — Ivonilde Ramos Pinguinha 136
2.903 — Renato Monteiro Leão de Aquino Filho 136
2.278 — Maria Lúcia Viana 135
327 — Armando Amato Filho 135
2.834 — Pedro Robert Júnior 135
1.821 — Júlio Mário de Melo e Lima 135
1.610 — José Carlos de Lima 135
1.930 — Lúcia Helena da Silva Fier 135
3.145 — Sérgio Paulo Martins de Oliveira 135
3.360 — Vera Maria da Silva Henriques 135
2.209 — Maria de Fátima Fraiha Tuma 135
3.014 — Rosa Maria Ferreira 135
1.352 — Jader da Silva Alves 135
336 — Armando Mesquita de Arruda 135
2.514 — Neila Ferreira de Melo 135
2.005 — Luís Carlos de Assumpção Cavalcânti 135
527 — Carmen Maria Ramos de Castro 135
252 — Antônio Carlos Soares de Sousa 135
1.591 — José Balassiano 135
738 — Dulce Dias 135
2.389 — Marli Braga Pereira 135
3.118 — Sérgio de Moura Estevão 135
5 — Abilio das Neves Martins 135
923 — Ernâni Nogueira 135
1.478 — Joaquim Paiva da Silva 135
3.162 — Serlei Amorim da Conceição 135
2.679 — Pasquale Di Spirito 135
2.217 — Maria de Lourdes Pereira da Silva 135
2.914 — Ricardo de Sena Carneiro 135
1.714 — José Luís da Cunha 135
704 — Diogênes de Lima e Silva 135
2.968 — Roberto Sena Dias Schustoff 135
2.075 — Luís Roberto Govêrno de Sousa 134
628 — Cleocema de Barros Moura 134
928 — Ernesto Martini Filho 134
1.490 — Joel Valadão Cardoso 134
94 — Alcir Luís Perdigão Gomes 134
1.704 — José Lázaro Franceschi Pinheiro 134
1.966 — Luís Carlos Pereira 134
326 — Arlinda Sueli Parada 134
298 — Antônio Noleto Filho 134
1.160 — Glória Maria das Graças Inácio 134
1.530 — Jorge Justino Gomes 134
1.898 — Lídia Maria de Albuquerque Castro 134
140 — Aloísio Ferreira de Almeida 134
1.191 — Helen da Costa Vaz 134
106 — Alexandre Nei Martinho 134
24 — Adélson Carlos Pereira Filho 134
1.820 — Júlio de Pinho Simões Neves 134
20 — Adélia Trindade da Silva 134
2.334 — Marilma Barbosa e Silva 134
2.121 — Manuel Nunes Fragoso 134
2.235 — Maria Elisabete Pilon 134
2.256 — Mário Leoci Lima de Figueiredo 134
1.396 — José Bento de Assis Neto 134
3.279 — Telma Medeira de Sousa 134
3.071 — Sandra Maria Duarte Ribeiro Gonçalves 134
2.306 — Maria Teresinha Costa dos Santos 134
2.034 — Luís Cláudio Teixeira Lins 134
743 — Eberhard Von Andreas Jabornegg 134
1.392 — Jaime Castro de Araújo 133
431 — Carlos Alberto Duarte Melo 133
2.747 — Paulo Matias da Costa 133
1.645 — José Édson Lima da Cruz 133
624 — Cleide Maciel Correia 133
773 — Edmundo Barbosa de Freitas 133
2.297 — Maria Santos Melo 133
112 — Alfeu José Stival 133
1.170 — Guilherme Costa Figueira 133
1.425 — João Carlos Tosin Lopes 133
1.303 — Israel Bergman 133
2.415 — Maurício Monteiro de Carvalho 133
389 — Beatriz de Oliveira Lucas 133
2.698 — Paulo César França Capdevile 133
3.323 — Vanda Cavalcânti dos Santos 133
439 — Carlos Alberto Moreira dos Santos 133
834 — Elenita de Oliveira Vieira 133
243 — Antônio Carlos Moreira Guimarães 133
2.392 — Marli Sobral Videira 133
1.022 — Fortune Daie 133
220 — Antônio Carlos Alves Estéves 133
273 — Antônio Gameleira Cavalcânti 133
2.569 — Nilmar Lima Costa 133
3.173 — Sidnei Meira Lima 132
1.616 — José Carlos Moreira 132
3.286 — Tuguio Koba 132
449 — Carlos Alberto Rodrigues Alves 132
275 — Antônio Granja Maia Ramos 132
1.573 — José Andrade Martins 132
74 — Alair Gomes de Azevedo 132
1.828 — Juraci Lemes de Oliveira 132
1.848 — Laise da Mota Amaral 132
2.706 — Paulo César Silveira Leal 132
2.884 — Regina Maria Miranda Terto 132
328 — Armando Carlos Paz e Silva 132
218 — Antônio Brault de Miranda 132
3.018 — Rosália Maria Cortes Perisse 132
2.751 — Paulo Renato Galvão Bandeira 132
2.476 — Moises Abrão Neto 132
1.354 — Jadir Pereira de Sousa 132
2.864 — Raul Rocha Neto 132
2 — Abel Roberto 132
2.953 — Roberto Láuria 132
2.809 — Pedro Carlos Cruz Quiquio 132
873 — Elisabete Gonçalves Carneiro 132
2.332 — Marília Santos Monteiro 132
3.153 — Sérgio Ribeiro da Silva 132
129 — Alirio Rodrigues do Nascimento Filho 131
1.434 — João Félix Seffair 131
948 — Eunice Correia da Conceição 131
1.197 — Hélia de Andrade Ribeiro 131
1.541 — Jorge Pereira Ciodaro 131
2.986 — Rômulo Muruci Vieira 131
891 — Elmir Bonfim da Silva 131
2.985 — Rômulo Mendes Davila 131
1.894 — Leonidia Ferreira Silva 131
1.244 — Hugo Belisário Godói 131
540 — Célia Furtado de Mendonça 131
1.173 — Gustavo de Arantes Pereira 131
190 — Ana Zélia Simões Ramos 131
3.348 — Vera Lúcia de Jesus Barbosa 131
2.624 — Paulo César Cortez 131
3.379 — Vilma de Matos Lopes 131
526 — Carmen Maria Fonseca Cavaliere 131
2.517 — Neli Romano Moreira 131
3.220 — Sueli Ferreira Evangelista 131
2.571 — Newton Camargo Cunha 131
195 — Ana Maria Soares Costa 131
2.999 — Richard Tuncinskas 131
3.493 — Zeirene da Cruz 131
245 — Arnaldo Machado Blanco 130
1.429 — João de Andrade Carvalho 130
3.087 — Sebastião Fabrício Rodrigues 130
2.280 — Maria Luísa de Abreu 130
2.695 — Paulo César de Soares Fernandes 130
[illegible] — [illegible] Melo Monteiro 130
2.450 — [illegible] Marques Herzel 130
[illegible] — [illegible] Rodrigues Fontoura 130
3.806 — Sebastião da Costa Felix 130
3.002 — Ronaldo Pereira Leal 130
427 — Carlos Alberto de Oliveira 130
1.188 — Hélcio de Sousa Albuquerque 130
3.092 — Sebastião Henrique dos Santos 130
1.249 — Humberto de Abreu Gonçalves 130
[illegible] — Jairo Silveira 130

(Continua na 4ª Pág).

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

MINEIRO PEDE MAIS GINÁSIOS

O Govêrno do Estado de Minas Gerais solicitou à Diretoria do Ensino Secundário do MEC assinatura de um convênio, através da sua Secretaria de Educação e Cultura, visando à instalação, até março vindouro, de vinte e cinco novos ginásios orientados para o trabalho, conforme o plano idealizado pelo prof. Gildásio Amado. Naturalmente, o Estado de Minas Gerais dispõe de vinte e dois ginásios orientados com oficinas de artes industriais. Na área do ensino privado, segundo o prof. Gildásio Amado, já funcionam sete GOT, com oficinas de artes industriais e de técnicas agrícolas. Outros quatorze ginásios dêste tipo — indicou o diretor do Ensino Secundário do MEC — poderão vir a funcionar, até março, em Minas Gerais, no setor privado.

«A ESCOLA MODERNA DE ENSINO E PROFISSÕES ESTÁ REALIZANDO UM CURSO DE FÉRIAS DE INGLÊS PARA PRINCIPIANTES INTEIRAMENTE GRATUITO. Informações na E.M.E.P. Rua 24 de Maio, 1263, MEIER. Das 9 às 21 horas.»

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967

"DN" Conclui Lista de Vestibulandos de Medicina: Houve . . .

(Continuação da 2ª Pág).

Nº	Nome	Pontos
175	Ana Maria Albuquerque Castro	130
2.658	Osmar Soares	130
309	Antônio Sales	130
1.795	José Teles Pinheiro	130
1.284	Irene Batista	130
1.619	José Carlos Oliveira do Nascimento	130
2.176	Maria Antonia Peixoto	130
499	Carlos Orlando Dias	130
2.328	Marília da Costa Lima	130
2.358	Mário Matos do Espírito Santo	129
765	Edison Martins Bezerra	129
1.671	José Francisco dos Santos	129
3.271	Teresa Eginia Cabral	129
1.723	José Manuel Gomes	129
149	Alvalea do Socorro Lira dos Santos	129
3.149	Sérgio Pires de Matos	129
1.423	João Carlos Maquinta da Silva	129
3.130	Sérgio Luís Carneiro Ribeiro	129
79	Alberico João Jahara	129
545	Célia Perpétua Moreira	129
2.454	Miguel Pelegrini Júnior	129
356	Artur Jordi Macedo	129
161	Amarlir Ester da Silva	129
2.425	Mauro Martins Coelho	129
715	Diva Araújo Neves	129
3.012	Rosa Maria Dumorteut Aires	129
260	Antônio da Silveira Orsini	129
1.396	Jaime Wajnsztek	129
746	Ed Alves	129
166	Amílcar Pires	129
3.369	Veríssimo Antônio da Silva Lopes	129
420	Carlos Alberto Correia dos Reis	129
1.826	Júlio Wandratsch	129
2.719	Paulo da Gama Rosa Cardoso	129
621	Cleber Falcão Gama	128
1.724	José Marcélio da Silva	128
2.829	Pedro Morais de Lima	128
44	Adir Amado Henriques Júnior	128
3.357	Vera Lúcia Tôrres San Segundo	128
2.933	Rivadávia da Cunha	128
1.779	José Rodrigues Alves	128
625	Cleide Maria Cândida de Oliveira	128
2.495	Nalane Lacerda Moreira	128
507	Carlos Roberto Amorim Vieira	128
813	Edvair Vilela de Queirós	128
504	Carlos Pinto Loja Neto	128
1.200	Hélio Celso Cardoso da Silva	128
892	Elmo Correia	128
2.301	Maria Teresa Barone Barbosa	128
805	Eliane Pinto Manes	128
1.753	José Perroni Filho	128
3.065	Sandra Carlos Magno Santoro	128
1.921	Lourdes Teixeira de Sousa	128
2.574	Nilson Abdala	128
1.239	Homero Soares Gomes Filho	127
2.325	Marilene Sindorf Clarice	127
1.540	Jorge Pais Moreira Filho	127
2.965	Roberto Rodrigues Soares	127
2.641	Orlando de Oliveira e Silva Filho	127
1.777	José Roberto Vilela de Sousa	127
1.533	Jorge Madureira Pimenta	127
1.118	João Batista da Rocha Seixas	127
467	Carlos Barreto Gonçalves	127
2.522	Nélson Cruz	127
2.204	Luís Carlos Teixeira de Mendonça	127
2.692	Paulo César Catena	127
448	Carlos Alberto Ribeiro Daroz	127
696	Dilson Antônio Leocádio da Rosa	126
2.540	Nestor Pereira Nobre	126
1.810	Juarez Gregório Ferreira	126
1.340	Isabel Ferreira da Cunha	126
2.595	Noemi Meneses da Silva	126
2.803	Paulo Válter Mosinho	126
210	Antonino Paulino Oliva Teles	126
968	Ezequiel Jerônimo da Silva	126
1.327	Ivan Sebastião Alves de Castro	126
2.279	Maria Lucília Gomes	126
1.668	José Francisco de Oliveira	126
2.886	Regina Maria Yung	126
2.446	Miguel Cardim Pinto Monteiro	126
1.808	Joviano Barbosa Messab	126
523	Carmem Passos de Araújo	126
2.264	Telma Rolf Porcino	126
2.336	Marina Albuquerque Guedes de Melo	126
3.131	Sérgio Luís Carvalho	126
1.270	Humberto do Nascimento Leonor	126
2.596	Norberto Lúcio Bittencourt Neto	126
1.357	Jaime Noronha David	125
2.561	Nicea Estefani Teles	125
2.930	Rildo José Alvaro da Costa	125
1.758	José Quintaneira Filho	125
1.769	José Roberto de Almeida	125
1.748	José Pedro da Cruz Neto	125
781	Edson Cunha Guimarães	125
3.218	Sônia Regina Dangelo	125
1.511	Jorge de Azevedo	125
109	Alexandre Tanure	125
3.354	Vera Lúcia Lamego Gonçalves	125
2.632	Otir Sebastião Pinto de Lima	125
1.915	Lívio da Silva Costa	125
791	Fosca Pinto Cortes	125
2.123	Manuel Sampaio da Silva	125
3.494	Zeilsa Cordeiro dos Santos	125
494	Carlos Humberto Botelho Faria	125
27	Adenias José Mata Dias	125
3.419	Walter Barradas Giorelli Zani	125
605	Cláudio Fagundes Ribeiro	125
3.172	Wilson Maurício de Oliveira	125
2.372	Marize Meireles de Carvalho	125
366	Augusta Maia Braga	125
2.588	Raul Rousse	125
3.197	Sizino Mata	125
3.487	Yedda Monteiro	125
2.969	Roberto Siqueira Rodrigues	124
2.060	Luiz Fernando Vilares Ferreira Costa	124
1.952	Lucinéia dos Santos	124
1.221	Henrique Samuel Gotlib	124
3.392	Vitorino José Merendeiro Mata	124
2.847	Radif Domingos	124
3.109	Sergio Afonso Rodrigues Porto	124
2.067	Luiz Henrique de Moura Estevão	124
2.479	Morvan Lopes Cordeiro	124
414	Caramuru Bessa	124
1.804	Josino Augusto de Arantes Pereira	124
745	Eclair Heleno Andão	124
2.154	Marcos Damião	124
443	Carlos Alberto Pile	124
3.465	Wilson Cruz Alves	124
2.992	Ronaldo César Gomes de Azevedo	124
491	Carlos Henrique Oliveira de Andrade	124
145	Altanir Aurélio Santos	124
1.870	Léda Falbo	124
723	Djenal Santana	124
1.377	Janet Capp Costa	124
2.739	Paulo Henrique de Oliveira Santos	124
2.939	Roberto Borges Trindade	124
1.031	Francisco Angelo da Cunha	124
3.302	Urubatan de Jesus Carvalho Machado	124
2.566	Nilda Teixeira Aridi	124
3.442	Wandir Machado de Sousa	124
3.250	Sylvio Matos Vieira	124
2.526	Nélson [illegible]	123
98	Aldary Barroso Filho	123
1.794	José Vitório Estevam Dias	123
3.052	Ruy César Pinheiro de Lima	123
3.183	Silvio Alves Fernandes	123
1.376	Jane Edite Azevedo	123
2.427	Mauro Otoni de Figueiredo	123
3.255	Tânia Régia Carneiro Borges	123
313	Antônio Vieira Inácio de Freitas	123
2.638	Orlemar Arguelho	123
641	Cristina Fernanda Caruso Marino	123
2.932	Rita Helena Sales Araújo	123
3.125	Sérgio [illegible]	123
128	Alícia Antonelli Debona	123
2.857	[illegible] Passos de Dias Filho	123
2.273	Maria Lúcia Monteiro	123
2.040	Luiz do Prado Manser	123
3.488	Yone Monteiro Valadão	123
3.463	Wilson Batista Pereira	123
1.871	Léda Maria Pinto Antunes	123
1.780	José Rodrigues Barbosa	123
1.067	Francisco Medeiros Brilhante	123
2.382	Marli da Fonseca Porto	123
3.169	Sidnéa Sousa Nunes	123
2.250	Maria Helena Galvão Monteiro	123
890	Elmar Francisco dos Santos	123
1.274	Elton Alves da Silva	122
381	Aurélio Pires Muniz Filho	122
2.379	Marlene Lourenço de Sousa	122
639	Cristiano Alberto Ribeiro Santana	122
231	Antônio Carlos Flor dos Santos	122
1.641	José de Jahu Leze	122
3.453	Welt Lima Rêgo	122
1.443	João Gilberto Marcondes	122
1.545	Jorge Philippe Maia	122
901	Fernando Fernandes de Almeida	122
1.962	Luís Antônio Paredes Cristófaro	122
2.417	Maurício Zylbergeld	122
1.238	Humberto Cláudio Ruspaggiari	122
1.690	[illegible] Pereira Dias	122
678	Delfim Vera Cruz Araújo	122
1.062	Fernando Valadão Arruda	122
120	Alfredo Jorge Amin da Silva	122
2.916	Rosa Maria Nascimento [illegible]	122
2.287	Maria Nilza Muniz	122
157	Angela Gonçalves da Silva	122
3.023	Rosemary Damian Miguel	122
2.262	Maria Ivete Pantaleão	122
1.041	Francisco das Chagas Neves Gurgel	122
516	Carlos Roberto Strauch Ribeiro	122
2.470	Mirtes Sousa da Costa Franco	121
1.464	João Pereira da Silva	121
2.289	Maria Oliveira Simões	121
291	Antônio Magalhães	121
1.752	José Pereira	121
1.343	Izeni Pereira Rocha	121
1.162	Glória Mendes da Costa	121
1.719	José Luís Franco	121
2.772	Paulo Roberto Inocêncio Vieira	121
1.761	José Ribamar Nunes Pinheiro	121
2.457	Milton Gaio do Nascimento	121
123	Alfredo Soria Calabre Júnior	121
66	Agnelo Carlos Vidal Pedrosa	121
[illegible]	Luís Maria Medeiros Sousa	121
1.960	Ludma Tosta Nogueira	121
[illegible]	[illegible] Ribeiro Costa	121
3.161	Sérgio Teixeira Ferreira	121
1.735	José Maurício de Macedo	121
958	Evaldo Pina Filho	121
14	Adalberto Estela	121
1.542	Jorge Pereira da Silva	121
574	César Luís Pires Barreto Franco	121
3.292	Ubirajara de Sousa Lima	121
170	Ana Catia Carneiro da Silva	121
3.233	Sueli Machado	121
1.875	Leide Silva de Loiola	121
2.678	Luís Sales do Amaral Filho	121
3.239	Sueli Fernandes Carrilho	121
1.815	Juliete Acos	121
607	Cláudio Guedes Alves	120
954	Evaldo da Silva Anchieta	120
2.006	Luís Carlos dos Santos Junqueira	120
1.910	Lincoln Pereira Lopes	120
2.653	Osiris Alves Pereira Nunes	120
2.174	Maria Alice Santos	120
1.660	José Fernandez de Macedo	120
2.767	Paulo Roberto Ferreira de Santana	120
3.403	Valdimir José Vieira Dismantino	120
1.518	Jorge Fernandez	120
3.150	Sérgio Queirós Dias Rosa	120
1.096	Geraldo Augusto Resende	120
3.058	Rui Ribeiro Jardim	120
1.812	Juber Pereira Gonçalves	120
45	Adir Costa Nascimento	120
2.406	Maurício Arcebe Severo	120
3.498	Zenite de Toledo Dias	120
192	Andre Cosentino Machado Homem	120
2.177	Maria Aparecida de Andrade Sofia	120
280	Antônio José da Silva Nôvo	120
2.883	Regina Maria Fernandes de Magalhães	120
130	Aliulda Cavalcânte de Sousa	120
3.423	Válter Lúcio de Oliveira Neto	120
2.214	Maria de Lourdes Alves da Cunha	120
1.039	Francisco Conti	120
1.471	Joaquim Augusto Cruzeiro	120
2.989	Ronald Câmara Vitório de Almeida	120
24	Adilberto Pinheiro de Melo	120
904	Eduardo Freire Santos	119
1.736	José Uchara	119
603	Cláudio Crivano Albieri	119
1.951	Luís Antônio Fernandes Guedes	119
2.324	Marilene Mota dos Reis	119
3.106	Selma Torres Correia	119
2.304	Maria Terese Oliveira Coimbra	119
1.893	Leonidas Fausto do Nascimento	119
2.221	Maria de Sousa Gonçalves	119
2.844	Roberto de Lemos Reis	119
556	Celso Gomes de Macedo	119
2.593	Ronaldo Cunha Nascimento	119
1.372	Jalma Nogueira de Medeiros	119
1.351	Jaci Valda Campos de Sousa	119
2.994	Ronaldo de Lima Chaves	119
3.459	Vilma Lisboa de Queirós	119
41	Adilson Ferreira Alves	118
989	Fernando dos Santos Ferreira	118
1.305	Itamar Barbosa Pinheiro	118
742	Direcu de Araújo Soares	118
3.322	Valtir Silva	118
105	Alexandre Monjelos de Sousa	118
2.288	Maria Odete Peixoto Castro	118
3.234	Tompson da Silva Pimentel	118
758	Edimar Silva Machado	118
1.835	Justino Marques de Barros	118
1.437	João Fetback	118
214	Antonio Arlindo Augusto de Sousa	118
894	Eloisa Palheta Meneses	118
1.365	Jairo Borges da Rocha	118
1.131	Gilberto Magalhães	118
1.604	José Carlos de Sá Meriano	118
143	Altamiro Batista dos Anjos Júnior	118
1.088	Genaro Melo Vieira	118
1.027	Francisco Abreu da Silva	118
630	Cleveland dos Santos Cavalcante	118
2.416	Maurício Rosa da Silva	118
3.211	Sônia Maria Gomes	118
198	Angelo da Cunha Molisani	118
251	Artur de Andrade Filho	118
3.191	Silvio Regueira Batalha	118
598	Claudete Pavani Neves	118
2.716	Paulo Clóvis Junqueira	118
682	Denise Nascimento	118
2820	Pedro Gonçalo Pereira da Silva	118
1203	Hélio de Figueiredo	118
0339	Armênio da Silva Figueiredo	118
0665	Darci Ribeiro	118
0972	Fani da Silva Sobral	117
2111	Manuel Francisco de Paiva	117
3152	Sérgio Raposo de Medeiros	117
2266	Maria José do Nascimento	117
1692	José Heleno de Magalhães	117
2241	Sueli Gomes	117
2432	Mauro Tavares Outeiro	117
0557	Celso Henriques	117
1909	Lincoln de Lima Oliveira	117
2031	Luís César Ferreira Pinto	117
0521	Carma Fernandes Lopes	117
0942	Euclione Lira Lima	117
0681	Denise Barreto	117
1361	Jair Jesus Godói	117
1454	João Machado Gouveia Neto	117
0829	Eleio Vieira	117
1647	José Eduardo Ribeiro Costa	117
3026	Roseli da Silva Furtado	117
3094	Sebastião Lima Gonçalves	117
3278	Tales Cardoso de Matos	117
2342	Mário Côrtes Eliseu	117
1544	Jorge de Sousa Quaresma	116
2286	Maria Margarida de Assis	116
0648	Dalton Medeiros	116
1456	João Marques da Fonseca Filho	116
1511	José Amato Pinto	116
3142	Sérgio Nessim Mellem	116
1413	João Antônio Garrido Miranda	116
3174	Sidnei Malheiros Barile	116
3204	Sonia Maria Consorte	116
2802	Paulo Sousa Moura	116
3291	Ubirajara da Silva Manhães	116
2648	Ornelena Vera Carrilho Sibila	116
2871	Regina Célia Avidos da Mota	116
1768	José Roberto Cardoso de Queirós	116
2837	Pedro Tenuto	116
1195	Heleno Loesch Pinto	116
0433	Carlos Alberto Kiesslich Ferreira	116
3182	Silvio Albuquerque Maia	116
0849	Eliane Peres Gonçalves	116
0297	Antônio Nakamura	116
0131	Almério Valente Bernacchi	116
1330	Ivanilde Alfenas Horta	116
2683	Luís Tanure Simão	116
0586	Cid Martinho de Mendonça Barbosa	116
2075	Sandra Medeiros dos Santos	116
1358	Jairo Ferreira Machado	115
[illegible]	Maria do Carmo Parentes Vieira	115
3206	Sônia Maria da Fonseca Soares	115
1412	João Antonio Correia	115
0229	Antônio Carlos de Sousa Costa	115
3244	Suzana Lúcia Fontes Ribeiro	115
1105	Geraldo José Guedes	115
2923	Ricardo Lourival Kerbel	115
2882	Regina Lúcia de Araújo Azevedo	115
1404	Jéferson Guedes da Rocha	115
2143	Marco Antônio Fajardo Côrtes	115
0819	Egídio Oman Simões	115
2362	Mário Pinto Teixeira Filho	115
1255	Luís Gomes Guterres	115
2782	Paulo Roberto Spinelli de Carvalho	115
0839	Aldo Magalhães Botelho	115
2948	Roberto dos Santos Reis	115
1873	Leda Vicenza Trombeta	115
1320	Ivan Dias do Nascimento	114
2132	Marcílio Monteiro Torga	114
1695	Geraldo Andrade Filho	114
2725	Paulo Emir Acos	114
3095	Sebastião Nolasco Gavazza	114
2184	Maria da Conceição da Silva Marques	114
0652	Adilson Nunes de Araújo	114
0632	[illegible] da Fonseca	114
1317	Ivan Alves Vieira	114
1952	[illegible] Fernandes [illegible]	114
3193	Silvio Sousa Santos	114
2183	Maria Carmem Araújo Silveira	114
0242	Antônio Carlos Mithidieri Batista	114
1258	Vera Márcia Ramos Serra	114

(Conclui na 6ª Página)

Professôres Defendem Vestibulandos e Analisam Questão de Vagas: Medicina

O drama dos vestibulandos de medicina continua, e enquanto o ministro da Educação promete atender as suas reivindicações de mais vagas, a política intervém em seu acompanhamento, procurando evitar demonstrações públicas de protesto: no ano passado, o panorama não era muito diferente.

O "Diário Escolar" inicia, hoje, uma série de entrevistas, ouvindo professôres que lidam, de perto, com o problema, tendo tomado o depoimento dos diretores do Curso Ciências Médicas, para quem "as opiniões se dividem em ataques ao govêrno, aos colégios secundários, aos diretores de faculdades, e mais recentemente, até mesmo aos chamados cursinhos pré-vestibulares que, ao que nos parece, são os que menos ou nenhuma culpa têm a ver com o caso".

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

O PROBLEMA

Informou o professor Nagib Francisco que, neste ano, concorreram cêrca de 3.500 candidatos, disputando 505 vagas distribuídas para três faculdades. "As autoridades governamentais têm procurado com boa vontade resolver o problema, mas êste é um problema que implica em difíceis e complexos meios de solução, que dependem de uma verdadeira reestruturação universitária".

"Antes de tudo, estamos com os estudantes, afirmou o professor Nagib Francisco, "mas reconhecemos as dificuldades que as congregações universitárias encontram para solucionar a questão".

Por outro lado o professor José Luiz Soares observou: "Não me parece lógico externar opinião a respeito do assunto, pois parece que o Sr. Ministro da Educação vem procurando contornar as dificuldades, mas certamente vem encontrando obstáculos que o leigo desconhece mas aquêles que já viveram muito dentro de faculdades e diretórios estão a par. Os problemas orçamentários de uma universidade são consideráveis. Cremos, contudo, na manifesta boa vontade e simpatia do Sr. Ministro para a causa do estudante."

"A percentagem de aprovação do CURSO CIÊNCIAS MÉDICAS foi expressivamente boa, entretanto como é natural aos professôres e diretores há sempre um desejo utópico de que todos os seus alunos sejam aprovados, o que não pode ocorrer evidentemente, trazendo o pós-vestibular a tristeza de ver alguns jovens que tanto se esforçaram durante o ano abatidos pela não classificação entre os 505 primeiros", lembrou o professor Nagib Francisco.

"No CURSO CIÊNCIAS MÉDICAS, finalizou o professor José Luiz Soares, realizamos neste ano passado um árduo trabalho de aulas e provas simulando vestibulares aos sábados e domingos, além do horário normal de aulas, procurando com isso e outras coisas mais, como projeções de "slides" e confecção de apostilas especializadas, preparar os alunos para a penosa competição do vestibular. O saldo, para nós, foi positivo, mas continuaremos lutando para que êle seja a cada ano maior e mais expressivo."

Eles acreditam na boa intenção do ministro Raimundo Moniz de Aragão, e mostram drama da falta de vagas.

O Curso Werneck, especializado no ensino preparatório aos Colégios e Escolas Militares, estenderá a Niterói suas atividades, com o objetivo de habilitar os alunos que, cursando a 4ª série e, por vocação, se destinam à carreira das armas, se ressentem do preparo necessário aos exames de admissão. Será Coordenador da seção Niterói o Capitão Everardo Cassapis.

Funcionará na Av. Amaral Peixoto, 36 — 5º and., Ed. Galeria Paz, das 14 às 17 horas, anexo ao C.E.S. Vestibulares.

"DN" CONCLUI LISTA DE VESTIBULANDOS DE MEDICINA: HOUVE MUITOS PROTESTOS

(Conclusão da 1ª página)

Nº	Nome	Pontos
0363	Ataulfo Andarilho	114
1947	Luciano Martinez Alonso	114
1568	José Aluizio Farias França	114
3224	Suel Paiva de Carvalho	114
1336	Ivo Bicocchi	114
0679	Delmar Gonçalves Xavier	114
1314	Ivan Antônio Sobrinho	114
1834	Justino Francisco de Castro	114
2824	Pedro Luciano Tescaro Sampaio	114
1899	Lidia Maria Spencer Coelho	114
2608	Otávio Henrique Monjardim da Rocha	114
0925	Ernesto Cardoso Pereira	113
2419	Maurilio Sizino da Vitória	113
0869	Elionae de Meneses Dantas	113
3427	Válter Preza da Costa	113
0664	Danuzia Maria Silva	113
1047	Francisco de Assis Mota Borges	113
2298	Maria Socorro Farias da Silva	113
2962	Roberto Penarrieta	113
0529	Carmine Franco Troiano	113
839	Eliana Leite Machado	113
2240	Maria Eunice dos Santos	113
181	Ana Maria Lucas	113
3147	Sérgio Pinheiro Marcello	113
216	Antônio Augusto Gomes Quadrado	113
1266	Ieda Bernardes dos Santos	113
3187	Silvio Luiz Veiga França	113
690	Dickson de Andrade	113
1913	Lino Oliveira Marujo	113
974	Fasia Pinto de Miranda	113
2437	Melita Santos Sales	113
2106	Manoel Bento Silva	113
1728	José Maria Luz Mescouto	113
3378	Vilma Alexandre	112
669	Dario Fernandez Domingues	112
740	Durval Mesquita Correa	112
138	Almiro José de Oliveira Cerqueira	112
1890	Leomar Gomes Pinheiro	112
1760	José Ribamar Brandão	112
1121	Gil Roberto Coelho	112
3157	Sérgio Saraiva	112
3330	Vanderlei Carlos	112
1550	Jorge Rodrigues da Silva	112
2889	Reginaldo Rosa Franco	112
285	Antônio José Sarmento Osório	112
1979	Luiz Antônio Dias dos Santos	112
843	Eliane Carvalho de Araújo	112
1673	José Francisco Nolding	112
265	Antônio Dinarte Goulart Dornelles	112
1689	José Gustavo Mora de Avila	112
2898	Renato da Silva Barros	112
1033	Francisco Antônio Lopes Laudares	112
415	Carivaldo da Mota Filho	112
426	Carlos Alberto de Oliveira	112
1595	José Batista Sobrinho	111
2320	Marilene da Silva Mendes	111
422	Carlos Alberto da Rocha Silva	111
7	Abilio Pereira da Cunha	111
3125	Sérgio Marcos de Avila Negri	111
3009	Rosa Isabel da Fonseca	111
3167	Sheila Maria Farias Fontes	111
193	André Emiliano do Lago	111
1034	Francisco Antônio Meneseal Pedrinha	111
1742	José Netto Estrêla Filho	111
3243	Suzana da Conceição Sampaio	111
1147	Gilson Gomes Cabral	111
1508	Jorge de Aguiar Felippo	111
2790	Paulo Sérgio de Carvalho Alecrim	111
2915	Ricardo Fabiano de Sá Jannuzzi	111
136	Almir Francisco Machado	111
2950	Roberto Handam Borges	111
2308	Maria Victoria Teixeira Costa	111
1243	Hozana Vianna Costa	111
615	Cláudio Vieira da Silva	110
1589	José Augusto Tinoco Bueno	110
2101	Maly Dias	110
2025	Luiz Carlos Teixeira	110
857	Elidio José Frizzera Delboni	110
940	Ecei Cerutti Pôrto	110
731	Dora Nader Ziade	110
456	Carlos Antônio Costa Marot	110
179	Ana Maria dos Santos	110
2375	Marlene de Araújo Santos	110
2350	Mário Gomes de Arruda	110
505	Carlos Ramos Mendes	110
182	Ana Maria Rebelo da Silva	110
2257	Maria Inez Monteiro	110
3449	Wellington Agenor de Freitas	110
2247	Maria Helena Del Bosco	110
795	Eduardo Arruda de Araújo	110
994	Fernando José de Proença Franco	110
2303	Maria Tereza de Lemos Castelo Branco	110
718	Divanise Inez de Aguiar Galvão	110
1117	Getúlio Alves de Souza	110
3008	Rosa Célia Martins	110
1792	José Srur	110
2378	Marlene Grile de Castro	110
2709	Noris Dias Damasceno	110
362	Astir Nunes Bomfim	110
1996	Luiz Carlos Barreyra de Medeiros	110
2050	Luiz Fernando de Assumpção	109
2481	Moyses Francisco	109
1793	José Tarcício Vieira	109
2937	Roberto Alvaro Martins da Silva	109
707	Dione Feijó Pereira	109
125	Alice Dantas da Silva	109
1068	Francisco Peres Fernandes	109
1933	Lúcia Maria Cruz	109
2918	Ricardo Jorge Albuquerque Ramírez	109
3433	Wanda Maria da Silva Aulia Anas	109
460	Carlos Arthur de Carvalho	109
1458	João Monteiro Negrão	109
2302	Maria Tereza de Jesus Luz	109
2760	Paulo Roberto de Carvalho Cunha	109
1179	Hamilton Haroldo Godinho	109
1297	Isabel Freitas dos Santos	109
1085	Geraldo de Almeida	108
1644	José Edmundo Dantas Leal	108
2195	Maria da Conceição de Jesus Moreira	108
121	Alfredo Mirauzi Neto	108
1546	Jorge Pires Maretta	108
1.506	Jorge da Silva Martins	108
1.800	Josélia Fernandes de Sousa	108
2.510	Nei de Sousa Bexiga	108
688	Dermeval Luiz Lelles de Freitas	108
1.317	Ivan Correia da Graça	108
2.704	Paulo César Ribeiro Abreu	108
756	Ediguimar de Melo Sampaio	108
2.104	Manuel Anisio Alves da Costa	108
1.066	Francisco Luis de Oliveira Lima	108
3.503	Zózimo Inácio Pereira Júnior	108
268	Antônio Duarte Pinheiro	108
1.124	Gilberto Antônio da Fonseca	107
1.138	Gilda da Silva Costa	107
2.963	Roberto Pereira Dantas	107
428	Carlos Alberto de Oliveira	107
2.091	Lupsen Tôrres Costa	107
1.245	Hugo Pergentino Maia Filho	107
522	Carmelita Barros Monteiro Filha	107
1.215	Heloisa Helena Correia da Silva	107
1.451	João Luis Guimarães Sandi	107
2.576	Nilson Campos de Sousa	107
1.928	Lúcia de Sousa Pereira	107
245	Antônio Carlos Pereira das Neves	107
3.006	Roque Antônio de Almeida Jares	107
2.013	Luis Carlos Flôres Seixas	107
3.155	Sérgio Rocha de Carvalho	107
2.295	Maria Rita Antônio de Kos	107
377	Aurélio Alonso da Silva	107
139	Almir Filgueiras Moreira	107
312	Antônio Vicente Bento Júnior	106
2.399	Mary Jeanete Lopez Acha	106
1.427	João da Penha de Sousa	106
1.664	José Fernando Rilo Amorim	106
2.579	Nilton Araújo dos Santos	106
544	Célia Maria Paladino Carneiro	106
899	Eli Gomide de Abreu	106
2.859	Ramão Aurélio Palácio	106
241	Antônio Carlos Miranda Lacerda	106
3.483	Iael Pessoa Pinto	106
437	Carlos Alberto Meireles Ferreira	106
733	Douglas Lopes Costa Filho	106
2.811	Pedro Célio Cardoso Silva	106
2.512	Neida Rodrigues Nogueira	106
1.078	Franklin Gentil Rodrigues	106
2.635	Orestes Bencardino	106
810	Eduardo Perez de Melo	106
2.878	Regina Ferreira Madalena	106
1.606	José Carlos Beini Peterson	106
2.851	Raimunda Maria de Oliveira Mata	106
692	Dickson Cravo da Silva	106
2.471	Mirtila Antunes Leão	106
2.562	Nicolau Boris Kozoubsky	105
865	Elidio Mendes Ferrão Filho	105
126	Alice de Jesus Pires	105
3.454	Wessley Gonçalves da Silveira	105
2.473	Moacir Oscar Vieira dos Santos	105
2.654	Osmar Fernandes	105
591	Cirilo Alexandre	105
2.809	Paulo Soares e Silva	105
1.730	José Maria Matola	105
2.881	Regina Lúcia Cherman	105
510	Carlos Roberto de Almeida Castro	105
269	Antônio Elton Salgado de Andrade	105
361	Aston Baer Bain Filho	105
458	Carlos Antônio Junqueira Reis	104
1.205	Hélio de Sousa Lima	104
2.074	Luis Pereira de Oliveira	104
490	Carlos Henrique de Paula	104
159	Alvimar Tavares de Oliveira	104
2.649	Oscar de Matos Coelho Júnior	104
643	Cristóvão Americano de Oliveira	104
2.789	Paulo Santos do Nascimento	104
1.140	Gilda Sales Gomes	104
1.782	José Rodrigues Fernandes da Silva	104
272	Antônio Feliciano Soares Cardoso	104
3.225	Sueleni Arruda Laje	104
1.908	Lincoln de Araújo Júnior	104
1.285	Irene Clautenes Batista Costa	104
1.069	Francisco Otávio Gomes Bittencourt	104
1.676	José Gabriel Araújo Talarico	104
1.684	José Gonçalves Madruga	104
2.171	Margot Meyer Freund	104
2.255	Maria Inês Chaves Figueiredo	104
2.549	Neusa Rosa da Silva	104
148	Aluisio Machado Cancela	104
541	Célia Guerra Peixe	104
113	Alfredo Almeida das Neves	104
1.816	Júlio Antônio Palumbo	104
446	Carlos Alberto Ramos	103
1.726	José Maria de Sousa	103
799	Eduardo de Carvalho Araújo	103
1.329	Ivani Nunes	103
2.615	Odimar Borges de Oliveira	103
2.223	Maria do Carmo Mouta	103
1.301	Isis Santana Ribeiro Soares	103
36	Adilson de Araújo Silva	103
741	Durval Ramos da Silva	103
3.038	Rubens Nogueira de Abreu	103
416	Carlos Alberto Azevedo	103
1.028	Francisco Alexandre Ferraz Batista	103
2.780	Paulo Roberto Sales Monteiro	103
1.704	José Ribeiro da Silva	103
1.224	Heraldo Arnaud Taveira	103
1.306	Itamar e Silva Gouvea	103
966	Everaldo Barreto Lemos	102
3.121	Sérgio Duarte Stocchero	102
2.118	Manuel da Silva Pereira	102
778	Edna de Sousa	102
1.445	João Hipolito	102
1.288	Irene Quaresma de Lima	102
3.019	Rosalvo Francisco de Oliveira	102
916	Erarto Souto Maior	102
1.661	José Fernando Andre de Aguiar	102
1.722	José Manuel Blanco Rodriguez	102
2.490	Nadja de Lima Fonseca	102
3.133	Sérgio Machado Ribeiro	102
1.652	José dos Santos Oliveira Filho	102
1.276	Ilzo Bispo da Silva	102
3.501	Zoroastro Henrique de Faria	102
2.411	Mauricio Karbel	102
1.167	Graziani Nascimento Cardoso	101
3.084	Sebastião Alves de Almeida	101
425	Carlos Alberto de Castro Moraes	101
1.632	José Correia dos Santos	101
1.380	Janete Cândido da Silva	101
678	Daniel Teixeira Martins	101
258	Antônio Cláudio Chavantes	101
2.459	Milton Pereira de Sousa	101
1.385	Janieide Silva Araújo	101
2.572	Nilo Sérgio de Moraes	101
2.438	Mercedes do Carmo	101
1.379	Janete Alves	101
1.651	José dos Santos Lima	101
2.263	Maria Izalide Silva	101
1.854	Laurentino de Almeida	100
616	Cléa Florentina Domingos	100
1.663	José Fernando Marques dos Reis	100
3.340	Vera Lúcia Barbosa	100
737	Dulce César Monteiro	100
29	Ademir Vasconcelos da Fonseca	100
2.227	Maria do Socorro Figueiredo	100
584	Cid Inácio dos Santos	100
3.436	Walter Sérgio da Costa Salvador	100
1.919	Lourdes de Freitas Toledo	100
40	Adilson Ferreira	100
399	Berenice Brandt Silva	100
2.756	Paulo Roberto da Silva Flôres	100
667	Darcy Moraes	100
1.484	Joel Afonso	100
847	Eliane Maria Pantoja de Castro	100
1.421	João Estênio Campelo Bezerra	100
1.044	Francisco de Abreu Pereira	99
2.019	Luiz Carlos Pereira da Fonseca	99
2445	Miguel Belmiro de Sousa	99
2327	Marília Brandão Ribeiro	99
2507	Naziazina Tôrres de Amorim	99
2891	Reginele Ferreira da Silva	99
2444	Miguel Barbosa dos Santos Lima	99
1291	Irlândia Vasconcelos Costa	99
3275	Tetsuaki Kiuchi	99
0519	Carlos Santiago Alves Salgado	99
0808	Eduardo Miranda Nigro	99
2559	Nei Roberto Rebelo de Sousa	99
1536	Jorge Milton do Espirito Santo Mendes	99
1713	José Luis Ciuldin Braga	99
1703	José Jorge Leandro	98
2211	Maria de Fátima Ribas Loureiro	98
1036	Francisco Avelino dos Santos Soares	98
0213	Antônio Ananias	98
1469	Joaquim Antônio Borges da Silva	98
3300	Umberto Teixeira de Macedo	98
3044	Rui Pereira Rodrigues	98
0762	Édison da Silva Santos	98
0211	Antônio Aloisio Moreira Pinto	98
2634	Orchidea Pereira Feliciano	98
1292	Irlley Queirós dos Santos	98
2029	Luis Celso Borges de Morais	97
2960	Roberto Pastore	97
2141	Marcirio Morais	97
3438	Vanderlei Ferreira da Silva	97
2271	Maria Lúcia Alves Moura	97
2584	Nilton Pereira da Silva Filho	97
3022	Rose Mary Mascarenhas de Sousa	97
2978	Rogério da Silva Pereira	97
0984	Fernando Augusto de Carvalho Campos	97
1754	José Pinto	97
0786	Edson Gomes Trindade	97
3396	Wadjou da Silva Aguiar	97
1797	José Verbisck Júnior	96
0720	Djalma Alves da Silva	96
0302	Antônio Pinto de Almeida	96
2731	Paulo Francisco da Costa	96
3390	Vitor Hugo Fernandes Rocha	96
3007	Roque Meliante	
0435	Carlos Alberto Macana	
0759	Edir Batista Carvalho	
1410	Bundi Amenia	
0318	Aramis Gonçalves de Sousa	
3371	Verônica Francisco dos Santos	
1003	Fernando Valentim dos Santos	
1977	Luis Antônio da Silveira	
2094	Lidia Francisca Basile Dias	
3417	Walmor Luis Klock	
1678	José Geraldo Esteves	
0636	Constantino Giglio	
0200	Angela Maria Diniz	
1953	Lúcio Antônio Bruno	
1252	Humberto Gentil Baroni Júnior	
1889	Leni Silva Araújo	
1881	Leila Maria Duarte	
0295	Antônio Milton Signorini	
1136	Gilcenir Alves da Costa	
0127	Aliomar Hermínio Pereira Filho	
2403	Mauri dos Santos Ferreira	
1073	Francisco Silva Pereira	
0096	Aldair de Oliveira Fraga	
1560	Jorgelito Marques	
0253	Antonio Carlos Teixeira	
1037	Francisco Carrilho de Sousa	
3309	Valdonez Ferreira	
3143	Sérgio Nei Vanderlei	
3127	Sérgio José Moreira	
0299	Antônio Onofre Miziara Filho	
2683	Paulo Augusto de Andrade	
2085	Luís Vitor de Araújo Baudouin	
3306	Valbeci Nunes Cordeiro	
0918	Ercules Neves da Silva	
2869	Régia Maria Lima Archanjo	
2568	Nildo Antônio Bernardes	
1052	Francisco Duarte Moita	
1843	Kleber de Sousa Pires	
3486	Ieda do Carmo Carvalho Marinho	
0817	Edir Pinto de Oliveira	
2305	Maria Teresa Têixeira de Castro	
2828	Pedro Marcondes	
0378	Aurélio Soares de Almeida	
1192	Helena dos Santos Melo	
2907	Roberto Santiago Fróis	
0709	Dionisio Barquette	
1978	Luis Antônio de Almeida	
1275	Ilton Berleque Dias	
2623	Oldemar Ramos	
1717	José Luis de Lira e Oliveira Filho	
1579	José Antônio de Farias	
2836	Pedro Steif	
2618	Odir Teixeira	
0659	Danilo Carvalho	
0777	Edna Bonitence	
1553	Jorge Silva Coutinho	
2115	Manuel Nascimento dos Santos	
0784	Edson de Sousa	
2312	Maria Iolanda de Meneses	
0227	Antônio Carlos de Matos Barbosa	
2981	Roldão Pimentel	
2360	Mário Moreira	
160	Amália Augusta de Oliveira	
1.040	Francisco Couto Rodrigues	
1.001	Fernando Pinto Mateus	
2.991	Ronaldo Cecerski	
2.239	Maria Eunice de Oliveira Dias	
51	Ady Pimentel	
1.299	Isaltino Barbosa Bispo	
1.940	Lúcia Regina Perreira Batista	
1.466	João Ribeiro da Silva Neto	
434	Carlos Alberto Luz Fernandes	
3.017	Rosália Isolina Silva de Araújo	
558	Celso Lopes Madaleno	
1.548	Jorge Roberto Morais Abbdalla	
2.219	Maria de Nazaré Diniz Freitas	
63	Agenor Augusto Noguceira Contijo	
187	Ana Rita Morais Meneses	
69	Aida Rodrigues de Oliveira	
2.606	Otacl Ribeiro	
1.234	Hilton Carvalho Lessa Catão	
3.010	Rosa Fernanda Igreja Gonçalves	
3.159	Sérgio Seabra Sampaio	
1.211	Helione Fleitas	
2.228	Maria Domingues Coelho da Silca	
1.254	Iára da Silva	
484	Carlos Eduardo Santos Luz	
1.290	Irineu de Oliveira Filho	
1.289	Ireno Gonçalves	
2.205	Maria da Luz de Jesus	
2.611	Otávia Ramos Sancho	
1.650	José dos Santos	
2.673	Osualdo Aparicio Barros Dalávia	
1.524	Jorge Fideles Gomes	
2.776	Paulo Roberto Moreira de Melo	
142	Aloisio Henrique Campos	
1.148	Gilson Guilherme Oliveira de Andrade	
2.887	Regina Maris de Pádua	
3.701	Paulo César Gonçalves de Abreu	
476	Carlos Dias de Freitas	
172	Ana Isabel Batista	
2.456	Milton Diogo de Oliveira	
2.577	Nilson de Almeida Junqueira	
3.344	Vera Lúcia Pereira Coutinho da Silva	
1.729	José Maria Machado Sobrinho	
990	Fernando Faraci Ferrarezi	
874	Elisabete Muniz dos Santos	
950	Eurico Dias Bandeira	
133	Almir da Silva Pereira	
774	Edmundo José Bacelar Correia	
880	Elisabete Gonzalez Vieira	
724	Dogival Santos	
228	Antônio Carlos de Oliveira	
3.429	Válter Rapôso Carvalho	
3.405	Valdir Barroso Pereira	
1.457	João Mauricio Andrade de Araujo	
2.605	Oberdan Araújo de São Bernardo	
1.945	Luciano Henrique Silva Freitas	
144	Altamiro Benedito Gonçalves	
398	Belina Maria Lôbo Silva	
1.525	Jorge Gaivão Carvalho	
1.208	Hélio Santos Damasceno Filho	
572	César José da Silva	
3.408	Valdir Rodrigues Rêgo	
457	Carlos Antônio Ho	
2.734	Paulo Giovano Mazzaro	
2.907	Reinaldo Loureiro	
2.339	Marinor Monteiro Santos	
555	Celso Fernando Machado Passos	
3.295	Ubiratan de Araújo	
2.600	Norma Barbosa	
1.048	Francisco de Assis Paulo	
1.076	Franco Pieranti	
3.468	Wilson Duarte Alecrim	
2.113	Manuel Lima de Almeida	
430	Carlos Alberto de Vasconcelos Millen	
581	Cristiano Cardoso Taveira	
697	Dilson Batista Pereira	
1.906	Lilá de eJsus Abreu	
2.860	Rafael André Jerusalém	
901	Elsa de Figueiredo	
539	Ceila Gomes Barradas	
747	Ed Wanger Generoso	
1.562	José Acácio de Berca Ayusso	
2.169	Marfisa Daemon de Assis	
3.441	Vandinei Lima de Oliveira	
3.439	Vanderlei Moreira Alves	
3.428	Válter Ramos Lopes	
3.400	Valdemar Martins de Sousa Filho	
3.387	Vitor Alexander Stein	
3.634	Vera Maria Pinto de Oliveira	
3.362	Vera Maria Gonçalves Coelho	
3.359	Vera Maria Aroso de Castro	
3.185	Silvio José Casotti di Duarte	
3.160	Sérgio Smolentzov	
3.156	Sérgio Rosenfeld	
3.111	Sérgio Antônio Belmont	
3.105	Selergina Werneck da Silva	
3.081	Sávia Maria Greenhalgh de Oliveira	
3.070	Sandra Lisboa da Silveira Guedes	
3.068	Sandra dos Santos Jacinto	
3.046	Rui Tixeira Basto	
2.998	Ronaldo Luis Sampaio Viana Rêgo	
2.980	Roldão Machado Fried	

EXCLUSIVO:

Professor Lembra: "Culpa Não é Dos Cursos Pré-vestibulares"

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

A PEDIDO do "Diário Escolar", o professor José Luís Soares fêz uma profunda análise sôbre o problema dos cursos pré-vestibulares, que publicamos, na íntegra:

O público vem assistindo atualmente a uma série de ataques aos cursos preparatórios, em geral partidos de pessoas que revelam o completo desconhecimento do assunto, mas que desfrutam das vantagens de liberdade de expressão através dos jornais e televisões.

E' preciso esclarecer êsse público que os ouve ou lê com relação à verdade. E é o que alguns jornais bem evoluídos procuram fazer, dentre êles o "Diário de Notícias. Êste artigo, notem bem, não é matéria paga.

Os cursos pré-vestibulares existem como uma contingência natural do desenvolvimento de nosso povo. Cada pai procura dar a seus filhos uma condição de vida melhor do que aquela que êle próprio teve. Isso leva, lògicamente, à elevação do nível cultural de cada geração.

Essa evolução, entretanto, ultrapassou o ritmo de desenvolvimento na construção de novas escolas. O número de candidatos que procuram «um lugar ao sol» em nossas faculdades é muito superior ao número de vagas que tais escolas dispõem. Surge, então, a necessidade de rigorosos concursos de seleção, como único meio capaz de aproveitar uma insignificante parcela dos candidatos. Para atingir o fim colimado, as provas do vestibular se engalanam com elevado número de questões, onde são abordados assuntos de alto nível cultural, muito superior ao de um simples estudante que tenha concluído seu curso científico. Geralmente, as perguntas com respostas de múltipla escolha são formuladas com expresões ambíguas ou em sentido dificilmente compreensível. É a única solução para selecionar um pequeno número dentro de um grande número!... Até aqui, que culpa têm os «cursinhos»? Nenhuma! Então, vamos adiante.

Os colégios procuram oferecer aos seus alunos os conhecimentos compatíveis com o curso secundário. Não são especailizados no preparo de candidatos aos concursos e nem têm culpa dos problemas que afligem as congregações dessas faculdades.

Diante disso, o problema cai nas mãos de quem? Do estudante. Inevitàvelmente. O concurso é difícil e o colégio não o prepara suficientemente, não por deficiência do mesmo, até ao contrário, mas pelo exagêro do que é pedido no vestibular.

Surgem, então, os cursos preparatórios, como uma espécie de solução do problema. Nêles, o estudante encontra uma equipe inteiramente dedicada ao preparo técnico, cultural e psíquico dos jovens para a dura maratona. Quem são os professôres que ali funcionam? São médicos, engenheiros e mestres consagradamente conhecidos, com livros e trabalhos numerosos publicados, nos quais se observa (só não observa quem não quer!) o elevado nível de conhecimentos de tais professôres, conhecimentos eternamente aumentados e atualizados, que são transmitidos aos seus alunos, no anseio de torná-los aptos à aprovação no concurso. É uma leviana acusação dizer-se que os cursos não «ensinam», mas «adestram» o vestibulando, pois o que se faz em realidade é precisamente o ensino daquilo que o aluno não aprendeu no colégio, matéria de nível superior, em regime exaustivo de aulas, até mesmo aos domingos e feriados, com o complemento de elevado número de provas e testes em estilo de vestibular, levando ao jovem o senso de competição e a aptidão para o êxito no concurso em que concorrerá. Concluímos que os cursos ensinam e adestram ao mesmo tempo — ensinam pela cultura técnica e científica que oferecem e que ninguém em sã consciência pode negar, e adestram pelo preparo psicológico que proporcionam aos seus alunos.

Que erros clamorosos cometem os cursos com isto?... Que desserviço prestam ao povo e aos estudantes, para tão duros ataques. Pelo contrário, com seu trabalho efetivo, êles promovem o reentrosamento entre a escola secundária e a escola superior.

Há quem acuse a falta de honestidade nas provas por parte de certos cursos, com a violação do sigilo das mesmas. Ora, em primeiro lugar, êsse fato ocorrido êste ano (há comissões de inquéritos investigando se realmente ocorreu violação do sigilo), jamais foi registrado em qualquer outra época. Seria lógico condenarem-se todos os tesoureiros de bancos pelo fato de certo tesoureiro de determinada emprêsa bancária ter sido desonesto?... Além do mais, o êrro maior não foi de quem forneceu as informações para tal curso? As comissões de inquérito presididas por gente de elevado nível moral e com amplo conhecimento do assunto saberão apurar as verdades e punir os inescrupulosos, se de fato existirem. Mas até lá, aquêles que desconhecem a matéria ou «ouviram o galo cantar sem saber de onde» parem de atacar desorientadamente aquêles que pelo seu nível moral, cultural e social merecem mais respeito e consideração. Corrijam ou critiquem primeiro o desentrosamento que existe efetivamente entre o curso colegial e a universidade, para depois chegarem aos cursos. Se os atacam e os destroem, estarão bombardeando a única ponte que o estudante encontra, no acesso à faculdade.

O resto fica com a consciência de cada um.

U.E.G. PRORROGA PRAZO PARA AS INSCRIÇÕES DE ECONOMIA. O D.A.P.L. (Diretório Acadêmico "PEDROSO DE LIMA"). Informa que, atendendo aos insistentes pedidos, foram prorrogadas até o dia 24-1-67, no horário de 18 às 21 horas, as inscrições para o Vestibular da FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA U.E.G.
Pela Liberdade do Ensino e Autêntica Autonomia Universitária.
D.A.P.L.

LEVE LIVROS NESTAS FÉRIAS

Após a campanha «Porque dar um livro neste Natal», feita no Rio de Janeiro exclusivamente pela Página Literária, você, que certamente ganhou livros pelo Natal, já pensou levá-los em sua mala nessas férias.

Não há época melhor nem mais apropriada para ler maior número de livros. Mesmo os desportistas, estudantes e a maioria das pessoas que, em geral, vai para as férias, consumindo quase todo o tempo em divertimentos, encontrarão um tempinho vago que poderá ser preenchido com boas leituras.

Vários livros, contendo assuntos ou temas de sua predileção, poderão ser adquiridos desde já, caso você não tenha sido presenteado com êles e incluído em sua bagagem de férias. Nunca houve tantos e tão bons lançamentos e, sabedor das tendências dos leitores brasileiros, as editôras renovam as edições, razão pela qual as reedições estão sempre presentes.

Semanalmente temos falado de livros e lançamentos, fazendo com que o público leitor tenha uma noção do que há pelo mundo livreiro e suas novidades. Temos procurado manter, através da Página Literária (nosso trabalho), um contato mais direto entre leitor e editor, como no caso das sugestões pelo Natal.

Entrevistando vários editôres, êstes sugeriram livros ao gôsto e ao alcance de todos. Ficção, política, aventura, romance, ensaio, conto e poesia foram apresentados sob os mais variados títulos.

Autores famosos, nomes que surgiram e se firmaram pela tenacidade de seu trabalho, tudo isso puderam os leitores encontrar nas sugestões dos editôres. Mas êsse interêsse é sempre renovado e agora, que as férias estão chegando, novas sugestões nos são transmitidas por êsses homens que semeiam e incrementam a cultura no país.

FREITAS BASTOS

«Marquesa dos Anjos», de Anne e Serge Golon, tradução de Hugo Bellard, 4 volumes, texto integral. Desde o lançamento do romance Angélica pelo jornal parisiense France Soir, o sucesso e popularidade alcançados, fizeram que a obra já fôsse traduzida em 18 idiomas. O personagem-título do romance «Angélica» conquistou o mundo inteiro face ao seu temperamento, suas lutas e martírios, revestindo o livro de beleza e densidade. Influi, ainda, para êsse êxito o fascínio que exerce sôbre o leitor a novela histórica, cuja ação se desenrola num ambiente de príncipes e fidalgos na época de esplendor e das grandes aventuras. O volume I, «Angélica — Tolosa», contém 25 capítulos assim distribuídos: a primeira parte, Marquesa dos Anjos (1645) e a segunda, Casamento em Tolosa (1656-1660).

No segundo volume, «Angélica — Paris», encontramos a terceira parte, Os Corredores do Louvre (de maio e setembro de 1660), a quarta, O Subúrbio de Notre-Dame (setembro de 1660 — fevereiro de 1661) e a quinta, O Pátio dos Milagres.

O volume III, «Angélica — O Caminho de Versalhes», contém a sexta parte, As Crianças no Pátio dos Milagres; a sétima, A Taberna da Máscara Vermelha e a oitava, Aquelas Damas de Morais...

O volume IV, «Angélica na Côrte de Versalhes», nos conta como se inicia outra de suas extraordinárias aventuras. Êsse volume apresenta na primeira parte «A Côrte» e na segunda, «Filipe». Contêm 25 capítulos.

Leitura emocionante, fazendo com que o leitor vibre com as lutas, intrigas e tudo que é narrado nesses quatro volumes de «Marquesa dos Anjos, Angélica».

FORENSE

«Cinco Idéias que Transformam o Mundo», de Bárbara Ward, traduzido de Five Ideas that Change the World, por Paulo Castro Moreira da Silva, 146 páginas. Coleção Culturas em Debates. A autora inicia seu nôvo livro examinando o verdadeiro centro do poder no mundo de hoje: a nação-Estado. Traçando a história da teoria e da prática do nacionalismo, revela suas potencialidades para o bem e para o mal e mostra como êle mudou e é mudado pelas outras quatro idéias básicas que transformam o mundo: o industrialismo, o colonialismo, o comunismo e o internacionalismo. Estas idéias são aqui consideradas pelo seu impacto no Oriente e no Ocidente e nos países não comprometidos. Concluindo, BW sugere as pedras de toque da política que deveríamos seguir na busca de um mundo melhor para nós e tôda a raça humana.

«A Rússia e o Ocidente», de George F. Kennan, traduzido de Rússia and the West Under Lenin and Stalin, por Paulo de Castro Moreira da Silva, 338 páginas. O autor descreve numa linguagem clara as relações entre a política exterior da Rússia e a do Ocidente. Esse volume retrata de maneira ampla e historia filmente os fatos ocorridos na política exterior, que afetaram a União Soviética e o Ocidente, da época de Lenine à de Stalin. Interpretação madura das fôrças e das deficiências, dos sucessos e das falhas nos assuntos internacionais. Só trata da política atual no último capítulo, em têrmos gerais e amplos de otimismo. O autor aponta deficiências políticas e informativas do Ocidente, ressaltando, porém, os crimes cometidos pelo totalitarismo. O tema é tratado de maneira objetiva, histórica, não ideológica.

«Democracia, Descentralização e Desenvolvimento», Democracy, Descentralization and Development, de Henry Maddick, tradução de Ruy Jungmann; 280 páginas. O autor, preparando êsse volume, levou três anos e meio em pesquisas, visitando vários países em desenvolvimento, extraindo exemplos de condições reais dêsses países. Destaca a grande importância prática da participação democrática, apoiada em eficientes agências de campo e sistemas locais de govêrno, discutindo ainda, os fatôres que retardam ou promovem o desenvolvimento. Um livro que agradará aos políticos e administradores interessados nos problemas administrativos dos programas desenvolvimentistas e em sua respectiva solução. Volume que estuda as contribuições que governos locais (ou municipais) e agências de campo podem dar ao funcionamento mais efetivo do Executivo nos programas de desenvolvimento econômico e social. Discute, ainda, o valor e o método da participação mais intensa do homem comum na luta contra a pobreza, ignorância e doença.

MINERVA

«Mestiça», de Gilda de Abreu, apresentado agora em 11ª edição, demonstrando, assim o êxito e sucesso alcançados por êsse romance que nos conta estórias das nativas fazendas, seus personagens, suas vidas. «Mestiça», com seus longos cabelos negros e olhos brilhantes, é a formosa escrava da Fazenda das Flôres. Sua graça felina é a própria encarnação da natureza em tôda a sua exuberância selvática e pura. São 252 páginas de deliciosas estórias dos tempos dos escravos, da simplicidade dêsses e da maldade dos senhores e feitores.

Outro romance da editôra que agradará as jovens nessas férias é «Lady Patrícia», de Eliana. A estória em muito se assemelha a algumas novelas de TV, tão do agrado do público, hoje em dia. Eliana é autora, ainda, de Sangue do Tigre, O Contrabandista e Uma Canção Russa.

«Marquesa de Pompadour», de Michel Zevaco, é um dos 52 volumes da famosa coleção do autor. Nascido cêrca de 100 anos depois de Napoleão Bonaparte, na mesma cidade de Ajaccio, MZ, no gênero, projetou-se com extraordinária fôrça. Suas obras mundialmente consagradas são frutos do seu profundo conhecimento da História Francesa Medieval e Renascentista, épocas nas quais localiza as empolgantes narrativas de amor, de crime, de intrigas e ódios. Além de instrutivas, torna-se um agradável entretenimento a leitura dêsses volumes.

AGIR

«O Menino e o Raio de Sol», de Maria Nunes de Andrade, é uma pequena estória infantil para crianças até 14 anos. O personagem central, Daniel, empreende uma viagem pelo mundo, entrando em contato com um «cow-boy», um aviador, um cientista, um príncipe, um filósofo e um missionário, que lhe ensinam muitas coisas verdadeiras e belas da vida. Nessa peregrinação, guia-o um Raio de Sol que é como uma escalada do homem à procura dos ideais, altos e nobres, que o conduzem até Deus.

«Diário de Raissa», de Jacques Maritain, é a história íntima de uma das almas místicas de nosso século, espôsa do autor.

«Vivência e Arte», de Maria Helena Andrés, coloca o leitor frente a frente com o processo da criação artística. Artista e professôra, a autora aliou ao conhecimento teórico, uma experiência vivida, fundada na prática do ensino e na execução de obras de mérito. «Visa a obra da pintora mineira, em seu escopo mais amplo, a um estudo da relação entre a arte atual e o público, e fere em cheio alguns dos problemas críticos da arte moderna». Palavras de J. do Prado Brandão, que dizem bem de MHA e sua obra, um livro para todos que gostam de coisas belas.

ZAHAR

«O Ateísmo de Freud», de Gastão Pereira da Silva, é um ensaio e interpretação do ateísmo de Freud e de sua doutrina, analisados sob um aspecto religioso, cristão. O volume está dividido em 9 capítulos, a saber: Raízes da Psicanálise, A Psicanálise Parte de Um Psiquismo Especial, Os Judeus e os Cristãos, O Autoritarismo de Freud, O Concílio de Roma e a Psicanálise, A Psicologia Geral e a Reflexologia, A Humanização das Religiões e O Sacerdote e o Psicanalista. E' um dos volumes da série Divulgação Cultural:

«Sociologia da Arte», organização e introdução de Gilberto Velho. Coleção Textos Básicos de Ciências Sociais. Os estudiosos das várias disciplinas das Ciências Sociais muito apreciarão êsse trabalho, cuja seleção dos textos contribuem para elaborar esquemas de interpretação mais adequados à nossa realidade. Uma coleção que não tentará impor aos que estudam Ciências Sociais qualquer classificação «lógica» de temas e disciplinas e menos ainda tentará impor textos pensados por seus diretores. Proporá, isso sim, um esquema de orientação das publicações, sempre sujeito a alterações, buscando um diálogo amplo com a nova Universidade brasileira. Eis os capítulos e seus autores: A Função da Arte, Ernst Fischer; Problemas de Sociologia da Arte, Jean Duvignaud; A Era do Filme, Arnold Hauser; Condicionamento e Significação Histórico-Filosófica do Romance, Gyorgy Lukacs; O «Noveau Roman» e a Realidade, Lucien Goldman e Natureza, Humanismo, Tragédia, Allain Robbe-Grillet.

«Introdução à Filosofia da Educação» (Introduction to the Philosophy of Education), de George F. Keneller, tradução de Alvaro Cabral. Da série Divulgação Cultural. O autor, professor de Educação da Universidade da Califórnia, condensou num texto homogêneo e linear todos os elementos das grandes correntes filosóficas atualmente válidas: idealismo, realismo, pragmatismo, existencialismo e análise. Expõe, com simplicidade e clareza, as motivações filosóficas no campo do ensino.

JOSÉ OLYMPIO

«Primeiras Estórias», de Guimarães Rosa, 3ª edição, faz parte da Coleção Sagarana. Essa edição tem o estudo introdutório de Paulo Ronai que diz: «O leitor brasileiro que porventura entrar em contato com a arte de Guimarães Rosa através de Primeiras Estórias inevitàvelmente haverá de experimentar um choque, devido à agressiva novidade do estilo, a qual os leitores antigos do autor se vêm habituando progressivamente. (Falamos no leitor brasileiro, porque o estrangeiro, que a conhecer através de tradução terá forçosamente sob os olhos um texto atenuado e filtrado, adaptado pelo tradutor aos padrões existentes da língua acolhedora.»

«O Segundo Rosto», de David Ely, é um romance inteiramente original: um banqueiro, já em idade avançada, resolve entrar para uma organização secreta que se propõe a fazê-lo renascer: fazem várias operações plásticas, mudam-lhe as feições, o físico, impressões digitais, etc., arranjam um cadáver no qual moldam suas feições, e o herói é tido pela sociedade e por seus familiares como morto, podendo recomeçar nova vida, desta vez como pintor. Mas pode um homem mudar seu interior, sua personalidade, suas memórias? O livro foi filmado pela Paramount, com Rock Hudson no papel principal.

«As Confissões do Meu Tio Gonzaga», de Luís Jardim, romance em 2ª edição da coleção Sagarana. Este livro julgado por Sérgio Milliet: «Releio as Confissões do Meu Tio Gonzaga, realmente um dos nossos romances mais densos, mais ricos e mais realizados, literàriamente dêsses últimos tempos... O autor leu sem dúvida alguma, e com muito amor, o velho Machado. Mas não perdeu sua maneira própria e soube aproveitar as lições no que elas contêm de universal.

PÁGINA LITERÁRIA

TUDO SÔBRE LIVROS
— ENTREVISTAS
— NOTICIÁRIOS
— LANÇAMENTOS

FEIRA de LIVROS

CELY DE ORNELLAS REZENDE

LIVROS E NOTÍCIAS

A Livraria São José convida para o lançamento do livro de Antônio Savino, "Poemas", dia 25 do corrente, quarta-feira, a partir das 16 horas. O livro tem o prefácio de Raul Bopp e ilustração de Álvaro José Peçanha.

— ☆ —

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara está realizando o I Simpósio de Língua e Literatura Portuguêsa, na sede da instituição, rua Haddock-Lôbo, 269, Tijuca. Participam dos trabalhos dêsse I Simpósio renomadas figuras do mundo literário. Dia 25, às 10 horas, haverá sessão solene de encerramento e entrega de diplomas e, às 20 horas, jantar de confraternização.

— ☆ —

A Civilização Brasileira está lançando o Livro de Cabeceira do Homem e o Livro de Cabeceira da Mulher. Destinados a cada um dos sexos, poderão, no entanto, ser lidos por ambos.

— ☆ —

A Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio Ministério da Educação e Cultura fará uma excursão ao Norte e Nordeste, sob o patrocínio do Serviço de Radiodifusão Educativa e do Departamento Nacional de Educação do MEC, Secretarias de Educação e Cultura, Universidades Federais e Prefeituras locais. A OSN levará três repertórios que serão executados nos 12 concertos programados sob a direção do maestro Alceo Bocchino e do maestro convidado, Rafael Batista, seguindo como solistas o flautista Moacir Liserra e o clarinetista José Botelho. A partida da OSN da Rádio MEC será no dia 16 de fevereiro para Salvador. No dia 17 a OSN fará um concêrto em Aracaju, no dia 18, em João Pessoa, no dia 19, em Recife, no dia 20, em Natal, no dia 22, em Fortaleza, no dia 23, em São Luis, no dia 24, em Belém, no dia 25, em Manaus, nos dias 27 e 28, em Brasília e no dia 1º de março, em Belo Horizonte.

— ☆ —

Livros e correspondência para a rua Grajaú, 202, apt. 101, ZC-11.

J. Ozon Editor Lança Grandes Obras Para 67

J. Ozon Editor, o arrojado lançador de Nelson Rodrigues, em *"Asfalto Selvagem"*, e de *Orestes Barbosa*, em *"Chão de Estrêlas"*, conceituado por uns como o editor de filologia e linguística, por outros como o editor de livros didáticos para o primário, é, na realidade, uma reunião de todos êsses setores da arte editorial, onde os trabalhos são tratados com carinho especial e entusiasmo. Conversando com *J. Ozon*, forneceu-nos seus últimos lançamentos. Aqui vão:

"NÔVO CURSO DE FILOSOFIA" (Antônio Xavier Teles, docente livre de filosofia do Colégio Pedro II — 580 págs.) — Introdução à Filosofia, Psicologia, Lógica, Metodologia, Estudos Sociais. Êsse livro apresenta uma nova dimensão didática, indispensável aos Cursos Superiores, especialmente ao das Faculdades de Filosofia. Por sua clareza e pela apresentação metódica dos assuntos tratados, adapta-se perfeitamente aos cursos Colegial (2º Ciclo): Artigo 99 (Exame de Madureza); Normal e Vestibulares (de Filosofia, Pedagogia, Psicologia, Jornalismo, Ciências Sociais e Direito). Os livros de Filosofia são geralmente decalcados em currículos seminarísticos ou, então, resultam da tradução de livros estrangeiros, não adaptados à nossa realidade ou se apresentam impregnados de temas e linguagem excessivamente abstratos. Esse *"Nôvo Curso de Filosofia"* constitui uma agradável exceção. *Escrito por um professor brasileiro, que vive sua condição de brasileiro e conseqüentemente, fazendo parte de uma cultura periférica, pôde êle ver a Filosofia de um ângulo que escapa a um pensador que vive mergulhado em seu próprio centro de cultura.* Para êle a filosofia não é apenas o "milagre grego", como dizia Renan, mas um milagre chinês e hindu, enfim, aquelas respostas que vêm satisfazer as perguntas íntimas de cada um.

— :: —

"NOVÍSSIMA ANTOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUÊSA" (Domingos Paschoal Cegalla — 548 págs.) — Coletânea de excertos dos principais poetas e prosadores da Língua Portuguêsa, dos primórdios do idioma à época atual. Bibliografias, textos e comentários. Para todos os cursos de ensino do grau médio. CEGALLA é um nome que recomenda qualquer trabalho sôbre a Língua Portuguêsa. Seus livros constituem os maiores êxitos no assunto. No seu prefácio, escreve o insigne prof. Ari da Mata: "A *"Novíssima Antologia da Língua Portuguêsa"* representa *real contribuição à nossa literatura didática, já tão enriquecida pelo autor com numerosas edições e reedições de seus livros destinados à aprendizagem da língua e da literatura do Brasil e de Portugal. No presente trabalho, o que se encontra é o seu voto de absoluta lealdade às fontes bibliográficas e aos textos colhidos em edições revistas pelos próprios autores".*

— :: —

Para o futuro, março, mais precisamente, estão marcados os seguintes títulos: "Caminho Para a Nova Análise Lingüística", de Madre Olívia. Uma nova conceituação sôbre a Análise Lingüística. Livro ansiosamente aguardado. A tese de MO para a cátedra lingüística para a Sed Sapientiæ causou verdadeiro abalo, dada a nova conceituação por ela defendida. Novos métodos da chamada Análise Lógica são explicados, seguindo imediatamente uma série de novos cadernos para todo o ginasial.

Noutro setor, temos: "O SAMBA", de *Orestes Barbosa*. Um estudo sôbre o ritmo popular brasileiro, os autores e a música em todos os tempos; "IRMÃO FULGÊNCIO, MEU IRMÃO", de *Carlos Meneses*. É um livro para ser muito discutido. Nele há trechos autobiográficos dêsse autor que foi seminarista, músico de bordo, soldado e oficial da Polícia do Pará, bacharel em Direito, deputado mais votado no Pará, e que largou tudo para ser jornalista no Rio; e ainda "TEORIA E HERMENÊUTICA LITERÁRIA", última obra do conceituado polígrafo *Joaquim Ribeiro*.

BIBLIOTECA

PRIMEIRAS ESTÓRIAS — Guimarães Rosa, 3ª edição, Prefácio de Paulo Rónai, que diz: "O leitor brasileiro que porventura entrar em contato com a arte de Guimarães Rosa através de PRIMEIRAS ESTÓRIAS inevitàvelmente haverá de experimentar um choque, devido à agressiva novidade do estilo, a qual os leitores antigos do autor se vêm habituando progressivamente. Falamos ao leitor brasileiro, porque o estrangeiro, que a conhecer através de tradução, terá forçosamente sob os olhos um texto atenuado e filtrado, adaptado pelo tradutor aos padrões existentes da língua acolhedora. 212 páginas. Preço: Cr$ 4.800. Mais um lançamento da Livraria JOSÉ OLYMPIO Editôra. Pelo Reembôlso Postal: Caixa Postal 18 — ZC-02 — Rio.

☆

NOVÍSSIMA ANTOLOGIA DA LÍNGUA PORTUGUÊSA — Domingos Paschoal CEGALLA, autor dos mais publicados no Brasil. Coletânea de excertos dos principais poetas e prosadores da Língua Portuguêsa, dos primórdios do idioma à época atual. Bibliografias, Textos, Comentários. Para todos os cursos de ensino de grau médio. Prefácio de Ary da Matta: "Esta Novíssima conferiu maior ênfase às revelações da liberdade de criação estilística, à legitimação das transformações da linguagem, à análise de obras que, em seu conjunto, marcam de modo contundente os fatos literários". Preço: Cr$ 3.900. J. OZON EDITOR. Av. Mal. Floriano, 22 — 1º e rua Barão de Guaratiba, 29 (Rio). Tels.: 23-3943 e 43-6064. Rua Pedro Pereira, 313 — Gr. 5 (Fortaleza). Tel. 1-9257; e largo Paissandu, 51 — 4º — Gr. 411 (SP). Tel. 35-8815.

TÉCNICA DO ESTILO — Albertina Fortuna Barros. Muito se tem escrito modernamente sôbre estilo, estilística, análise literária, crítica literária, ou técnica literária, quer entre nós, quer no estrangeiro. Entretanto, temos encontrado, em nossas aulas, certa dificuldade em indicar um livro que concentre apenas o essencial ao aprendizado da arte de escrever e de analisar textos literários. Como não queríamos, por outro lado, que se perdessem os preciosos ensinamentos que recebemos do grande mestre da língua e do estilo, José Oiticica, resolvemos, atualizando o que achamos de bom alvitre, compor êste manual. Preço: Cr$ 3 mil. EDITORA FUNDO DE CULTURA, rua 7 de Setembro, 66 — 12º — Rio. Atende pelo Reembôlso Postal.

☆

DICIONÁRIO DE DIFICULDADES DA LÍNGUA PORTUGUÊSA — Maximiano Augusto Gonçalves, prof. do Colégio Pedro II e Instituto de Educação. Diz o autor: "O presente volume reúne quase tôdas as respostas às dificuldades dúvidas e perguntas que me foram dirigidas, mas resolvi dar-lhes redação quanto possível concisa, parecendo-me ser êste o processo mais útil e prático de torná-lo obra didática acessível aos estudiosos de qualquer nível intelectual. Hesitei, quanto ao título que melhor se harmonizaria com tamanha variedade de assuntos tratados, e, sem quaisquer pretensões, concluí por êste visto que os numerosos verbetes que o compõem vão dispostos por ordem alfabética. Cr$ 2.500. Nas Livrarias ou LOJAS EDIÇÕES DE OURO. Pelo Reembôlso Postal. Caixa Postal 1880. ZC-00 — Rio.

☆

DEMOCRACIA, DESCENTRALIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO — Henry Maddick. Tradução de Rui Jungmann. 280 páginas. Esse volume destaca a grande importância prática da participação democrática, apoiada em eficientes agências de campo e sistemas locais de govêrno, discutindo, ainda, os fatôres que retardam ou promovem o desenvolvimento. Estuda as contribuições que governos locais (ou municipais) e agências de campo podem dar ao funcionamento mais efetivo do Executivo nos programas de desenvolvimento econômico e social. Discute o valor e o método da participação mais intensa do homem comum na luta contra a pobreza, ignorância e doença. Cr$ 6.000. Editôra Forense — Avenida Erasmo Braga, 299 (Rio) e Largo de São Francisco, 20 (SP) ou Reembôlso Postal.

☆ ☆

A Editôra Minerva

Às Professôras do Estado da Guanabara
Relação das suas Edições Escolares

- *Nazir Cardoso — Vou Ler — Cartilha*
- *Nazir Cardoso — Testes para aulas de Linguagem (2º, 3º, 4º, 5º e 6º anos)*
- *Nazir Cardoso — Testes de Matemática (2º, 3º, 4º e 5º anos)*
- *Nazir Cardoso — Testes de Conhecimentos (2º, 3º, 4º e 5º anos)*
- *Nazir Cardoso — Aulas e Testes no programa de Admissão*
- *Maria H. Pereira e Diva V. Carretero — Meu Grande Amigo (2º, 3º, 4º e 5º anos)*
- *Diva V. Carretero e Maria H. Pereira — Redações p/Nossos Alunos (5º ano e Admissão)*
- *Margarida G. Charlab — Cartilha — Contando Histórias*
- *Margarida G. Charlab — Meus Trabalhinhos — (1º, 2º e 3º cadernos)*
- *Nelson M. da Costa — Sólidos Geométricos — (1º e 2º cadernos)*
- *Nelson M. da Costa — Mapas Mudos — (Geog. do Brasil — 5º ano)*
- *Nelson M. da Costa — Geografia do Curso de Admissão*
- *Nelson M. da Costa — Geografia Geral do Brasil (1º Ginasial)*
- *Andréa Fontes Peixoto — Aritmética — (Admissão ao ginásio)*
- *Domingos Paschoal CEGALLA — Linguagem (5º ano Escolar)*

RUA DA QUITANDA, 25 — 1º e 2º andares
Telefone: 52-9912

O LIVRO DO MOMENTO

"O SEGREDO DO PRESIDENTE"

uma sensacional obra de ficção política por HENRI VIARD

um lançamento da

EDITÔRA EXPRESSÃO E CULTURA

Av. Rio Branco - Ed. Av. Central - Grupo 1205. Rio de Janeiro - Tel. 528446-224060

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

1967 (21 anos de existência) — 1967 (21 anos de existência)

ITA

RESULTADOS FINAIS DE 1967

Nº TOTAL DE ALUNOS APROVADOS NO RIO **9**

SENDO

- **3** DO CURSO C. O. S.
- **4** DE TODOS OS OUTROS CURSOS REUNIDOS
- **2** NÃO ESTUDARAM EM NENHUM CURSO

1.º LUGAR no número de alunos aprovados — EM NÚMERO DE APROVADOS, o que vem acontecendo, TODOS OS ANOS, DESDE A FUNDAÇÃO DO I.T.A.

1.º LUGAR em porcentagem de aprovação — EM PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO — 42,8%
Cálculo feito em entrevista com os alunos que fizeram provas no Rio, e realizado na E.N.E. antes da prova de Química.

ESQUEMA ESPECIAL - Secção Sul (COPACABANA) 67

1) Turmas de 3º Colegial
2) Turmas de alunos que desejam sòmente o Curso
a) Engenharia - Arquitetura - Química - ITA e IME
b) Economia

ECONOMIA
Vide anúncio especial com resultados do exame colocado noutro local

EQUIPE 67 - para a Secção Sul

NOTA: Esta equipe funcionará também nas outras turmas do Curso, JUNTAMENTE COM OS DEMAIS PROFESSÔRES DO CURSO C. O. S.

MATEMÁTICA	CHAMBRIARD ASTHOR Sá Roris SÉRGIO Bruno WALDEMIR Lins Jorge SCHINELLI
FÍSICA	Nélson MACHADO RAIMUNDO de Oliveira César SALIM Martin TYGEL
QUÍMICA	NILO de Brito MARCELO Bronstein
Desenho e Descritiva	ASTHOR Sá Roris ALDEMAR MAYA
Figurado	HIRAM Cabral
Línguas	Português: Maria PAULINA Inglês: JOBEL Braga Francês: HOSANILA

MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES

Nos Colégios com contrato com o Curso ou

Centro (Sede)
Av. Presidente Wilson, 210
Secretaria: 4º andar
Telefone: 52-8659
Edifício Inúbia

Filial (Seção Sul) COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 1.226
Secretaria: 6º andar
Edifício Nicácio — Pôsto 6

VETOR

Méier - Colégio Metropolitano — Vetor Méier
Rua Lopes da Cruz, 72 — 29-3295.

Tijuca - Vetor Tijuca
Rua General Roca, 818 — Sobreloja

Colégio Hebreu — Brasileiro
Rua Desembargador Isidro, 68 — 48-5135

Centro Vetor Centro — Colégio Brasil-América
Av. Presidente Vargas, 446 — 12º — 23-5161

Copacabana - Vetor Sul
Av. N. S. Copacabana, 928 — 4º — 56-0550

Colégio Andrews
Praia de Botafogo, 308 — 26-8787

Colégio Anglo-Americano
Praia de Botafogo, 374 — 26-8799

Colégio Brasil-América
Av. N. S. Copacabana, 928 — 4º — 56-0550
Rua das Palmeiras, 65 — 26-5262

Ipanema - Colégio Rio de Janeiro
Rua Nascimento Silva, 556 — 27-4351

Leblon - Colégio Santo-Agostinho
Rua José Linhares, 88 — 47-0022

EM TÔDAS AS SEÇÕES: - ENGENHARIA, ARQUITETURA, QUÍMICA
MATRÍCULAS ABERTAS
OS COLÉGIOS ACEITAM TRANSFERÊNCIAS

GALLOTTI

Medicina - Farmácia - Odontologia

ALUNOS QUE SE DESTACARAM ENTRE 3.502 CANDIDATOS AO VESTIBULAR ÚNICO GB

JOÃO GABRIEL COSTA 312 Pontos
(3.º LUGAR)

IVAN AREAL 290 Pontos
(14.º LUGAR)

MÁRIO JORGE COSTA 280 Pontos
PEDRO JOSÉ CHIAVEGATO 280 Pontos
(21.º LUGAR)

LINDOLFO C. PINHEIRO 278 Pontos
(23.º LUGAR)

Diário Escolar
◆ EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITARIO DE 1963 ◆

Prêmios da Esso no Colégio de Aplicação da UEG — Onze estudantes do Colégio de Aplicação, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado da Guanabara, concorreram ao prêmio de uma viagem à Argentina, no concurso sôbre "Projeção Cultural Espanhola na América Latina". O jovem premiado, Luís Fernando Valente, além do prêmio principal oferecido pelo conselheiro cultural da Embaixada da Espanha no Brasil, recebeu também livro oferecido pela Esso Brasileira de Petróleo, cujo representante, sr. Maurílio Augusto Silva, fêz parte da banca examinadora. Aos demais concorrentes, a Esso ofereceu também livros didáticos.

MINISTRO PEDE AJUDA NA CAPES

Em solenidade realizada no Palácio da Cultura, o ministro Raimundo Moniz de Aragão, da Educação, empossou os novos membros do Conselho Deliberativo da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, professôres Eduardo Faraco, Kurt Politzer, Hélio Scarabôtolo, José Artur Reis, Maria Aparecida Pouchet Campos e Nélia Leal Santos, recentemente nomeados pelo presidente Castelo Branco. Apenas o professor Hélio Scarabôtolo não compareceu, por encontrar-se ausente do país, em missão diplomática em Paris.

O ministro Raimundo Moniz de Aragão agradeceu o espírito de sacrifício dos empossados e a cooperação que está certo, os novos membros do Conselho Deliberativo darão ao desenvolvimento que a CAPES vem realizando não apenas como uma simples agência distribuidora de bôlsas de estudo, mas como o órgão que tem agora sob a sua responsabilidade, o alto e importante encargo de prover e facilitar meios que permitam ao govêrno criar e desenvolver Centros de Treinamento Avançado no País.

DE CIMA PARA BAIXO

Antes de a CAPES ser criada, podia-se fazer menos em benefício do ensino superior do que se faz hoje. Foi o seu surgimento que deu condições ao govêrno de desenvolver, de cima para baixo, o aperfeiçoamento de pessoal qualificado, de modo a permitir o aumento do corpo universitário. De fato — frisou o ministro — pouco, ou nada adiantaria pretender-se aumentar as vagas nas escolas superiores brasileiras, sem que medidas paralelas fôssem tomadas, visando a qualificar os quadros docentes indispensáveis, destinados a atender aos novos contingentes de jovens que, anualmente, ingressam nas universidades.

Em nome dos novos conselheiros, falou a professôra Maria Aparecida Pouchet Campos, agradecendo a confiança do govêrno e particularmente a do ministro da Educação, tendo acentuado que não poderá haver progresso e desenvolvimento econômico em um país, que se descuide de melhorar o seu aparelhamento técnico-científico.

Compareceram à solenidade, dentre outros educadores e cientistas, a professôra Ester Figueiredo Ferraz, diretora do Ensino Superior do MEC; professôres Antônio Moreira Couceiro, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas; e Gastão Dias Veloso, diretor-executivo da CAPES.

PRÊMIO TIBÚRCIA SUERDIECK

Para incentivar a elaboração de trabalhos de natureza científica, na área da administração escolar, a Associação Nacional de Professôres de Administração Escolar (ANPAE) deu a conhecer as bases do Prêmio «Tibúrcia M. Suerdieck», cujo valor é de 500 mil cruzeiros. O tema do trabalho, que deverá ser original e não publicado, é de livre escolha dos candidatos, que deverão remeter os seus trabalhos, em cinco vias, sem limite de espaço, para o endereço da ANPAE: Faculdade de Filosofia da Universidade Federal da Bahia, avenida Joana Angélica, 183, Salvador, Bahia. Os trabalhos, assinados com pseudônimo, deverão ser colocados no Correio até o dia 31 de outubro de 1967.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1961 ♦

NA HORA DA POSSE...

O Instituto de Estudos Econômicos, Políticos e Sociais da Universidade do Estado da Guanabara, ganhou nôvo diretor: trata-se do professor João Lyra Filho, ministro do Tribunal de Contas, que aparece recebendo o seu nôvo cargo, das mãos do reitor Haroldo Lisboa da Cunha. Em breves palavras, êle agradeceu sua escôlha, e esboçou planos de trabalho para o futuro. A mudança de diretoria se deve ao falecimento do antigo diretor, professor Hamilcar Falcão.

UNIFORMES DOS GINÁSIOS ESTADUAIS

Para os estudantes que se classificaram nos últimos concursos dos Ginásios Estaduais informamos que os novos uniformes, nos modelos exigidos pelos Colégios, tanto para meninos como meninas, já se encontram à venda em tôdas as Lojas da «A COLEGIAL». A vista ou pelo crediário, em 3 vêzes sem juros. Compre antes para evitar os atropelos de última hora.

«ESTUDANTES DO ANO» 1966

PARANINFOS SERÃO CÂNDIDO MENDES E GILDÁSIO AMADO

OS Professôres Cândido Mendes e Gildásio Amado, respectivamente, diretor da Faculdade Cândido Mendes e diretor do Ensino Secundário do MEC — eleitos pelos jornalistas como "Educadores do Ano" — foram escolhidos para Paraninfos, das turmas de nível superior e médio, dos "Estudantes do Ano" 1966, na promoção realizada pelo "Diário de Notícias". É patrono permanente o Presidente John F. Kennedy.

A cerimônia de diplomação será realizada no dia 6 de março próximo, às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, tendo à mesa a sra. Ondina Portella Ribeiro Dantas, diretora-presidente do "DN", Ministro da Educação e Cultura, Secretário de Estado de Educação e Cultura, Reitores da UFRJ, UEG, URB e PUC, além dos Paraninfos acima citados. A direção geral da promoção é de Pedro-Jorge.

MADRINHAS

Serão convidadas para madrinhas dos "Estudantes do Ano" 1966 as senhoras: deputada Adalgisa Néri, atriz Bibi Ferreira, escritora Edna Savaget, cantora Elis Regina, jornalista Gilda Chataignier, jornalista Gilda Serzedelo Machado, musicóloga Geni Marcondes, escritora Helena Brito e Cunha, jornalista Ilcléa Duarte, atriz Ilca Soares, figurinista Kalma Murtinho, jornalista Léa Maria, deputada Ligia Maria Lessa Bastos, jornalista Luci Bloch, teatróloga Maria Clara Machado, jornalista Maria Cláudia, bandeirante Maria Teresa Figueira de Melo, jornalista Marise Miranda Freitas, jornalista Nina Chaves, jornalista Paulina Kaz, atriz Rosita Tomás Lopes, jornalista Sandra Cavalcanti, educadora Stella Marinho, coreógrafa Sandra Dieken e jornalista Valda Menezes.

PADRINHOS E PRÊMIOS

Para Padrinhos das "Estudantes do Ano" 1966 serão convidados os senhores: deputado Francisco Gama Lima Filho, "reitor" Gilson Amado, cônsul Márcio Fortes de Almeida, teatrólogo Napoleão Moniz Freire, embaixador Pascoal Carlos Magno, poeta Vinicius de Morais, publicitário Vitor Berbara e compositor Roberto Menescal. Receberão como prêmios: Diplomas do "Diário de Notícias", "Troféus Esso" da Esso Brasileira de Petróleo, canetas da Sheaffer Pen do Brasil Indústria e Comércio Ltda., discos (para os de destaque em artes) da Casa Carlos Wehrs, livros da Embaixada Americana, Editôra Brasil-América Ltda e Instituto Nacional do Livro, conjunto para maquilagem (para as môças) de Helena Rubinstein Produtos de Beleza. Amanhã, sessão (especial) de cinema, para os "Estudantes do Ano" 1966, com o filme "Anos de Relâmpagos, Dias de Tambores" (vida do Presidente Kennedy), na Embaixada Americana (entrada pela Rua México). Traje: passeio completo.

Professor Cândido Mendes, "Educador do Ano", um dos Paraninfos dos "Estudantes do Ano" 1966

Ensino Sofre Modificações no Nível Médio

Existe em todo o país um crescente interêsse pelo chamado projeto "GOT" — Ginásios Orientados para o Trabalho —, enquanto o professor Gildásio Amado, diretor do Ensino Secundário do MEC, afirma taxativamente, que "os modernos ginásios polivalentes são capazes de associar uma iniciação técnica à educação de caráter geral.

Lembra ainda o professor que "o ginásio "GOT", não difere em sua parte geral em essência, do tradicional ginásio secundário comum, mas a sua parte técnica compreende a introdução de uma série de atividades voltadas fundamentalmente, para os setores de artes industriais, técnicas agrícolas, técnicas comerciais e educação para o lar.

PRÁTICAS

As artes industriais, conforme o projeto, na etapa do primeiro ciclo, abrangem práticas básicas, como: madeira, cerâmica, artes gráficas, metal e eletricidade. As técnicas agrícolas, incluem práticas de campo e oficina rural. As noções de comércio serão ministradas efetuando os alunos as operações simples como registro da entrada e saída de material e contrôle de custo.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ♦ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967 ♦

Paraná Aproveita Férias e Duplica Salas de Aula

CURITIBA (Correspondente) — Um plano de emergência aprovado pelo Govêrno do Paraná está promovendo a construção de quase 500 salas de aula durante as atuais férias escolares, de forma que a rêde de ensino poderá contar, até 15 de fevereiro, com um total de 2.500 novas salas, construidas em um ano.

Ao começarem as aulas dos cursos primário e secundário, o número de salas estará quase duplicado em relação ao total construido nos últimos cinco anos, até fevereiro de 1966, num trabalho destinado a suprir as necessidades escolares do Estado.

O RITMO

Dos Cr$ 3.674 milhões aplicados entre construções, melhoramentos e conservação de prédios públicos, o Governador Paulo Pimentel decidiu — ao iniciar-se seu Govêrno, no ano passado — reservar Cr$ 2 bilhões exclusivamente para aparelhar a rêde de ensino com mais estabelecimentos escolares, em particular de ensino primário e médio, onde tem havido maior demanda de vagas.

Com êsse planejamento, foi alcançada a média de sete salas construidas por dia, contra duas por dia durante os cinco anos anteriores, de forma a eliminar a curto prazo tôdas as necessidades do ensino no Paraná. Ao todo, até maio dêste ano, terão sido entregues à população estudantil mais 2.46 9salas, um recorde, pois nos 60 meses corresopndentes ao quinqüênio anterior foram construidas 2.766 salas.

APLICAÇÕES

Durante o ano passado, o Govêrno aplicou Cr$ 790 milhões na construção e melhoria de residências para funcionários, ampliação das instalações da Justiça estadual, no aceleramento das obras do Teatro Guaira, reformas no Palácio Iguaçu e no Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas.

No setor de agricultura, foram destinados Cr$ 373 milhões para a construção ou ampliação de escolas agrícolas, melhorias nas instalações de vários ginásios agrícolas em todo o Estado. No setor de segurança pública, foram apicaods Cr$ 886 milhões na construção de novas delegacias, manicômios judiciários, escolas de recuperação de menores e novas instalações do serviço de trânsito. Na assistência social, foram gastos Cr$ 220 milhões na construção de um albergue para mulheres e na ampliação de educandários.

O setor de saúde teve a concentração dos esforços do Govêrno e foi beneficiado com a construção e modernização da rêde de sanatórios, centros de saúde, leprosários, hospitais psiquiátricos e maternidades, com um total de Cr$ 753 milhões. No reaparelhamento e construção de postos fiscais da Secretaria da Fazenda e em foruns, o Govêrno aplicou Cr$ 530 milhões em todo o Estado.

Colégio Estadual Ferreira Viana

EXAME DE ADMISSÃO — A matricula dos candidatos récem-aprovados no Exame de Admissão ao Curso Ginacial far-se-á nos dias 23, 24 e 25 de janeiro de 1967, das 12 às 16 horas, devendo o candidato, na pessoa de seu responsável, entregar na Secretaria do Colégio.

Seis retratos 3 x 4, de frente e uniformizado; Certidão de nascimento ou fotocópia autenticada; Atestado de vacina anti-variólica; Resultado de aprovação em exame médico; Taxa de Cr$ 15.000 (QUINZE MIL CRUZEIROS), determinada pelo Departamento de Educação Média e Superior.

Requerimento, em fórmula apropriada adquirida na Secretaria do Colégio.

Associação dos Diplomados da FFCL — UEG

O presidente da Associação dos Diplomados da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Estado da Guanabara e do Conselho Deliberetivo para uma reunião conjunto no dia 24 de janeiro de 1967, têrça-feira, às 18 horas em primeira convocação, e às 19 horas em segunda convocação, a fim de debaterem e deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia: 1 — Relatório das atividades; 2 — Nova taxa de contribuição dos associados; 3 — Cursos de extensão universitário; 4 — Revista «Delfos»; 5 — Sede da Associação; e 6 — Assuntos gerais.

NA MESA REDONDA — O "Diário Escolar" foi ouvir os dirigentes do Curso pré-vestibular ADN. Eles explicaram o mecanismo de preparação para o difícil jôgo do vestibular, onde os candidatos são muitos e as vagas são poucas.

Mesa Redonda Reúne Professôres Para Mostrar Objetivo de Curso

PARA analisar os problemas relacionados com a preparação dos candidatos que se inserem aos vestibulares, onde as vagas, geralmente, são pequenas, o "Diário Escolar" inicia uma série de entrevistas com diretores dêsses cursos pré-vestibulares.

Planos pedagógicos, planejamento de aula, divisão criteriosa do ano letivo — onde o tempo é o maior inimigo — tudo está englobado numa série de trabalhos que aumentam a importância dêsses cursos, que, como lembraram os professôres do Curso ADN Pré-Médico, têm o caráter de revisão.

MESA-REDONDA

Depois de uma série de debates, dos quais participaram um representante do "Diário Escolar", além dos professôres Marcos Hervé Pinheiro, Enéas Ferreira Carneiro, Áureo Rodrigues Moreira e Gilberto Freire Machado, êles sintetizaram, assim, suas opiniões:

Fala o professor Marcos Hervé Pinheiro:

O Curso ADN Pré-Médico é uma organização de ensino que se propõe ministrar durante um ano letivo, dividido em três trimestres, todo o programa que consta do currículo observado no curso colegial para os alunos que se destinam às Faculdades de Medicina, Odontologia e Farmácia.

Para tanto, mantém uma equipe de professôres, na sua maioria médicos, que, em *caráter de revisão*, ministram o conteúdo das disciplinas que já foram estudadas nos três anos do curso colegial.

Cabe ao professor Enéas Ferreira Carneiro, analisar o planejamento interno daquele curso:

Atendendo a esta finalidade e às implicações dela decorrentes, o Curso ADN está estruturado em concordância com os métodos mais atuais de organização e ensino, tendo sido dividido, segundo esquema ADN/67 em 4 departamentos distintos, mas não estanques, uma vez que admitem uma interpenetração funcional. Por assim ser, a disciplina do corpo discente, a elaboração das normas administrativas e a manutenção da ordem em todos os departamentos foram confiados à Divisão Administrativa, sob o contrôle do Dr. Áureo R. Moreira. O planejamento do número de turmas, dos horários, os esquemas de orçamento, os mapas de previsão e os esquemas de contrôle geral do Curso ADN foram entregues ao Dr. Marcos Hervé Pinheiro.

A supervisão pedagógica do corpo docente e a responsabilidade de nível técnico em que deverão ser ministradas as diversas disciplinas, sempre atendendo à objetividade do Curso ADN, ficaram sob a orientação do Dr. Enéas Ferreira Carneiro.

O contrôle da entrada e saída de numerário, pagamento de mensalidades e material didático foram entregues ao Professor Gilberto Freire Machado.

De seu lado, pondera o professor Áureo Rodrigues Moreira:

— O Curso ADN Pré-Médico, desde o seu nascimento em 1964, tem tido o maior número de aprovação nos vestibulares de Medicina, posição que consagrou no vestibular de 1967, quando obteve um total de 184 aprovações em Medicina.

Para 1967, o Curso ADN dentre as inúmeras medidas programadas, entregará ao aluno no 1º dia de aula, um planejamento global das atividades do corpo discente, em consonância com o regime de aulas elaborado para todo o ano letivo; serão realizados testes semanais comentados, verificações mensais e três vestibulares simulados, um para cada trimestre.

Nessas salas de aula terão, no esquema ADN-67 equipamento acústico transistorizado e os professôres utilizarão material didático atualizado como: máquinas de projeção, copiador eletrônico, retro-projetores, objetivando um aprendizado audio-visual.

Finalizando, afirma o professor Gilberto Freire Machado: — O esquema cientifico da divisão do trabalho baseada na teoria moderna de Organização permite à Direção do Curso ADN afirmar um sucesso absoluto em aprovação no exame vestibular de 1968.

«Estudantes do Ano» 1966

Christus é o Melhor Aluno na UEG: Estuda o Direito Penal

Alexis Christus Pontes Luz, do Curso de Doutorado de Direito Penal da Faculdade de Direito da UEG, um dos «Estudantes do Ano» 1966.

ALEXIS Christius Pontes Luz, aluno do Curso de Doutorado de Direito Penal da Faculdade de Direito da UEG, receberá o «Troféu Esso» da Esso Brasileira de Petróleo por ter sido classificado como um dos «Estudantes do Ano» 1966 na promoção realizada pelo «Diário de Notícias».

A srta. professôra Sandra Cavalcanti, diretora do «Jornal da Noite» da TV-Tupi, será convidada para sua madrinha na cerimônia de diplomação, dia 6 de março próximo (dia de seu aniversário), às 20 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.

PRIMEIRO LUGAR

Alexis Christus iniciou seus estudos em 1950, entrando, com sete anos, para o 2º ano primário do Colégio Angelorum, onde conquistou a Medalha de Ouro. No Colégio Franco-Brasileiro concluiu o primário e fêz o secundário; foi orador da turma, recebeu os prêmios «Embaixador da França» (maior média geral de todo o curso) e «Manuel Bandeira» (concurso literário), foi distinguido com oito medalhas de ouro, duas de prata e quatro de bronze. Já na Faculdade de Direito da UEG, nas 45 provas que prestou obteve 58 notas dez: 1º ano — 9; 2º ano — 10; 3º ano — 9,4; 4º ano — 10 e 5e 5º ano — 10. Fêz jus ao «Prêmio Faculdade de Direito da UEG», «Prêmio Joaquim Pimenta» (pelo diretor do Seminário de Direito e Processo Penal), Diploma e Medalha Estácio de Sá» (pela Associação dos Diplomados da UEG). No curso de Doutorado alcançou o grau dez nas três provas escritas e duas orais e ainda uma distinção especial pelo professor Roberto Lira. Freqüentou a Cultura Inglêsa e a Aliança Francesa. Obteve uma Bôlsa de Estudos para aperfeiçoamento em Direito Administrativo, na Universidade de Lisboa ou Coimbra, oferecida pelo govêrno português e Instituto de Alta Cultura. No concurso para advogado do BNDE, realizado pelo DASP, foi aprovado em primeiro lugar. Freqüentou o Curso de Cinema da ASA e participa do Festival Internacional do Filme, em Montreal, com o mini-filme «O Homem e Seu Mundo», inspirado em «Terra dos Homens» de Exupéry. Tem dez cursos de extensão universitária (nove de Direito Penal e um de Direito Nuclear) e realizou um curso extraordinário de Direito Financeiro.

SESSÃO DE CINEMA

Em homenagem aos «Estudantes do Ano» 1966 será realizada uma sessão de cinema com o filme «Anos de Relâmpagos, Dias de Tambôres» (sôbre a vida do Presidente Kennedy), segunda-feira próxima, às 18 horas, na Embaixada Americana (entrada pela rua México). Traje: passeio completo. Estão convidados estudantes premiados em anos anteriores, como quaisquer outros jovens interessados nessa exibição.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Caderno no MEC é Feito Por Hora

Um moderno conjunto mecânico capaz de cortar, separar, grampear, encapar e empacotar trinta mil cadernos por hora foi adquirido pelo Ministério da Educação e Cultura na Alemanha, através do Departamento Nacional de Educação, para integrar o parque gráfico da Campanha Nacional de Material de Ensino, localizado no bairro de Maria da Graça, no Estado da Guanabara.

Essa informação foi, ontem, dada à imprensa pelo professor Edson Franco, diretor-geral do DNE, que esclareceu estar saturada a capacidade de produção do atual conjunto, que só tem capacidade de produzir até dez mil cadernos por hora, para distribuição em todo o país, a preço de custo. Espera o diretor-geral do Departamento Nacional de Educação poder ter o nôvo conjunto da Campanha Nacional de Material de Ensino em funcionamento nos próximos cento e vinte dias.

NORDESTE

Visando garantir abastecimento constante aos Estados das regiões Norte e Nordeste, o Departamento Nacional de Educação, conforme esclarecimentos do professor Edson Franco, está estudando as bases gerais de um futuro convênio com a SUDENE para a montagem, no menor prazo possível, de um parque gráfico da Campanha Nacional de Material de Ensino em uma das capitais dos Estados daquela área. Assim, os grandes centros urbanos nordestinos teriam o seu mercado de material escolar básico, como livros-texto, cadernos, lápis, atlas e dicionários em quantidade bastante para tôda a procura, que tem crescido de maneira fantástica nos últimos três anos. Crê o professor Edson Franco que a Campanha terá mesmo de pensar em projetos mais avançados em razão do crescimento das matrículas na escola média brasileira. Segundo os planos do próprio Ministério da Educação e Cultura e já divulgados pela Diretoria do Ensino Secundário, o volume de matrículas na escola média, em 1970, deverá aproximar-se da casa dos três milhões de estudantes. Tal conjunto exigirá da Campanha um circuito de produtividade muito maior em prazo relativamente mínimo. Por isto, o Departamento Nacional de Educação já está cuidando destas duas iniciativas de vulto para a ampliação da produção de material escolar — concluiu o professor Edson Franco.

PERNAMBUCO PEDE APERFEIÇOAMENTO NO SEU ENSINO

O Ministério da Educação e Cultura mantém, atualmente, em Pernambuco, para treinamento técnico-didático de seu magistério primário três modernos centros, nos quais estão em funcionamento equipes do mais alto gabarito. Esta iniciativa do Govêrno Federal foi louvada pelo prof. José Brasileiro Vilanova, na recente Conferência Nacional de Secretários de Educação e Cultura, que confirmou a inauguração, no correr dêste mês, de três escolas normais. Quanto à faixa do ensino médio, o prof. Brasileiro Vilanova frisou que a rêde existente já não mais atende aos reclamos dos candidatos em razão do alto índice de natalidade na região. No ano passado, graças ao ritmo de trabalho imprimido pelo Govêrno do Estado disse o secretário de Educação de Pernambuco que foi possível concluir uma escola por semana.

Filosofia da PUC Encerra Dia 27 Inscrições Das Suas 460 Vagas

Termina no próximo dia 27, sexta-feira, o prazo de inscrições para os cursos de Letras, Geografia e História, Filosofia, Pedagogia, Psicologia e Jornalismo da Faculdade de Filosofia de PUC, e as provas dos vestibulares serão realizadas na primeira quinzena de fevereiro, para o preenchimento de 460 vagas.

Devido ao grande número de candidatos que têm comparecido com a documentação incompleta, a Secretaria da Faculdade lembra que são indispensáveis a fotocópia da carteira de identidade, registro civil certidão de batismo, atestado de sanidade física e mental e atestado de idoneidade moral passado por duas pessoas comprovadamente idôneas (recentes); prova de quitação com as obrigações militares (fotocópia); certificado de conclusão do ciclo colegial ou equivalente em duas vias; prova de revalidação do curso secundário completo ou equivalente quando feito no estrangeiro em duas vias; certidão do histórico escolar dos cursos ginasial e colegial ou equivalente, em duas vias, e três fotografias 3x4.

COLÉGIO ESTADUAL MANUEL BANDEIRA

Chamadas dos candidatos aprovados no exame de admissão.

Deverão comparecer ao Colégio para efetivação da matrícula. Horário das 18 às 20 horas.

Diretório Acadêmico da FEUEG dá Curso Vestibular

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara, em reunião da diretoria, resolveu criar um curso de vestibular às faculdades de engenharia e química.

O curso foi elaborado, tendo como principal finalidade atender às necessidades dos estudantes, contendo com a colaboração dos professôres catedráticos da faculdade que além de selecionarem os professôres que pertencerão ao corpo docente do curso, em bancas examinadoras, ainda os orientarão durante todo o ano letivo.

As mensalidades são as mais baixas possíveis, acessíveis a qualquer estudante, sendo êste aliás o tópico tratado com maior atenção pelo Diretório Acadêmico, tendo em vista o alto custo das mensalidades cobradas pelos cursos vestibulares existentes na Guanabara.

As aulas serão ministradas nas próprias dependências da faculdade, fazendo com que os futuros universitários, tenham uma rápida integração no convívio universitário e uma imediata tomada de consciência dos problemas que envolvem a profissão de engenheiro nos dias que atravessamos.

O funcionamento do Curso Feueg será em regime noturno das 18h30m às 22h30m, de segunda a sexta-feira, e de 13 às 17 horas aos sábados. O horário será dividido em quatro tempos de 55 minutos cada. Aos sábados serão feitos testes, verificações gerais e aulas extras, assim como estudo dirigido.

As matrículas estão abertas na Secretária do Curso Feueg na rua Fonseca Teles, 121 — 5º andar — sala 577 — São Cristóvão das 9 às 12 e das 18 às 22 horas.

[A]ragão Pede: "Queremos Bom Livro Pelo Preço Justo"

Afirmando que "o GEIL (Grupo Executivo da Indústria do Livro) foi criado exatamente para antecipar-se à emergência" — o ministro Moniz de Aragão assinou o editorial do primeiro número do boletim oficial dêste órgão, que já está circulando, apresentando tôda a legislação que lhe diz respeito bem como informações e instruções do Banco Central acêrca dos roteiros necessários à organização de dossiês relativos a importações feitas de acôrdo com os capítulos IV e V do decreto nº 48 820, de dezesseis de dezembro de 1957.

Em seu artigo, diz o ministro Moniz de Aragão que o Grupo Executivo da Indústria do Livro (GEIL) nasceu da "necessidade de reequipamento e ampliação do parque industrial-gráfico, do barateamento do livro nacional, sobretudo do livro técnico e didático, da expansão do mercado livreiro em zonas e mesmo Estados que viviam até agora numa espécie de letargia diante do livro". Tais circunstâncias, explica o ministro da Educação e Cultura no boletim oficial do GEIL, "são problemas que o GEIL se propõe enfrentar lúcida e aceleradamente. Tratando-se de uma indústria complexa, que se desenvolve em mais de uma fase e que opera com valôres nem sempre computáveis na rigidez dos números, nem por isso o livro é menos passível de um tratamento econômico adequado".

ESFORÇOS

"Muito se poderá fazer — continua o ministro Moniz de Aragão — desde que os esforços se coliguem para o fim último: o bom livro pelo preço justo. É preciso que todos compreendam que o leitor é o elemento chave do livro. Produto não transformável a posteriori, o livro é feito para o leitor e só a êle se destina. No Brasil e no momento atual, o leitor é algo mais que um simples consumidor de livros: é um homem sequioso de cultura num país jovem, e que dispõe de poucos recursos para alargar o seu caminho."

"DN" INDICA MILHÕES PARA ENSINO ESTADUAL

[O] Departamento Nacional de Educação do MEC deu [a]o conhecer as estimativas gerais de recursos fe[dera]is que deverão ser distribuidos, no corrente ano, atra[vés] do Fundo Nacional de Ensino Primário, aos Estados, [Terri]tórios e Distrito Federal. O professor Edson Franco, [diret]or-geral do DNE, explicou que tais recursos foram [quan]tificados segundo requisitos estipulados pela legisla[ção] educacional vigente totalizando 39 bilhões, 968 milhões [e ...] mil cruzeiros.

[A r]elação oficial dos recur[sos] que serão distribuidos [atra]vés da Secretaria Exe[cutiv]a do Plano Nacional de [Educ]ação, à conta das dota[ções] orçamentárias do Fun[do] Nacional de Ensino Pri[mário]: [1)] Estado do Acre — 133 [milhõ]es e 52 mil cruzeiros; [2)] Estado de Alagoas — [...] milhões e 271 mil cru[zeiro]s; 3) Território do Ama[pá] — 29 milhões e 774 mil [cruze]iros; 4) Estado do Ama[zona]s — 551 milhões e 472 [mil] cruzeiros; 5) Estado da [Bahi]a — 3 bilhões, 933 mi[lhõe]s e 774 mil cruzeiros; [6) E]stado do Ceará — 2 bi[lhões], 913 milhões e 853 mil [cruz]eiros; 7) Distrito Federal [— ...]9 milhões e 58 mil cruzeiros; 8) Espírito Santo — 844 milhões e 830 mil cruzeiros; 9) Estado de Goiás 1 bilhão, 643 milhões e 481 mil cruzeiros; 10) Estado da Guanabara — 271 milhões e 546 mil cruzeiros; 11) Estado do Maranhão — 2 bilhões, 523 milhões e 130 mil cruzeiros; 12) Mato Grosso — 627 milhões e 15 mil cruzeiros; 13) Minas Gerais — 4 bilhões, 149 milhões e 141 mil cruzeiros; 14) Estado do Pará — 986 milhões e 262 mil cruzeiros; 15) Estado da Paraíba — 1 bilhão, 572 milhões e 974 mil cruzeiros; 16) Estado do Paraná — 2 bilhões, 802 milhões e 218 mil cruzeiros; 17) Estado de Pernambuco — 2 bilhões, 486 milhões e 198 mil cruzeiros; 18) Estado do Piauí — 1 bilhão, 105 milhões e 31 mil cruzeiros; 19) Território de Roraima — 18 milhões e 898 mil cruzeiros; 20) Estado do Rio de Janeiro — 1 bilhão, 690 milhões e 65 mil cruzeiros; 21) Rio Grande do Norte — 712 milhões e 630 mil cruzeiros; 21) Rio Grande do Sul — 2 bilhões, 893 milhões e 288 mil cruzeiros; 23) Território de Rondônia — 31 milhões e 70 mil cruzeiros; 24) Santa Catarina — 772 milhões e 225 mil cruzeiros; 25) São Paulo — 4 bilhões, 389 milhões e 966 mil cruzeiros; 26) Sergipe — 192 milhões e 138 mil cruzeiros.

Estes quantitativos, segundo o professor Edson Franco, serão entregues às unidades federais em convênios firmados pelo ministro Moniz de Aragão e os secretários de Educação e Cultura, devendo os recursos chegar aos beneficiados em duas parcelas, de acôrdo com o esquema já montado pela Secretaria Executiva do Plano Nacional de Educação.

MOSTRA DE AQUARELAS

Fernando Ricardo, Antônio Luís, Anamaria, Sérgio Eduardo, Ângela Maria e Carlos Alberto estão convidando para a inauguração da mostra de aquarelas de sua mãe Estela, viúva do desembargador José Bento Vieira Ferreira, recentemente falecido.

A inauguração será às 20h30m, no Ministério de Educação e Cultura.

Vem Aí Curso de Educação

A organização de um curso dinâmico, no qual os professôres e que irão ao encontro dos alunos, para permitir a institucionalização administrativa dos Conselhos Estaduais de Educação em tôdas as unidades federadas, foi, ontem, anunciada pelo professor Edson Franco, diretor-geral do Departamento Nacional de Educação do MEC.

Tal providência — segundo aquela autoridade — visa a elaborar com os Estados na preparação do pessoal auxiliar dos Conselhos, levando-se em conta que são os integrantes do corpo administrativo que irão assessorar aos conselheiros na elaboração técnica dos Planos Estaduais de Educação. O professor Edson Franco, em palestra com representantes da imprensa no Palácio da Cultura, esclareceu que a iniciativa foi muito bem recebida pelos presidentes dos Conselhos Estaduais de Educação e secretários de Educação e Cultura, dado o seu alcance a curto prazo.

Reconhecendo a dificuldade de trazer os integrantes da administração de todos os Conselhos Estaduais de Educação ao Rio ou a Brasília, o professor Edson Franco disse que optou pela solução mais racional: enviar uma equipe de dez especialistas em problemas ligados ao Plano Nacional de Educação, sua organização, contabilidade e outros assuntos a cada capital de Estado, de modo que, cada um, possa vir a passar três dias com o pessoal administrativo de cada Conselho. Desta maneira, afirma o professor Edson Franco que, ao mesmo tempo, o curso será iniciado em dez cidades, passando os professôres, a seguir, a viajar para as demais capitais programadas.

Os cursos serão inaugurados no dia quinze de fevereiro vindouro, devendo um grupo do DNE iniciar seu trabalho em Salvador e outro em Belém do Pará. Acredita o professor Edson Franco que, com esta medida, o Ministério da Educação e Cultura proporcionará aos Conselhos Estaduais de Educação os meios ideais para o aperfeiçoamento do pessoal administrativo e a melhor aplicação possível dos recursos materiais, financeiros e humanos na obra da educação. Em sessenta dias, finalizou o diretor-geral do DNE, teremos o plano anunciado realizado com o êxito que todos esperam.

Vestibular de Medicina

Os alunos do vestibular de Medicina, — Curso Miguel Couto —, estão convocando os companheiros para uma reunião, hoje, depois das 9h30m, na sede do Curso, na rua Álvaro Alvim, 21, 8º andar.

Trata-se de assunto de interêsse geral dos vestibulandos, sendo necessário a presença de todos aquêles que obtiveram nota igual ou superior a 200.

SALÃO DE GABRIELA DÁ FESTA EM PETRÓPOLIS

O Salão de Letras e Artes Gabriela Mistral, em Petrópolis, fundado e presidido pela escritora Marinã de Morais Sarmento, festejou o seu 10º aniversário, domingo, num encontro de que participaram homens de letras de vários pontos do Estado e do Rio. Durante a solenidade, em que a declamadora Carmen Roucy mostrou, mais uma vez, sua alta capacidade de intérprete, foram autografados o livro "Tardes Verdes", do poeta Constantino Gonçalves, inspirado nos canaviais de Campos, e as trovas de Consuelo Belone.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA — JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

"Realidade Brasileira" é no Teatro Para Quem Quiser

Você pode se atualizar com os problemas atuais do país, alargando sua visão sôbre o futuro do Brasil: para isto, será ministrado um curso de férias sôbre o tema "Realidade Brasileira", reunindo uma série de 5 conferências e 5 exibições cinematográficas, no Teatro Maison de France, e cujo início está previsto para o próximo dia 13 de fevereiro.

Uma promoção do "Diário Escolar", com a colaboração da Sociedade Brasileira de Geografia, e da Campanha de Divulgação de Empreendimentos Brasileiros, além da contribuição da Jean Manzon, êste curso de extensão, visa reunir estudantes em férias e pessoas interessadas pelos problemas nacionais, num amplo debate, de que participarão os ministros Moniz de Aragão, Roberto Campos, Nascimento e Silva, além dos professôres Clementino Fraga Filho e Cândido Mendes.

COMO SERÁ

"Pretendemos mostrar aos estudantes e ao público, um Brasil, ao vivo, com seus problemas e seus progressos", declarou um dos coordenadores do curso, lembrando que, para isto, um amplo material cinematográfico, mostrando o país, sob todos os ângulos, já está sendo preparado.

Com início previsto para o próximo dia 13 de fevereiro, segunda-feira, as sessões de conferências e cinema serão realizadas pela manhã, das 9h30m às 11h30m, intercaladamente, obedecendo o seguinte calendário:

13 — Sessão cinematográfica.
14 — Conferência sôbre "A estrutura do ensino no país e o desenvolvimento econômico".
15 — Sessão cinematográfica, mostrando aspectos do nordeste brasileiro.
16 — Conferência sôbre "Filosofia de trabalhismo e desenvolvimento nacional".
17 — Sessão cinematográfica.
20 — Conferência sôbre "Juventude universitária e o processo de reformulação do quadro institucional brasileiro".
21 — Sessão cinematográfica.
22 — Conferência sôbre "A universidade e sua missão no Desenvolvimento econômico do Brasil".
23 — Sessão cinematográfica.
24 — Conferência final sôbre "Presente e futuro, rumos do desenvolvimento".

O comparecimento a tôdas às sessões dará direito a um certificado, e o curso será gratuito, podendo as inscrições — cujo número é limitado — serem feitas por um dos seguintes telefones, bastando dar o nome e o endereço: 42-4357, ou 57-8446, ou 42-2910, ramal 17.

Qualquer pessoa que se interesse pelos problemas do desenvolvimento brasileiro, poderá se inscrever, tanto para a audiência das conferências, como para os debates finais.

Outras informações poderão ser colhidas em qualquer. daqueles telefones.

AVISOS RELIGIOSOS

Silviano Homem de Carvalho

(MISSA DE 7º DIA)

As famílias Homem de Carvalho, Magdalena e Pinho da Fonseca, agradecem às manifestações de pesar recebidas, e convidam para a missa de 7º dia que será celebrada, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, têrça-feira, dia 24, às 8h30m. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Octavio de Carvalho Valle

(MISSA DE 7º DIA)

Sylvia Maria Valle, Rodolpho Octavio Valle, senhora e filhos, Fernando Octavio Valle e senhora, Ciro Sorage, senhora e filho, Francisco Jorge Ganem, senhora e filhos agradecem sensibilizados, as delicadas manifestações de saudade prestadas ao seu bonissimo, venerado e inesquecível espôso, pai, avô e sôgro, OCTAVIO DE CARVALHO VALLE e convidam os seus demais parentes e amigos para a Missa de 7º dia, que, em sua piedosa intenção, será celebrada têrça-feira, dia 24, às 10h30m no Altar Mor da Igreja do Ingá, em Niterói.

PEROLINA LYRA BORGES

(2º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

General Guilherme Barcellos Borges, convida os parentes e amigos para a missa do 2º aniversário do falecimento que mandará celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 23, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1º de Março, em sufrágio da alma de sua inesquecível espôsa. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Helena Carezzato Arzua

(MISSA DE 30º DIA)

Audidio Arzua dos Santos, enteados, ausentes, irmãos, sobrinhos e familiares, mais uma vez reconhecidos por todo o confôrto recebido convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 30º dia que por alma de sua inesquecível espôsa, mãe, cunhada e tia HELENA, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 23, às 9 horas na Matriz de Nossa Senhora do Destêrro, em Campo Grande — GB.

MARIA DO CARMO MOTTA MENNA BARRETO

(FALECIMENTO)

A família de MARIA DO CARMO MOTTA MENNA BARRETO, comunica o seu falecimento, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 21, às 12 horas, saindo o féretro da Capela «A», do Cemitério de São Francisco de Paula, no Catumbi, para a mesma necrópole.

Octavio de Carvalho Valle

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria do Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico do Estado da Guanabara e seus funcionários agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo passamento de seu Secretário Geral e Consultor Jurídico e convidam seus amigos e associados para a Missa de 7º dia que será celebrada têrça-feira, dia 24, às 10h30m, no Altar do Sagrado Coração de Jesus, na Igreja do Ingá, em Niterói.

COISAS DA TIJUCA & ARREDORES

LIONS — TIJUCA: «A PAZ É ATINGÍVEL»

Como membro da comissão julgadora do concurso literário promovido pelo Lions Internacional, versando sôbre o tema: «A PAZ É ATINGIVEL», a tarefa não me foi difícil, dado o baixo nível literário dos concorrentes no setor-Tijuca, fato que consigno lastimando sinceramente, porque dissertar sôbre tão ameno e importante assunto, enseja a que almas juvenis se revelem e se expandam, exprimindo seus conceitos e idéias, de modo que transmita a tôda a Humanidade, sob a forma de um poema, sua mensagem de PAZ e AMOR.

Infelizmente, os trabalhos que me couberam examinar com duas ou três honrosas exceções, estão muito aquém do valor e da importância do concurso, porquanto se alguns trabalharam o tema: «A PAZ É ATINGIVEL» superficialmente, sem o entusiasmo e o toque de beleza que o assunto sugere, outras trataram o tema com pernóstica intenção filosófica cabível num concurso de filosofia e não em concurso de cunho estritamente literário; cuidando mais da execração da Guerra do que da apologia da PAZ, sem perceberem, sequer, que, agindo assim, estavam cometendo a sua guerra contra a Guerra.

Se com o grau de exaltação com que vilipendiaram à guerra, tivessem usado em brandura ou mesmo doçura para enaltecer as virtudes da Paz, penso que os trabalhos estariam melhor situados dentro do tema proposto no concurso.

NOTAS RÁPIDAS

Realizou-se, no último dia 18, mais uma reunião do Conselho Consultivo da Administração Regional da Tijuca, sob a presidência do «prefeitinho» Machado Costa. Dos 15 membros, faltaram seis, além da secretária, razão pela qual não foi lavrada ata de reunião. Os ausentes foram os presidentes do América F. C., Clube Montanha, Clube Municipal, Tijuca T. C., Associação Comercial e Rotary Clube. Presentes os representantes, do Monte Sinai (Isaac Hilf); dos Bancos (Domingos Leone); do Lions (Waldemar Pinto de Lima); do Magistério (José Dabul); do Country da Tijuca (Francisco Ciaravolo); da SATI (Raul Cardoso); das Casas Portuguêsas (Comendador Medeiros) e das Obras Sociais (Frei Cassiano), além do colunista. xxx A Tijuca figura em 6º lugar, na Guanabara, na arrecadação do impôsto de água. xxx O Administrador da VIII R. A., está sugerindo aos membros do Conselho Consultivo e entidades do bairro, apresentarem suas recomendações e indagações, por escrito, a exemplo do presidente da ACIT, Sr. Antônio de Souza. xxx Com a interferência do Prof. Ary da Mata e a ajuda do deputado Sami Jorge, a Praça Lamartine Babo, finalmente, ganhará iluminação de mercúrio. A praça vive nas trevas... xxx Ganhando corpo o projeto de ligação da Curva do Bandolim (no Alto da Boa Vista) com a rua Barão de Itapagipe, no sentido de descongestionar a rua Conde de Bonfim. xxx Na Cascatinha, também, para evitar congestionamento, será construida mais uma via, estabelecendo-se uma de entrada e outra de saída. xxx O Frei Cassiano de Vilarosa ainda não deu por encerrada a questão do nome da Escola Antônio Basilio que foi substituido por outro nome. Nem êle e nem a população da Tijuca que não podem entender a falta de sensibilidade do Secretário de Educação. xxx Telefonema do Sr. Vilmário Nogueira Lima, chefe da 8ª Zona de Contrôle do Serviço do Trânsito prometendo encaminhar ao Depto de Engenharia, as nossas sugestões sôbre as ruas Conde de Itaguai e Antônio Basilio. xxx Gratos ao Sr. Aguinaldo Santos, Vice-Presidente de Secretaria do América F. C., que em bonito ofício nos convida para conhecer o vasto programa de atividades e desenvolvimento desportivo, que o seu Depto de Esportes Amadores está promovendo neste período de férias escolares para filhos de associados e juvenis de seis a dezesseis anos. xxx No Tornéio da Juventude, promovido pelo «SAMBOLICHE», classificou-se em 1º lugar, com 1.922 pinos, em 12 partidas, o já consagrado MÁXIMO SILVA que também obteve a maior batida com 208 pinos. Os seis primeiros colocados foram convocados para formar a Equipe Júnior do «SAMBOLICHE». No próximo domingo, será realizado o Torneio de Duplas Fantasiadas, reunindo o pessoal «de casa» e de outros boliches, com inicio às 17 horas. E logo após o carnaval, será promovido o Campeonato Inter-Clubes, com troféus e medalhas até a 5ª colocação. Já vários clubes inscritos. Detalhes depois. E para têrça-feira, o «SAMBOLICHE» fará realizar, com inicio às 21 horas, um torneio individual. Inscrições (ou qualquer contato) com o Sr. Otávio pelos telefones 34-8823 e 37-0128. xxx Já estão se tornando um hábito as inundações da rua Uruguai (trecho entre a Av. Maracanã e Conde de Bonfim) com canos arrebentados. xxx Com a presença do Governador do Estado e do Embaixador da República do Libano, foi inaugurado o OASIS CLUBE (Barra da Tijuca) que tem como principais dirigentes, além do deputado Sami Jorge, os Srs. Samir Haddad e Atilio Andreani.

Detalhes depois. xxx O colunista preparando-se para fugir do carnaval. Irá para Friburgo e na sua ausência responderá por «Tijuca e Arredores» o estimado confrade Sergio D'Sylva (Paixão). xxx A escola de Samba Unidos de Vila Isabel, sob a presidência de Waldemir Garcia, o simpático «MIRO», ensaiando a todo o vapor na certeza de novamente superar os Acadêmicos do Salgueiro. Será que o famoso «O BALA» vai permitir?.

CORRESPONDENCIAS: Saldanha Marinho, Rua Conde de Bonfim, 512, apto. 303 (Ti-

DR. FERNANDO MATTOS DE OLIVEIRA

(MISSA DE 30º DIA)

Hilda de Souza de Oliveira, José Fernando Souza de Oliveira e Suely Maria Souza de Oliveira convidam parentes e amigos para a missa de 30º dia que mandam celebrar, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, em sufrágio da alma de seu querido espôso e pai.

SEMINÁRIO DE AJUSTAMENTO SOCIAL

A partir do dia 27 do corrente, serão ministrados, no MEC, no horário de 13 às 16 horas, pela professôra Fernanda Barcelos, docente da Universidade do Brasil e técnica de educação do MEC, cinco cursos intensivos, gratuitos: 1 — Psicologia Social; 2 — Análise dos desajustes psico-sociais; 3 — Educação sexual; 4 — Sociodiagnóstico pelo desenho; 5 — Higiene mental.

Serão conferidos certificados. Inscrições pelos telefones 2-4208 e 2-7985, Niterói, ou do MEC com o sr. Jorge Seixas.

PETROBRÁS FORMARÁ FOTO-INTÉRPRETES

O Brasil, com uma área sedimentar superior a três milhões de quilômetros quadrados, muito necessita de geólogos foto-intérpretes, razão pela qual a PETROBRAS, visando aprimorar cada vez mais o nível científico-cultural de seus técnicos, formará, através do seu Departamento de Exploração e Produção, um Curso de Foto-interpretação para geólogos.

Com duração de quatro meses, o curso, que será ministrado em Salvador, deverá ter início em junho próximo e será dirigido pelo Professor M. Guy, do Instituto Francês do Petroleo. Êste, contará, possivelmente, com o auxílio do geólogo M. Rivereau, também daquela entidade, e do geólogo Alvaro Renato Pontes, ex-aluno do Professor M. Guy.

No curso, que poderá reunir vinte técnicos, serão matriculados geólogos da PETROBRÁS com bastante prática de campo.

Português Tem União Estudantil

Uma entidade portuguêsa trabalha ativamente no Brasil, pela integração cultural luso-brasileira, promovendo, assim, maior intercâmbio entre estudantes portuguêses e brasileiros, estreitando cada vez mais os laços de união entre as duas pátrias: trata-se da União Portuguêsa dos Estudantes no Brasil, que congrega jovens portuguêses radicados no Brasil e brasileiros filhos de portuguêses, que, conforme lembra o seu secretário Eduardo Artur Neves Moreira, mantém correspondência com as Escolas de Ensino Superior de Portugal, do Brasil e ainda com núcleos de estudantes portuguêses radicados em qualquer parte do mundo.

«Uma das principais atividades de nossa entidade visa dar instrução secundária aos emigrantes portuguêses que chegam ao Brasil apenas com instrução primária, e para isso mantemos um curso de artigo 99, e só não instalamos outros cursos devido à falta de espaço, até mesmo para a ampliação dêste, mas, independente disso, promovemos conferências, seminários, projeções de filmes técnicos portuguêses em faculdades brasileiras, difundindo a cultura portuguêsa no Brasil e levando a Portugal a cultura brasileira», afirmou aquêle estudante.

MEDICINA TEM BIBLIOTECA

"O presidente da Academia Nacional de Medicina informa aos senhores médicos e aos estudantes de Medicina que a Biblioteca desta instituição encontra-se aberta aos que desejarem freqüentá-la das 10 às 18 horas, devendo o interessado apresentar, como prova de identidade, a carteira do Conselho Regional de Medicina ou da Escola Médica a que pertença."

RIO BOLICHE TIJUCA ESTÊVE EM FESTA

Na foto acima, vemos o sr. Sérgio Borges, Diretor de Publicidade da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro, entregando o troféu à Srta. Esmeralda (artista de Teatro, Televisão e Cinema) eleita a Miss Simpatia, no Coquetel oferecido aos Diretores de Emprêsas de Cinema, Publicitários e Jornalistas especializados, realizado no Rio Boliche Tijuca no último dia do ano (31), onde aparece também o sr. Carlos, Gerente da mesma casa de diversões.

eminina

Diario de Notic

Domingo

DAMENTE

DA NO

BAIANA

(VARIAÇÕES SÔBRE O TEMA)

Curta e moderna, baiana com terminação de fitas no mesmo tom de suas listras. Formando a saia, três camadas de bordado inglês. No pescoço, a tradicional figa e múltiplas pulseiras nos braços

Desta vez, o bordado inglês surge compondo a "bata" curtinha e a saia em babados. O tecido estampado do turbante e do pano da saia dá-lhe um ar bem carnavalesco

Listras em vários sentidos fazem esta baiana debruada em bordado inglês branco. Laços coloridos arrematam, na cabeça, o turbante de listras

Carnaval vem aí: fantasia à vista! — É importante é resolver desde já o que vestir e quando usar. Olé! Mas a Baiana é tema que se apresenta com variações inúmeras, ao gôsto de cada uma.

Os desenhos são de Nei Barrocas (da coleção "Silhueta", revista de moda que surge), pretendendo assim recrear o hábito tradicional das fantasias bem brasileiras.

Com saia bem armada, baiana em listras. Na barra da saia, renda branca. O corpete é confeccionado em organdi branco terminado também com renda. Na cabeça, grande laço de organdi, enfeitado com colares coloridos

Novamente o bordado inglês, numa suntuosa baiana tôda em camadas franzidas. O cós da saia termina em laço na frente. Colares e pulseiras em turquesa e ouro completam a fantasia

PÁGINA JOVEM

O QUE VOCÊ VAI VER NO VERÃO

É sim. 1967 já chegou e vem «mandando ver» por aí. O calor vai ser uma verdadeira brasa e muita coisa bem boladinha está surgindo em matéria de moda. E muito «na onda»!

- **Madras gigante** para esta **mini-jupe** original: tem a frente em túnica completamente abotoada (exatamente oito botões). Deve ser usada com um cinto bem largo de couro com tacões dourados.
- **Alegres vovòzinhas praianas** voltam neste verão: pois graúdos ou gigantes, algodãozinho barato, fazem lindas e ingênuas saídas para praia ou para andar de barco. Com calças de babadinhos até quase os joelhos, ou inteiriças com laço mole têm a touca como detalhe importante. E que deve também ter babadinhos!
- **Malhas de signos,** bossa que surgiu no ano atrasado voltam com fôrça e graça (as de **University** estão cansando). Devem ser usadas com calças Lee, brancas, que serão a «grande onda» para êste nosso verão. Um cinto colorido, de lona ou corda completando. E serve tanto para elas como para êles.

A HORA E A VEZ DO RELÓGIO

Ver a hora na moda quer dizer: usar um imenso relógio, o «dêle», de preferência, que seja redondo ou quadrado. Agora, surgiu algo mais nôvo ainda para a bossa dos grandes relógios: uma larguíssima correia, que deve ser em côr viva na qual se adapta o relógio (só o mostrador, é claro).

GANHE SEU VESTIDO DE MALHA! E PRODUTOS L' OREAL!

Malha é moda. As côres laranja e roxo, também. E o estilo descontraído, tendo gola em sanfona e barra marcada por listras, mais ainda. Tudo isso reuniu-se para fazer dêste modêlo que DILZA BRANDA criou para «Femme» (Av. Copacabana, 1141, sala 301), um exemplo da GRANDE MODA DE VERÃO. Êle poderá ser seu manequim 42-44) se você preencher o cupon abaixo e enviar para nossa RF de domingo. E atenção aos acessórios que o acompanham: sapatos de verniz, pulseira de **papier-maché,** e ar bem moderninho!

NOME: ....
IDADE: ....
ENDEREÇO: ....
TELEFONE: ....

1º PRÊMIO, o vestido de malha. E mais duas cestas L'Oreal, para as sorteadas seguintes.

● Uma obra sôbre a vida de "sir" Winston Churchill será encenada em Londres. A peça é do alemão Roff Hochhut, mesmo autor de "O Vigário", drama sôbre Pio XII, causador de grandes polêmicas.

Livrinho útil é êste "Amigo dos Maridos" obra de um humorista francês. Produzido com o intúito de ajudar o sexo forte, contém "100 desculpas infalíveis para tranqüilizar sua mulher quando voltar para casa ao amanhecer".

"A Mulher e a Vida" é tema de um congresso que, em fevereiro, será realizado na França.

Michele Morgan e Silvie Vartan — não como atriz ou cantora iê-iê-iê — mas como proprietárias de casas de modas, participarão do congresso fazendo desfilar seus modelos.

● Pela primeira vez os idiomas chinês e japonês foram usados na Basílica de São Pedro em Roma. Isto aconteceu no dia de Reis durante a missa celebrada por Paulo VI.

● Em Lisboa está sendo exibida a peça "Senhora Na Bôca Do Lixo" do autor paulista Jorge de Andrade. Amélia Rey Colaço, velha atriz com 67 anos de idade e 50 de palco, encabeça o elenco.

● "Meu nome é Euzébio" autobiografia do famoso jogador de futebol e "Dona Flor" e seus Dois Maridos" de Jorge Amado tiveram em 1966 a preferência do público leitor português. Foram os livros mais vendidos em Portugal.

● Os cílios postiços inglêses são os mais famosos do mundo. Em 1966 êles foram exportados para mais de 60 países.

● O partido neonazista alemão está crescendo! Desde sua criação em 1964 nêle ingressam 1.000 membros por mês.

● Miss França 1967 faz um gênero nôvo. Mora no campo, cuida de trinta vacas de seu pai, dirige o trator e cultiva a terra. Além disso é linda, tem 19 anos e muitos, muitos sonhos, chama-se Jeanne Beck.

● Com um único objetivo funciona a "Escola de Sex-appeal" de Los Angeles, EUA: transformar, em apenas doze meses, a mais sem graça das môças numa superatratente mulher. A escola tem segurança total em seu ensino: garante as alunas, por contrato, a devolução total do pagamento se três anos depois de "formadas" não tiveram arrumado um marido.

● Glenn Ford, comandante da reserva da Marinha dos Estados Unidos, está no Vietnam do Sul prestando trinta dias de serviço. O ator, hoje com 50 anos, combateu na II Guerra Mundial pelo Corpo de Fuzileiros Navais.

● O govêrno francês iniciou violenta guerra ao barulho. Desde os sons e apitos de fábricas até os miados dos gatos e os latidos dos cachorros, tudo deve ser feito em "pianíssimo" sem perturbar o sossêgo público.

REVISTA FEMININA: DIRETORA RESPONSÁVEL: MARÍLIA DALVA. ENDERÊÇO: R. RIACHUELO, 114 — 6º ANDAR — R

DESCANSO

TUDO cansa nesta vida. O dia se cansa e vem a noite. Cansa a noite e vem o dia. Sol e lua se intercalam na abóbada celeste para descanso dos olhos. As plantas são fôlhas, são flôres, são frutos, numa variação de sensibilidade da própria Natureza.

Mesmo a máquina precisa parar para ser lubrificada e mudar peças, ora por outra.

O homem cansa da vida diária, tanto mais se agitada, o cérebro queimando nos problemas do dia-a-dia, o corpo dinamizado num corre-corre atrás do tempo.

Eu estou, no momento, necessitando, urgentemente, de uma pausa. Vou embora para longe, onde o rebuliço da cidade não me enerve, o torvelinho dos carros, o ruído das buzinas, a luta pela vida, enfim, não me dêem cabo da paciência e não me proporcionem um mínimo de silêncio para meditar.

Vou ver outras paisagens, a vegetação verdejante de nossas matas, o riacho cantante, os morros no horizonte como moldura irregular, em que se enquadram as planícies extensas.

Vou ver o sol nascer e o sol se deitar. O céu mais perto na sua profusão de estrêlas. E a alma retemperada, o corpo largado no aconhego de cadeiras macias, deixarei que o espírito vagueie, que o pensamento se esvazie, num "dolce far niente" de que a gente precisa de vez em quando, raramente, porém, a mim, dado gozar.

Esquecerei o custo da vida subindo como um foguete aéreo. Não lembrarei as dificuldades de tôda natureza que é a maior oferta que hoje nos dá o Brasil.

Não me deterei nas tolices que se tornam leis, nas barganhas, nas submissões, na falta de coragem de uns e na valentia sem justificativa de outros.

Tudo me parecerá pequeno, mesquinho, coisa passageira, com dia contado para findar. E no bôjo dêsses pensamentos sem côres berrantes, focalizarei, apenas, um Brasil melhor, um govêrno mais humano, um povo mais feliz.

Um povo mais feliz, que é o meu grande desejo. Menos ricos e menos pobres. Todos comungando das mesmas idéias, dos mesmos anseios, de uma única vontade de ver a nossa terra livre de vinganças e de ódios, gozando de uma paz serena, condição essencial para que se estabeleça um clima de amor e fraternidade, de ordem e progresso.

De ordem e progresso, êsse lema que deve sair da nossa bandeira para vir entoar nas cidades, nas ruas, nos lares o seu grito de harmonioso sentido coletivista.

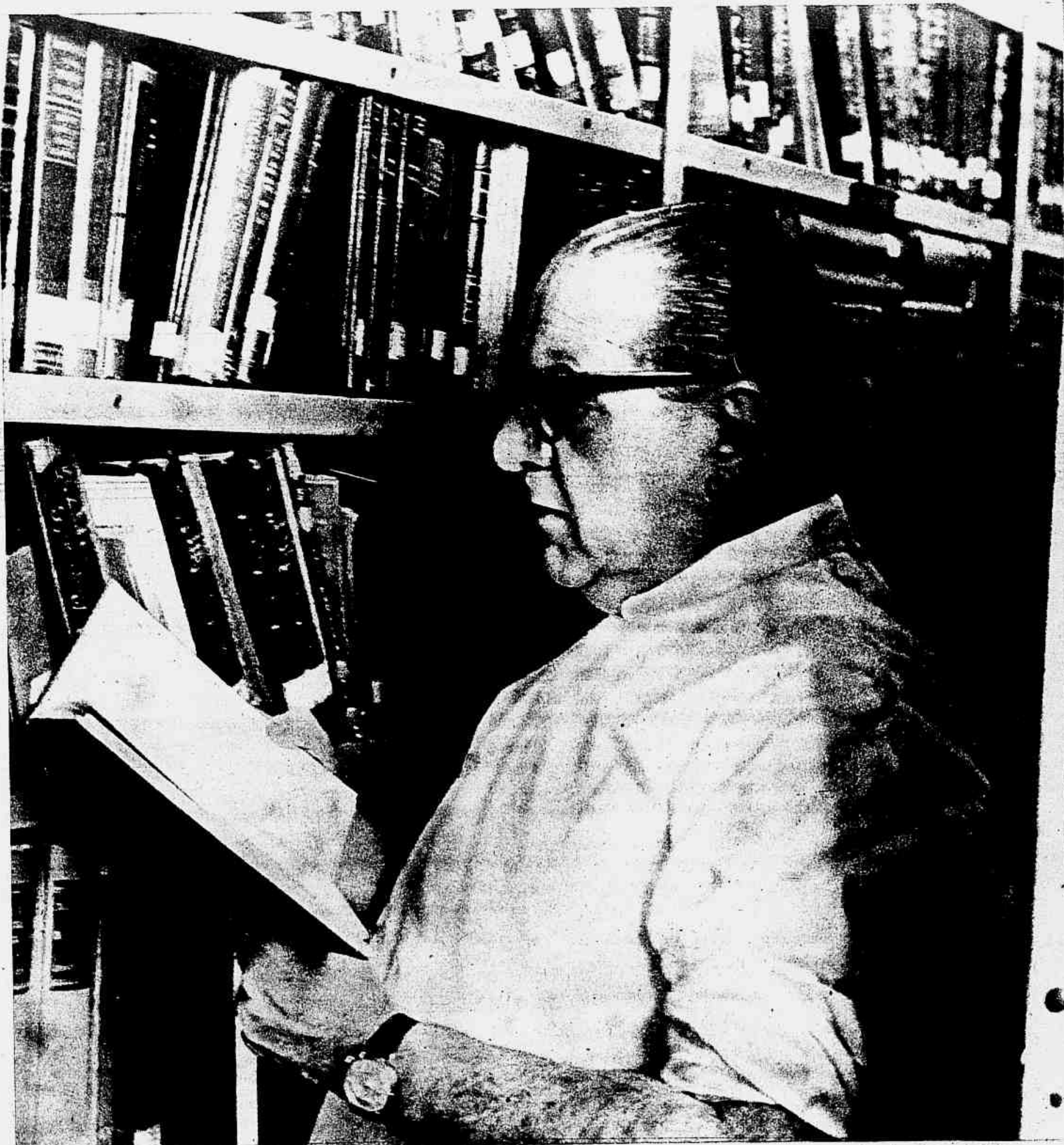
Vou-me embora, minha amiga. Mas não a deixarei sem minha palavra nesse cantinho de página. Continuarei conversando com você com o mesmo prazer, espero, com que você me lê cada domingo.

● MARÍLIA DALVA

PLANIFICAÇÃO DA FAMÍLIA:

O DIREITO DE NASC

Muita coisa já foi dita, o tempo vai passando e a **planificação da família** continua sendo manchete nos quatro cantos do mundo. Aqui, no Brasil, um grupo compôsto das mais eminentes figuras do nosso ciclo científico, estuda o problema nos seus variados aspectos. E periódicamente, vai pondo em prática, cada um em seu setor, os conhecimentos que vão adquirindo. Conforme poderão ver a seguir, a **planificação da família** é um vasto campo, onde médicos, sociólogos, economistas, religiosos e psicólogos analisam o problema, segundo o aspecto que lhe é competente.

Para começar entrevistamos o líder dêsse movimento no Brasil, para que nos dê uma pálida idéia do que já se fêz em matéria de **Planificação da Família,** aqui e no resto do mundo: **Professor Otávio Rodrigues Lima,** Presidente da BEMFICAM (Sociedade de Bem-Sstar Familiar no Brasil) e Catedrático de Obstetrícia da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil. Em seguida, outros mestres demonstrarão suas teorias sôbre êsse mesmo assunto.

Prof. Octávio Rodrigues Lima:

Só os indivíduos imprevidentes empreendem qualquer coisa sem um planejamento prévio. Não se constrói uma casa sem uma planta, não se instala uma indústria sem um projeto, não se governa um povo sem um plano de ação. Só a família, célula básica da sociedade, se admitiria ser constituída sem uma planificação e entrêgue ao acaso a sua formação. Essa idéia absurda sob todos os pontos de vista, ainda encontra, por incrível que pareça, defensores veementes. Será por ignorância, por displicência ou por má-fé? Os fenômenos que determinam a reprodução humana têm sido cercados de tantos preconceitos, de tantos mistérios, de tantas fábulas, que se compreende que a ignorância ainda possa existir, em muitas pessoas. A displicência no encarar as responsabilidades, que encerram fazer vir ao mundo um nôvo sêr, sem lhe dar as mínimas condições de uma vida humana digna, é fato que tem reclamado, de muitos, um esclarecimento, principalmente do apêlo que, já há alguns anos, foi feito pela própria Igreja Católica, na feliz expressão da «paternidade responsável».

A má-fé sectária é evidente nos opositores de qualquer idéia que possa melhorar as condições dos povos subdesenvolvidos ou em desenvolvimento. Para êles, a filosofia de «tanto pior melhor» se demonstra com clareza meridiana. Será muito mais fácil a subversão comunista em povo miserável e faminto do que em uma comunidade que goza de aceitável gabarito sócio-econômico. Exemplificaremos: Cuba e Scandinávia. Então, é lógica a capa do falso nacionalismo e até o estímulo dos inocentes úteis, inclusive eclesiásticos, em campanhas que pretendem impedir um racional planejamento de família.

Nessas populações, porém, as condições sócio-econômicas se fazem sentir de tal forma que o desespêro leva à destruição de novas vidas, já iniciadas. É o abôrto provocado, que passou de ser «endêmico», como o era em tôdas as sociedades civilizadas ou mesmo bárbaras, desde que o mundo existe, para ser «epidêmico», no mundo atual. Para essa «epidemia», só pode existir duas soluções: ou o contrôle honesto da natalidade, aconselhado por técnicos experimentados ou a «legalização» do crime. Nos países ocidentais procura-se combater o abôrto provocado pelo contrôle da natalidade. Mais uma vez diremos que controlar não é extinguir. Controlar é orientar uma fôrça em um sentido benéfico e útil. As energias do mundo foram controladas pela inteligência humana: da inundação vem a represa, do raio a energia elétrica, do incêndio a fornalha, da selva o campo cultivado, etc. Por que só deixar a energia da reprodução fora do contrôle da inteligência? Por que querer viver com as vantagens que a civilização nos trouxe e ter um comportamento sexual muitas vêzes até menos consciente do que o dos selvagens primitivos? É preferível que a célula básica da sociedade, a família, se constitua dentro de uma normal possibilidade de desenvolvimento e não se criem células patológicas, verdadeiros «cânceres sociais», que comprometer tôda a estrutura de uma nação, da mesma forma que um tumor maligno levará à morte um indivíduo.

Quem, como nós, tem a vivência diária durante quarenta anos dos angustiosos problemas de uma mulher, que vai ser mãe, não poderia ficar indiferente a êles. Tendo verificado, em inquérito pelo IBOPE, que 91% da população brasileira deseja ser instruída sôbre os problemas de planejamento familiar, tendo provado que, em cada 10 minutos, se provocam 28 abortos no Brasil, como professor universitário, como médico e como sêr humano, resolvemos, então, congregar em tôrno da «Sociedade de Bem-Estar Familiar no Brasil» os nossos colegas de profissão e de magistério. O seu crescente apoio tem sido um estímulo para os nossos esforços.

● **Dr. Alberto Amadeu Lohmann (Presidente de Honra da Associação Brasileira de Planejamento da Família) — Ponto de vista psiquiátrico**

Se não houver um contrôle da natalidade, teremos o que denominamos «reprodução anárquica», isto é, sem supervisão médica, realizando-se de maneira livre, a êsmo. Conseqüentemente, isso acarreta a reprodução quantitativa, em deprimento da reprodução qualitativa.

ER - E VIVER...

Os fatôres eugênicos de uma raça estão intimamente ligados à qualidade e não à quantidade. Quando se fala de reprodução anárquica, lembramos uma frase bastante conhecida, que afirma que o Brasil precisa de mais soldados, mais operários, etc. Achamos conveniente, no entanto, acrescentar à essa frase que, nesse caso, acarretaria um aumento proporcional de mendigos, mão-de-obra ociosa e doentes. Se fôsse verdade, que quanto maior número de pessoas aparecesse, tanto melhor, por que não defender a tese da poligamia pura e simplesmente?

A par dessas considerações, queremos frisar que a reprodução anárquica, isto é, sem planejamento, é a causa principal do ambiente de miséria, analfabetismo, das enfermidades e dos desajustados; daí o alto índice de criminalidade.

Concluindo, gostaria de frisar que gerar crianças significa, também educar e fornecer elementos para que, quando crescer, possam enfrentar em igualdade com os outros, a sua vida.

● **Dr. Mário Henrique Simonsen (GB)** — Ponto de vista econômico: Atualmente, diante da crise que vive o nosso país, e que se arrasta desde 1961, a única solução plausível, é a planificação da família. Na época áurea do nosso desenvolvimento (1957 a 1961) conseguimos atingir um crescimento de 6% ao ano; dêsse total, 3%, ou seja, a metade, foram inteiramente dissolvidos pelo crescimento demográfico. Com o desenvolvimento, houve uma sensível queda na taxa de mortalidade. Hoje em dia, a taxa de natalidade anda por volta de 4,4% ao ano, enquanto que a mortalidade oscila por volta de 1,3%. A taxa de natalidade brasileira é a mais alta encontrada em todo o mundo. O resultado dêsses dois fatôres dá um aumento populacional de 3,1% ao ano, significando um adicional de 2,5 milhões de pessoas a dividir os nossos recursos tão parcos. Temos, hoje, afluindo anualmente ao mercado de trabalho, em têrmos de saldo, isto é, a diferença entre os que procuram emprêgo e os que se retiram por aposentadoria, velhice ou morte, um milhão e duzentos mil trabalhadores. Daí a crise de desemprêgo que assola o país.

Como vimos anteriormente, nos anos em que crescíamos a todo o vapor, apenas 3% da taxa do crescimento significavam desenvolvimento. Hoje, com uma taxa de desenvolvimento inferior ao do aumento demográfico, constatamos que o índice «per capita» cai assustadoramente. Se considerarmos que mesmo que atingíssemos um crescimento igual às nações mais desenvolvidas, ou seja, 7% ao ano, levaríamos uma infinidade de tempo para chegar ao nível de desenvolvimento satisfatório em que estão essas nações. O que significa dizer que o Brasil estaria sempre em atraso, em relação aos outros países. Essa condição de inferioridade, a meu ver, só seria compensada através de um planejamento consciencioso, de acôrdo com as várias regiões do nosso imenso e abandonado território.

● **Rabino Henrique Lemle (GB)** — Ponto de vista judáico:

A planificação da família para os judeus, é tema de importância particular. Nós não encaramos esta questão pelo mesmo prisma dos sociólogos e economistas: o índice assustador da taxa de crescimento dos povos do mundo. Como todos sabem, o povo judeu é bastante reduzido e não corre o risco de comprometer a comunidade mundial. A limitação de filhos só é aceita, entre nós, como medida preventiva saneadora ou em regimens de exceção. No primeiro caso, levantaremos, como exemplo, o caso de deficiências físicas ou doenças contagiosas por parte dos pais; para o segundo caso, citaremos a época do nazismo, onde as mulheres judias corriam enorme risco se ficassem grávidas. Como se não bastassem êsses dois argumentos, vou lembrar uma lei judáica que diz ser o homem criado para originar vida, e não morte; entretanto, tôda vez que um mandamento puder significar prejuízo, deverá ser suspenso.

Um dos casos em que a limitação dos filhos é recomendada, é no período de ajustamento porque passam todos os casais, no primeiro ano de matrimônio. Êsse período crítico, para alguns casais, será mais fàcilmente vencido se os cônjuges evitarem filhos.

Finalizando, devo concluir com o pensamento judáico, que nos ensina que o homem foi criado para continuar a obra de Deus, porém, também é dever do homem determinar como mais proficuamente os dons divinos podem ser empregados. **Gerar filhos não significa apenas procriar. Quer dizer também, educá-los segundo um conceito ético.** É dever de todos nós trabalhar para o bem-estar familiar. De zelar pela segurança e saúde de cada um dos membros de nossa família; e isso, como todo o resto, requer uma planificação racional — uma planificação de acôrdo com as conveniências de cada um. Assim sendo, o problema da planificação da família deve ser encarado individualmente, e não coletivamente.

● **Pe. João Medeiros Filho (R. G. Norte)** — Ponto de vista católico:

Para expressar a posição da Igreja Católica em relação ao planejamento da família, deveremos ter sempre em mente o pensamento sintetizado pela Golden Space: «O matrimônio não foi instituído apenas para o fim da procriação. A própria índole do pacto indissolúvel entre as pessoas, exige que também o amor recíproco se realize, cresça e amadureça. Portanto, os meios de espaçamento da natalidade na planificação da família, são também meios a serviço dêste mesmo amor».

Paralelamente a esta máxima, achamos conveniente lembrar uma tese justa e fàcilmente defensável, segundo a qual se pode distinguir duas vocações no matrimônio: primeiro, a vocação para o pacto do amor, comunhão e união de vidas. Segundo, a vocação para a maternidade e paternidade. Assim sendo, não queremos, de forma alguma, destruir a prole, ao contrário, pretendemos fazê-la fruto de um amor consciente, generoso e prudencial. A própria prática e o modo de proceder do direito natural e do direito canônico, concorrem para os convencer, cada vez mais, ao permitir o casamento dos velhos e dos estéreis. A vocação para a maternidade e paternidade, é um dom de Deus, para o qual, embora muitos foram chamados, nem todos podem realizá-lo. Existe um número bastante grande de casais que, sem qualquer contrôle, não conseguem ter filhos. Um dos argumentos que corroboram esta tese, é a realização, pela Igreja, de casamentos entre velhos e estéreis. Se controlar a natalidade, por meios naturais, mas extremamente falhos, é lícito moralmente, não vemos o porque de também não se considerar lícito usar de meios não naturais. Baseada em tôdas essas premissas, é que a Igreja resolveu levantar o assunto, se dispondo apenas de estudar o lado moral, deixando para os médicos, biólogos e psicólogos, os aspectos científicos da questão.

● **Pastor Paulo Wayner** — Ponto de vista protestante

De início é indispensável esclarecer que a tarefa de singularizar o pensamento protestante sôbre o planejamento da família e suas implicações, é coisa totalmente impossível. A razão do que acabei de dizer, é que, além de haver diversas opiniões sôbre a matéria, não há quem possa falar com relativa autoridade em nome das diversas ramificações evangélicas. No entanto, vou tentar sintetizar o que se pode chamar de uma média do pensamento protestante.

De modo geral, os protestantes consideram como a mais importante finalidade do casamento, o companheirismo, e não a geração de filhos; o que equivale dizer que as relações sexuais legítimas não são pecaminosas, fora do contexto da procriação. Por outro lado, é importante lembrar, que o casamento significa a união de dois sêres em uma só carne, e tal união só é completa com o nascimento de um filho.

À margem destas considerações, posso assegurar, sem mêdo de errar, que o uso de anticoncepcionais é largamente difundido entre nós, protestantes. São várias as razões que determinam a limitação dos filhos: Primeiro o aspecto moral; segundo, a segurança material; terceiro, os efeitos psicológicos. Todos êsses três itens são de importância capital para uma família tipicamente protestante. O planejamento da família deverá ser, de um modo geral, baseado nessas três máximas. Assim, encaramos o planejamento da família, sob um prisma positivo. Achamos, que um casal só deve usar o grande poder gerador que Deus os concedeu, quando houver condições para assim proceder. Quando não houver problemas de aspectos morais, a segurança material não fôr abalada e não sofrer qualquer efeito psicológico posterior, não há razão para o casal limitar filhos. O homem sensato deve ter uma noção precisa da hierarquia dos valôres espirituais, e deve agir segundo esta hierarquia. Concluindo, o planejamento da família é um assunto de fôro íntimo do casal, que deve ser, quando possível, orientado pelos técnicos competentes, sem ser impôsto por qualquer pessoa.

● **Gilberto Freire:** Ponto de vista sociológico:

Ao contrôle de natalidade liga-se o empenho, hoje da parte das gentes mais esclarecidas, de várias partes do mundo, de controlar a qualidade das populações nacionais, contrôle êste, menos médico ou menos orientado pelo critério eugênico, da herança — que não deixa de ser importante, dentro dos seus limites — do que sociológico, ou médico-sociológico, e orientado pelo ponto de vista eutênico, que dá grande importância ao ambiente. Para haver ambiente, higiênica e socioculturalmente favorável ao desenvolvimento de crianças em adultos sadios, é preciso que elas nasçam e cresçam em circunstâncias de família, de vizinhança, de escola, de comunidade, de nação — que sejam social e culturalmente adequadas ao mesmo desenvolvimento.

Quando as famílias, por numerosas são incapazes de suprir dêsses favôres básicos e dessas circunstâncias eutênicas, o desenvolvimento das crianças que nelas nascem e crescem, verifica-se obstáculos, em muitos casos, insuperável, à ascensão dessas crianças a adultos em boas ou mesmo sofríveis condições eutênicas. Daí poder dizer-se que a adoção de atitudes favoráveis à limitação de nascimentos, da parte de uma população regional ou nacional, é, senão determinada, condicionada pelas aspirações da mesma população: aspirações no sentido de assegurar-se de maior bem-estar, de melhor alimentação, de saúde mais sólida.

O VERÃO EM ONDA NOVA

EM MALHA FINA, CÔR FORTE COM DEBRUADO CONTRASTANTE.

O mar está esperando você, moderna e em dia com a moda. Os maiôs êste ano são de côres vistosas e audaciosos. Lisos ou em combinações exuberantes. Duas peças ou inteiros, decotados ou cobrindo discretamente colo e braços. Em vários modelos, cada qual no seu gênero, eis alguns modelos

DOIS MODELOS TRABALHADOS EM NERVURAS E BORDADOS. AMARELO-OURO E OCRE, DUAS SUGESTÕES DE TONALIDADE.

FAZENDO UM ESTILO MAIS JOVEM: DUAS PEÇAS EM FUSTÃO E MAIÔ INTEIRO TRABALHADO EM MINÚSCULAS RENDINHAS.

SEM MOINHOS NEM TULIPAS, A EMBAIXATRIZ DA HOLANDA AMA O RIO

Texto de MARIA CLÁUDIA
Fotos de ALTAIR DA FONSECA

NEM tulipas nem moinhos, mas uma elegante e acolhedora casa no Cosme Velho muito branca, cercada de mangueiras (já foi vivenda de «vedete» e tem, entre outros luxos, um banheiro cinematográfico...) Por fora, os jardins, a piscina, os diversos planos de terreno, lhe dão atmosfera simpática de lugar onde se vive bem e com alegria. Lá dentro, as faianças tão bonitas, as madeiras envernizadas, os profundos sofás forrados de estamparia azul e branca, o teto um pouco baixo, a loura claridade que faz com, que tudo sobressaia com mais encanto.

Assim vivem, cariocamente, os **Embaixadores da Holanda** no **Brasil**, a risonha e charmosa Embaixatriz **Jacqueline Van Der Brandeler**, suas quatro filhas e seu caçulinha de três anos, o famoso e lindo **Bastiaan**.

ELA E O MUNDO

A vida de **Jacqueline Van Der Brandeler** tem sido uma espécie de gostosa volta ao mundo, pontilhada de fatos pitorescos e de ambientes cheios de mistério. Filha de diplomata francês é nascida **Meyrier**), foi em Shangay que «viu a luz da vida», para usar fórmula clássica e simpática.

— Minha família já completou três gerações na diplomacia. Acho que é por isso que adaptei-me tão completamente às andanças pelo mundo...

Em Nanquim, casou-se, o pai era Embaixador da França e seu futuro marido adido militar da Holanda durante a guerra (fêz a batalha do Pacífico, com os americanos).

— Mas no mesmo dia de nosso casamento, partimos para Holanda. E nosso primeiro pôsto foi em Bruxelas, onde ficamos três anos — e lá nasceu nossa primeira filha **Dorina**.

Ao terminar esta estada na Bélgica, o casal retornou a Holanda, onde Van Der Brandeler permaneceu durante um ano no Ministério de Relações Exteriores.

— Esta foi uma época muito feliz em minha vida: tive oportunidade de aprender a falar o holandês...

DE UM POLO A OUTRO

Continuemos, então, a correr o mundo com **Jacqueline** (que conversa agora conosco nas frescas poltronas de jardim, sob as mangueiras de seu pátio).

Um conjunto de vários países e várias lembranças, forma a personalidade de Jacqueline: nasceu em Shangay, quando seu pai era representante diplomático da França nesta cidade, casou-se com um holandês — e ama o Brasil, esperando fixar-se na Espanha, quando terminar seus deveres de Embaixatriz...

A Embaixatriz da Holanda, Jacqueline Van Der Brandeler, em companhia de seus filhos: Dorina, Alexandra, Balvina, Graciema e Bastiaan.

— Na verdade, andei por muitos caminhos... Estivemos no Congo Belga durante quatro anos: que lugar fantástico! E que calor! Vocês reclamam do Rio? Nem sabem do que estão falando...! Depois estivemos durante um ano em Paris. E viemos então, isso há dez anos atrás, para o Brasil, em nossa primeira estada no Rio.

Jacqueline revela-se uma entusiasta por nossa terra: sua filha **Graciema**, a quarta da lista (**Alexandra** nasceu na Holanda e **Balvina** em Madrid), é carioquinha. E tem êste nome como uma homenagem ao país que a viu.

— Sempre batizei minhas filhas com nomes genuínos dos lugares em que nasceram. Por coincidência, tôdas terminam com um A... **Graciema** foi escolhido depois de uma pesquisa: qual um nome bem brasileiro? Fiquei entre êste e Iracema — e o mais bonito venceu!

Bons amigos do Embaixador Maurício Nabuco, logo naqueles primeiros três anos de Brasil fizeram relações com a melhor sociedade. Mas tiveram que retornar às «andanças» — e veio o primeiro pôsto de embaixador para os Van der Brandeler, em Damasco, onde permaneceram outros três anos.

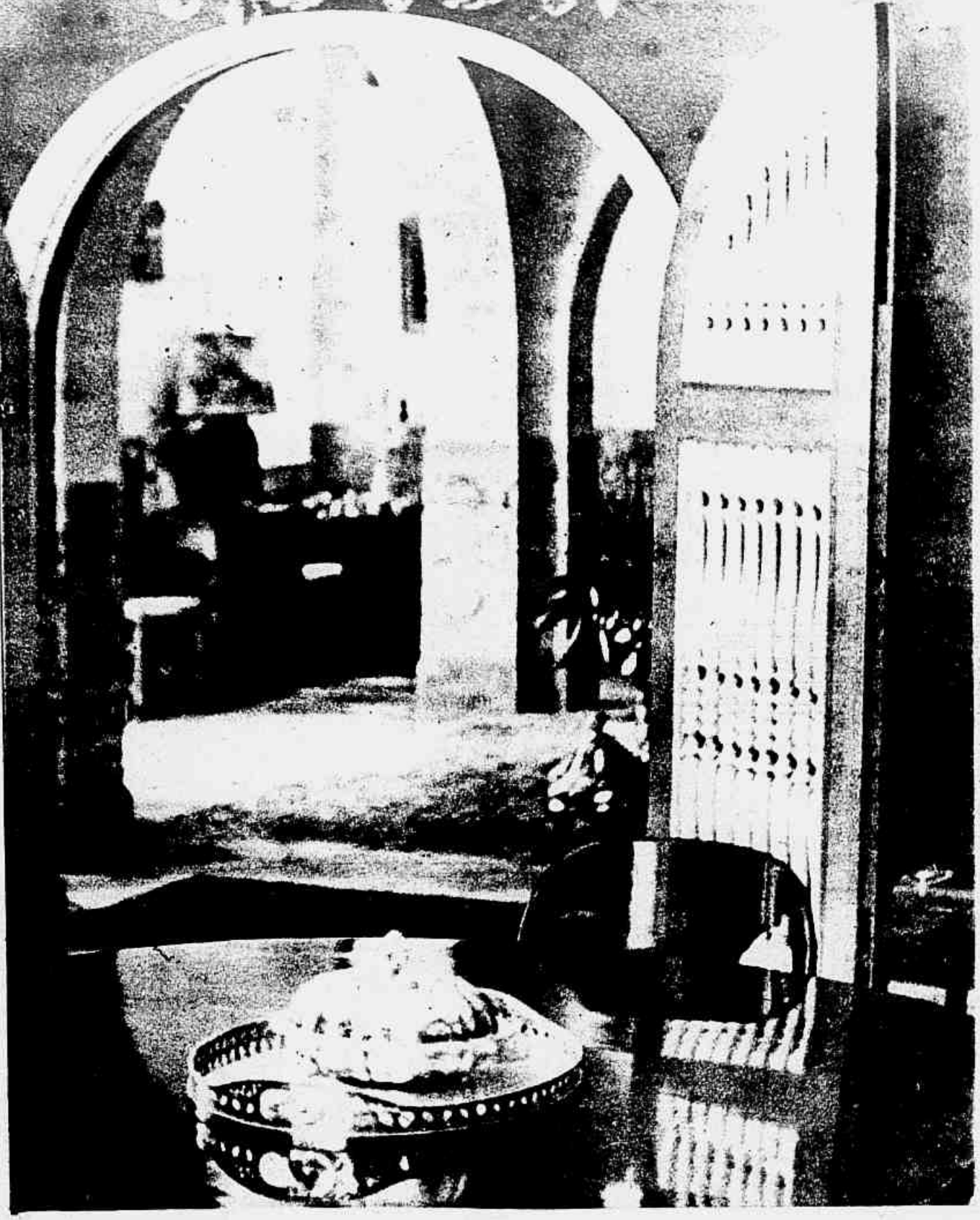
— Achei nossa estada na Síria adorável. Lá tivemos o **Bastiaan** (nome de seu avô paterno), há tanto tempo esperado!

Êste pôsto no Brasil, onde já estão há quase um ano era uma espécie de prêmio: foi longamente desejado e exatamente sete anos após a primeira viagem, a 28 de janeiro, voltam ao Rio, como Embaixadores de seu país, entre nós. «Fiquei louca de alegria quando chegou a notícia de que voltaríamos ao **Brasil**!», diz **Jacqueline**, literalmente.

ELA E A VIDA

Alegre, bem disposta, «elétrica», com perfil louro muito parisiense e entusiasmo inabalável, a Embaixatriz da Holanda, conquistou imediatamente a amizade geral: sua volta ao Brasil mereceu aplausos! Gosta de receber, de organizar festas (esta última, onde todos os convidados compareceram vestidos de «pois», foi uma graça!) de dançar e ver amigos.

— As coisas de que gosto são tantas que dariam para encher uma página. De viajar e ver gente (e isso é importante para a vida diplomática). De ter amigos (mas não estreitar demais os laços de amizade para não sofrer muito com as inevitáveis separações). De cor-

respondência: há pouco enviei mais de 400 cartões de Natal para o mundo inteiro!

Com quatro filhas mocinhas (a mais velha debutou no Rio recentemente, na festa do Barão), realiza assim um sonho de filha única: ter companhia querida permanente! Procura educá-las com severidade mas compreensão e camaradagem — e não ser muito «mole» com **Bastiaan**, o adorável caçulinha.

Entre suas melhores lembranças (que foram muitas) nos revela duas:

— Difícil determinar, entre tanta coisa interessante que nos aconteceu, quais as inesquecíveis. Mas posso contar dois fatos que me gr[illegible] na memória para sempre: minha apresentação a **Rainha Gui[illegible]a da Holanda** (tinha apenas 19 anos, mal sabia falar o holan[illegible] e tratei-a todo o tempo de «você», o que Sua Majestade achou mui[illegible] engraçado e desculpou-me carinhosamente...) Um fato curioso foi nossa amizade com o líder chinês **Mao-Tsé-tung**, que enviou presente para o meu casamento (lembrem-se que papai era Embaixador na China...). Outra lembrança: a túnica tradicional igualzinha a sua, que **Madame Chiang-kai-shek** ofereceu-me nesta época, feita por sua costureira particular — e com um detalhe: ela com cinqüenta anos ou mais e eu, uma mocinha ainda, tínhamos exatamente as mesmas medidas...

DE MUITOS PLANOS

Perfeitamente adaptada a nossa vida carioca, **Jacqueline** veste-se no Rio, com o que encontra a seu gôsto nas boas boutiques («e como a moda **prêt-à-portêr** melhorou nesses meus sete anos de ausência!») Faz suas compras para a casa com prazer, pois diz que o Brasil tem tudo do bom e do melhor, não sendo necessário recorrer a produtos estrangeiros. Quanto ao «departamento doméstico», já teve um período difícil, agora está na maré da boa sorte.

— Nosso trabalho no Rio, em relação à colônia holandêsa, pròpriamente dita, não apresenta grandes problemas: ela é pequena e muito organizada, muito realizada. Mas em Santa Catarina e Paraná, temos muitos compatriotas e em São Paulo até uma aldeia tôda holandesa, com igreja, jornal e tudo.

Reafirmando mais uma vez seu carinho pelo Brasil, **Jacquéline** afirma que gostaria de conseguir a nacionalidade brasileira para sua filha nascida no Rio: «Temos orgulho disto e a certeza de que êste será um dos primeiros países do mundo, dentro em breve, pois tem tôdas as possibilidades de liderança.»

Em tom de despedidas, a Embaixatriz da Holanda (que da Feira da Providência já tínhamos admirado em seus trajes típicos, rodeada dos filhos também vestidos a caráter), exclama:

— É bom estar de volta ao Brasil! Aqui respiramos liberdade — e a ternura de todos!

Aqui pretendem ficar muito tempo. E mais tarde, ao terminarem as obrigações diplomáticas, desejam fixar residência em Majorca, onde possuem uma fazenda antiga com mais de trezentos anos. Que consideram, através do mundo, [illegible]

MEDIR A CARNE PARA AS ALMÔNDEGAS

PARA conseguir croquetes ou almôndegas, tôdas do mesmo tamanho, ponha a mistura de carne na bandeja de fazer gêlo, de seu congelador, e depois aperte, cuidadosamente, sôbre ela, a gradezinha de dividir os cubos de gêlo. A carne ficará separada em quadradinhos, todos do mesmo tamanho.

Retire a grade divisória e separe os quadradinhos de carne, ajeitando-os com cuidado, nas mãos, em forma arredondada.

Faça os croquetes os as almôndegas cozidos em caldo de carne ou fritos, como preferir. Para as almôndegas, aconselhamos a seguinte receita:

Meio quilo de carne, 1 ôvo, cebola batidinha, salsa picadinha, 1 colher das de sopa de parmezão ralado, sal com alho, pimenta do reino, farinha de trigo.

Misture tudo. Prepare as almôndegas como explicado acima, para que fiquem igualzinhas. Passe em farinha de trigo e frite-as, ou cozinhe em caldo ou mesmo água pura, servindo com môlho de tomate, môlho de carne ou môlho branco.

BÔLO DE BATATA

Descasque, lave e cozinhe em água e sal, umas 12 batatas. Em seguida faça escorrer a água e passe-as pelo espremedor. Leve, então, essa massa para uma tigela e junte-lhe uma colher de manteiga, um ôvo inteiro, 2 colheres de queijo parmezão ralado, uma pitada de pimenta do reino, sal-

sa picadinha e cebola batidinha. Misture tudo muito bem e depois acrescente farinha de trigo, o suficiente para que a massa não fique mole. Mexa bem, depois despeje num "pirex", fazendo alguns desenhos por cima, com auxílio de uma faca e, finalmente, passe um ôvo bem misturado sôbre o bôlo. Quando estiver alourado pode tirar do forno. Sirva quente.

PUDIM DE DÔCE

Faça a mesma coisa descrita acima, substituindo o pé-de-moleque por um doce de sua preferência. Calcule uma colher de doce para cada clara de ôvo, mais uma. E' aconselhável que o doce não se desfaça totalmente no pudim. Devem aparecer, depois de pronto, pedacinhos de doces.

RECEITAS SEM FORNO

Se você está passando as férias na fazenda e não tem forno, aqui estão algumas receitas, que você pode fazer sem usar o forno.

PUDIM PÉ DE MOLEQUE

Este pudim é muito bom para utilizar as claras de ovos que tenham sobrado de outros doces e que a senhora terá guardado na geladeira. Prepare um pé-de-moleque com 120 gramas de amêndoas e 120 gramas de açúcar, ou se preferir, compre pé-de-moleque já pronto na quantidade equivalente. Bata seis claras de ôvo, junte os pés-de-moleque, que terá reduzido no socador quase a um pó, unte com manteiga e açúcar a fôrma. Desta vez será a fôrma com buraco (é preferível usar daquelas com tampa hermética, ou então a senhora terá o cuidado de tampar o buraco com uma rôlha de cortiça). Despeje nela o composto e cozinhe-o em banho-maria o tempo necessário. Deixe esfriar, retirando-o da água e depois de outros quinze minutos tire-o também da fôrma. Se gostar, poderá cobrir o pudim, antes de servi-lo, com creme comum.

PUDIM CARAMELO

Com 100 gramas de açúcar, apenas umedecidos com água e depois caramelado, cubra as paredes internas de uma fôrma que tenha a capacidade de dois litros. Misture, à parte, 100 gramas de farinha com 250 gramas de leite, 50 gramas de manteiga líquida, 50 gramas de açúcar, uma pitadinha de sal, uma gôta de baunilha e um meio cálice do licor de sua preferência. Trabalhe o creme sôbre o fogo até adquirir boa consistência. Depois acrescente mais 50 gramas de manteiga e 50 de açúcar e, quando o creme estiver môrno, junte 4 gemas de ôvo, uma de cada vez, e por último 4 claras batidas. Despeje na fôrma com o caramelo, cozinhe em banho-maria durante hora e meia. Deixe descansar e tire da fôrma num prato fundo para não desperdiçar o caramelo.

MARIA CLÁUDIA

MULHERES, QUASE SEMPRE

Uma família feliz: o casal Ministro Armando Mascarenhas e sua filha Elvirinha.

O ASSUNTO É FERIAS

Gente que é notícia, vive agora em ritmo de férias. De serra e praia, de piscina e campo. E ficamos sabendo, então, no correr das primeiras...

... QUE **Gilda Saavedra** estava muito chic, recebendo para cineminha na serra, com terno azul-marinho de botões dourados.

... QUE o casal **Antônio Carlos Osório** vai passar temporada em Búzios, em casa dos **Bento Ribeiro Dantas**.

... QUE **Marisa Murray** aproveita seu sossêgo em Teresópolis, para traduzir mais um livro para a «Nova Fronteira».

... QUE foi muito simpático o fim-de-semana em casa dos **Ted Badin**, em Itaipava: **Carlos** e **Tarsila Neto Teixeira, Jorge** e **Telma Costa Neves, Júlia Nielson, Regina Mello Leitão, o Embaixador Renato Mendonça** (em férias com a Índia...), **Dante Viggiani**, convidados. E para o almôço, que teve deliciosos doces de frutas do pomar da casa, outro bando de amigos.

... QUE **Sônia Secco** soube receber muito bem as amiguinhas de sua filha **Isabel**, que aniversariou, lá no Castelo de Correias. A anfitriã usava «kilt» longo, e fêz grupo de adultos para jantar: suas irmãs **Dicéa Ferraz** e **Stella Leonardos, Delmo Serafim, Irene Singery, Gilda Müller**, presentes.

... QUE a **Embaixatriz Ana Maria de Alba** recebeu para uma explêndida «paella», no domingo: os **Chiuzanos**, os **Sthelin**, os **Katzenstein (Juan Carlos** agora é ministro), entre os convidados.

... QUE **Mabel Arthou** recebeu gente-jovem para uma «batucada», com a Escola de Samba Unidos da Tijuca, em casa de seu avô, **César Mello Cunha**, no Alto da Boa-Vista.

... QUE **Lourdes Catão**, ao contrário do que noticiei, ainda não seguiu para Ibituba (Santa Catarina): está em Corrêas, onde sua irmã, **Helena Gondim** aniversariou na semana passada.

... QUE **Glória Freire** alugou a casa de **Maria Helena Lopes**, lá em cima, e terá como hóspede próxima **Miriam Cardim Magalhães**.

... QUE foi um «programão» assistir sessão de cinema no «Girassóis», dos **Mello Machado (Myrthes**, ótima anfitriã!), na noite de sábado: **Renato** e **Norma Simões** rindo a valer com as peripécias da fita.

GUIOMAR MAGALHÃES está rindo sòzinha: já é vovó (e quem acreditará que HELENA MAGALHÃES, mãe de Gustavo, já é BIS... AVÓ...?)

EMBAIXATRIZ MELLO FRANCO: um gênero muito pessoal de elegância.

MARITZA OSÓRIO será, certamente, uma das mais belas presenças em Búzios, na próxima temporada de verão ... .

AS MUITO-RÁPIDAS

- Surge nôvo manequim: RENATA SOUZA DANTAS FORBES. Môça de sociedade, é filha de alguém que sabe reunir elegância e inteligência: LOLY HIME.
- MITZI DE ALMEIDA MAGALHAES está resolvida mesmo a fixar residência em Brasília: para isso até já providenciou o colégio para as crianças.
- Dizem que está uma beleza, a exposição de cerâmica realizada por SARAH SNITCOVSKI, DAYSE ALVES e ANITA GOULART.
- PULUCENA ROSSI (aquela senhora que brevemente estará à frente de um Pôsto de Gasolina no Leblon, inovando esta atividade), recebeu para jantar, em homenagem a DAYSE PÔRTO. Os casais **Jair Rodrigues** (ela, D. Yara, é a irmã mais velha de D. YOLANDA COSTA E SILVA), deputado **Sami Jorge, José Joaquim da Silva** (RUTH, esfuziante, e sua filha SÍLVIA, idem), entre os que foram abraçá-la.
- Concorridíssimo o chá que LÊDA CASTRO NEVES ofereceu pelo aniversário de sua prima MARLENE SILVEIRA: VERA VAZ DE BARROS, GILKA KASTRUP, WALDA MENEZES, ETHEL MOURA COSTA, ZUZU ANGEL, MARIA RAQUEL ANDRADE, NORMA ROCHA OLIVEIRA, ROMY MEDEIROS DA FONSECA, MEGAN DE VICENZI BRAGA, ROSY ARCHER, presentes.
- As irmãs WANDA, NANCY e DIVA OLIVEIRA revolucionam a moda carioca: criam o estilo «Saint Tropez», lançando seus vestidos à go-go...
- Ainda se comenta a bela tarde em casa dos recém-casados **Cecília-Leonel Vivacqua**, que receberam amigos após terem regressado de viagem de lua-de-mel. A bonita anfitriã (filha do **Dr. Eduardo Guinle**, figura tão querida em nossa sociedade) também homenageava sua tia, **Evangelina Guinle da Rocha Miranda** de partida para a Bélgica. Presentes ao chá, **D. Maria Cecília Fontes**, o casal **Carlos Guinle, Elza Vivacqua, Dulce Marcondes Ferraz, Cecília Collet Solberg, Helô Willensens, Jandira Martins Ferreira Pimentel, Maria Cecília da Rocha Miranda.**

ÊLES SÃO ASSIM

- Muito boa a entrevista do DR. SYLVIO PROVENZANO, da equipe de «Oculistas Associados» na TV: assunto foi o pronto socorro de oftalmico, que funciona 24 horas por dia!
- O cronista MARCELINO DE CARVALHO pronunciou-se a respeito de recente lista de elegância: «Uma elegante incomoda muita gente, quatorze elegantes incomodam muito mais.» Sem música.
- Já foi confirmada a vinda, para o Carnaval, de um primo do movimentado e fotogênico ARNDT VON BOLLEN, de nome longo e complicado: PRÍNCIPE RUOPPRECHET ZU HOLENLOHE LANGENBURG. Aqui no Rio será chamado simplesmente de «ZÉ»...
- O jovem secretário de Obras da Guanabara, RAIMUNDO DE PAULA SOARES, tem duas paixões na vida: automóveis de corrida e aviões. Quando sobrava tempo para dedicar-se a isto, não possuia condições materiais. Mas, hoje, cadê tempo...?
- O chefe de relações-públicas da Companhia Telefônica, DR. PEDRO SAMBIN, deve receber uma média impressionante de telefonemas reclamativos em seu gabinete... E êle deve odiar telefones, alturas essas!
- A mais bonita coleção de santos antigos (Santo Antônios) do Rio, pertence ao decorador LUD SCHNEIDER — que é solteiro, convicto.
- Uma comissão de jovens senhoras elegeu (para não fugir a moda das listinhas), os mais charmosos bigodes do Rio. Entre êles, os de ALVARO CATÃO (estilo inglês), CHARLES STHELIN (à la ERROL FLYN), PEPE CARABALLO (tipo universal), ALFREDO CANONGIA (glamouroso). Mostrarei todos, em fotos, é claro, têrça-feira próxima, em meu programa da TV Continental.
- Um cinqüentão querido (MÁRIO CABRAL) saudou o meio-século de um seu colega de data (LUÍS JATOBÁ) tocando piano-amigo em dia de seu aniversário.
- Todo mundo estranhando o estado de completa mudez que — acometeu o sr. JOSÉ EDUARDO BULCÃO DE MORAES durante três dias: sua verve teria secado ou o motivo seria... dor de dentes?
- LUÍS ALBERTO MARINHO DE AZEVEDO está eufórico: a música de seu «Sacha's» foi considerada, em recente convenção de proprietários de boites, realizada em Buenos Aires, o melhor iê-iê da América do Sul!
- JORGE GOUVEA NETO já restabelecido do tombo que levou na sauna: 50 pontos e visitas mis foram o balanço da «brincadeira».
- **O EMBAIXADOR WALTER SARMANHO (com sua «Mercedes» possante... e invejável!) circula em Petrópolis, em companhia de Ruth e CHICO PINHEIRO GUIMARÃES.**
- **O jovem cineasta lusitano RUY GOMES fazendo sucesso no Rio: as moçoilas casadoiras estão entusiasmadas com seus talentos... e suas diversas residências através do Mundo...!**

PSSEIO AO FIM DO MUNDO

Miriam Ernani e **Miriam Cabral**, mãe e filha, em companhia dos maridos, encontram-se em viagem pelo mundo. Consta que fazem, mais ou menos, o roteiro do casal Marechal Costa e Silva, de quem são grandes amigos. Mas da viagem dos dois casais, consta uma passagem realmente exótica: esta visita à cidade de Kwait, da qual **Drault Ernani** é cônsul honorário. «É aquela da ponte sôbre, do filme e da musiquinha?», pergunta alguém. «É a pátria do Cheik de Agadir?», diz alguém, novelomaníaco. Posso adiantar que é «mina» de petróleo e fica lá em cima do Gôlfo Pérsico. E garanto que **Miriam** não trará nenhum «caftan» autêntico, dessas suas andanças orientais...

SE SEU FILHO CHORA DEMAIS
PROCURE SABER O MOTIVO

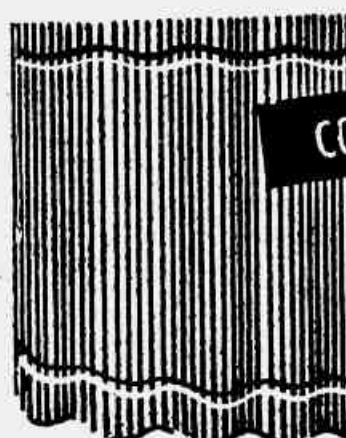
Sim, mamãe. Se seu filho é o que se costuma chamar criança chorona, verdadeira **manteiga derretida,** é preciso verificar o que está acontecendo com êle. Procure saber a causa da choradeira constante. Vejamos o que diz sôbre o assunto o psicólogo Pierre Weil.

POR QUÊ CRORA?

Se uma criança tem o hábito de chorar à toa, é conveniente procurar o **porquê** da manha, para tomar as medidas adequadas. Há crianças que são muito emotivas e sensíveis e devem ser tratadas com muito tato. Não se deve ser brusco e só ralhar quando fôr absolutamente indispensável.

Outras fazem do chôro uma **chantagem,** porque já perceberam ser o único **meio** de fazer ceder pais e educadores. Êsse comportamento, em geral, tem origem antiga: ao menor grito do bebê, a mãe se apressava a tomá-lo nos braços, dando longos passeios pelo quarto, embalando-o até que dormisse. Resultado: através do chôro a criança conseguiu impor verdadeira **ditadura** aos pais. O melhor, nesse caso, é não tomar conhecimento da manha, mantendo atitude firme.

SE É COMPLEXO...

O complexo de inferioridade com relação aos irmãos pode tornar a criança choramingona, para atrair a piedade e a tenção dos pais. A medida que se deve tomar, nesses casos, é tratar do complexo, modificando a atitude preferencial para com os irmãos. Se não conseguir bom resultado, a criança deverá ser submetida a tratamento psicoterápico, com um bom especialista.

HORÓSCOPO

A SEMANA É SUA

CAPRICÓRNIO — (21 de dezembro a 20 de janeiro) — Seus negócios melhorarão muito, graças à ação de sêres queridos No meio da semana, uma rápida viagem ajudará a firmar um dos seus planos. As donas-de-casa terão muitas alegrias em seu lar.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Uma semana cheia e agitada com muitos compromissos. O terreno sentimental estará sob bons aspectos. Faça um bom programa para o fim da mesma, juntamente com a pessoa amada.

PEIXES — (21 de fevereiro a 20 de março) — Seja mais atenciosa com os assuntos relacionados com seu lar. Poderão surgir alguns imprevistos aborrecidos. Muito cuidado com o sexo oposto, poderão decepcioná-lo.

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Prevê-se uma semana agradável, mas não deixe que as pessoas que a rodeiam em seu trabalho alterem seus planos. A mesma será muito divertida para os adolescentes. Principalmente no setor sentimental.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Os assuntos relacionados com suas atividades estarão sob bons aspectos. Tudo bem no domínio sentimental. Suas iniciativas serão bem recebidas. Porém deve prestar mais atenção à sua saúde.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Uma boa semana no ponto de vista financeiro, e uma pequena complicação que ficará resolvida de maneira satisfatória. Procure estar mais em contato com a pessoa amada.

CÂNCER — (21 de junho a 20 de julho) — Mantenha firme suas idéias e pontos de vista. Terá grande possibilidade de lucros. Nada terá a temer no terreno sentimental. Faça um bom programa para o fim-de-semana, junto da pessoa amada naturalmente; será muito proveitoso para ambos.

LEÃO — (21 de julho a 20 de agôsto) — Semana muito boa para resolver os assuntos relacionados com seu lar. Encontrará ajuda da parte dos familiares. O terreno sentimental se apresenta um pouco confuso. Muito cuidado com os mexericos.

VIRGEM — (21 de agôsto a 20 de setembro) — Vantagens inesperadas surgirão graças a ajuda de outros. Não tenha mêdo de tomar iniciativas próprias. As donas-de-casa terão uma excelente semana para a vida social:

LIBRA — (21 de setembro a 20 de outubro) — Semana muito excelente para todos os assuntos relacionados com sua vida profissional. As inovações poderão lhe trazer bons resultados. O terreno sentimental não será muito favorecido, mantenha suas emoções sob contrôle.

ESCORPIÃO — (21 de outubro a 20 de novembro) — Evite as discussões com as pessoas que a rodeiam em seu trabalho. Mantenha-se afastada de confusões ou falatórios alheios. A pessoa amada estará muito compreensiva.

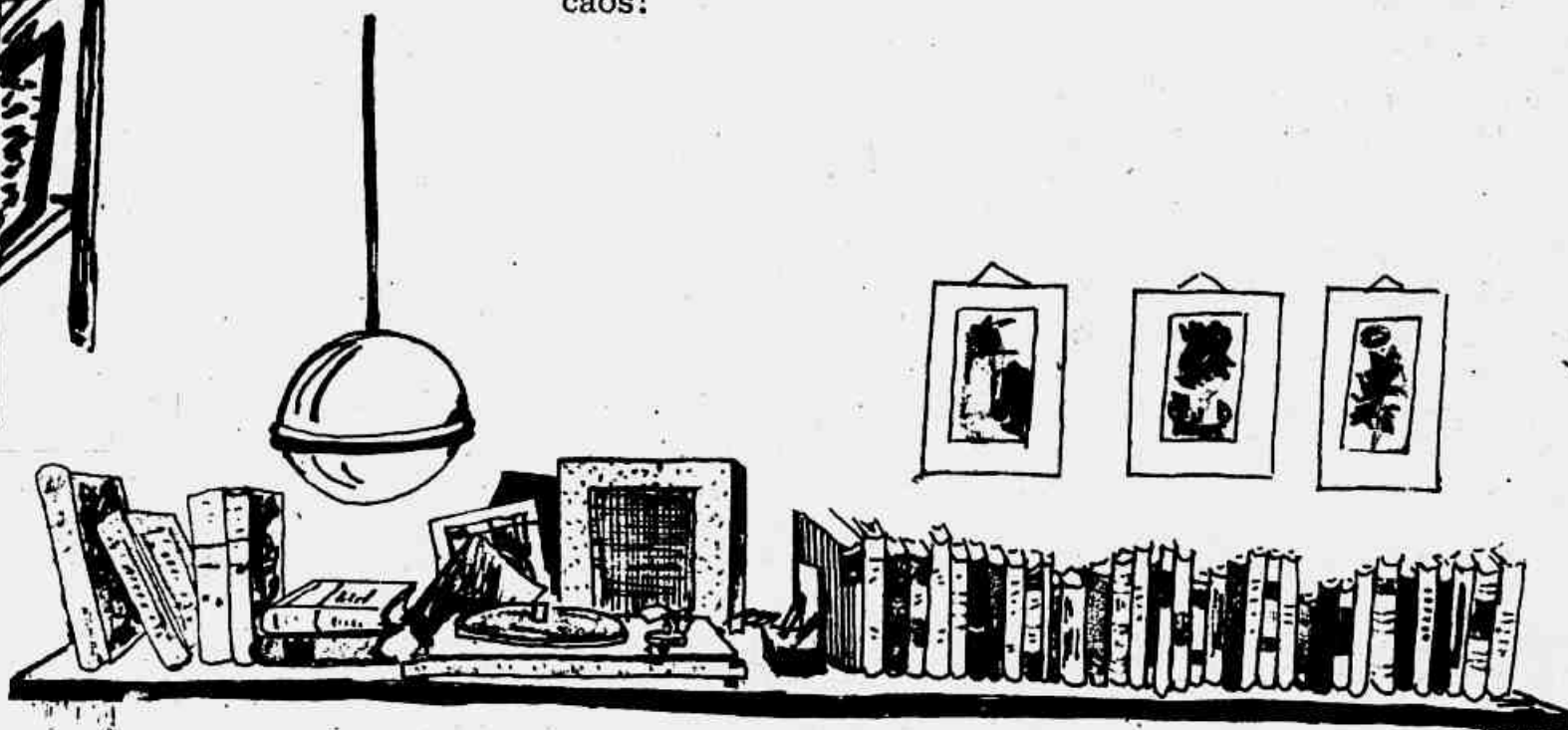
SAGITÁRIO — (21 de novembro a 20 de dezembro) — A vida caseira será muito tranqüila e agradável. Zele para que a paz dure por mais tempo em seu lar muita cautela com os encontros imprevistos, poderão trazer-lhe aborrecimentos.

POUCO ESPAÇO, MUITOS LIVROS

Onde colocar os livros, eis a pergunta de quem gosta de ler. A pilha sobe sempre, sôbre as mesas, escrivaninhas, cadeiras, pelo chão. Que fazer? Gastar muito dinheiro para uma bela e enorme estante? Nada disso. Vaja conosco a solução: onde colocar os seus livros.

O armário de parede, prêso por ganchos, tem mil uitlidades. Cabe em qualquer lugar e é estreito. Laqueado fica uma graça!

A pilha aumenta sempre e quando se procura um livro que está por baixo dos demais... é aquêle caos!

Um armário de ferro laqueado, daqueles de farmácia, vai bem cheio de livros, sob uma janela, ao lado da cama.

Uma tábua larga, esmaltada, prêsa à parede, comporta de tudo: vitrola portátil, livros, estatuetas. E não ocupa espaço.

A HORA E A VEZ DA SARDA

Houve época em que a mulher quando tinha sardas, sentia-se quase complexada, pois achava que não poderia nunca ser bela. Mais uma vez fica provado que "la dona é mobile"... pois agora elegante e moderno é ter um rosto salpicado de pequeninas (e isso é importante) pequeninas sardas.

Em Paris foi Carita quem lançou a bossa, seguida imediatamente por todos os lançadores da moda.

Roma também a d[illegible]iu, sem dizer da moderníssima Londres, agora nôvo centro de beleza do mundo. Para aquela que não as possue, há sempre o recurso de fazê-las. Produtos especiais foram criados para "pintar" os rostos femininos com belas pintinhas, que são colocadas de acôrdo com o formato do rosto.

As fotos mostram Catherine Spaak, quando era transformada numa bela mulher sardenta, graças ao talento do maquiador Nilo Jacoponi. Foi assim, que ela apareceu em seu último filme, ainda mais bonita e moderna.